# Correio da Manhã

ANNO XXXIII — N. 12.093

DIRECTOR M. PAULO FILHO | RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 1 DE MAIO DE 1934 | Gerente — LUIZ AYRES Avenida Gomes Freire, 81 e 83 Rua Gonçalves Dias, 5


# Falando em New Haven, o senador Republicano Nye declarou que os Estados Unidos encabeçam as potencias mundiaes na preparação da guerra, ao mesmo tempo em que se proclamam defensores da paz

## O "JOURNAL DES NATIONS", DE GENEBRA, CRITICA AS DECLARAÇÕES DO BARÃO VON NEURATH E DEMONSTRA QUE A ALLEMANHA ESTÁ EXECUTANDO UM PLANO DE REARMAMENTO

## Na opinião do sr. Castillo Najera, presidente do Comité Consultivo de Genebra, as negociações do Rio de Janeiro, para a solução do conflicto de Leticia, vão correndo satisfatoriamente

## A REGULAMENTAÇÃO DA BORRACHA

### Foi publicado pela Associação dos Plantadores o novo plano elaborado

**Londres, 30** (Havas) — A Associação dos Plantadores de Borracha publica hoje o plano da regulamentação da producção desse artigo, plano esse elaborado por accordo unanime resultante das negociações entre as empresas interessadas e que já foi submettido á assignatura dos respectivos governos os quaes o vão apresentar aos parlamentos para ser depois transformado em lei.

O importante documento começa por declarar que em primeiro logar visa regularizar a producção e a exportação do producto afim de trazer os stocks actuaes do mundo a proporções normaes para estabelecer o equilibrio entre a producção e o consumo e conservar os preços a um nivel razoavel que permitta uma justa remuneração aos productores.

O plano, cuja duração minima será de 1 de junho proximo até 31 de dezembro de 1938, applica-se a todos os territorios interessados na cultura de borracha, isto é, Malasia, Indias Neerlandezas, Ceylão e India, inclusive a Birmania e o Sião.

Entre as principaes medidas projectadas figura a fixação da quota annual de exportação de cada paiz, quota essa que augmentará todos os annos e que será, respectivamente, para 1934 e 1938: Malasia, 504.000 e 806.000 toneladas; Indias Neerlandezas, 352.000 e 480.000; Ceylão, 77.500 e 82.500; India, 6.850 e 9.250; Borneu do Norte, 12.000 e 16.150; Sião, 15.000 toneladas. Estas cifras vigorarão até ao fim da duração do plano.

A superficie plantada actualmente será reduzida de 1,4 % em cada Estado productor.

Os productores e os negociantes de borracha serão convidados a manter os stocks actuaes na percentagem normal das suas vendas.

O plano dispõe tambem sobre a creação de uma commissão internacional de fiscalização composta de delegados nomeados pelos governos dos territorios interessados, tendo cada delegação um voto por mil toneladas exportaveis concedidas ao seu territorio e cujo papel principal será fixar a percentagem que o signatario é autorizado a exportar do contingente primitivamente fixado.

Os representantes das fabricas de artefactos de borracha, da Europa e da America, serão convidados a designar peritos, de cujo parecer poderá haver recurso sempre que as circumstancias o determinarem.

Embora as clausulas do plano se appliquem a todos os paizes productores com excepção do Sião que é autorisado, durante a vigencia do plano a plantar uma superficie que não exceda de 31 mil acres, são previstas disposições especiaes para o territorio da Indo-China cujas exportações para a França são quatro vezes inferiores ás necessidades do consumo interno deste paiz.

Afim de estabelecer o equilibrio entre a producção e a procura, accentua o plano, é indispensavel encontrar nova applicação da borracha e neste espirito, os governos interessados, com excepção de Sarawak e Sião, serão convidados a elevar os direitos sobre as exportações da materia.

## Em torno do rearmamento da Allemanha

### O "JOURNAL DES NATIONS" CRITICA E REBATE AS DECLARAÇÕES DO BARÃO VON NEURATH

*Genebra*, 30 (Havas) — O "Journal des Nations" publica sobre o rearmamento da Allemanha as seguintes informações: "O barão von Neurath affirmou que o augmento do orçamento allemão era devido aos preparativos para a transformação da "Reichswehr" em exercito miliciano, de accordo com o plano MacDonald. Essa affirmação é contrariada pelos algarismos, porque o augmento principal se refere á marinha e á aviação, que nada tem que ver com o plano MacDonald. Ademais, as cifras da "Reichswehr" tambem não estão de accordo com aquelle plano. Assim, as despesas com o ministerio da "Reichswehr" foram elevadas a...... 2.830.000 marcos, o que prova simplesmente que a direcção geral do exercito se acha collocada deante de novas tarefas a realizar. E' pela mesma razão que as despesas com a direcção do exercito sobre a 9.280.000 marcos, com o augmento de 1.400.000 e que o soldo da "Reichswehr", — não exercito de milicia — passa de 201.376.000 marcos para......... 246.370.000.

Como as bases da "Reichswehr" continuam as mesmas, trata-se do augmento de effectivos. A mesma observação se applica ás despesas com a alimentação, elevadas de 18 para 24 milhões de marcos; com as despesas de alojamento, que passam de 25 para 35 milhões; com as do serviço sanitario, que subiram de marcos 3.800.000 marcos para 5 milhões; com as despesas para armas e munições augmentadas de 64 para 88 milhões; com as despesas de sapadores e serviços de ligação, elevadas de 36 para 47 milhões.

Nessas condições, o total das despesas com a "Reichswehr" augmentou de cerca de 33 %. Ha entretanto cifra mais reveladora: as despesas extraordinarias passam de 37 para 80 milhões de marcos. Que são essas despesas extraordinarias? O orçamento é mudo a esse respeito. Mas outro documento fornece explicação: "Finanzieller ueberblick herausgegeben von Reichsfinanzministerium", ou aspecto da situação financeira publicado pelo Ministerio das Finanças.

Esse documento mostra que as despesas extraordinarias do exercito significam a renovação completa dos stocks de armas, munições e utensilios, a introducção de melhoramentos nos alojamentos, etc. E' portanto para novos armamentos que esses 80 milhões de marcos são destinados. Temos o consolo de pensar que se trata sómente de armas defensivas.

Seria interessante saber se o governo considera com a mesma despreoccupação philosophica as despesas extraordinarias da marinha, que passam de 59 para 108 milhões de marcos, somma destinada, segundo o referido documento, á construcção de navios, ao aperfeiçoamento dos estaleiros e dos meios de defesa, á instrucção no manejo das armas, á renovação dos stocks e ao apparelhamento dos quarteis.

E' preciso não esquecer que além dos 102 milhões reservados ás despesas com os armamentos, uma somma incontrolavel é destinada á aquisição de armas através da rubrica "Arbeitsbeschaffung" — auxilio industrial para o recrutamento de operarios.

Para o Ministerio do Ar as despesas extraordinarias passam de 5.400.000 de marcos para 15 milhões, dos quaes 3.500.000 para a repartição de segurança aerea, cuja verba, nesse capitulo, era anteriormente apenas de 191.000 marcos.

As verbas ordinarias desse ministerio estão assim discriminadas: Ministerio do Ar 3.178.100 marcos contra 1.317.650 em 1933; addidos de aviação 44.000 contra 0; repartição de segurança aerea 5.989.200 contra 3.468.500; postos de observação maritima...... 1.275.000 contra 0; vigilancia aerea do Reich 800.000 contra 0.

O orçamento geral da aeronautica é de 122.190.600 marcos contra 68.817.000; o da defesa aerea é de 50.103.250 contra 0. Assim, a despesa é 191.580.150 marcos em 1934 contra 73.674.050 em 1933 e 41.600.000 em 1932.

Convem não esquecer que o Ministerio do Ar, que só foi creado em 1933, conta actualmente 435 funccionarios ao passo que o da "Reichswehr" conta apenas 369.

O sr. Goering declarou que era preciso desenvolver a aviação civil.

Para 250 milhões de marcos consagrados ás secções de assalto não figura aliás nenhuma explicação no orçamento da guerra. Mas no orçamento das finanças, no capitulo "subvenções e despesas com o trabalho voluntario," a palavra "subvenções" indica que effectivamente as despesas com as secções de assalto são muito superiores."

O "Journal des Nations" conclue:

"Parece que ao menos por emquanto essas cifras dispensam commentarios."

## DOIS SCIENTISTAS BRASILEIROS HOMENAGEADOS NA FRANÇA

### São distinguidos com o titulo de professores honorarios da Universidade de Paris os drs. Paes Leme e Miguel Osorio

*Paris*, 30 (Havas) — Esta manhã, em sua sessão mensal, o conselho da Universidade desta capital concedeu o titulo de professor honorario daquella instituição ao sr. Alberto Betim Paes Leme, professor do Museu e da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro, e ao sr. Miguel Osorio de Almeida, professor da Escola de Agricultura da mesma cidade, que realizaram notaveis conferencias na Universidade, a convite do Instituto Franco-Brasileiro de Alta Cultura.

## A CAMPANHA PELO REERGUIMENTO ECONOMICO DOS ESTADOS UNIDOS

### Manifestou-se contra o augmento de salarios poderoso grupo de grandes industriaes

*Washington*, 30 (Havas) — O comité das industrias pesadas, que agrupa dezeseis grandes organizações, manifestou-se contra o programma de augmento dos salarios e de diminuição das horas de trabalho, elaborado pelo presidente Roosevelt e pelo general Hughes Johnson, por considerar que o plano da administração acarretaria a diminuição do volume das vendas e concorreria para aggravar o problema do desemprego.

O comité industrial critica, de outra parte, o departamento nacional do trabalho collocado acima da administração da N. I. R. A., por ser susceptivel de alimentar os conflictos trabalhistas.

## OS ESTADOS UNIDOS E A PREPARAÇÃO DE GUERRA

### Segundo o senador americano Nye, o seu paiz é o maior responsavel pelo armamentismo

**New Haven, Connecticut, 30** (Havas) — "Os Estados Unidos encabeçam as potencias mundiaes na preparação da guerra, ao mesmo tempo que pretendem ser os primeiros defensores da paz" — declarou o senador republicano Nye, presidente da commissão que procede a inquerito em torno da fabricação e commercio de material bellico.

O senador Nye accrescentou que a União inspirou terror e suspeita aos seus vizinhos, e provocou uma corrida armamentista ruinosa. Adeantou que em cada dollar gasto pelo governo, 75 cents são consagrados ao pagamento de tributos occasionados pelas guerras passadas ou á preparação de conflictos futuros. Accentuou que um decimo das sommas destinadas ao actual programma de defesa nacional seria sufficiente para garantir uma protecção razoavel.

Na opinião do sr. Nye, o projecto Vinson, tendente a autorisar construcções navaes num total de um billião de dollares, foi resultado da propaganda absurda em torno da ameaça que constituiria o Japão para a tranquillidade dos Estados Unidos. Em consequencia, tinham sido immediatamente adoptadas medidas de represalia por parte da potencia oriental e das potencias européas.

Affirmou por fim o senador republicano que o inquerito que realisa a commissão sob sua presidencia será o mais completo, a que já se proceda em qualquer paiz do mundo.

Aspecto de um comicio dos fascistas francezes, que têm a denominação de "Camizas Azues"

## A situação em Cuba

### Se houver garantias seguras, o ex-presidente Machado entregar-se-á ás autoridades americanas

*Nova York*, 30 (Havas) — O ex-presidente, sr. Gerardo Machado, está prompto a entregar-se ás autoridades federaes se lhe forem dadas garantias seguras" declarou o sr. Orestes Ferrare, ex-secretario de Estado, de Cuba. E accrescentou: "O ex-presidente sente-se humilhado em ver-se tratado como um criminoso. Deseja vivamente entregar-se, mas não o póde fazer emquanto não chegarem os documentos estabelecendo de modo positivo os factos de que é accusado."

De accordo com o tratado de extradição entre Cuba e os Estados Unidos, as autoridades têm o direito de deter o ex-presidente durante seis mezes á espera dos papeis, que já foram pedidos ao consulado de Cuba. O sr. Ferrara affirmou que ignorava inteiramente o paradeiro do general Machado.

*Havana*, 30 (Havas) — O coronel Baptista mandou pôr em liberdade todos os membros da organização revolucionaria A. B. C. que tinham sido presos em Camaguey.

As autoridades militares publicaram uma nota em que declaram que, "sómente depois de 1 de maio é que se podia dizer se o "complot" revolucionario tinha ou não fracassado".

*Havana*, 30 (Havas) — Noticia-se que reina novamente extraordinaria effervescencia em Camaguey onde foi proclamada a lei marcial.

As informações accrescentam que têm sido effectuadas numerosas prisões e que os actos de banditismo se multiplicam nas vizinhanças da cidade.

## Falleceu em Londres Sir George Sutton

*Londres*, 30 (UTB) — Com 77 annos de edade, falleceu hoje sir George Sutton, muito conhecido por sua actuação como director de varias empresas constructoras de cabos e accessorios para a telegraphia.

*Nota da UTB* — Sir George Sutton, que foi feito baronette em 1922, nasceu em Londres, em 24 de agosto de 1856 e tinha, de ha muito, o seu nome ligado a innumeras empresas e iniciativas relativas á transmissão electrica para força, luz e calor, e principalmente para a telegraphia, devendo-se a elle innumeros aperfeiçoamentos da industria de construcções de cabos telegraphicos e telephonicos.

Era presidente da companhia "W. T. Henley's Telegraph Works" e da "Henley's Tyre & Rubber Cº", especializada na fabricação de pneumaticos.

Pertencia ao Instituto de Engenheiros Electricistas, era vice-presidente dos Conselhos da Sociedade Real de Artes e da Federação das Industrias Britannicas.

## A VISITA DO SR. BARTHOU A' TCHECOSLOVAQUIA

### Um telegramma do sr. Benes ao ministro dos Estrangeiros da França

*Praga*, 30 (Havas) — O sr. Eduardo Benes, ministro dos Negocios Estrangeiros da Tchecoslovaquia, dirigiu ao sr. Louis Barthou, seu collega do governo francez, uma mensagem em que renova os agradecimentos do gabinete tchecoslovaco pela visita do ministro francez.

O telegramma accrescenta: "A visita do ministro dos Negocios Estrangeiros de França teve a mais profunda significação perante a opinião publica do paiz. A nação tchecoslovaca considera a viagem do representante do governo francez antes como nova prova de amizade sincera e desinteressada do que simples gesto de cortezia".

O sr. Benes reaffirma por fim os seus sentimentos de dedicação e fiel amizade ao sr. Barthou.

## PREPARA-SE A CREAÇÃO DA NOVA REPUBLICA JUDAICA

### Segundo se affirma, a sua séde será em Angola, onde se creará um Estado autonomo

**Londres, 30** (Havas) — O "Daily Herald", de hoje, publica a seguinte noticia: "E' a provincia de Angola, Africa Occidental Portugueza, e não o Equador, como annunciava o jornal "Sunday Referee", que será a séde da nova Republica judaica.

Ha já alguns mezes que o governo portuguez deu a sua approvação, em principio, ao estabelecimento de uma grande colonia judaica no territorio de Angola. Antes de tomar essa resolução sondou o governo inglez que respondeu que não tinha nenhuma objecção a fazer a esse plano.

..Parece que se pretende estabelecer em Angola um Estado autonomo. De Paris saiu já uma delegação importante que se dirige a Lisboa, afim de discutir com o governo portuguez os detalhes do plano.

No mesmo dia, isto é, sexta-feira passada, o embaixador de Portugal nesta capital, partiu de Londres tambem para Lisboa afim de tomar parte nas negociações.

O "Daily Herald" accrescenta que as autoridades israelitas acabaram por preferir a provincia de Angola a qualquer territorio da America do Sul, por acharem que as condições climatericas daquella possessão portugueza são mais favoraveis aos colonos idos da Europa.

Prevê-se, porém, que os meios sionistas se opporão ao projecto sob a allegação de estar em contradicção com o objectivo da creação de um "Home" nacional judaico na propria Palestina.

## Virá novamente ao Brasil o Orphêo da Universidade de Coimbra

*Coimbra*, 30 (UTB) — Está definitivamente resolvido que o Orpheon da Universidade de Coimbra fará muito em breve uma visita ao Rio de Janeiro.

## Um violento conflicto politico em Angers

*Paris*, 30 (Havas) — Por occasião da conferencia organizada em Angers pelos deputados da direita Xavier Vallat e Georges Bonnefous, adversarios politicos organizaram no exterior uma contra-manifestação, que degenerou em violento conflicto. Um policial foi morto e ha varios feridos. Foram effectuadas diversas prisões.

## A AUSTRIA TEM NOVA CONSTITUIÇÃO

### Foi publicada, no jornal official, a nova carta magna

*Vienna*, 30 (Havas) — O jornal official publica hoje o texto da nova Constituição da Republica austriaca.

A carta magna está dividida em 12 capitulos e 182 artigos e, além das disposições já conhecidas, contém um artigo que estipula que os crimes passiveis da pena minima, passarão a ser julgados pelos tribunaes ordinarios.

Interpreta-se este artigo como equivalendo á suppressão do jury.

O artigo 46 estipula que o Conselho de Estado passará a ser nomeado pelo presidente do Estado Federal; o artigo 47, determina que o Conselho Intellectual será composto de homens de reconhecido patriotismo; o artigo 48 estabelece que os membros do Conselho Economico serão escolhidos entre technicos de comprovada competencia e o artigo 49 determina que o Conselho das Provincias será formado dos governadores e peritos financeiros de cada governo provincial.

*Vienna*, 30 (Havas) — O Conselho Federal confirmou o voto do Conselho Nacional que approva a nova constituição austriaca e pronunciou a sua propria dissolução.

Durante os debates da Assembléa o representante do partido agrario declarou que, embora contestasse a legalidade constitucional da acção do governo, propunha que fossem chamados a collaborar no novo Estado Federal os elementos germanophilos.

A sessão do Conselho Federal foi encerrada com estas palavras pronunciadas pelo seu presidente: "A Austria de 12 de novembro de 1918 não existe mais; Viva a Austria do futuro."

## CONCORRENCIA INCONVENIENTE...

### A sciencia está experimentando com exito a geração artificial de sêres humanos

*Nova York*, 30 (UTB) — Um medico obstetra de Long Island, e uma sua collega, que tambem se especializou em obstetricia, acabam de annunciar mais um successo nas experiencias a que se dedicaram ha algum tempo em torno da "ectogenesis", ou seja a geração artificial de seres humanos.

Segundo dizem os autores dessas experiencias, uma mulher casada, sujeita ao processo que inventaram, acaba de dar á luz dois filhos gemeos, subindo assim a oito o numero de casos de successo, das treze experiencias realizadas.

A revelação está interessando vivamente o publico e os dois experimentadores affirmam que podem conseguir a geração humana, com todos os phenomenos da gestação, por meios puramente scientificos, inteiramente differentes dos processos da Natureza. Dizem que duas mulheres de negocios, residentes em Nova York, ambas solteiras, mas que desejavam ter filhos, recorreram ao novo processo com completo successo, pois uma dellas já teve um filho que conta nove mezes de edade, e a outra espera para breve um "bêbê" scientificamente concebido.

## A Bolsa de Londres fechará nos sabbados, durante o verão

*Londres*, 30 (UTB) — A Bolsa desta capital estará fechada aos sabbados, durante o verão, desde 2 de junho até 25 de agosto, fazendo o mesmo no sabbado, 19 de maio proximo.

## Para estudar os progressos de televisão

*Londres*, 30 (UTB) — O director geral dos Correios vae designar uma commissão de peritos com o fim de estudar os progressos da televisão e opinar sobre a possibilidade ser a mesma operada como serviço publico.

## A LUTA NO CHACO

### Chega ao Perú um carregamento de material bellico para a Bolivia

*Lima*, 30 (Havas) — Chegou o vapor "June" que transporta para Arica cem toneladas de bombas e material de guerra para a Bolivia.

*La Paz*, 30 (Havas) — Chegou a esta capital de regresso da sua viagem á zona do Chaco o presidente Daniel Salamanca.

*La Paz*, 30 (Havas) — O ministro das Relações Exteriores desmentiu a informação de que o governo boliviano houvesse dado passos para adiar as transmissões das informações destinadas á commissão da Sociedade das Nações.

*Genebra*, 30 (Havas) — Considera-se possivel, em Genebra, que o governo boliviano proponha que o relatorio da commissão de inquerito do Chaco não seja submettido ao Conselho da Sociedade das Nações na reunião de 14 de maio. O governo de La Paz invocaria a necessidade de examinar attentamente o relatorio e cogitaria de pedir a convocação de uma sessão especial do Conselho para fins de maio.

Informações colhidas na mesma fonte asseguram que o governo boliviano poderia invocar eventualmente, dentro em breve, o artigo XV do pacto na sua questão com o Paraguay. Até agora a questão só tem sido discutida sobre a base do artigo XII.

UMA COMMUNICAÇÃO DO CENTRO PARAGUAYO

O Centro Paraguayo pede-nos a publicação da seguinte informação recebida por via aérea:

*Assumpção*, 27 — Os telegrammas procedentes de La Paz e aqui publicados annunciam que os principaes jornaes daquella capital, como "La Razon" e "El Diario", commentam irritadamente a supposta intenção dos paraguayos de empregar gazes asphyxiantes no Chaco. Se isso acontecer, affirmam os citados jornaes, a Bolivia arrazaria, incendiaria com gazes toxicos a capital e as principaes cidades do Paraguay.

"El Liberal", referindo-se á ameaça boliviana, em uma nota editorial diz:

"Se a coisa não passasse disso, ficariamos tranquillos, pois é por demais sabido que o Paraguay não abriga tal intenção. E por que? Porque a nenhum exercito victorioso, bem organizado e equipado, com moral superior, pode occorrer desviar-se das praticas da guerra para procedimentos vedados, capazes de produzir represalias crueis, quando tem a convicção de dominar facilmente a um inimigo desmoralizado e em constante derrota.

A experiencia nos tem ensinado, no curso desta guerra dolorosa, que toda vez que os bolivianos nos attribuiram o emprego de gazes ou o bombardeio de hospitaes, acabaram por fazel-os elles mesmos. Essas accusações antecipadas não eram mais do que um meio de justificação, tambem antecipado, do que se propunham fazer.

Com taes antecedentes não é aventurado suspeitar que na Bolivia se está tramando alguma coisa muito grave e attentatoria para a tradição da America. Em sua desesperação o governo do sr. Salamanca pode ter chegado ao extremo de projectar uma empresa, que, por ser deshumano, chegaria a ser monstruosa? Seria inconcebivel que, para evitar a queda de uma situação insustentavel, se chegasse ao crime de desatar nas planicies chaquenhas uma guerra feroz e sem quartel. Inconcebivel, porque tal gesto revelaria nos governantes bolivianos a intenção de sacrificar, para a estabilidade do poder, a vida de 16.000 prisioneiros indefesos, conhecida com é a vontade firme e irrevogavel do nosso governo de fusilar a estes ultimos, a começar pelos chefes e officiaes, no caso da Bolivia violar as leis da guerra na forma expressada na ameaça que commentamos."

O Departamento de Informações annuncia que são absolutamente inveridicas as affirmações feitas pelos jornaes bolivianos de que o Paraguay recebera gazes asphyxiantes.

"El Diario" referindo-se ao assumpto diz que a Bolivia trata, assim, de cohonestar o effeito da proxima chegada de materiaes bellicos que receberá por via Arica.

Rio de Janeiro, 30 de abril de 1934 — *Leopoldo Flecha, presidente.*"

## O novo presidente da Camara italiana

*Roma*, 30 (Havas) — O conde Ciano, ministro das Communicações, foi acclamado presidente da nova Camara.

## TERIA HAVIDO UM NOVO LEVANTE DE CADETES NA BOLIVIA

### Circula, em Buenos Aires, uma noticia nesse sentido

**Buenos Aires, 30** (UTB) — Noticias indirectas, ainda não confirmadas, annunciam que os cadetes da Escola Militar da Bolivia se revoltaram novamente, travando tiroteio com as forças enviadas para dominal-os.

Nesse tiroteio, segundo as mesmas noticias, teriam morrido muitas pessoas, havendo ainda muitos feridos.

Algumas dessas noticias accrescentavam que os cadetes revoltados haviam tomado conta do edificio da Municipalidade de La Paz.

## O CONFLICTO COLOMBO-PERUANO EM TORNO DE LETICIA

### Na opinião do sr. Castillo Najera, as negociações no Rio de Janeiro vão correndo satisfatoriamente

**Paris, 30** (Havas) — O sr. Francisco Castillo Najera, ministro do Mexico na França, presidente do comité dos Tres e da Commissão Consultiva da Sociedade das Nações, chegou hontem a esta capital de regresso da viagem que realisou aos paizes da Europa Central.

Em conversa com um redactor da Agencia Havas, o sr. Najera fez as seguintes declarações: "As noticias que chegam do Rio de Janeiro sobre a marcha das negociações colombo-peruanas são particularmente satisfatorias e tudo leva a crer que um accordo senão total ao menos em principio, poderá ser estabelecido entre as duas partes. Por isso julguei conveniente deixar o campo livre ás negociações do Rio de Janeiro e não reunir, como estava previsto, em 2 de maio, em Genebra a Commissão Consultiva que como sabeis, devia, precisamente tratar do conflicto de Leticia. Eis porque, de pleno accordo com as delegações da Colombia e do Perú junto á Sociedade das Nações, resolvi adiar a reunião de commissão para o dia 12 de maio. Dei as instrucções necessarias á Secretaria da Sociedade das Nações e tenho fundadas esperanças de que, até áquella data, receberemos do Rio boas noticias".

**Genebra, 30** (Havas) — O sr. Castillo Najera, presidente do Comité Consultivo encarregado pelo conselho da Sociedade das Nações de acompanhar a questão entre a Colombia e o Perú, foi hoje informado pelo representante do Brasil em Berna de que o presidente da conferencia colombo-peruana do Rio de Janeiro, e os delegados dos dois paizes interessados tinham a esperança de que as negociações estivessem ultimadas antes de 10 de maio entrante.

Nessas condições o sr. Castillo Najera resolveu adiar para 15 de maio a reunião do comité prevista para 2 do mesmo mez.

O comité dos Tres se reunirá a 12 de maio para preparar o seu relatorio ao comité consultivo.

## A POLITICA DO JAPÃO NO EXTREMO ORIENTE

### Sir John Simon declarou que o governo britannico considerava satisfatorios os esclarecimentos do gabinete de Tokio

*Londres*, 30 (Havas) — Sir John Simon communicou hoje a Camara dos Communs a resposta dada pelo governo do Japão á demarche ha dias realizada pelo embaixador britannico em Tokio.

O titular do Foreign Office declarou: "A demarche do embaixador inglez, junto ao sr. Hirota a 25 de abril e que, conforme já indiquei á Camara, constituia uma iniciativa amistosa, tinha em vista lembrar que o principio da egualdade de direitos na China estava garantido de modo muito explicito pelo tratado das nove potencias de 1922 do qual o Japão participou, e que o governo britannico queria naturalmente continuar a beneficiar de todos os direitos communs aos signatarios salvo quando esses direitos estão ligados a accordos como o que creou o consorcio bancario ou quando o Japão goza de direitos especiaes reconhecidos mas não partilhados por outras potencias.

O embaixador Francis fez sentir que a inquietação manifestada em relação á China pela declaração japoneza não podia visar o Reino Unido, porquanto o objectivo da politica britannica é evitar todas as ameaças á paz e á integridade da China a que alludia a referida declaração. O governo de Sua Majestade não podia naturalmente, admittir que o Japão se attribuisse a exclusividade do direito de decidir se qualquer acção particular ou se determinadas disposições adoptadas para assegurar um apoio technico ou financeiro á China, podiam crear ameaças. Segundo os artigos 1 e 9, do tratado das nova potencias, os japonezes podem chamar a attenção dos outros signatarios para toda a acção contraria á segurança da China. Esse direito dava ao Japão as salvaguardas necessarias e o governo britannico presumia que a declaração nipponica não tinha absolutamente por fim levantar obstaculos dos direitos reconhecidos ás outras potencias na China ou a transgredir as obrigações resultantes para o Japão do tratado das nove potencias.

Em resposta o sr. Hirota declarou que a interpretação do governo britannico era exacta, que o Japão observaria as clausulas do tratado das nove potencias e que a politica do governo japonez se conformaria com esse tratado".

A communicação de sir John Simon foi acolhida por toda a Camara dos Communs com acclamações.

O ministro dos Negocios Estrangeiros externou a satisfação com que tinha recebido a resposta do sr. Hirota e accrescentou que o governo britannico considerava o incidente encerrado e continuaria a dar todo o seu apoio aos esforços em prol do progresso da China e da paz no Extremo Oriente.

Respondendo finalmente a uma interpellação do deputado liberal Harcourt Johnsten, sir John Simon declarou que o governo britannico considerava as palavras do ministro dos Negocios Estrangeiros sufficientemente claras.

## O campeonato nacional de tennis do Chile

*Santiago do Chile*, 30 (Havas) — Os athletas desta capital venceram o campeonato nacional de tennis, tendo sido classificado em segundo logar os de Valparaiso.

Embora o resultado technico do campeonato não fosse o que geralmente se esperava, a competição não deixou de revelar uma luzida pleiada de novos athletas em nada inferiores aos melhores estrangeiros.

## Serias desordens num comicio politico em Roma

*Rouen*, 30 (UTB) — Por occasião de um "meeting" politico aqui realizado hontem, verificaram-se sérias desordens, provocadas pelos oppositores do deputado radical-socialista Mendés, os quaes, cerca de mil, aggrediram-no attribuindo-lhe a responsabilidade pela actual crise politica e economica.

Os partidarios de Mendés procuraram defendel-o, travando-se o conflicto que só terminou depois de duas horas de confusão, tendo o sr. Mendés buscado o auxilio da policia para fugir á sanha de seus adversarios.

## O HAWAI E PORTO RICO QUEREM SER ELEVADOS A' CATEGORIA DE ESTADOS

**Washington, 30** (Havas) — O sr. Lincoln Candless, delegado de Hawai no Congresso, apresentou um projecto tendente a elevar esse territorio a Estado.

O delegado de Hawai tem assento na Camara mas sem direito de voto, como acontece com o commissario de Porto Rico, que tambem se prepara para apresentar projecto semelhante.

Recorda-se a proposito que o Senado de Porto Rico votou recentemente uma resolução nesse sentido.

Hawai e Porto Rico pleitearam varias vezes a sua elevação a Estado, mas nunca como agora essa pretensão se revelou tão insistente.

# O negro e o vil

Grande maçada é para os governos fortes, em todas as edades, o cambio. De um governo a que se irroga o cambio vil passa-se, com relativa presteza, a outro ao qual se deverá, por exemplo, o cambio negro.

O cambio offende mais pela côr... E isto é tão certo que o provecto ministro da Justiça, em cuja secretaria não ha cambio, deu sobre o assumpto uma nota.

Era, assim, de esperar que em relação ao caso financeiro da actualidade falasse o ministerio... da Justiça. Da confusão das linguas, no Antigo Testamento, nasceu a gloria dos povos.

O caso é, porém, que a nota da Justiça sobre o rumoroso caso da Fazenda não ganhou em perfeição. Ha nella um erro deploravel de conceito, qual o de que os prejuizos das operações do joven ex-membro de uma junta de sancções de Santa Catharina e actualmente hospede de uma repartição de capturas "*decorrem da falta de pagamento, no estrangeiro, dos titulos por elle emittidos, e isso demonstra que o mesmo não dispunha de fundos no exterior, não havendo, portanto, cambio clandestino*".

As coisas que se explicam facilmente são, ás vezes, as que menos se comprehendem.

Ora, ninguem nega (e reconhecel-o é arrombar uma porta aberta) que o joven em questão só deu prejuizos porque não dispunha de fundos — porque não dispunha *mais* de fundos, deve-se accrescentar. Houve, com effeito, um momento em que os fundos lhe não faltaram, e só elle mysteriosamente os tinha.

A culpa de haver emittido titulos sem fundo é uma, e pertence o caso á competencia da Policia. Não é, porém, esta a sua culpa unica. A outra, anterior, precisamente a de haver possuido fundos, quando a ninguem era licito movimental-os senão dentro de certas regras instituidas e fiscalizadas pelo poder publico, é bem maior, do ponto de vista da situação do governo, e cabe examinal-a menos á Policia que aos orgãos superiores da administração financeira do paiz.

Seria, pois, conveniente que o provecto ministro da Justiça não adeantasse juizos peremptorios em uma causa ainda obscura.

O joven manipulador de creditos primeiro existentes, depois extinctos, inspirou plena confiança ao mais reservado dos elementos que formam e compõem a estructura da vida: o dinheiro. Póde-se vender um bonde ao viajante imprecatado e descuidoso do nocturno mineiro. Não se vende, comtudo, com a mesma simplicidade um dollar ou uma libra a receber no exterior. Em torno do homem que vendia esse artigo raro havia, portanto, mais que a irradiação de suas boas maneiras: havia qualquer coisa que o instincto surprehende.

Quaes os factores que despertaram e tranquillizaram o instincto entre os clientes do estranho vendedor? Eis o problema a ventilar, e não é um problema unicamente de policia. E' um problema politico, de importancia, pelo que ha nelle, em si mesmo, de actualidade, pela illustração que vae dar ao debate de uma certa causa proposta em manifesto á Constituinte.

Estamos em época na qual os homens, comquanto se não expliquem (e para isto encontrem as formulas transitorias mais engenhosas no corpo mesmo da Constituição em preparo), são todavia, julgados. Em vez de notas declaratorias, da autoria de grandes ou pequenos virtuoses do equivoco, esperamos a verdade sem o proprio manto diaphano do escriptor.

E' preciso que o cambio negro, successor do cambio vil, não tenha tirado sua côr do fundo das aguas paradas.

Costa REGO

# Pingos & Respingos

— Esse Hermes Cossio é um genio da pirataria! Devia ser condecorado!

— Pela "limpeza" em que deixou a praça e pela agua de barrela em que deu o negocio, a condecoração devia ser da "Ordem do Banho".

— Sim; mas pela "ordem" que lhe permittiu as transacções, a cracha que se impõe é o da Ordem... da Banha.

* * *

Telegramma de Paris:

O ex-ministro Renoult confessou haver recebido do *escroc* Stavisky cem mil francos em pagamento de um favor pedido ao Ministerio da Justiça.

Quanto modesto e honesto ladrão de gallinhas a justiça franceza não põe na cadeia durante esse periodo!...

* * *

O governo do Rio Grande do Sul acaba de fazer uma emissão de bonus de soccorro forçado (dinheiro vulgar de Linneu).

As notas são de diversos valores e trazem retratos de politicos eminentes do Estado e, entre elles, o do sr. Borges de Medeiros.

E' uma honra muito comprometedora; no tempo em que os conhecerem bem a historia patria revolucionaria, irão julgal-o corresponsavel pela inflação estadual.

* * *

O professor Voronoff, famoso autor das enxertias de ovo de macaco para o rejuvenescimento dos quadros humanos (não confundir com os quadrumanos) vae casar-se.

— O professor tem 65 annos e a noiva 21.

— Muito desegual, apezar da technica voronoffica, diz-nos o dr. Madeira de Freitas. Ainda se a noiva fosse alguma solteirona, de uns trinta e tantos annos...

— E que teria isso, objectamos.

— Muito. Seria um matrimonio de encher... tia.

* * *

Ao ouvir que o dr. Voronoff ia contrair matrimonio, o Armando Gonzaga indagou:

— "Monio" ou "mono"?

Cyrano & Cia.



## O chefe do governo enviou cumprimentos ao embaixador do Japão

O chefe do governo provisorio por intermedio do seu ajudante de ordens, capitão-tenente Ernani do Amaral Peixoto, enviou cum-Vargas, o embaixador Hayashi embaixador do Japão, por motivo da passagem do anniversario natalicio do imperador Hirohito.

Para agradecer ao sr. Getulio Vargas, o embaixador Hayoshi esteve hontem no palacio do Cattete.

## Agradecimentos ao chefe do governo

Estiveram hontem, no palacio do Cattete, o capitão Alvaro de Araujo e o sr. Marcos Valdetaro da Fonseca, para agradecerem ao chefe do governo, este as homenagens prestadas ao seu pae, o embaixador Gregorio da Fonseca, por occasião do seu fallecimento, e aquelle, em nome da familia do aviador Djalma Petit e dos officiaes da Aviação Naval, as quaes foram tributadas ao malogrado aviador, victimado no accidente occorrido em S. Paulo.

## NO PALACIO GUANABARA

O chefe do governo provisorio recebeu, em despacho, hontem, no palacio Guanabara, os ministros Antunes Maciel, da Justiça, e Washington Pires, da Educação e, em conferencia, o ministro Juarez Tavora, da Agricultura e o dr. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal.

Em audiencia foram recebidos o sr. Bastos Tigre e o tenente-coronel Americo Magalhães Góes chefe do Serviço de Saude da Força Publica de Minas.

## Recebido pelo chefe do governo o embaixador dos Estados Unidos

Esteve no palacio Guanabara, hontem, tendo sido recebido pelo chefe do governo provisorio, o sr. Hugh Gibson, embaixador dos Estados Unidos da America no nosso paiz.



## O REAJUSTAMENTO DOS QUADROS DOS SERVENTUARIOS MUNICIPAES

### Devolvido á commissão o relatorio apresentado, afim de completal-o com o calculo da despesa inicial

Realizou-se hontem, no gabinete do interventor, mais uma reunião dos directores e chefes de repartições, para tratar da unificação dos quadros dos serventuarios municipaes.

Presidiu a reunião o sr. Pedro Ernesto, que, depois de ler o relatorio da commissão incumbida de estudar e resolver o assumpto sobre a unificação de categorias e majoração das tabellas de vencimentos, submetteu á apreciação dos presentes o mesmo trabalho.

Após ligeiro debate sobre a orientação a seguir-se para a execução dessa providencia, o director de Fazenda fez algumas ponderações, achando mesmo que antes de ser tomada qualquer deliberação, se deveria conhecer a quanto monta a despesa para o inicio do reajustamento e, bem assim, o estudo financeiro da Prefeitura, para attender tambem ás importancias a que montam por biennio tal medida.

O interventor, achando justa as observações feitas pelo sr.. Jeronymo Siqueira, resolveu devolver o trabalho que lera e solicitar que a commissão apurasse o montante da despesa inicial e por biennio, de accordo com as suggestões do director de Fazenda.



# CAMBIO E MOEDAS

## Uma carta do director da Carteira Cambial do Banco do Brasil

Do sr. Marcos de Souza Dantas, director da Carteira Cambial do Banco do Brasil, recebemos hontem esta carta:

"Rio de Janeiro, 30 de abril de 1934. Sr. redactor. O "Correio da Manhã", de domingo discute, condemnando-a, a recente resolução da Carteira Cambial do Banco do Brasil, de não mais conceder cambiaes para remessas particulares, ás taxas officiaes. Tambem eu, sr. redactor, combateria tal medida, se ella consistisse no que, certamente por falta de maiores esclarecimentos, foi exposto no artigo a que respondo.

Devo declarar entretanto, que dei a essa decisão mais do que o meu apoio, pois que partiu de mim a sua iniciativa. A Deus o que é de Deus, a Cesar o que é de Cesar. Se ha logar para censuras, a outrem não cabem senão a mim mesmo. Espero, entretanto, que os esclarecimentos e informações que passo a dar, justifiquem a pratica que se pretende seguir.

1º) — O governo reconhece que impõe um sacrificio ao productor, quando o obriga a vender, a uma taxa fixa, as disponibilidades decorrentes de sua exportação.

Defende-se porém dos ataques que, em consequencia, lhe são dirigidos, com um grande argumento: o de que sómente assim é possivel conseguir que o nivel do custo da vida, no paiz, seja toleravel. Não mantivesse o Banco do Brasil as taxas actuaes, por meio do monopolio e do controle de cambio, e o encarecimento de quasi todas as utilidades seria insupportavel á população, e ao proprio governo. De outro lado a certa, violenta e inevitavel baixa de cambio, consequente do abandono desse monopolio, arrastaria comsigo a depreciação em ouro dos nossos productos de exportação, com prejuizos incalculaveis para os proprios productores.

2º) — Admittida esta premissa, e parece-me que ella já se constituiu ponto pacifico, será immoral e revoltante a applicação em fins não indicados — necessidades publicas e sustentação do nivel baixo do custo de vida, no paiz, — do sacrificio imposto ao productor. E' possivel que este se conforme com tal sacrificio, se sabe que concorre, assim, para um beneficio á collectividade. Mas é certo que se revoltará, justamente, quando lhe demonstrarem que o estão "expoliando" (é o termo que tem sido usado neste caso) afim de proporcionar viagens ao estrangeiro, manutenção de pessoas fóra do paiz, remessas de lucros e outros fins analogos. Nestes casos, parece-me, ninguem se deve beneficiar á custa do sacrificio do productor.

3º) — Apezar destas considerações, gozava esta classe de tomadores de cambio de uma regalia de que já não pódem dispôr, em sua totalidade, alguns serviços publicos e mesmo importadores de generos de primeira necessidade. Com effeito, não constitue segredo para ninguem que empresas como a Light, Estradas de Ferro, Moinhos e Cias. de Gazolina têm comprado no retorno, a taxas de 20 e 25 % mais elevadas do que as officiaes. Será razoavel que se reserve para outros fins menos imperiosos o que se não póde dar para pagamento, por exemplo, do pão que comemos?

4º) — O Banco do Brasil não agirá como onzenario, realisando os lucros apontados no editorial em apreço. As differenças a favor do Banco não serão de 3$400 em dollars e 20$400 em libra (e não 30$400 como, por evidente engano foi publicado). Desejaria o Banco autorizar as remessas de particulares pelo mercado de retorno. Como isto não é possivel, entretanto, por se tratar geralmente de importancias relativamente pequenas, o Banco fará por sua conta a compra neste mercado, cedendo aos tomadores particulares as suas coberturas, ás taxas do mercado livre. Sendo actualmente de 74$000 e 14$500 as cotações da libra e do dollar, no mercado de retorno, as differenças apontadas, de 30$400 e 3$400 se reduzem effectivamente a 6$000 e $600.

O Banco do Brasil não vae, portanto, servir-se do monopolio de que goza, no sentido de comprar a 50$100 a libra e 11$400 o dollar e vendel-as a 80$000 e 15$000, realisando o lucro escandaloso de 20$900 e 3$600 respectivamente. Elle venderá a estes ultimos preços o que comprar a 74$000 a libra e 14$300 o dollar, no mercado de retorno. A differença entre 50$100 e 11$400 de um lado e 74$000 e 14$500, de outro, não pertencerá portanto ao Banco, mas sim aos productores exportadores.

Tratando-se, como accentuei, de importancias relativamente pequenas, nenhuma influencia exercerá a intervenção do Banco no mercado de retorno.

5º) — Por esta fórma controlará o Banco do Brasil, de facto, o mercado de moedas, evitando, no interesse dos proprios tomadores, o seu encarecimento exagerado. De outra parte, ficarão supprimidas, de uma vez, as possibilidades de repasses de cambiaes do Banco, ou de suas ordens de pagamento, no cambio negro, inevitaveis apezar de todas as cautelas, quando as margens de lucros são consideraveis e o tomador age de má fé.

Aos que acharem ainda excessivas estas ultimas margens, diremos que não é justo julgar-se dos lucros de cambio do Banco do Brasil considerando isoladamente alguns de seus negocios. Deve-se tomar em globo as suas operações. E é facil demonstrar que, relativamente ao volume consideravel de suas transacções, são pequenos e razoaveis os lucros de cambio do Banco do Brasil.

6º) — O mercado de retorno, como se sabe, visa favorecer, de um lado, a exportação de certos productos (cacáo, algodão, fructas, etc.), e de outro desafogar o Banco da pressão de tomadores. No caso vertente, facilitar-se-á o segundo objectivo, normalmente, da fórma já comprovadamente vantajosa e pratica.

7º) — Ha que considerar, finalmente, os precedentes de outros paizes, notadamente a Allemanha e a Argentina, onde certas necessidades de cambio, sobretudo nos casos de viajantes e manutenção de pessoas no estrangeiro, são satisfeitas em condições especialmente onerosas e difficeis, por serem consideradas as menos prementes, e por isto mesmo classificadas em ultimo logar.

Depois destas claras e leaes informações, é de esperar, sr. redactor, que o publico e os interessados entendam que a resolução do Banco é perfeitamente moral, justa e conveniente.

Grato pela publicação desta carta, aproveito-me do ensejo para lhe apresentar as minhas attenciosas saudações — **Marcos de Souza Dantas**".

# BREVE RESUMO DA CAMPANHA DO CHACO

## Uma interessante publicação do Ministerio da Defesa Nacional do Paraguay

O Ministerio da Defesa Nacional do Paraguay creou um serviço de informações e propaganda, destinado a divulgar a verdade sobre as operações de guerra no Chaco. Esse serviço fará publicações, enviará communicados aereos, telegraphicos e radiotelegraphicos e divulgará aspectos photographicos do theatro dos acontecimentos, para comprovar a veracidade dos seus informes.

A publicação de folhetos já foi iniciada, e da primeira serie recebemos um exemplar do "Breve resumo da campanha do Chaco", que nos foi enviado, acompanhado de uma carta, pelo antigo diplomata e hoje official do Exercito, sr. José Antonio Moreno Gonzales, ex-secretario da legação paraguaya no Rio de Janeiro, e grande propagandista da amizade brasileo-paraguaya.

A publicação, como está dito, é um resumo das operações de guerra desde o inicio da luta até aos nossos dias.

# A insegurança em Pernambuco não é apenas para os jornaes; é igualmente para os jornalistas

## A NOVA TENTATIVA DE SEQUESTRO DO DR. ANNIBAL FERNANDES

Ha precisamente uma semana, os jornaes do Rio publicaram a noticia da tentativa de sequestro do dr. Annibal Fernandes, redactor do *O Estado* e do *Diario de Pernambuco*, do Recife, membro da Associação Brasileira de Imprensa e figura de relevo na sociedade pernambucana. Sobre este facto não houve até agora nenhuma providencia do governo local.

O dr. Annibal Fernandes foi procurado em casa no dia 23 de abril findo, pelas 7 horas da noite. Dois individuos, allegando sua qualidade de policiaes, convidavam aquelle jornalista a acompanhal-os. Um delles, para inspirar confiança, exhibiu seu botão de agente, com o numero 115. O dr. Annibal Fernandes, deante desta circumstancia, e, apezar de lhe não haver sido mostrada ordem escripta de prisão, attendeu ao convite dos estranhos visitantes, que o levaram a um automovel Ford, de numero 6.068, parado á pequena distancia da sua residencia. Seguiu-o tambem um filho, de 14 annos.

Pondo-se o vehiculo em movimento, o dr. Annibal Fernandes notou não só que a direcção tomada não era a da repartição de policia, como ainda que um dos referidos individuos falava ao ouvido do *chauffeur*, apparentando transmittir instrucções que não desejava fossem conhecidas dos demais passageiros do carro. Victimado, já, anteriormente, de uma tentativa de sequestro, elle suspeitou logo de seus conductores e projectou-se do automovel, juntamente com o filho. Os agentes, ou suppostos agentes, não o perseguiram. Ao contrario, trataram, por sua vez, tambem, de fugir.

Communicando-se com a Secretaria da Segurança Publica, o dr. Annibal Fernandes foi scientificado de que não havia contra elle nenhuma ordem de prisão, nem tão pouco partira de nenhuma autoridade qualquer convite para seu comparecimento perante a policia.

Deante do que aconteceu, impunha-se rigorosa investigação, ainda que fosse para simular providencias por parte do governo. Nada se fez, entretanto, a não ser a classica *nota official*.

Até agora, ignora-se quem seja o pretendido agente 115. Quanto ao carro 6.068, o mysterio ainda é mais significativo. A policia affirma que a chapa desse numero fôra expedida dias antes, mas não sabe a quem a expediu. A Prefeitura Municipal diz, quanto á chapa, que *está fóra*. Mas *fóra*, com quem? Ella, por sua vez, o ignora.

Relatamos estas coisas pelo modo simples como aconteceram, sem insistir, por muito evidente, sobre a significação que apresentam. Em qualquer outra parte, o governo seria o primeiro interessado em esclarecel-as, senão para garantir em sua segurança pessoal os cidadãos, pelo menos para conhecer e punir quem se usa dos titulos e qualidade de agente policial.

A suspensão do *O Estado* foi uma providencia facciosa. Não é justificavel, mas todos a comprehendem, no regimen a que o governo de Pernambuco submette a imprensa. Todos a comprehendem, neste sentido: que é filha da paixão politica.

Já o mesmo não acontece em relação ao outro caso. Não o apurando, não o explicando lealmente ao publico, o governo admitte que é licito a qualquer pessoa, desde que se concerte com outras e disponham todas da necessaria audacia, organizar expedições de sequestro contra seus inimigos.

Não é, portanto, unicamente a liberdade de critica o que desapparece em Pernambuco: é coisa ainda mais sagrada, porque é o proprio direito á vida, se esta impunemente se expõe aos assaltos nocturnos, tomando os assaltantes, para melhor agir, o disfarce de policiaes.

Não acreditamos que o governo federal se desinteresse deante de tantos desmandos.

Ainda quando fosse possivel, como insinuam os amigos do interventor em Pernambuco, levar estas reclamações á conta de nossa rivalidade commercial com a empresa do *Diario da Manhã* e do *Diario da Tarde*, o que é da pequena politica, é indiscutivel que a segurança pessoal dos homens vale mais que sua liberdade.

No caso do dr. Annibal Fernandes, o que se vê é que a suppressão de garantias ultrapassa os precedentes até mesmo da situação a que se acha entregue o nosso Estado.

E' natural que o governo de Pernambuco negue haver participado desta segunda tentativa de sequestro contra nosso companheiro. Mas deve reflectir que sua negativa não é perfeita, se apenas expressa por palavras. Os actos posteriores de investigação e os de punição dos culpados, só elles, é que hão de robustecer a prova de que o mesmo governo foi alheio ao acontecimento. Se esses actos não apparecem, é indispensavel que os provoque e estimule o governo federal, do qual, em summa, o interventor em Pernambuco é mero delegado.

Reconhecemos que o governo federal não tem nenhum interesse na suspensão do *O Estado* e nem o teria em qualquer violencia pessoal contra seus redactores. Exactamente por isto, para elle appellamos. Um conselho seu, um simples conselho, bastaria.

E não é senão em relação a nós que pedimos, em nome, está bem visto, dos direitos de nossa empresa, mas tambem, e principalmente, na defesa daquillo que não pertence ao interventor em Pernambuco: a vida dos pernambucanos.

Luiz Azevedo,
pela S. A. *O Estado*
(57876)

# A orientação social do Ministerio da Viação

## Vim administrar com a coragem de opinião e a inflexibilidade do dever — declara o ministro José Americo

O sr. José Americo concedeu-nos a seguinte entrevista:

— Tendo sido accusado, na Assembléa Constituinte, de infringir os "interesses economicos e sociaes dos cidadãos que tiveram a desgraça de depender de minha acção", achei por bem utilizar-me do dia da commemoração do trabalho, na ausencia de outra opportunidade, para illidir essa injusta versão.

Vim administrar com "a coragem de opinião e a inflexibilidade do dever", pela inspiração dos dictames de um martyr revolucionario que foi immolado por essa noção da honra publica. Não vim ser "bom moço", para suavizar um posto de sacrificio que seria, apenas, o gozo do poder, sem as reacções chocantes dos interesses contrariados; não vim agradar, para crear um ambiente de compensações sympathicas, que me favorecesse as conquistas da vida social ou dos appetites materiaes; não vim grangear a popularidade calculada das ambições politicas, para ser candidato ou ter candidatos, para participar das seducções do mando. Ser-me-ia muito mais propicia essa posição de estar bem com todo o mundo, conjurando inimizades e arrolando relações que me pudessem ser uteis a todo tempo; mas, sempre preferi estar bem com a minha consciencia de patriota, embora de mal com todo o mundo.

Sou amigo dos meus amigos, mas, sou amigo, sobretudo, do interesse publico.

### PATRONO DOS HUMILDES

— Mas é puro equivoco ou perfida injustiça pensar que eu, com a minha sensibilidade de espectador das tragedias da secca, de testemunha atormentada das terras soffredoras do Brasil, não fizesse o bem só pelo amor de fazer o mal.

Tenho me constituido, ao contrario, o mais sensivel patrono dos humildes e desherdados, dominado pelo constante sentimento da necessidade de correcção das iniquidades que dependem dos homens, por não serem contingencias da propria condição humana.

Tenho manifestado, talvez, demasias de zelo publico em detrimento dos poderosos, contra os que, perdendo muito, ainda assim perdem pouco, porque deixam, apenas, de juntar ao seu as sommas das extorsões illicitas. As empresas invulneraveis, que dessangravam o povo, começaram a sentir minha mão forte, não por uma mentalidade hostil contra essas organisações economicas, mas para libertação e desafogo dos desprotegidos que ellas não se apiedam de explorar.

### O GOVERNO REVOLUCIONARIO DO NORTE

— Remonto ás minhas primeiras iniciativas no poder, para reatar a coherencia dessas attitudes de solidariedade humana. Numa quinzena de governo revolucionario, na Parahyba, cheguei a elaborar um plano de realisações para um longo periodo administrativo, programma de acção que vem sendo observado em quasi todas as suas modalidades. Mas, o que os meus primeiros actos visaram foram as classes desamparadas: concedi isenção de impostos em favor do pequeno commercio, das industrias domesticas e dos predios de diminuto valor habitados pelos seus proprietarios. Tomei, ao mesmo tempo, as mais severas providencias de caracter policial contra os fazendeiros que costumavam refazer os rebanhos nas lavouras dos pequenos agricultores, antes de terminada a colheita.

Os operarios parahybanos dão-me, espontaneamente, o testemunho dessa piedosa solicitude, com o seguinte telegramma, de 17 de fevereiro do corrente anno:

"*João Pessoa, 17* — Centro Politico Operario Parahyba e demais associações subscriptas reaffirmam a v. ex. testemunhos de intransigente solidariedade, deante da accusação maligna despeito que longe attingirem altura probidade onde conceito unanime dos homens de bem collocou reputação maior ministro republicano despertam ao contrario insurreição consciencia publica em defesa intrepido conterraneo. Saudações cordiaes — *Francisco Salles*, presidente; *Francisco Assis*, presidente Mecanica; *Rufino Mauricio*, presidente Centro Trabalhadores: *José Menino*, presidente 2 Setembro; *Francisco Senna*, presidente Centro Trabalhadores; *José Menino da Silva*, presidente Liga Sapateiros; *Domingos Sorrentino*, presidente S. Bento; *Luiz Emygdio*, presidente Syndicato Textil Sta. Rita; *Anacleto Victorino Silva*, presidente Syndicato dos Estivadores de Cabedello."

Ministro José Americo

### A ASSISTENCIA ÁS CRISES DA SECCA

— E, se de facto, eu fosse o responsavel por uma verdadeira devastação em outros meios, bastaria, para me redimir dessa exaggerada noção do interesse publico, visando obras e não homens, evocar a assistencia pessoal que prestei ás maiores victimas das nossas calamidades.

Já tive occasião de dizer que, se houvesse morrido algum flagellado de fome, teria tanto remorso a conturbar-me, como se me coubesse a culpa dessa morte. Logo que irrompeu a mais violenta e destruidora secca do nordeste, assumi toda a responsabilidade dos desastres humanos que não pudesse evitar, por um intervenção solicita e abnegada. Ha, no Rio de Janeiro, cearenses, riograndenses do norte, parahybanos, homens de todo o norte, em summa, que podem testemunhar, pelo consenso geral, como cumpri essa tarefa de humanidade, sertões a dentro, organizando os soccorros, em pessoa, dando do meu, que era pouco, mas, para mim era muito, porque era todo meu, sem as achegas das representações e ajudas de custo, de que jámais me utilizei, em tres longas inspecções.

Nunca se ha de esquecer, quando nada, o soccorro publico, de cuja organização diligente e minuciosa não ha memoria em nenhuma outra secca, bem como a assistencia sanitaria que constituiu verdadeira benemerencia da enfermeiras e medicos, de um devotamento exemplar.

O coração que fez isso, adoçando a desgraça de dois milhões de martyres, não podia ser indifferente a outros clamores. Não poderia levar a fome a nenhum lar quem chegou a sacrificar a propria vida, em vôos temerarios e afrontando os focos pestilenciaes das concentrações de trabalho, para matar a fome de outros lares.

### POLITICA DE PROTECÇÃO

— Passam despercebidos os objectivos sentimentaes de uma politica de protecção que se exercita sem alarde, porque deseja, apenas, ser util, sem pleitear, sequer, o reconhecimento dos sacrificios de sua actuação. A eliminação da taxa-ouro, na concessão dos serviços publicos, desafiando a animosidade de empresas que pareciam inexpugnaveis, visa, antes de tudo, tornar essas utilidades accessiveis ás casas mais humildes. A revisão do contrato do fornecimento do gaz já se enquadrava nesse criterio, procurando beneficiar os 30.000 pequenos consumidores, que passaram a pagar 144 réis por metro cubico, com os abatimentos, em vez de 200 réis, taxa que representava uma extorsão, relativamente ao preço pago pelos grandes consumidores. A reducção do preço das passagens nos trens de suburbio e pequeno percurso, em 1931, procurou resolver o problema de habitação do operariado que passou a escoar-se, em maior parte, como demonstra a estatistica de passageiros da Central do Brasil, para pontos de vida mais facil. O decreto de 27 de dezembro de 1933 concedeu transporte gratuito aos ferroviarios e o abatimento de 75% ás suas familias e aos empregados de estradas de ferro aposentados.

Essa concessão beneficia tambem as pessoas que viajarem a serviço de institutos de caridade e de estabelecimentos de assistencia social, dentro da mesma orientação de amparo aos necessitados. Já antes, autorização concedida á cooperativa dos empregados da viação ferrea do Rio Grande do Sul, para applicar na diffusão do ensino primario o producto dos fretes dispensados no transporte das mercadorias que lhe são destinadas, determinara a alphabetização de 2.164 alumnos, filhos de ferroviarios, em quatro escolas creadas em edificios proprios.

E' essa a politica que convém aos que soffrem e aos que precisam. E' uma contribuição do Estado que tem o dever de intervir na reducção da grande miseria que não vota, nem acclama — um amparo impessoal, em que não figuram falsos protectores.

### OS DIREITOS DO FUNCCIONALISMO PUBLICO

— Já fixei meu pensamento em documento official sobre os direitos e deveres do funccionalismo publico, de molde a demonstrar a precariedade de sua situação: "Mal remunerado; victima de preterições reincidentes; trabalhando, de ordinario, num ambiente improprio — encara elle a funcção como um onus inaturavel, visando a libertação ambicionada da aposentadoria prematura".

E indiquei os remedios para essa triste condição: "Tudo depende, porém, do estatuto dos funccionarios publicos que regulará todos os direitos e obrigações, restabelecendo, pelo equilibrio desses interesses, o imprescindivel espirito de cooperação entre o Estado e seus servidores. A melhor norma será reduzir, seleccionando, para remunerar bem os que trabalham. E um homem que trabalha com alma e com methodo vale por dez que trabalham como automatos".

Com essa orientação, foi organizado o novo departamento de aeronautica civil. Fiel ao mesmo criterio, propuz ao governo o reajustamento dos quadros da inspectoria federal de estradas, em beneficio, notadamente, dos empregados subalternos; propuz, por egual, o reajustamento dos quadros do pessoal das estradas de ferro administradas pela União, com o augmento effectivo de 54 %, excluida, apenas, a Central do Brasil, que se acha sujeita a um outro plano de revisão dos vencimentos. Vae sendo regularizada, por parte, a situação do seu pessoal, antes dessa reorganização definitiva, com as medidas constantes da seguinte nota, já fornecida á imprensa:

"Quando procedeu á reforma da Central do Brasil, attingindo, de certo modo, o seu funccionalismo, o sr. José Americo declarou, por diversas vezes, que pretendia, primeiramente, sanear os serviços da estrada, para, depois, salvar o seu pessoal.

Tendo o "deficit" daquella via ferrea decaido de 33.371:517$500, em 1930, para 873:100$000, em 1933, já se afigurava opportuna a applicação daquelle criterio.

Quanto aos operarios, o director vem fazendo os reajustamentos mais razoaveis, podendo completar essa providencia com a verba de 1.600:000$000 que figura no orçamento vigente, para esse fim.

Em decreto apresentado, hontem, ao chefe do governo, foi proposta a formula de attender ao pessoal titulado pelo fundo das 1ª e 2ª classes e seus correspondentes, [illegible] e praticantes em geral.

Quanto ao aproveitamento do pessoal em disponibilidade e dos dispensados, está dependendo das ultimas promoções propostas, em numero de 647. Existindo 702 vagas e sendo, approximadamente, de 801 o numero dos disponiveis e dispensados que ainda não foram aproveitados, ficará dentro em pouco resolvida a situação desse pessoal.

Outras reclamações, principalmente, quanto ao direito de promoção, foram resolvidas pelo decreto n. 23.631, de 23 de dezembro de 1933, que separou as classes de agentes e conductores de trem.

Relativamente ás pequenas estradas, foi proposto ao governo, depois de detido estudo, um reajustamento de vencimentos que attende a todas as classes.

Esse trabalho está dependendo de parecer do Ministerio da Fazenda.

Todas essas providencias se justificam pela situação financeira das estradas, em geral, administradas pelo governo, ás quaes passaram do regimen de *deficit* de 43.489:658$100, em 1930, para o saldo de 7.796:866$249, em 1933."

Constitui uma commissão, em que figuravam um representante das classes operarias e outro do Syndicato Central de Engenheiros, para proceder ao estudo da questão dos salarios do pessoal dos serviços de construcção e conservação das estradas de rodagem, tendo sido fixada uma tabella com diarias mais vantajosas que as usuaes, em trabalhos da mesma natureza, no Districto Federal, no Estado do Rio e em São Paulo.

E' obscuro todo esse meu empenho de melhorar as condições materiaes dos servidores do Estado, porque nunca fiz praça do que se me afigura mais um dever, do que uma concessão de homem publico. Só tenho sido inexoravel, sem nenhuma contricção, para os relapsos e corruptos.

Infelizmente, não consegui ainda, apezar de todo empenho manifestado, proceder á revisão dos quadros de pessoal titulado e diaristas do Departamento dos Correios e Telegraphos.

Nomeada uma commissão para proceder a esses estudos, em dezembro de 1932, seu relatorio foi, em tempo, apresentado; mas, por falta de recursos immediatos, ainda não se encontrou uma formula para a organização definitiva. Já se iniciou, entretanto, com a approvação de uma nova tabella para radiotelegraphistas, baudotistas e outros operadores telegraphicos, o reajustamento da grande classe de diaristas que se compunha da fórma mais irregular, com diarias que oscillavam, *ad-hominem*, entre 2$500 e....... 22$000.

Outra providencia com que procurei amparar a massa dos trabalhadores desamparados do Departamento dos Correios e Telegraphos, é a proposta de creacção de uma caixa de aposentadoria e pensões, cujo ante-projecto já foi encaminhado ao Ministerio do Trabalho.

### A INDEPENDENCIA MORAL DOS SERVIDORES DO ESTADO

— Procurei, ao mesmo tempo, promover a independencia moral do funccionalismo publico. Consagrei-lhes a integral liberdade politica, com as seguintes instrucções, expedidas, por telegramma, aos chefes de serviço, nas vesperas do pleito de maio de 1933:

"Deveis constituir-vos, no departamento que dirigis, em vigilante fiador dos bons propositos do governo de assegurar, em todas as suas fórmas, a liberdade do pleito de 3 de maio. Tenho, por minha vez, o mais decidido empenho em que os funccionarios deste ministerio possam exercer o direito de voto, independentemente, sem nenhuma pressão politica ou qualquer outra actuação tendenciosa que vissa desvirtuar suas consciencias de cidadãos."

Subtrai todas as nomeações, transferencias e promoções, que dependiam da indicação dos partidos officiaes, a essas influencias indebitas.

Um dos meus primeiros actos foi tornar sem effeito as nomeações de administradores dos Correios, que beneficiavam politicos sem emprego, fóra dos quadros da repartição. Os directores das estradas de ferro da União passaram a ser tirados da inspectoria federal de estradas.

O direito ao accesso, que ficava á mercê de paranymphos influentes, entrou a ser regulado, de fórma a excluir essas intervenções espurias. Em circular de 28 de fevereiro de 1931, mandei considerar nota desabonadora qualquer pedido dessa natureza. E, por portaria de 24 de abril de 1933, instituí a commissão de promoções, com representante de cada departamento do ministerio, dando direito, mediante publicação das propostas dos chefes de serviço, á reclamação dos que se julgarem prejudicados. De todas as decisões da commissão, só divergi de um parecer, por se tratar da proposta do director geral do Departamento dos Correios e Telegraphos, de um funccionario por elle julgado insubstituivel na chefia de uma secção, que já vinha occupando, interinamente.

Accusado de retardamento nas promoções, já demonstrei que no trienio de 1928 a 1930 tinham sido promovidos 794 funccionarios e no governo provisorio, de 1931 a 1933, as promoções attingiram a 877.

Na secretaria de Estado as promoções foram feitas, a titulo de experiencia, por eleição entre os funccionarios. Restabeleceu-se, na mesma secretaria, o concurso que estava em desuso, havia 20 annos, para o preenchimento das sete vagas de terceiros officiaes, tendo sido approvado e nomeado, apezar do rigor das provas, um servente de 2ª classe da Central do Brasil.

Instituido o concurso em outras repartições, deixou tambem de ser extensivo a pessoas estranhas, como meio de favorecer o funccionalismo publico do ministerio.

Por aviso de 16 de setembro de 1932, tomei a iniciativa de solicitar do chefe do governo o restabelecimento do horario de seis horas, para os serviços administrativos, que se achava em vigor em todo o ministerio. Pronunciei-me pelo revigoramento das licenças-premio que tinham sido abolidas.

### REVISÃO DOS ACTOS DE DEMISSÃO

— Foi desencadeada contra o funccionalismo publico a violencia da demissão, a partir de todas as revoluções. Mas, comprehendi, para logo, que não se justificaria a represalia politica contra os proprios servidores do Estado que se tinham desmandado em paixões facciosas. Havia outros vicios que reclamavam maior correcção moral. E a perda do emprego, [illegible]. Deliberei, então, por portaria de 28 de fevereiro de 1932, designar uma commissão dos funccionarios do Departamento de Estado, para reverem todos os processos de demissão, a partir de 24 de outubro de 1930, e organizarem uma relação dos empregados que foram dispensados sem motivo de caracter politico.

Esse trabalho determinou o seguinte resultado: — readmittido 24 funccionarios, postos em disponibilidade, por falta de vagas 18, mandados readmittir, quando houver vaga, 6, dependentes de exame 4.

As syndicancias mandadas proceder pelo governo provisorio apuraram a responsabilidade de 409 funccionarios do Ministerio da Viação implicados no levante de São Paulo.

Sob a impressão das primeiras demissões em massa e do phenomeno psychologico que attingira áquelle povo rebellado, evitei o sacrificio que qualquer governo victorioso perpetraria por uma reacção natural. E não foi demittido um só delles.

### OS INTERESSES DOS MARITIMOS

— E' notorio o meu esforço dispendido para evitar a fallencia ou arrendamento do Lloyd, movido por um sentimento nacionalista e, sobretudo, pela sorte do pessoal da Marinha Mercante. E tenho sustentado, por todos meios, o principio da nacionalização da cabotagem.

Nenhuma classe tem merecido mais devotada assistencia da minha parte. Sem ter infelizmente conquistado, pela deficiencia de recursos, a situação geral que lhe conviria, appliquei sempre todos os esforços na consecução de meios, para attender ás crises do Lloyd.

Ainda ultimamente, obtive o adeantamento de 6.000 contos feito pelo Thesouro, para pagamento do pessoal em atrazo.

### AINDA A CENTRAL DO BRASIL

— A maior accusação, porém, que pesa contra mim é a de ter sido algoz do pessoal da Central do Brasil. De facto, acabei annuindo, por uma dura imposição que a responsabilidade do dever publico infligia á minha sentimentalidade, com a disponibilidade de 802 e dispensa de 537 empregados. Não foi sómente na Central do Brasil que se adoptou essa medida extrema. Em outros departamentos, como o da Saude Publica, não foi, talvez, muito inferior o numero dos attingidos. Mas, ahi só havia humildes mata-mosquitos que não sabiam escrever. Eu poderia dizer que mais precaria é a grande massa dos operarios que não tem emprego, que vive ao Deus dará do salario incerto de cada dia. E ninguem clama pelos azares dessa maioria proletaria.

Mas, nunca fui indifferente á sorte da chamada "maisinada" reforma da Central do Brasil.

Cogitou-se, primeiramente, da organisação de um quadro annexo, custeado em parte pela estrada e em parte pelos empregados, para attenuar os rigores dessa medida, tentativa que se mallogrou, em face da representação do pessoal em sentido contrario.

Aos dispensados foi pago o abono de dois mezes de vencimentos, sendo que uma parte delles teve mais um mez desse auxilio, beneficio só concedido pelo Ministerio da Viação, em vista da situação precaria em que ainda se encontravam, em dezembro de 1931. A todos ficou attribuida preferencia á readmissão ou approveitamento em cargos que se viessem a vagar.

Em exposição de 20 de novembro de 1931, solicitei do chefe do governo autorização para preencher as vagas que se verificassem, com o seguinte criterio: um terço por promoção, um terço pelos empregados que se achassem em disponibilidade e um terço pelos dispensados. Foi exarado, porém, o seguinte despacho: — "De preferencia devem ser aproveitados os funccionarios que percebem vencimentos, nos termos do decreto citado e, só na faltas destes, os funccionarios dispensados".

Por aviso de 5 de setembro de 1932, recommendei á directoria da Central a admissão dos operarios, que ainda não tivessem sido aproveitados, em serviços extraordinarios da mesma estrada, até a sua readmissão definitiva.

Tendo sido informado de que haviam sido admittidos dois operarios estranhos, com preterição dos dispensados, recommendei, por aviso da mesma data, o seu afastamento. E' que contraíra o compromisso de consciencia de não ter candidatos áquella estrada, nem permittir que outros os tivessem, emquanto todo o pessoal dispensado e em disponibilidade não voltasse aos seus logares. E póde-se imaginar o que me tem custado de penosa resistencia esse criterio que contraria o sem numero de pretenções de amigos meus e amigos do governo. Mas — Deus louvado — pela minha mão não entrou ninguem.

Quaesquer que fossem, porém, os males impostos ao funccionalismo da Central do Brasil, estaria sanada a minha responsabilidade por uma serie de actos reparadores, já praticados, e pela autorização ampla, outorgada á directoria daquella estrada, para a revisão de todas as falhas indicadas. Assim me exprimi, em meu relatorio de julho de 1933:

"E' possivel que tenham escapado falhas na reforma e injustiças na disponibilidade e dispensa do pessoal; mas, o regulamento está sendo revisto para a correcção de todas as imperfeições indicadas pela pratica da mesma fórma que são examinados todos os actos inquinados de preterição de direitos".

A nota já transcripta indica o meio de remediar todos os males, porventura, causados pela reforma da Central.

E posso repetir: "Se fiz algum mal, foi com a intenção de fazer o bem. Meu intuito foi salvar os serviços, para depois salvar seu funccionalismo. E' possivel que tenha lesado muito interesse pessoal, mas, com a preoccupação de bem servir ao interesse publico. E, todas as vezes que reconheço os meus erros, tenho um desafogo de consciencia, reparando essas injustiças".

# Falleceu, em Fortaleza, o coronel Joaquim Magalhães

Falleceu, hontem, repentinamente, em Fortaleza o coronel Joaquim Magalhães, que foi um dos elementos de mais destaque do commercio da capital cearense e, por isso, a sua morte repercutiu bastante naquella cidade. Tambem em outras cidades do nordeste e mesmo no Rio foi lamentado o desapparecimento do sr. Joaquim Magalhães, que tinha multas relações e amigos.

Innumeros foram os telegrammas de pezames que os seus filhos, entre os quaes se nota o capitão Juracy Magalhães, interventor na Bahia, que passou o domingo e hontem nesta capital, receberam hontem mesmo.

O sr. Joaquim Magalhães, nascido em Fortaleza, a 1 de março de 1861, morreu, portanto, aos 73 annos de edade.

Commerciante e guarda-livros, representou, nos ultimos tempos de 23 casas importadoras, o sr. Joaquim Magalhães militou durante muitos annos como empregado no commercio, tendo fundado a União Caixeiral do Ceará, que presidiu effectivamente pelo espaço de 19 annos consecutivos.

Ao deixar esse cargo, os associados, desejando prestar-lhe significativa homenagem, deram-lhe o titulo de presidente honorario.

Foi secretario da Fazenda do governo Carvalho Motta, logo após a deposição do presidente Nogueira Accioly, tendo nessas funcções realizado obra de realce.

As suas actividades se extenderam tambem no campo sportivo, tendo fundado a Liga Cearense de Football, á qual emprestou a sua valiosa cooperação.

Deixa o sr. Joaquim Magalhães viuva d. Julia Montenegro Magalhães e os seguintes filhos: Elieser, medico; Jurandyr, medico; d. Jandyra Magalhães Ramos, casada com o sr. Walter Ramos, negociante em Fortaleza; capitão Juracy Magalhães, interventor federal na Bahia; Jacy Magalhães, doutorando em medicina e funccionario do Ministerio do Trabalho; Japy, commerciante no Ceará; srtas. Elisette e Jacyra, e o menino Jadyr, alumno do Collegio Militar e Joacy.

O telegramma que participou a morte do sr. Joaquim Magalhães é este:

*Fortaleza, 29* (Havas) — Falleceu hoje, repentinamente, nesta capital, o sr. Joaquim Magalhães, pae do capitão Juracy Magalhães, interventor federal na Bahia.

# O ministro da Fazenda não compareceu ao seu gabinete

O ministro Oswaldo Aranha ainda hontem não compareceu a seu gabinete da Fazenda.

# A licença já terminou e não se apresentou á repartição

No requerimento em que Erasmo Feliciano de Souza, 4º. escripturario da alfandega de São Luiz, solicita lhe seja concedido prazo para apresentar-se á sua repartição, o ministro da Fazenda indeferiu o pedido, visto haver terminado a licença em cujo gozo se achava.

# INFORMAÇÕES UTEIS

## PAGAMENTOS

NA PREFEITURA — Pagam-se amanhã, as seguintes folhas do mês de abril findo: Departamento de Educação e professoras primarias, de A a L.

## LEILÕES

Realisam-se os seguintes:

JOSE' CAHEN & Cia. (filial) — Penhores, no dia 4 do corrente á rua D. Manoel n. 24.

D. B. AUREA BRASILEIRA (filial) — Penhores, no dia 8 do corrente, á rua 7 de Setembro n. 187.

## CORREIO AEREO MILITAR

A mala fecha ás 18 horas, no Correio Geral e ás 17, nas agencias. Para Goyaz, ás segundas-feiras; para Matto Grosso, ás terças-feiras; para Curityba, ás quintas-feiras, e para o Norte, ás terças-feiras.

Nota — Porte commum (sem a sobretaxa aerea). A linha do Norte serve ás cidades do valle do S. Francisco e o interior dos Estados do Piauhy e do Ceará.

## POLICIA MILITAR

### SERVIÇO PARA HOJE

Uniforme 6º

Superior de dia, major Heira Lima; official de dia ao quartel general, capitão Palmeira; medico de dia, 1º tenente dr. Calmon; medico de promptidão, civil dr. Nelson; pharmaceutico de dia, capitão graduado Aguiar; dentista de dia, 2º tenente Manhães; ronda, aspirante Agrippino, do regimento de cavallaria; motocyclista de dia, soldado Waldemiro; guarda da Policia Central, 2º tenente Agrippino e sargento Evandro, do 1º batalhão; guarda da Moeda, aspirante Marques da Silva, do 2º batalhão; guarda do Thesouro, 1º tenente V. Junior, do 5º batalhão; ronda especial: sargentos Cruz, do 2º batalhão; Amorim, do 3º batalhão; Anapurdo, do 5º batalhão; Appolonio, do 6º batalhão; Moraes, do regimento de cavallaria; auxiliar do official de dia ao quartel general, Godofredo, da I. G.; musica de promptidão, a do 3º batalhão; piquete ao quartel general, dois corneteiros do 3º batalhão; ordens á Assistencia do Pessoal: soldados Tertuliano, Cosme e Lourival.

NOS CORPOS:

Dia — No 1º batalhão, Alpheu; no 2º batalhão, 1º tenente Alcindor; no 3º batalhão, 1º tenente Paes; no 4º batalhão, 1º tenente A. Cruz; no 5º batalhão, capitão Alpheu; no 6º batalhão, capitão Cicero; no regimento de cavallaria, capitão Cordeiro; no corpo de serviços auxiliares, 2º tenente Jorge.

Promptidão — No 1º batalhão, aspirante Lima; no 2º batalhão, aspirante Macedo; no 3º batalhão, 1º tenente graduado Jarynthó; no 4º batalhão, aspirante Aristes; no 5º batalhão, 2º tenente Lopes; no 6º batalhão, 1º tenente Baptista; no regimento de cavallaria, aspirante Oscar.

## SERVIÇO POSTAL

A Directoria Regional dos Correios do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

Amanhã:

"Commandante Alcidio", para Portos do sul até Porto Alegre, recebendo impressos, até 5 horas; objectos para registrar, até 17 horas de 1; cartas para o interior da Republica, até 7 horas; idem, idem, com porte duplo, até 7 horas.

Depois de amanhã:

"Itanagé", para Portos do norte até Manáos, recebendo impressos, até 12 horas; objectos para registrar, até 11 horas; cartas para o interior da Republica, até 13 horas; idem, idem, com porte duplo, até 13 horas.

"Araraquara", para Portos do norte, até Cabedello, recebendo impressos, até 6 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 2; cartas para o interior da Republica, até 7 horas; idem, idem, com porte duplo, até 7 horas.

"Itapé", para Portos do Rio Grande do Sul, recebendo impressos, até 11 horas; objectos para registrar, até 10 horas; cartas para o interior da Republica, até 12 horas; idem, idem, com porte duplo, até 12 horas.

"Ararangúá", para Portos do Rio Grande do Sul, recebendo impressos, até 10 horas; objectos para registrar, até 9 horas; cartas para o interior da Republica, até 11 horas; idem, idem, com porte duplo, até 11 horas.

"Northern Prince", para Trinidad e Nova York, recebendo impressos, até 8 horas; objectos para registrar, até 18 horas de 2; cartas para o exterior da Republica, até 9 horas.

"Sierra Nevada", para Bahia, Madeira e Europa via Lisboa, recebendo impressos, até 9 horas; objectos para registrar, até 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até 10 horas.

"Neptunia", para Bahia, Recife, e Europa via Napoles, recebendo impressos, até 9 horas; objectos para registrar, até 8 horas; cartas para o exterior da Republica, até 10 horas.

# As transacções criminosas do "cambio negro"

## Prosegue na policia o inquerito aberto para apurar as actividades fraudulentas de Hermes Cossio e de seus collaboradores

### Outras informações que na praça ouvimos sobre o ruidoso caso, que repercutiu na Assembléa

Desde cêdo, hontem, era grande o movimento na Policia Central. E' que se esperava fossem depôr, pela manhã, diversos corretores.

Os corredores do edificio da rua da Relação permaneceram, durante todo o dia, cheios de curiosos, interessados e representantes da imprensa, inclusive photographos dos jornaes diarios.

Muitas das pessoas que ali chegavam procuravam evitar a objectiva dos photographos. Outras, no entanto, simulavam não se incommodar com isso.

A animação nos corredores da Policia Central foi grande, durante o dia, notadamente na 3ª delegacia auxiliar, por onde corre o importante e sensacional inquerito.

**O proseguimento do inquerito**

Proseguiu, hontem, na 3ª delegacia auxiliar, o rumoroso inquerito sobre o já famoso caso da banha.

Desde cêdo estavam a postos, na Policia Central, o dr. Democrito de Almeida, 3º delegado auxiliar, que preside ao importante inquerito; o dr. Anôr Margarido da Silva, respectivo escrivão, escreventes e dois funccionarios.

E' que estava marcado, para a manhã, a tomada dos depoimentos de varias pessoas, entre as quaes alguns corretores.

De facto, logo pela manhã, começaram esses depoimentos a ser tomados e reduzidos a termo pelo escrivão Anôr Margarido e pelo escrevente Moacyr, com a presença do 3º delegado auxiliar.

**O advogado de Cossio na policia**

Os drs. Galba de Paiva e José Paranhos do Rio Branco, advogados de Hermes Cossio, compareceram á Policia Central, hontem, logo pela manhã. E' que ambos queriam saber a situação de seu constituinte e, mesmo, falar-lhe.

Não se acha esse accusado em franca communicabilidade e, por isso, a autoridade vacillou em attender aos causidicos. Afinal, momentos depois, o dr. Democrito de Almeida mandou buscar Cossio, que se achava, como já é sabido, numa das salas do 2º andar. Falou esse, então, com seus patronos, mas deante do alto funccionario da policia, que preside ao rumoroso inquerito.

Trocaram elles algumas palavras com seu constituinte, retirando-se, em seguida.

**Cossio foi ouvido, ligeiramente de novo**

Antes de se retirarem os drs. Galba de Paiva e Rio Branco, o delegado Democrito de Almeida ouviu, de novo, Hermes Cossio.

Foi um ligeiro interrogatorio, feito na presença dos advogados do "rei do cambio negro".

Cossio depois, foi levado, novamente, para a sala em que está recolhido com ordem de não falar a ninguem.

Tem elle se alimentado, demonstrando tranquillidade.

**Impetrado habeas-corpus em favor de Cossio**

Os drs. José Paranhos do Rio Branco e Galba de Paiva impetraram, junto á Côrte de Appellações, uma ordem de habeas-corpus em favor de Hermes Cossio, que se acha preso na Policia Central.

A' tarde, chegava ás mãos do 3º delegado auxiliar o documento em questão para receber as devidas informações.

**Os depoimentos de hontem**

Conforme noticiamos domingo, o 3º delegado auxiliar marcara para hontem tomar os depoimentos dos corretores ou prepostos.

Foi ouvido o corretor Antonio Azevedo Santos Moreira, que, ao que consta, teve transacções com Cossio e Sauer.

O referido corretor foi convidado pelo sr. Democrito de Almeida para prestar declarações.

Em seguida, foram tomados os depoimentos de Ignacio Louzada e Jayme Bordallo.

**Cossio novamente ouvido**

Enquanto eram tomados os depoimentos acima referidos, o 3º delegado auxiliar mandou vir á sua presença Hermes Cossio, em torno de quem giram todas as diligencias para apurar o escandaloso caso de operações de "cambio negro".

A autoridade que preside o inquerito interrogou demoradamente a Cossio, consentindo, depois, que elle se communicasse com seu advogado pelo telephone installado em um gabinete.

Após isso, Cossio foi conduzido á sala em que se acha detido desde sabbado á tarde.

**Declarações do corrector Moraes e Castro**

A's 4 e 10 da tarde chegava á Policia Central o corretor Arthur Moraes e Castro, intimado para depor.

Esse corretor é uma figura conhecidissima nos meios sportivos. Lala, como é mais conhecido, jogou football muitos annos pelo Fluminense F. C., tendo se sagrado campeão diversas vezes.

As declarações do corretor mencionado foram succintas.

Exhibiu elle, porém, tão farta documentação em cartorio, que as diligencias tomaram novo rumo, ou, por outra, collocaram a autoridade mais proximo de certos detalhes, dando oportunidade a outras diligencias.

**Outros depoimentos tomados**

Em seguida ás declarações do corretor Moraes e Castro entrou em cartorio o sr. Lincoln Rodrigues.

Embora não sejam conhecidos esses depoimentos, conseguimos saber que o sr. Lincoln fez serias accusações a Cossio.

**Uma busca no escriptorio de Sauer**

O sr. Democrito de Almeida effectuou uma busca no escriptorio de Eric Lolhar Hermann Erwin Sauer, que se acha installado á … onde apprehendeu … livros e outros documentos.

Isso feito, foi lavrado o competente auto, assignando-o o sr. Franz Cohntz, socio de Sauer, hontem, ás 10 horas da noite.

O sr. Ignacio Louzada, corretor na nossa praça, quando ia prestar o seu depoimento

**Pericia em varios papeis de Cossio**

Cerca de 6 horas da tarde, compareceu á 3ª delegacia auxiliar, o sr. Epitacio Timbaúba da Silva, chefe do Gabinete de Pesquisas, acompanhado do photographo Pinho, e ali realizou varias pericias photographicas em diversos papeis pertencentes a Cossio, entre elles alguns cheques com sua assignatura.

**Dois documentos para a pericia graphica**

O sr. Democrito de Almeida, como dissemos em nossa edição de domingo, resolveu deter Cossio e Sauer, após a acareação feita entre ambos em consequencia de varios pontos divergentes em seus depoimentos.

Cossio, fez, então, ao 3º delegado auxiliar, entrega de duas cartas que se achavam em seu poder, uma de Sauer a elle e outra de Maristany a Sauer e Cossio.

Nas duas cartas, segundo apuramos, estão evidenciado que entre Cossio, Sauer e Maristany havia entendimento sobre transacções e o 3º delegado auxiliar as enviou para o Gabinete de Pesquisas Scientificas, afim de ser procedida a pericia graphica que dirá se as letras são ou não authenticas.

**Apprehendido o archivo de Cossio**

A's 7 horas da noite, chegaram á Policia Central varias valises e diversos embrulhos, sendo encaminhados papra a 3ª dellegacia auxiliar.

Apezar do sigillo sobre os volumes chegados pudemos apurar que se tratava do archivo de Hermes Cossio que fôra todo elle apprehendido, esperando a autoridade encontrar ali elementos que venham esclarecer o escandaloso caso.

Ao que parece, a policia tem em seu poder todo archivo de Cossio, pois a outra parte em poder de um ex-secretario de Cossio já foi tambem apprehendida.

**Um depoimento tomado á noite**

A's 9 horas da noite prestou declarações, o sr. G. Frezer, com escriptorio á rua da Candelaria nº 28.

Essa testemunha estivera á tarde na Policia Central, mas só depoz á noite, retirando-se em seguida.

**Cossio interrogado á noite**

Logo que terminou o depoimento de G. Frezer, o dr. Democrito de Almeida mandou buscar Hermes Cossio e seguiu com elle para cartorio, afim de interrogal-o mais uma vez.

**Porque não foram ainda conhecidos os depoimentos**

Muito, e justamente, se tem censurado o sigillo policial, impedindo a publicação … do teor dos depoimentos prestados pelas pessoas envolvidas nas operações de cambio negro. Esse segredo de justiça é um absurdo.

A esse respeito abordamos, hontem, o 3º delegado auxiliar num momento que elle nos pôde dar attenção e fomos directos ao assumpto.

O sr. Democrito de Almeida disse-nos que não tem, absolutamente, nenhum interesse em occultar os factos.

Apenas o que ha é o seguinte: — Num caso em que se lucta de um modo tremendo para obter uma prova minima, calcule-se se uns pudessem saber o que os outros disseram.

Viriam para aqui já preparados para depôr e seria um verdadeiro desastre.

Logo, porém, que as principaes pessoas tenham dito o que a policia deseja saber, dará á imprensa liberdade para que os depoimentos sejam divulgados, porque não tenho interesse em occultar cousa alguma e os senhores poderão publicar todos os elementos.

O que é preciso é um pouquinho de paciencia.

Foi o que nos disse o delegado auxiliar.

**Cossio é bastante precavido**

Temos diligenciado em apurar detalhes em torno de Cossio, o homem que, até então somente conhecido em pequena roda, adquiriu nestes ultimos dias tamanha popularidade, decorrente das operações de cambio negro em que elle appareceu como figura principal.

Hontem, foi-nos dado conhecer que elle, em fins do anno passado, … um relatorio completo sobre todas as transacções que effectuou, bem como as pessoas que com elle tiveram negocios.

Esse documento estaria a ser guardado em cofre forte e só será conhecido em ultimo caso, … 

Como se vê, Cossio tomou as suas cautelas.

**O ministro da Fazenda tinha recommendado que se vigiasse Hermes Cossio**

Hontem na Assembléa, o ministro Oswaldo Aranha, em aparte ao discurso do sr. Minuano de Moura, declarou que havia telegraphado ao general Flores da Cunha, pedindo a remessa da carta com a qual suggerira a operação da banha pelo Estado. E o interventor gaucho respondera que lhe faria a remessa do documento na quarta-feira.

— Por esse documento — accrescentava, depois, para nós, o ministro — ver-se-á que a acção do governo é a mais limpa possivel.

Informava mais que, quando ouvira murmurios, em torno da conducta de Hermes Cossio, re-

O corretor Santos Moreira

commendara ao então director da Carteira Cambial, sr. Carlos Figueiredo, a vigilancia dos passos do mesmo Cossio. Mas só agora é que a fiscalização ficou de posse de elementos, para agir, porque os seus comparsas sonegaram os documentos capazes de apparelhar as autoridades policiaes para uma acção segura.

Tendo chegado aqui umas dessas cambiaes sem fundos, recebida de um banco europeu, a fiscalização bancaria chamou Hermes Cossio, e, verificando que elle negava a propria assignatura, após consulta telephonica ao director de cambio e ao ministro, foi elle, no acto, levado pelo chefe da Fiscalização á policia, por se tratar de estellionato, quer pelo facto de sacar sem fundos, quer pelo facto de impugnar a sua propria assignatura.

Isto ha 15 dias, mais ou menos.

A remessa para a policia, foi determinada por que a Fiscalização incompetente para as investigações em torno do estellionato e por que sacara aqui sem fundos. Não era caso do cambio negro e, sim, de uma escroquerie vulgar da alçada da policia.

**A negociação da banha**

O assumpto obrigatorio de hontem, em todos os centros commerciaes da cidade, era ainda o caso da banha riograndense, ligado, por outra, ás operações do "cambio negro", effectuadas pela quadrilha de que era figura central, ao que se sabe, o corretor Hermes Cossio. Faziam-se commentarios em torno das actividades desenvolvidas pelo Syndicato da Banha Riograndense, definindo-se as responsabilidades de todos quantos contribuiram para a situação privilegiada de um trust odioso que nunca se preoccupou … escrupulo.

Innumeras firmas desta praça que mantêm intensas relações commerciaes com os centros productores gauchos, diziam abertamente que não se surprehenderam com o escandalo … bem como o carioca, já tinha sciencia das infelizes operações do Syndicato da Banha. E se os incidentes deploraveis occorridos no seio do Syndicato não viessem a tornar-se do logo publicos, não foi por que houvesse intuito da gente honesta em denunciá-los.

Aliás, accrescentavam varios informantes autorizados, o "Correio da Manhã" tinha motivos de sobra para … 

… antecedentes da formação do trust e como elle appareceu.

**O commercio de banha**

O commercio de banha foi sempre livre no paiz. Nunca soffreu absolutamente entrave dos go-vernos que precederam o do ultimo presidente constitucional do Rio Grande do Sul.

Julio de Castilhos mostrou-se sempre partidario da livre concorrencia. E é sabido que, ao tempo em que viveu aquelle chefe riograndense, certa empresa industrial do Rio Grande do Sul, que tinha como technico um chimico da Hygiene Publica, foi surprehendida no delicto da falsificação do artigo. A demissão do funccionario não se fez esperar. Durante o seu longo periodo de governo, o sr. Borges de Medeiros garantiu a livre concorrencia, não favorecendo jámais refinaria alguma em detrimento das demais. Nesse tempo, o commercio carioca adquiria o producto onde melhor lhe convinha dentro daquelle Estado. Por sua vez, os colonos vendiam ali, a preço altamente remunerador, o seu producto, não havendo lembrança da derrocada a que foram conduzidos pelo gananciosos que exercem o monopolio de uma industria lucrativa, em prejuizo da collectividade.

**A historia do Syndicato da Banha**

O Syndicato da Banha tem uma historia muito simples. Havia aqui um Centro Riograndense para a propaganda dos productos gauchos, sem intervenção no seu commercio. Essa organização publicava uma revista, "Terra Gaucha", sob a direcção do dr. Julio de Azambuja. Tudo seguia sem contratempos, quando, em 1928, surgiu aqui uma "Sociedade de Defesa da Producção do Rio Grande", sob a direcção do srs. Hermano Barcellos e general Waldomiro Lima. Figurava como capital potencial dessa empresa um terreno cujo aforamento então se promovia. O sr. Antonio Prado não esteve pelos autos: indeferiu a pretenção. Tratando-se de uma sociedade anonyma, não constavam dos estatutos outros socios, além de dois directores. O artigo 5.º dos seus Estatutos, diz que a sociedade tratava "de obter collocação para os productos do Estado, por intermedio do escriptorio central e demais departamentos". Sob o pretexto de pagamento de expediente e de commissão, reservava-se o direito á cobrança de uma percentagem. Visando ao privilegio de todas as operações commerciaes, a pseudo "Defesa da Producção Riograndense" advogava a constituição immediata de syndicatos de xarque, banha e outros artigos gauchos. Fantasiavam-se inimigos e ameaças á economia riograndense... Era a repetição de uma velha cantiga com que se illude a provincia.

**O prato não é para quem o faz**

A propaganda surtiu seu effeito no seio dos exploradores dos pequenos productores gauchos e dos consumidores de todo o paiz. Os … Conseguiram a officialização do trust da banha, com vantagens e beneficios que repugnariam a qualquer administração empenhada seriamente na defesa do bem publico. Julgando já perto dos seus objectivos, a Sociedade de Defesa da Producção obteve … a nomeação de seu director Hermano Barcellos, agente exclusivo das vendas e negocios da Sociedade da Banha Riograndense Limitada. Era a compensação … do monopolio.

Um telegramma, com assignatura … na praça do Rio de Janeiro, foi dirigido á directoria do Syndicato, em Porto Alegre, lembrando os nomes do candidato e o caracter official da empresa que representava. A suppressão da Defesa da Producção Riograndense era considerada de utilidade publica. Mas os açambarcadores porto-alegrenses tinham as suas vistas voltadas para outro lado. Deram a representação exclusiva de seus negocios á uma firma … um irmão de um politico de destaque.

O anzol voltou sem a isca ao escriptorio da Defesa da Producção...

**A officialização do Syndicato da Banha**

O decreto que officializou o trust causou um effeito deploravel aqui e em todo o Rio Grande do Sul. A exclusividade da agencia de distribuição provocou uma justificavel celeuma, registrada pela imprensa.

O commercio do Rio de Janeiro formulou immediatamente, por telegramma, o seguinte protesto perante o governo do Rio Grande do Sul:

"Os abaixo-assignados, representantes e atacadistas dos productos do Rio Grande do Sul, appellam para v. excia., para que a Banha, afim de evitar a exclusividade da distribuição do producto numa unica mão. Tal medida, além de ter caracter excepcional, é inconveniente aos interesses do [illegible]. Applaudimos calorosamente a defesa da producção e a esse consideratum daremos todo o nosso concurso, mas não vemos em que a entrega de todo o producto á uma unica firma, possa beneficiar a producção ou ao productor. Certos do espirito patriotico e justiceiro de v. excia., contamos com a sua intervenção junto ao Syndicato em prol dos interesses geraes. Cordiaes saudações. — Vicente Coussirat, Motta Filho, Secco Maia & Cia., Seraphim Ribeiro & Cia., Fraeb & Cia., Zenha Ramos & Cia., Castro Silva & Cia., Teixeira Borges & Cia., Thomaz Silva & Cia., Barboza Albuquerque & Cia., Gannini Acherinto & Cia., Silvestre Ribeiro & Cia., Souza Valle & Cia., Bernardino Ribeiro & Cia., Raul Guimarães & Irmão, Maia Fernandes & Cia., Millet Faria & Cia., A. Ribeiro Nobre, Macedo Oliveira & Cia., A. Slong & Cia., Julio Mourão, Nunes Martins & Cia., Oscar Motta & C., Soares Lavrador & C., Pereira Junior & Cia., Santos Martins & Cia., Eduardo Grijó & Cia., Assumpção & Silva, Monteiro Pepe, Benchemol Benhanon, Coutinho Filho, Rodrigues Barreto & Cia., Barboza Carvalho & Cia., Prista & Cia., Alvaro Barros & Cia., Fernandes Moreira & Cia., Pereira Bastos & Cia., Eduardo Luz, Silva & Cia., Alves Irmão & Cia., Facciola & Filhos, Thomé & Cia., Moreira Vieira & Cia."

Tudo, porém, ficou como estava disposto.

Do seu lado, as refinarias gauchas e os pequenos lavradores, ameaçados pelo *trust*, insurgiram-se contra a resolução official, examinando-a em todos os seus aspectos.

A imprensa portalegrense, principalmente o "Correio do Povo" e o "Diario de Noticias", o ultimo dirigido, então, pelo sr. Leonardo Truda, um dos actuaes directores do Banco do Brasil, fez-se éco do clamor geral.

A "Terra Gaucha", orgão do Centro Sul Riograndense, atacou de tal modo essa protecção escandalosa a um monopolio sem precedentes na vida daquelle Estado que provocou uma intervenção official, cujos intuitos estavam muito patentes. Fez-se então sentir ao seu director, sr. Julio de Azambuja, por intermedio dos srs. João Neves e Telmo Escobar, que a revista economica de direcção daquelle assumia "tons injustos de pamphleto, deformadores de alheias intenções"...

**"As boas intenções" do decreto**

O decreto concedeu á Sociedade da Banha Riograndense todos os favores que esta disputava. Assegurou-lhe o monopolio exclusivo da refinação, creando um imposto immoral de 50 réis e mais o addicional de 10 % por kilo de banha bruta, destinada a qualquer refinaria que não estivesse filiada ao Syndicato. O refinador, concorrente do *trust*, pagava ainda mais 55 réis por kilo liquido exportado para o paiz. Qualquer commissario que quizesse vender o producto aos varejistas, sem a mediação do Syndicato, pagava a taxa de 110 réis por kilo.

Os commissarios e agentes de compra do Syndicato gosavam da isenção de impostos. Os embarques de banha de refinaria extranha aos interesses do Syndicato deviam ser encaminhados por intermedio de sua directoria. Sem o placet dos açambarcadores protegidos, ninguem podia exportar o artigo. A Hygiene do Estado tornou-se uma alliada obrigatoria dos exploradores do povo.

Arruinaram-se todas as refinarias que não quizeram incorporar-se ao Syndicato, cujos estatutos não teriam registro em qualquer outro paiz onde os governos se interessam, de facto, pelo bem publico.

Ficando só no mercado, o *trust* impoz a baixa calamitosa da banha bruta, pagando aos colonos preços irrisorios, e a prazo longo. Explorava a miseria alheia por todos os meios. Ora, a refinação de banha não exige dispendios de monta. Executa-se o trabalho mecanicamente. Pagando a preço vil a materia prima, o Syndicato vendia o producto refinado como bem entendia. Esfolava e esfola ainda o consumidor, avolumando lucros annuaes que seriam escandalosos onde a moralidade administrativa não fosse uma chimera...

Sob o pretexto de falta de consumo, apertava sempre a garganta dos colonos.

O sr. Vicente Coussirat, antigo commerciante nesta capital, denunciou, em entrevista, ao "Correio da Manhã" os artificios de que lançava mão o Syndicato para dar a impressão falsa, no Rio Grande do Sul, de que havia restricções nos mercados consumidores. Tendo recebido um pedido de preços de uma firma desta para duas mil e quinhentas caixas, deixou esta sem resposta.

Os proventos do Syndicato cresceram de tal modo que tornaram um escandalo vivo nas praticas commerciaes do Rio Grande do Sul. Os serviços prestados dentro e fóra do Syndicato passaram a ser muito bem cotados...

**A exportação para o estrangeiro**

A exportação de banha para o estrangeiro, quando os mercados nacionaes não se acham saturados, afigurou-se logo a toda a gente uma porta aberta a negocios em outras espheras.

E havia razão para se crêr nisso, uma vez que se dava a incumbencia da acquisição de titulos de divida do Estado, desvalorizados por falta de pagamento do Estado, a um magnata de industria officializada sem relações, nem conhecimento dos mercados estrangeiros. Ezequiel Maristany Junior nunca pensara mesmo em ser agente do Estado, comquanto fosse da privança do officialismo por motivos que não vem ao caso explicar.

Bastavam as suas ligações intimas com Hermes Cossio para que o governo estadual não o investisse de semelhante missão.

**O que houve na direcção do Syndicato**

Quando se divulgou o escandalo da negociação dos coupons de titulos comprados em condições favorabilissimas, começaram os arrufos. Informantes indiscretos revelaram alguns aspectos das transacções.

O Estado pagava a cinco contos de réis o que poderia ter obtido por meio de agentes honestos em condições muito mais vantajosas. O Thesouro riograndense era, afinal, um coronel enganado... Para cumulo do ludibrio recebia titulos sem os coupons.

Estabelece-se, então, o bate-bôca na direcção do *trust*. Este queixa-se de prejuizos de mil contos de réis. Maristany e Cossio accusam-se reciprocamente. A interventoria federal manda a seu turno proceder a um inquerito que fica em segredo de justiça. Não satisfeito com isso, mette na cadeia os seus agentes commerciaes para obter os coupons furtados. Nessa contristadora lavagem de roupas, o proprio officialismo soffre em seu bom nome.

A quadrilha apanhada em flagrante exhibe contratos de percentagens que indignam o officialismo. Procura-se immediatamente a falsidade de firmas. Maristany Junior é expulso da directoria e Cossio é recambiado para o Rio de Janeiro, afim de proseguir na sua actividade como intermediario de emprestimos para a Viação Ferrea do Rio Grande do Sul.

A imprensa é testemunha muda dessa comedia sem precedentes na historia gaucha.

## Promessas de Ramon Novarro

**Buenos Aires, 30 — O famoso "astro" de Hollywood que passou ha dias pelo Rio de Janeiro e que actualmente está se exhibindo nos palcos portenhos, declarou a alguns dos seus amigos que de regresso ao Rio de Janeiro, antes de se apresentar em publico, fará uma visita á conhecida "Luvaria Guedes" installada á rua Uruguayana 14, afim de adquirir lucros, com os quaes irá apertar as mãos das gentis cariocas que o forem cumprimentar.**

(52852)

**Ficha de consolação**

O que se diz na praça do Rio de Janeiro é que para o monopolio da banha gaucha só ha um *pendant* no monopolio do Vermouth Cinzano, concedido, em condições não menos lamentaveis á uma firma estrangeira de São Paulo. E' uma occorrencia administrativa no actual regimen que está reclamando severa investigação.

**Tempo de guerra, mentira como terra...**

Houve, hontem, quem noticiasse que o *Correio da Manhã* havia enviado o sr. Jorge Echenique para, mediante o auxilio de cem contos de réis, angariar, no Japão, publicidade para uma edição especial.

A informação é mentirosa e inepta. Esta folha não conhece os expedientes das edições especiaes, nem disputa publicidade de governos nacionaes ou estrangeiros. Não tendo negocio de qualquer natureza no Extremo Oriente, seria incrivel, senão idiota, aproveitar-se do serviço de quem quer que seja, fornecendo-lhe a importancia de cem contos de réis.

A viagem do sr. Jorge Echenique foi custeada pelo Estado do Rio Grande do Sul, que o designou como seu representante na Exposição de Tokio. O *Correio da Manhã* não lhe deu incumbencia de especie alguma, nem o auxiliou com qualquer quantia.

A mentira é dessas que se destroem por si mesma.

**FALA, NA CONSTITUINTE, SOBRE O CASO DA BANHA, O SR. MINUANO MOURA**

—

**O sr. Oswaldo Aranha, em aparte, declara que todos os documentos serão publicados**

A segunda parte do discurso do sr. Minuano de Moura, hontem, na Constituinte, foi referente ao caso da banha do Rio Grande do Sul.

Para poder entrar nesse assumpto, alludiu ao art. 14 das Disposições Transitorias do projecto de Constituição, aquelle que véda o exame dos actos praticados no governo discricionario. E disse:

"O que me suggeriu apreciar o caso desta tribuna foram as noticias hontem publicadas e divulgadas pelos jornaes. Tres autoridades do meu Estado sobre elle se manifestaram: o prefeito Alberto Lins, o sr. Carlos Heitor de Azevedo, secretario da Fazenda e o general Flores da Cunha, interventor estadual.

Ficamos boquiabertos de tudo que aqui se diz, porque o general Flores da Cunha declara, antes de tudo, que se trata da acquisição de titulos que valem mil dollares, ou se fossem resgatados na época em que se realizou a transacção, deviam custar ao Estado quinze contos de réis.

Diz o prefeito Alberto Lins que os titulos foram adquiridos numa situação tão vantajosa, isto é, tres ou quatro vezes inferior ao seu valor; diz a palavra autorizada e serena do distincto e honrado secretario da Fazenda do meu Estado, o sr. Carlos Heitor de Azevedo, que as transacções custaram trinta e tres mil contos, dispendidos até agora.

Esse "até agora" não sei bem o que possa dizer: ou resta alguma obrigação para completar o pagamento dos sete mil titulos, ou seja, dos sete milhões de dollares, ou se são precisos para a transacção dos sete mil titulos, tres milhões de dollares, porque, acceitando, como acceito, o que diz o secretario da Fazenda, cada titulo foi adquirido por cinco contos de réis, e então, esses sete mil titulos importam em trinta e cinco mil contos. Não sei se o "até agora" quer se referir a esses dois mil contos que faltaram para completar a parcella. Mas, para argumentar, quero dizer neste recinto, que acceito como real, como verdadeira essa parcella dos trinta e tres mil contos, para liquidação dos 105 mil contos. E assim o governo do Rio Grande do Sul se apresenta a nós tão benemerito e ladino nas suas transacções que resgata por 33 mil contos aquillo que tinha de pagar com 105, ou seja, um lucro para o Thesouro do meu Estado de 72 mil contos de réis.

Se essa fosse a verdade, não regatearia applausos de modo nenhum ao governo do meu Estado. Mas é justamente o contrario que vou dizer aqui neste recinto. A transacção não importou em lucro e sim em prejuizo para o Estado. O Estado perdeu dinheiro, e muito dinheiro, e este dinheiro que elle perdeu é o ponto politico-administrativo da questão. E' o que quero saber, com a minha autoridade de mandatario do povo: se essa banha servirá para frigir as "comidas" da nova Republica, se é que ellas existem.

Sr. presidente, vou descer aos detalhes e fazer a minha argumentação com dados precisos das autoridades do meu Estado. Eram 7.000 titulos, que custaram ao meu Estado 33 mil contos; mas é necessario que se diga que o proprio interventor no Rio Grande do Sul já o disse tambem, por intermedio da imprensa, que foi o sr. ministro da Fazenda, o sr. Oswaldo Aranha quem lembrou a transacção. E lembrou-a nobremente; só cabem elogios á s. ex.

*O sr. ministro Oswaldo Aranha* —Effectivamente, recebi certa vez solicitação para a concessão do retorno para a exportação da banha. Escrevi uma carta — da qual não tenho cópia, mas que já pedi ao illustre sr. Flores da Cunha, o qual me disse que a mandará pelo avião de quarta-feira. Darei então publicidade a essa carta, como a todos os documentos que quizeram conhecer, relativamente a esse, como a qualquer assumpto de minha pasta ou de actos meus.

Lembro-me ter recommendado então que, ao invés de se favorecer a exportação através de determinadas firmas, esta se fizesse pelo Estado.

Quer dizer, o Estado compraria a banha, de que havia superproducção; mandaria essa banha para a Inglaterra, pelo preço de 800$000 as quatro caixas, que produziriam 8 £. (Não sei se o calculo está exacto; estou apenas exemplificando). Com esse producto se adquiriria um titulo do Rio Grande do Sul, do valor de 1.000 dollares, ou sejam réis 15:000$000. Não poderia haver transacção mais favoravel. Aliás, o Estado de São Paulo em época melhor e com resultados mais favoraveis, fez operação identica, directamente, sem intermediarios. Autorizei aquella transacção como autorizaria as demais.

Hoje em dia não autorizo mais. Neguei novo pedido para a banha do Rio Grande do Sul e um de São Paulo, porque as vantagens fruidas pelo schema das nossas dividas são maiores que as dessa operação.

*O sr. Minuano Moura* — Agradecido pelo aparte e collaboração de v. ex. no assumpto. Quero, precisamente, descer a esse detalhe a que v. ex. se refere das grandes vantagens para o Estado pela transacção que fez.

A banha, senhores constituintes, da qual havia super-producção, não podia ser vendida dentro do paiz; estava, mesmo, entorpecendo o commercio que se fazia no Estado. Que resultou então? O Syndicato da Banha, organizado no Rio Grande do Sul, pediu o auxilio do governo, porque só o governo poderia "topar" ou fazer face a um prejuizo eventual.

A caixa de banha, com 56 libras cada uma, typo de exportação, chegava á Inglaterra occasionando para o exportador brasileiro a perda de 20$000 em caixa. Vendido esse producto na Inglaterra, passavam as cambiaes resultantes da transacção para os Estados Unidos, onde se adquiriam os titulos.

Nesse ponto, exactamente, é que desejo chegar, afim de declarar que o Estado perdeu dinheiro e perdeu pelas razões seguintes: — Os titulos do Rio Grande do Sul estavam completamente desvalorizados no mercado de Nova York. Basta dizer que esses titulos, assim adquiridos, eram já acompanhados de cinco coupons vencidos, *coupons* que importavam cada um em 80 dollares, isto é, a depreciação do titulo era tal que o corretor entregava pelo simples juro aquillo que a representar seu capital.

*O sr. ministro Oswaldo Aranha* —Depreciação, aliás, que se observava em todos os titulos.

*O sr. Minuano de Moura* — Principalmente porque o Rio Grande do Sul canta as glorias de uma operação...

*O sr. Victor Russomano* — E v. ex. canta as tristezas, as nenias.

*O sr. Minuano de Moura* — Não canto nenias. Vou responder a v. ex. com as palavras do sr. ministro Oswaldo Aranha, mostrando de que modo devem ser tratadas essas coisas.

E' o ministro Oswaldo Aranha que, no seu relatorio, referindo-se ao grande Murtinho, ensina como os administradores devem agir em situações identicas a essa: (*lê*)

"O que deve ser seguido é a politica da franqueza e lealdade, que não esconde as verdades duras e amargas que o paiz precisa conhecer; é a politica que, tendo fé na vitalidade da Republica, não tem receio de provocar de sua parte um movimento energico de reacção salutar."

Os titulos estavam, pois, nessa depreciação...

*O sr. Ascanio Tubino* — Valorizaram-se, porém, pela procura.

*O sr. Minuano de Moura* — valorizaram-se muito depois.

Não vou historiar os phenomenos economicos. O que vou declarar e dizer já é que nenhum desses titulos foi adquirido por quanto maior do que 3:200$000.

Sabem vv. exs. que nas bolsas organizadas e das quaes a de Nova York deve ser um exemplo, existem os pregões, os livros de fé publica dos corretores, o manual, o copiador das transacções. Se verificarem esses elementos,

(Continúa na 6.ª pag.)



## A Escola Militar tem novo commandante

General Almerio de Moura, novo commandante da Escola Militar

O chefe do governo provisorio assignou decretos concedendo exoneração, a pedido, ao general José Pessoa, do cargo de commandante da Escola Militar e nomeando para substituil-o o general Almerio de Moura

# 1.º DE MAIO

## As commemorações de hoje no Brasil e no estrangeiro

A de hoje é uma data verdadeiramente universal, pela profunda significação humana que ella encerra. Póde-se dizer mesmo, sem receio de um desmentido do futuro, que, á medida que a civilização, a cultura e o sentimento de fraternidade humana se forem desenvolvendo, o 1º de Maio irá apparecendo cada vez mais ao espirito de todos os povos, de todos os continentes, como a data magna, como o dia da glorificação do trabalho, da actividade productora e creadora, que permittiu ao homem realizar a marcha estupenda — o progresso — que do troglodyta primitivo o transformou no constructor das metropoles tentaculares de nossa época. Surgida como a data de reivindicação de uma classe, a classe dos condemnados a viver da venda de seu trabalho por um salario sufficiente apenas para manter a existencia, o 1º de Maio, á proporção que os annos vieram succedendo-se desde a oitava decada do seculo passado, foi adquirindo um conteúdo mais amplo e mais profundo, até adquirir a alta expressão de que agora se reveste. Com o incessante progresso technologico e o desenvolvimento da legislação social, a situação do trabalhador salariado tende a melhorar até chegar ao ponto em que todos os beneficios da moderna civilização poderão ser por elle plenamente usufruidos. Marchamos inevitavelmente para um regimen de democracia economica, isto é, para um regimen que, no dizer do professor Murray Butler, o notavel reitor da Universidade de Columbia, deverá permittir a todos a participação nos bens e ocios que a nossa época industrial está apta a assegurar. Assim, pois, o 1º de Maio, da data de reivindicação e de revolta, passou a ser a data symbolica da justiça social, do reconhecimento da importancia capital do trabalho na sociedade humana, do simples, obscuro e fatigante trabalho braçal ao trabalho de direcção, de organização, até o trabalho do espirito creador na sciencia, na arte ou na technica. Significativa, tambem, desse movimento tão lucidamente previsto e tão ardentemente desejado pelo genio de Augusto Comte — a incorporação do proletariado á sociedade moderna — a data de hoje foi, com toda razão, declarada feriado nacional em nosso paiz, cujo povo, democratico por indole e egualitario por tradição, vê nella, sobretudo, o dia da fraternidade universal de todos os que produzem e cream.

**INAUGURAÇÃO DE CASAS PARA OPERARIOS E FUNCCIONARIOS PUBLICOS**

O ministro do Trabalho vae inaugurar hoje, ás 2 horas da tarde, em Bemfica, o primeiro grupo de casas para operarios syndicalizados e em Marechal Hermes para pequenos funccionarios publicos.

Essas casas serão pagas em prestações pelos seus occupantes no prazo de 15 annos; e são de tres typos differentes. Já estão construidas 26 casas, sendo duas de typo 1, oito do typo 2 e dezeseis do typo 3, com, respectivamente, um, dois e tres quartos e todas com varanda e banheiro.

A acquisição das mesmas é extensiva aos operarios particulares, por intermedio dos syndicatos de classe, que deverão depositar a quantia de um conto de réis, como caução, para cada casa que requisitarem. Segundo está estabelecido, uma casa de 10:000$000 será de prestação mensal de 108$, com amortização do capital e pagamento dos premios de seguros de vida e contra fogo.

O governo pretende fazer construcções de typo ainda mais barato, ás do typo O, série da que será inaugurada hoje, em Marechal Hermes, a primeira casa.

**NOVAS CAIXAS DE PENSÕES**

Será installada hoje, ás 2 horas da tarde, a commissão que deverá estudar o projecto de lei de novas caixas de pensões e aposentadorias para os operarios das seguintes agremiações: União dos Operarios Estivadores e Associação de Resistencia dos Trabalhadores em Trapiches de Café.

A referida commissão é composta dos srs. Clodoveu de Oliveira, actuario do Departamento Nacional do Trabalho; Paulo Camara, chefe do serviço actuario do Conselho N. do Trabalho; Affonso Magalhães, presidente da União dos Operarios Estivadores, e Raphael Serrato Munhoz, presidente do A. de Resistencia dos Trabalhadores em Trapiches de Café.

**NO PARTIDO SOCIALISTA**

Realiza-se hoje na séde do Partido Socialista, á rua da Conceição, n. 13, uma sessão solenne commemorativa do "Dia do Trabalho". Falarão os srs. deputado Zoroastro de Gouvêa, Lins de Vasconcellos e Reis Perdigão.

**NA UNIÃO DOS TRABALHADORES METALLURGICOS**

Commemorando o seu 17º anniversario, realiza hoje a União dos Trabalhadores Metallurgicos uma sessão solenne, que tambem será dedicada á grande data trabalhista.

Aproveitando a data festiva de hoje essa prestigiosa agremiação de classe inaugurará o seu novo pavilhão, que será hasteado ao meio dia.

**NO SYNDICATO DOS EMPREGADOS EM TINTURARIAS E LAVANDERIAS**

O dr. João Joaquim Pimenta fará hoje, ás 2 horas da tarde, uma conferencia publica na séde do Syndicato dos Empregados em Tinturarias e Lavanderias, á rua da Constituição n. 59, sobre o dia 1 de maio.

**ADIADO O FESTIVAL DA UNIÃO DOS EMPREGADOS DO COMMERCIO**

A secretaria da União dos Empregados do Commercio solicita-nos a publicação do seguinte:

"Por motivo de força maior, a directoria da União dos Empregados do Commercio do Rio de Janeiro deliberou adiar, sine-die o baile que será offerecido aos associados do mesmo syndicato e suas familias, nos salões do Club Gymnastico Portuguez, gentilmente cedidos pelos dirigentes dessa grande instituição desportiva.

Desta fórma, não se realizará hoje, 1 de maio, o mesmo baile, mas em dia que será préviamente divulgado. (a.) — *Eugenio Autran Dumont.*"

**EM NICTHEROY**

A Federação Proletaria do Estado do Rio, organizou, para hoje, varios comicios na capital fluminense.

Os comicios serão realizados nos bairros proletarios e os oradores deverão referir-se sómente á data que se commemora.

No Syndicato dos Trabalhadores em Transportes Terrestres, na rua Marechal Deodoro, será realizada uma sessão commemorativa á data do Trabalho.

Ao serem iniciados os trabalhos, será inaugurado o retrato do sr. Avelino Gomes de Castro, presidente da prestigiosa associação de classe.

**NO ESTRANGEIRO**

**UMA PROCLAMAÇÃO AO POVO, PELO PRESIDENTE HINDENBURG**

*Berlim*, 30 (UTB) — A proposito da data de amanhã, o presidente do Reich, marechal Hindenburg, acaba de dirigir a seguinte proclamação á nação allemã:

— "Pela primeira vez em nossa historia, estão afastadas as hostilidades partidarias e está completa a união de todos os allemães.

O que nossos paes aspiravam, ha tantos seculos, tornou-se uma realidade. Sobre essa base, a nação allemã realizou grandes emprehendimentos. Com as armas da paz, foram ganhas as batalhas contra o desemprego e o desespero. A geração de hoje póde considerar-se orgulhosa pelo que fez no cumprimento de seu dever, até o extremo, e póde enfrentar tranquilla o julgamento da Historia allemã.

Agradecemos a toda a nação allemã pelos feitos realizados e que ficarão gravados, em sua grandiosidade, para todos os tempos.

Fica a nação autorizada a celebrar a Festa Nacional de Primeiro de Maio com toda a altivez e toda a satisfação."

**MEDIDAS DE PREVENÇÃO DAS AUTORIDADES FRANCEZAS**

*Paris*, 30 (Havas) — As autoridades, por medida de precaução e de prudencia por occasião das demonstrações do Dia do Trabalho ordenaram o reforço das unidades das casernas da capital.

**AS TROPAS CHILENAS RECOLHIDAS AOS QUARTEIS**

*Santiago do Chile*, 30 (Havas) — Na previsão de manifestações extremistas no dia 1 de maio, o governo mandou recolher aos quarteis, em todo o paiz, as tropas do exercito, marinha, carabineiros e aviação.

**O COMICIO DE HOJE EM S. PAULO**

*São Paulo*, 30 (Havas) — Contando com a devida permissão da policia, o grande comicio das classes proletarias será amanhã realizado no pateo do palacio das Industrias. Foi essa a solução a que se chegou esta tarde depois dos necessarios entendimentos entre os representantes das classes trabalhistas e as autoridades.

Chegarão amanhã do Rio para assistir ao comicio, innumeros deputados trabalhistas, inclusive o professor bahiano Eduardo Sanchez. Tambem comparecerão o deputado Zoroastro de Gouveia, do Partido Socialista Brasileiro do S. Paulo e os demais supplentes eleitos por esse partido nas eleições de 3 de maio.

As commemorações terão inicio pela manhã com a recepção dos parlamentares na estação do Norte.

A maioria das entidades trabalhistas de São Paulo adheriu ao comicio, sendo que a Associação dos Empregados do Commercio de São Paulo vae lançar um manifesto accentuando a significação da data e reaffirmando que "continuará incansavel, obstinada e impavidamente, a luta em prol da liberdade irrestricta de pensamento e união dos trabalhadores brasileiros para a defesa de seus sagrados direitos economicos, moraes e sociaes".

**O COMICIO NÃO SE REALIZARA'?**

*São Paulo*, 30 (Do correspondente) — Estava organizada pela Colligação dos Syndicatos de São Paulo, com adhesão de 18 organizações syndicaes, uma grande concentração no Parque Pedro II e passeata pelas ruas centraes da cidade no dia 1 de maio. Essa commemoração proletaria teve a adhesão da minoria dos representantes dos operarios na Assembléa Constituinte, deputados Vasco Toledo, João Vitaka, Waldemar Reikdal, Armando Laydner, Acyr Medeiros e J. Rodrigues, que devem chegar terça-feira de manhã. Recebemos á proposito, da Colligação numerosos communicados em que essas organizações manifestam sua adhesão áquella manifestação. Entretanto, á noite, a chefatura de Policia distribuiu o seguinte communicado: "A Chefatura faz publico que não lhe tendo sido regularmente requerida nenhuma autorização, não permittirá no dia 1 de maio, nas ruas e praças publicas, manifestação de qualquer especie ou comicios e passeatas. Outrosim, faz saber que mediante licença prévia, logar, hora, fiscalização e policiamento permittirá reuniões commemorativas da data em recintos fechados, salões, etc."

**NÃO SERA' PERMITTIDA, HOJE, A VENDA DE BEBIDAS ALCOOLICAS**

O chefe de policia forneceu, hontem, á noite, a seguinte portaria:

"Attendendo á missão que cabe a esta chefatura de fiscalizar e manter perfeita ordem durante as manifestações do Dia do Operario, determino que não seja permittida, hoje, a venda de bebidas alcoolicas no Districto Federal, exceptuando-se a cerveja, chopp e vinho, ás refeições, nos hoteis e restaurantes. — *Filinto Muller.*"

## EXPEDIENTE

ASSIGNATURAS

Aos nossos assignantes podemos mandar reformar as suas assignaturas antes de terminarem, afim de evitar a interrupção nas remessas.

PREÇOS

INTERIOR

Anno ... 50$000
Semestre ... 30$000

EXTERIOR

Annual ... 100$000
Semestral ... 50$000

NUMERO AVULSO

Dias uteis ... $200
Domingos ... $300
Numeros atrasados ... $300

Toda correspondencia que se referir a este assumpto, quer officios quer registrados, e bem assim os valles postaes, deve ser dirigida ao gerente Luiz Affonso á rua Gonçalves Dias, n. 5.

TELEPHONES

Gerencia: 2-0037
Agencia central, rua Gonçalves Dias, 5: 2-2190
Director proprietario: 2-2440
Director: 2-5898
Secretario: 2-1558
Redactor de plantão: 2-0309
Almoxarifado: 2-0101
Officinas graphicas: 2-0128

VIAJANTES

Percorrem os Estados do Rio e Minas em inspecção e reorganização de agencias locaes, os nossos companheiros Brasilio Modesto, a Central do Brasil e Sul de Minas e Eurico Dantas de Faria, a Oeste de Minas e Central do Brasil, Linha do Centro e o Estado de Goyaz.

AGENCIAS DE ANNUNCIOS AUTORIZADAS

Eclectica, Agencia Will, Hilsamy & C., Foreign Adversting, Schilling Hills & C., Empresa Autonoma de Publicidade, J. Walter Thompson C.º, Empresa Commercial Ltda., Empresa Commercial Brasil Ltda., Cate American Publicity, Service Ltda., Listas Ltda., A. Herrera, Agencia Pettinati, Standard, Ltda., e N. W. Ayer.

AVISO IMPORTANTE

Aos nossos annunciantes desta praça avisamos que sómente está autorisado a receber as nossas contas o sr. AFFONSO LINO NEVES, sendo considerados falsos quaesquer outros que em tal qualidade se apresentem.




## IRONIA DA SORTE

Ha dezesete annos o mundo liberal, em luta contra os Imperios Centraes, recebeu com estupor a noticia de que "dois chefes maximalistas", penetrando na Russia sob a radiante protecção germanica, acabavam de sublevar as massas operarias e camponezas e de derrubar o governo social democratico de Kerensky, substituindo-o immediatamente por um governo communista.

Um desses chefes — diziam os telegrammas — era Leon Trotsky, que na verdade de Malaparte ("Technique du coup d'état") é o verdadeiro autor do golpe que, por instantes, fulminára as nações alliadas. Homem de acção rapida e pouco palavroso, contrariava Lenine na tactica revolucionaria, preferindo um lance de surpreza, jogado com audacia e energia, a uma collaboração parlamentar, lentamente morphinisante e só no fim da qual entraria o governo desarmado e impotente.

Que, porém, era Trotsky o homem de acção ficou provado depois na organização e direcção do exercito vermelho, com o qual pôde esmagar as varias tentativas de contra-revolução e manter á distancia as nações que se esforçavam "por uma volta ao passado", com a França. E, assim, o commissario do povo para os negocios da guerra ficou sendo o homem forte que, á frente das tropas, assegurava a Russia, necessaria á execução da grande reforma de Lenine.

Emquanto isso, um camarada silencioso e discreto, servido de muita perspicacia e de muita tenacidade, Joseph Stalin, ia tecendo a téa do seu prestigio e da sua força, utilizando-se, para isso, dos recursos politicos de que dispunha no cargo apparentemente modesto de secretario do Partido Communista, que tinha na sua dependencia immediata todos os chefes dos soviets locaes, encaminhados por elle a todos os departamentos da administração.

Sendo, naquelle posto, uma especie de ministro das Relações Interiores, soube, com extrema habilidade, preparar o terreno para, mais tarde, empolgar inteiramente o governo de todas as Russias. Um dos companheiros a quem melhor ficou conhecendo foi Leon Trotsky, autor principal dos motins populares que derrubaram o governo de Kerensky e imaginação ardente, cujo sonho de todas as horas era a futura successão de Lenine.

Morto o chefe, os communistas vêm pacientemente collocando no altar vago de Deus processado, condemnado e proscripto, suppoz Leon Trotsky chegado o momento de tentar a sorte, antes do golpe [illegible], o taciturno, o tenacissimo Stalin. Mas este conhece-lhe as manhas e a tactica revolucionaria, e facilmente lhe inutilizou o golpe.

E, assim, o homem que foi o mais poderoso instrumento da revolução russa, o revolucionario mais vermelho e mais terrivel, que, através da Terceira Internacional, preconizava a revolução continuada, a revolução incessante, dentro como fóra da Russia, [illegible] E que exilio! Primeiro um recanto da Mongolia, que já é por si a mais triste das prisões e onde teve que ficar annos e annos! E depois [illegible], que Deus sabe [illegible]

Ahi, em companhia da familia e dos livros, Leon Trotsky teve tempo para meditar e para escrever. Os seus melhores livros, os mais curiosos [illegible] escriptos na ilha [illegible] Marmara. Mas a politica [illegible] sua evolução. Precisou approximar-se da França, da Italia, da Inglaterra e dos Estados Unidos, perdendo a collaboração com [illegible] Grecia. E Trotsky começou a sentir-se mal, a desambientar-se, a enfastiar-se. Para onde ir? Para a Allemanha, que vivia em idyllio com a Russia? Para a Inglaterra, que o Partido Trabalhista approximára do Kremlim? Para a Italia mussolinica, que lhe era profundamente antipathica? Para a America do Norte, onde o dominio plutocratico do Partido Republicano não admittia nenhuma transigencia com revolucionarios vermelhos? Nesse [illegible] nenhum desses paizes poderia ir o agitador communista, temido como o mais terrivel inimigo da democracia liberal.

Ora, se essas grandes nações, com os grandes recursos de espionagem e policia politica de que dispõem, não queriam em seu territorio o derrubador de Kerensky como suppor que nações menores e mais fracas asylassem em seu seio uma semelhante serpente?

Trotsky foi, assim, obrigado a ficar em sua ilha, entre a familia e os livros. Ha dois annos, porém, permissão especial de varios governos, pôde atravessar a Europa e ir fazer conferencias communistas na Dinamarca. Mas voltou immediatamente para o seu degredo, malograda a tentativa de homisiar-se na Hespanha socialista, e [illegible] não se falou mais nelle.

Dois annos de silencio absoluto sobre uma semelhante personalidade valem quasi tanto como a morte.

Mas, eis que, com estrondo, volta a reapparecer no scenario politico do mundo o grande homem indesejavel, o Judeu Errante do nosso tempo.

Onde? Na Italia, que foi a primeira nação a seguir o seu exemplo, creando, para seu uso e gozo, uma luzida dictadura que tem tão vivos pontos de contacto com a de Moscou? Na Allemanha, que deu fim [illegible] social democracia e vive hoje sob um governo de força?

Não! Trotsky, fundador da primeira e da mais truculenta dictadura do mundo, é preso na França, nessa França detestada da democracia liberal. Como o dr. Guillotin, que teve a gloria de ser a primeira victima da sua maravilhosa invenção, a guilhotina, Leon Trotsky póde-se gabar de ser a primeira e a mais illustre victima do regimen diabolico que, com Lenine, fundou em sua patria.

E é essa França abominada, com cujo dinheiro, em emprestimos que depois os dois chefes annullaram, pôde a Russia construir as suas estradas de ferro, os seus portos e a sua civilização, que o vae acolher e consolar na velhice e na hora dos supremos desencantos!

Oh! ironia da sorte!

**Alvaro Paes**

## TOPICOS & NOTICIAS

*O tempo*

BOLETIM DIARIO DO INSTITUTO DE METEOROLOGIA, HYDROMETRIA E ECOLOGIA AGRICOLA

Previsões para o periodo das 18 horas do dia 30 ás 18 horas do dia 1: *Districto Federal e Nictheroy* — Tempo: instavel com chuvas. Temperatura: [illegible]

[illegible]

*A venda de aparas e residuos*

A venda das aparas do papel de imprensa foi sempre objecto de cobiça para a creação de um monopolio.

Como se trata de papel importado com favores aduaneiros, cabe á Alfandega designar os que o podem comprar, e ella desempenhava-se dessa missão com todo criterio e imparcialidade.

Um dia, surgiu o monopolio. O numero de compradores de aparas seria um unico: o sr. X.

Tratámos deste caso, mostrando o absurdo da preferencia, que era um privilegio. O ministro da Fazenda mandou revogar a deliberação. As aparas não podiam continuar a ser vendidas para um só individuo.

Agora, o assumpto foi regulado em decreto. Foi regulado, no sentido de reviver a antiga idéa do monopolio.

Com effeito, o decreto n. 24.023, de 21 de março do corrente anno, que regula a concessão de isenção e reducção de direitos aduaneiros, diz, em seu artigo 43:

"§ [illegible] permittido ás empresas jornalisticas a venda das aparas ou residuos de papel despachado com os favores deste decreto, desde que [illegible] fabricas que empreguem esses residuos como materia prima, cumprindo ás emprezas [illegible] Alfandega [illegible] da respectiva venda."

E' bem preciso attentar muito nos termos do dispositivo para ver que a venda de aparas e residuos fica, por elle, nas mãos de pouquissimas pessoas.

Qual o interesse que ha para o Thesouro nessa restricção? Não ha nenhum. Por que não é o facto da compra ser feita por *A* ou por *B*, ou por *A* e *B* que vae beneficial-o, uma vez que não ha na operação nenhum lucro para o Thesouro, como não havia prejuizo para elle quando se fosse autorizada como antigamente, isto é a um numero maior de compradores.

O que ha é o seguinte: é que, sendo o consumo de papel de imprensa relativamente mais importante que o de materia prima pelas referidas fabricas, a limitação dos compradores de aparas e residuos lhes assegura, ás fabricas, quantidades mais abundantes desse artigo, de que ellas ficarão com o monopolio. Ficando com o monopolio, impõem o preço.

Qual o interesse publico que está em jogo no caso? Nenhum. E nem é do interesse publico orientar as medidas de governo de fórma a que ellas beneficiem um menor numero de pessoas.

A regra deve ser, e nem ha quem o negue, a fiscalização pela Alfandega da venda das aparas, para que o que se venda sejam realmente aparas e residuos e não o papel. Por que, porém, reduzir os compradores? E' o que ninguem comprehende. Mas é o que acabou sendo concedido pelo decreto...

*As tabellas orçamentarias*

Pela primeira vez, chegamos ao ultimo dia do primeiro mez do exercicio sem conhecermos o orçamento da Despesa.

O Thesouro Nacional iniciou o pagamento de seu pessoal, valendo-se das tabellas do exercicio anterior. Nunca occorreu em nossa administração facto identico. Nem mesmo durante o extincto Congresso o orçamento deixou de ser publicado na primeira quinzena do mez de janeiro. E as votações se faziam até nos ultimos instantes de 31 de dezembro, em meio de protestos geraes. Desta vez, os elaboradores das tabellas dispuzeram de um periodo addicional de tres mezes. Mas isso não bastou.

Assignalámos esse facto, profundamente lamentavel, na esperança de que se procurará evitar a sua reproducção, que tanto mal deixa a administração revolucionaria.

Toda gente acreditou que, com a nova ordem de coisas, os orçamentos tomassem novo rumo.

*Uma solução feliz*

Os funccionarios que exercem cargos sem accesso vão ser beneficiados com addicionaes por tempo de serviço. Nesse sentido o sr. Henrique Dodsworth apresentou uma emenda ao projecto de Constituição. Mandada para o *comité* especial foi ter ás mãos do sr. Nogueira Penido, como relator. Seu parecer, bem como o dos outros dois membros do *comité* srs. Waldemar Falcão e Generoso Ponce Filho, foi favoravel.

Tudo faz crer, por isso, que os serventuarios de cargos sem accesso — professores, magistrados, almoxarifes, fieis, thesoureiros, e outros empregados administrativos, lograrão — de agora em deante, augmentos por tempo de serviço até perfazerem a metade de seus vencimentos.

A despesa decorrente da approvação dessa emenda justifica-se plenamente, pois, emquanto os demais funccionarios têm na promoção o justo premio de seu esforço, os que exercem os chamados "cargos mortos" não podem aspirar a nada mais senão seus parcos vencimentos...

A emenda do sr. Henrique Dodsworth foi feliz, porque veiu resolver um problema que se adiava no proposito evidente de não attender ás justas petições dos interessados.

*Para que haja films nacionaes*

Estuda-se neste momento a regulamentação do decreto que fez obrigatoria a exhibição nos programmas de cinema dos films de fabricação nacional.

Para tornar effectiva a obrigatoriedade, imagina-se ir logo ás do cabo: nenhum programma contendo films estrangeiros poderá ser exhibido sem a inclusão de um nacional.

Ora, a industria cinematographica, por assim dizer, ainda não existe no Brasil. E o que organiza os programmas é muito mais a preferencia do publico do que a vontade dos empresarios.

Tudo isto são condições que devem ser consideradas antes de se tomar sobre o assumpto a medida radical em projecto.

Não devemos, está claro, empecer o surto da industria cinematographica brasileira, se ella está realmente em via de desenvolver-se. Mas é preciso, tambem, que não façamos as coisas como se os films nacionaes já existissem em quantidade tal que requeressem uma coerção da autoridade publica.

Tambem para as temporadas dramaticas estrangeiras do theatro Municipal se exigia antigamente a inclusão no repertorio de uma peça nacional. As companhias submetteram-se. Por fim, apurou-se que a obediencia ao preceito não dera nenhum resultado. A vontade de vêr o theatro nacional no Municipal era maior que a de escrever peças capazes de interessar o publico — o publico brasileiro, note-se.

Não vá acontecer o mesmo com o cinema...

*Favoritismo e nepotismo*

Discursando, em sua excursão de propaganda politica partidaria, na cidade de Araras, o sr. Armando de Salles Oliveira disse com a energia de um libertador: "Antes de tudo, não poderemos permittir a volta ao regimen do nepotismo e do favoritismo, que foi uma das causas mais nocivas da nossa decadencia politica". No caso do jogo não se confirmam os bons propositos do chefe occulto do Partido Constitucionalista, com funcções de interventor, paulista e civil, como reclamavam os bandeirantes.

Pelo Accordam da mais alta camara judiciaria do paiz, o Supremo Tribunal Federal, de junho de 1932, unanimemente foi negada autorização para funccionamento de frontões, com venda de poules. Em São Paulo, os frontões constituem uma das melhores industrias de lucros certos e funccionam como fruto do nepotismo e do favoritismo que o interventor Salles não quer admittir, *antes de tudo*...

E como tambem não ha ceremonias para o livre e lucrativo exercicio de outros jogos de azar, como, entre outros, a roleta, o *baccarat* e a campista, abertamente se attribue o "favoritismo" a cavalheiros de alta categoria politica e cujos nomes não podem ser desconhecidos do interventor "paulista e civil".

*Resolução justa*

O director do Departamento de Saude Publica resolveu, e disso deu sciencia ao seu superior hierarchico, que os cargos iniciaes daquella repartição sejam preenchidos, de hoje em deante, sómente pelo aproveitamento dos funccionarios extranumerarios ali existentes.

A resolução é justa, sobretudo, estribada, como parece, numa determinação da lei. No entretanto, ha pouco tempo, fez-se grande rumor em torno da nomeação de uma funccionaria para aquella repartição, e que positivamente não se encontrava dentro das disposições agora invocadas.

O facto merece ser commentado, porquanto, como succede commummente na administração publica do Brasil, as regras costumam ser boas; as excepções porém, infelizmente numerosas, compromettem as boas intenções nellas delineadas. E isso é simplesmente lamentavel...

*Patronatos agricolas*

Do Ministerio da Agricultura recebemos hontem a seguinte informação:

"Rio de Janeiro, 30 de abril de 1934. Sr. redactor do "Correio da Manhã". — Em attenção ao topico publicado pelo "Correio da Manhã", hontem, sobre patronatos agricolas, tomamos a liberdade de esclarecer que o actual ministro da Agricultura sempre reconheceu e reconhece serem taes patronatos instituições dignas de todo o apoio.

Com o que o sr. ministro não se conformou nem se conformaria, entretanto, é que esses estabelecimentos, destinados a corrigir menores abandonados nas cidades continuassem dependendo do Ministerio da Agricultura, quando o seu logar natural é no Ministerio da Justiça ou, se o quizerem, no da Educação.

Por esse motivo, desde que assumiu a pasta, s. ex. fez sentir ao sr. chefe do governo provisorio, que, na confecção do primeiro orçamento normal do Ministerio, taes estabelecimentos deveriam passar para o Ministerio da Justiça ou da Educação, visto como o da Agricultura ia se interessar pela fundação de aprendizados agricolas, para ensino dos filhos dos pequenos lavradores do interior, desinteressando-se de custear escolas correccionaes ou preventivas para menores abandonados.

Dentro desta orientação, foi o proprio sr. ministro da Agricultura quem encaminhou a solução, actualmente dada ao caso, fazendo ficar subordinados ao Juizo de Menores os ditos patronatos."

*Os carros da Light*

Havia antigamente determinado rigor na fiscalização dos carros da Light, entregues ao serviço de passageiros, em qualquer de suas multiplas linhas. Esse cuidado, infelizmente, desappareceu por completo. Tornou-se por isso mesmo commum serem postos no trafego bondes desmantelados, verdadeiras caranguejolas, que nem sequer são varridos ao sairem dos depositos. Questão de ordem ou de hygiene, de direcção ou de fiscalização, o que importa no caso é o contraste entre o cuidado de hontem e o descuido de hoje. Infelizmente, esses carros escapam á fiscalização official, que só se preoccupa com as grandes questões. E a Light vae aproveitando seu material inservivel, fornecendo bondes sujos, que nos dias de chuva molham os passageiros como se estivessem desabrigados.

*O nosso commercio de fructos para oleos*

Com a classificação de fructos para oleos, exportámos: amendoim, baga de mamona, caroço de algodão, castanhas, coquilho de babassu', copra, favas de soja, favas de camarú, cará, coquilho de piassava, sementes de gergelim, côcos de tucum, murúmurú, jaboty, uricury e outros.

Os maiores negocios são feitos com castanhas, coquilho de babassu' e baga de mamona.

Nos dois primeiros mezes do corrente anno exportámos 14.268 toneladas, no valor de 6.549 contos, contra 8.241 toneladas e 5.042 contos em egual periodo do anno passado, registrando-se assim um augmento de 5.927 toneladas e 1.507 contos.

Depois que irrompeu a crise economica, as remessas desses artigos ficaram grandemente reduzidas. De 94.037 toneladas em 1929, caiu a nossa exportação a 48.976 toneladas em 1932.

Felizmente houve reacção em 1933, quando vendemos mais 30.605 toneladas do que em 1932, reacção que perdura, conforme a estatistica do primeiro bimestre do corrente anno.

*O café colombiano*

Em relação ao anno passado, augmentou sensivelmente a exportação do café colombiano este anno. Nos dois primeiros mezes de 1934 sairam pelos portos colombianos 850.801 saccas de café, contra 445.903 em 1933. Essa differença para mais se fez sentir principalmente na quota destinada á Europa, pois de 46.194 saccas de 1933, passou a 132.107 em 1934.

A exportação do café colombiano destinado aos Estados Unidos tambem teve apreciavel augmento. Em 1933 a quota foi de 385.944 saccas, nos mezes de janeiro e fevereiro, passando a ser de 522.951 saccas em 1934.

# O verdadeiro sentido

Ha varias coisas a considerar no escandalo que acaba de abalar a opinião publica, e de que é protagonista o aventureiro Hermes Cossio. A situação pessoal desse personagem já está devidamente esclarecida, restando aos artificios da dialetica dos causidicos provar a sua innocencia. A sociedade, porém, pelo menos no que tiver ainda de saudavel e que não foi attingido pela salsugem da época, tem o seu conceito formado acerca desse aventureiro, e não haverá palavras e chicanas que consigam modifical-o. O que já transpareceu basta para uma sentença dada de consciencia, quaesquer que sejam as provas em contrario, porventura contidas nos autos.

Mas, nesse episodio, não deveremos esquecel-o, o crime praticado por Hermes Cossio deve ir para o segundo plano. Precisamos analysar, com justiça, as causas que lhe permittiram negociar, nesta e noutras praças, as letras de exportação da banha do Rio Grande do Sul. Essa foi realmente a origem do escandalo, e que o continha em embryão, sendo facil comprehender as suas consequencias, e evital-as portanto, se houvesse tal desejo. Sem a creação de um verdadeiro privilegio, para as letras de exportação da banha do Rio Grande, Hermes Cossio não teria cobertura para vender aos importadores necessitados de realizar pagamento nas praças estrangeiras. Portanto, sem esse privilegio, nunca se daria o crime agora verificado. Tudo está, pois, ali; e o grande mal não é o estellionato de Cossio, porém o regimen que propiciou a sua realização. Estellionatarios ha em todo o mundo. A vasa da sociedade os conhece, de todos os tamanhos e calibres. Mas o que constitue uma innovação, é o tratamento especial concedido a determinado artigo da economia nacional, e a maneira verdadeiramente inedita com que se pretendeu, á sombra de um privilegio economico indefensavel numa sociedade moralizada, favorecer as finanças de um Estado da Federação.

As restricções cambiaes que se vinham praticando ha alguns annos, e que o governo provisorio manteve, tornando-as ainda maiores, justificaram-se pela necessidade de enfrentar a desvalorização da moeda. Tendo occorrido a debacle dos preços do café, della resultou a escassez de cobertura para toda a mercadoria importada, tornando impossivel a liberdade do mercado do cambio. Mas não ha duvida que havia nessa intervenção do governo, no mercado de cambiaes, uma restricção da liberdade commercial e do proprio direito de propriedade, que só se justificava por uma politica de sacrificios geraes, da qual participassem todas as bolsas dos exportadores, em beneficio da communhão e da propria segurança nacional. Esse motivo de força maior, essa medida de salvação publica, para fazer uma analogia historica, era o grande, o unico argumento em favor da fiscalização do cambio, ou, melhor, da officialização cambial concentrada no Banco do Brasil.

Mas, se realmente o patriotismo exigia essa collaboração nacional, todas as letras de exportação, sem distincção, deveriam ser cedidas ao Banco do Brasil, para que esse lhes estipulasse um preço, podendo desta fórma cedel-as ao commercio importador. O governo provisorio, porém, e ahi está o grande escandalo que o estellionato de Hermes Cossio veiu patentear e focalizar, adoptou normas diversas para os exportadores de artigos differentes. Os productores de café, por exemplo, de São Paulo, de Minas e do Estado do Rio, tinham que ceder suas letras de exportação ao Banco do Brasil, por preços officiaes, muito abaixo da cotação das moedas equivalentes no mercado do cambio. O banco lhe pagava approximadamente sessenta mil réis por libra. No entretanto, a banha do Rio Grande, sem nenhum motivo que justificasse sua situação privilegiada, e melhor ainda a banha exportada por um determinado syndicato, tinha o direito de negociar como muito bem entendesse suas letras de exportação. O Banco do Brasil não tomava conhecimento dellas. E no proprio Estado do Rio Grande, só os individuos que pertencessem ao syndicato, e não todos os exportadores, gozavam de semelhante favor.

Evidentemente esse facto é [illegible] do que o estellionato de Hermes Cossio, o qual representa um incidente desprezivel. Perante a moral, perante o direito, perante o interesse da economia nacional, nada justifica que os exportadores de café, e de tudo quanto o Brasil produz e exporta, tenham que vender suas letras ao Banco do Brasil, por preços ahi estipulados, e que sómente os exportadores de banha do Rio Grande possam livremente negociar as suas, como bem entendam. Esse facto, maximé num governo de riograndenses, prescinde de quaesquer commentarios.

*A qualidade do gaz*

Denunciámos ha tempos a pessima qualidade do gaz fornecido á nossa população nos domingos e feriados. Attribuimos o facto, á falta de exame nesses dias, e lembrámos a necessidade de serem tomadas immediatas providencias. Era uma burla do contrato, que exigia a attenção das autoridades competentes.

A fiscalização official defendeu-se, informando sobre uma série de exames procedidos. Mas, entre a declaração referida e o facto, vae grande distancia... A Société Anonyme du Gaz melhorou depois disso seus serviços, porém, com o decorrer do tempo, voltou a produzir aos domingos e feriados gaz fraquissimo.

Não ha um só consumidor que não se queixe da differença formidavel da qualidade do gaz nesses dias.

Trata-se de um facto que não póde soffrer contestação, mesmo quando essa contestação se estriba em "exames officiaes", procedidos por "technicos"...

*Horario especial para protocollos*

Algumas de nossas repartições publicas adoptaram horarios especiaes para o serviço de protocollo.

Quem quizer dar entrada a papeis, ou saber do andamento de processos, tem que conhecer o horario especial do protocollo. São duas ou tres horas, no maximo, dentro do horario de serviço.

A innovação não é das que mereçam applausos.

O serviço de protocollo é o mais importante para o publico, que tem de lidar com a administração.

Não se comprehende, por isso mesmo, a limitação em moda, limitação que acreditamos não ser do conhecimento de alguns ministros, sabidamente contrarios á creação de quaesquer difficuldades nas relações entre o publico e a administração.

O serviço de protocollo deve durar, desde que as repartições abram até que cerrem suas portas.

*Volume da nossa exportação agricola*

A exportação agricola brasileira attingiu, em 1933, o volume de 1.730.979 toneladas de diversos productos e mais 2.554.258 caixas de laranjas no valor total de 2.559.651:000$000, equivalentes a 32.481.000 libras. Em 1932, houve uma differença para mais, de cerca de 246.961 toneladas e 624.120 caixas de laranjas e no valor de mais 260.609:000$000 e menos 718.000 libras.

As parcellas referentes ás vendas, por artigos, em moeda brasileira, offerecem o seguinte resultado: algodão, 82.782:000$000; borracha, 21.689:000$000; cacáo, 113.851:000$000; café réis 2.050.084:000$000; carnaúba, 21.870:000$000; farellos, réis 14 260:000$000; farinha de mandioca, 2.181:000$000; laranjas, 54.984:000$000; frutas de mesa, 37.423:000$000; frutas para oleo, 48.030:000$000; madeiras, réis 22.710:000$000.

*O assucar paulista*

A safra assucareira de São Paulo, a iniciar-se em melados deste anno, está calculada em 1.600.000 saccos. Sendo assim, será sensivelmente inferior á do anno passado, talvez em 20 %. Estando calculado em 4.000 000 de saccos o consumo do Estado, haverá grande *deficit*, ficando São Paulo na contingencia de importar 2.400.000 saccos.

Preoccupados com esse desequilibrio na producção do assucar, os paulistas tratam de augmentar as plantações, visando senão satisfazer completamente as exigencias do consumo regional, pelo menos se approximar de um equilibrio que lhes parece possivel.



# A SITUAÇÃO POLITICA

## O general Góes Monteiro fez-nos algumas declarações

### Vae ser augmentado o numero de ministros do Supremo Tribunal Federal

Tivemos hontem um ligeiro encontro com o general Góes Monteiro, ministro da Guerra, á hora em que elle almoçava, num dos restaurantes da cidade, em companhia de sua senhora.

O ministro mostrava-se um pouco enfadado, visto ter passado a noite em claro, no seu posto. Ainda assim, falou-nos com aquella sua vivacidade de sempre:

— Não dormi nada a noite passada — disse-nos; mas pretendo, logo após este almoço, deitar-me um pouco. A' tarde, portanto, não vou ao Ministerio. Você vae vêr, logo mais, que isso, talvez, constitua motivo para que o boato me dê como tendo pedido demissão.

— Podemos, porém, desmentir, com antecipação, não é assim?

— Pódem, sim.

— E a sua candidatura, general?

— Mas ainda ha quem pense nisso?! O presidente da Republica, segundo os moldes que estão sendo talhados, vae ser escolhido pela Assembléa Constituinte e esta não ha de querer eleger quem desafine com a chamada democracia liberal. Julgo, assim, que ella não cogitará do meu nome. E fará o que eu faço, que tambem não cogitei disso.

O general, bem humorado, falou ainda da intrigalhada que anda por ahi á solta.

E a proposito referiu-nos que entre alguns dos seu camaradas do Exercito se estranhára que o "Correio da Manhã", no seu editorial de sabbado, quando commentava o denominado "escandalo do cambio negro", se referisse ao inquerito no Instituto de Café de São Paulo, conjecturando que o sr. Getulio Vargas achasse um outro general que lhe facilitasse a tarefa. Nesta altura da conversa, nós interrompemos o ministro da Guerra dizendo-lhe que a estranheza não procedia, nem se justificava.

O editorial, no tom severo da apreciação dos factos, em harmonia, aliás, com o juizo que tantas vezes temos repetido sobre a solução irregular do inquerito em que foram envolvidos Murray, Simonsen & Cia. Ltda., era por uma conclusão em sentido exactamente opposto. A estranheza só podia ser fruto da irritação do momento politico que se atravessa, fruto do nervosismo e da confusão.

O general, que terminava o seu almoço, despedia-se. E ainda uma vez considerou que o paiz nunca, como neste momento, precisou de tanta ordem e de tranquillidade para se refazer de erros accumulados durante tantos annos.

### O INTERVENTOR NA BAHIA, CAPITÃO JURACY MAGALHÃES, ESTEVE HONTEM NO RIO

Como noticiámos, chegou, domingo, a esta capital, de avião, o capitão Juracy Magalhães, interventor federal na Bahia. Foi recebido, na ilha dos Ferreiros, onde desembarcou, por innumeros amigos, varios deputados bahianos, os ministros José Americo e Juarez Tavora e os seus irmãos, drs. Jurandyr e Eliezer Magalhães.

Domingo mesmo, o capitão Juracy Magalhães conferenciou com o sr. Getulio Vargas e com o ministro da Guerra, tendo á noite presidido uma reunião da bancada do Estado que governa, na casa do sr. Medeiros Netto, seu *leader*. Hontem, a mesma bancada voltou a reunir-se ainda sob a presidencia do interventor bahiano, cujo regresso se dará hoje, de avião.

### ALGUMAS PALAVRAS COM O INTERVENTOR NA BAHIA

Hontem á noite, já á ultima hora, pudemos falar ligeiramente ao interventor Juracy Magalhães. E elle, na residencia do seu irmão dr. Jurandyr Magalhães, fatigado, depois de tantas visitas que recebera e que lhe iam levar os pezames pelo fallecimento de seu pae, coronel Joaquim Magalhães, informação dolorosa que o surprehendera já nesta capital, nos disse:

— As novidades que eu tenho em politica são velhas. Noticias propriamente não encontrei aqui. Ouvi alguns boatos, mas para o bom reporter, um boato não chega a ser uma noticia.

— E sobre a situação na Bahia?

— Na Bahia a situação é de paz. O povo bahiano trabalha e produz. Comprehende-se que a ordem é uma das suas maiores aspirações.

— E sobre a posição da bancada do Partido Social Democratico da Bahia?

— A posição da bancada é a mesma de sempre. Ella está onde estava, orientada por um programma seguro e que nós consideramos em harmonia com os altos interesses não só da Bahia como do Brasil. A bancada, que tem compromissos politicos publicamente declarados, manterá esses mesmos compromissos, sem vacillações, nem incertezas.

### O SR. JOÃO CARLOS MACHADO E O GENERAL GÓES MONTEIRO

Almoçaram juntos, domingo, o general Góes Monteiro e o sr. João Carlos Machado, secretario do Interior do governo do Rio Grande do Sul e que aqui se encontra em missão politica.

### O PREAMBULO

Como noticiámos, o "comité" encarregado de relatar a parte geral do projecto de Constituição eliminou o preambulo da nova carta politica. Como se sabe, o preambulo, segundo uma emenda da apresentada pelo sr. Mario Ramos, estabelecia a confiança em Deus.

Hontem, um encontro que tivemos com aquelle constituinte, indagámos qual a sua attitude em face da rejeição da referida emenda:

— Vou insistir — respondeu-nos resolutamente. A minha emenda tinha mais de 160 assignaturas, e pondo de parte a falta de elegancia do "comité", que tão pouco caso fez dos nomes que subscreviam a suggestão, digo-lhe que tenho fé em Deus e com isso espero vencer, crente, como estou, que os meus collegas não voltarão atrás. Somos a maioria, e, dizendo-lhe isto, tenho dito tudo.

### O SUPREMO TRIBUNAL VAE TER MAIS MINISTROS

O numero de ministros do Supremo Tribunal vae ser augmentado. O projecto de Constituição dá providencias a este respeito e é mesmo sabido que da Commissão dos 26 sairá directamente para aquella Côrte um dos seus membros. O Supremo, que estava reformando o seu regimento interno, adiou a reforma para depois da Constituição.

### O SR. CAMPOS DO AMARAL VAE FALAR

Vae falar, amanhã, na Constituinte, definindo a sua situação em face do Governo Provisorio, o sr. Campos do Amaral.

O deputado mineiro combaterá a candidatura do sr. Getulio Vargas e terminará formulando um appello ao general Góes Monteiro para que aceite a sua candidatura.

### OS SRS. ARY PARREIRAS E CARNEIRO DE MENDONÇA NÃO PEDIRAM DEMISSÃO

A noticia de que os srs. Ary Parreiras e Carneiro de Mendonça, respectivamente interventores do Estado do Rio e do Ceará, teriam pedido demissão, não tem nenhum fundamento.

Tanto o commandante Ary Parreiras quanto o capitão Carneiro de Mendonça permanecerão nos cargos que exercem até a eleição regular dos seus successores. Foi esta a declaração que ouvimos.

### O SR. JOÃO CARLOS MACHADO ESTEVE NA CONSTITUINTE

Esteve, hontem, na Constituinte, ouvindo o discurso do sr. Oswaldo Aranha, o sr. João Carlos Machado.

### A MULHER E A POLITICA

A proposito da suggestão na Assembléa Constituinte de que a mulher faça o serviço militar foi redigido pela sra. Maria Eugenia Celso, e expedida pelas associações femininas confederadas, o seguinte esclarecimento:

"Neste momento em que, na Constituinte são discutidos e solucionados os problemas vitaes da nação, a mulher brasileira não póde deixar de firmar a sua attitude em face aos direitos que as novas leis lhe devem garantir.

Não tendo a illustre assembléa uma feminista de autoridade, desde que a dra. Carlota Pereira de Queiroz tem feito timbre em declarar, em varias entrevistas, não ser feminista — torna-se necessario um esclarecimento primacial.

O principio basico, do feminismo, a sua estructura intima e fundamental, é o pacifismo. *Ingressando na politica nacional, seu fito unico era vir como obreira da paz, factor de concordia, elemento constructor de cooperação obedecendo destarte aos imperativos da propria natureza feminina.*

Tendo exercido já — e sem as perturbações publicas e as tragedias familiares sombriamente auguradas pelo deputado Aarão Rebello — o direito de voto nas eleições da Constituinte, a mulher brasileira tinha como certa a legalização definitiva desses direitos, na Carta Magna, da Nova Republica.

Varias emendas, todavia, foram apresentadas no sentido proposital de cercear-lhe se não de tomar-lhe o que já lhe fôra concedido.

Fazer depender o voto feminino do serviço militar, sob o pretexto que a mulher aspira usufruir todos os beneficios decorrentes da garantia desses direitos sem lhes querer soffrer os onus, havendo mesmo o perigo, em caso de guerra, de recusar-se ella á collaboração na defesa nacional, é fazer ás feministas do Brasil a mais clamorosa injustiça. *Falando*, nesse momento aqui, não só em meu nome particular mas em nome da *Federação Brasileira pelo Progresso Feminino e de todas as associações femininas confederadas*, não quero senão repetir o que aqui mesmo já tive ensejo de dizer: *a funcção da mulher é uma funcção de vida*. Não póde nem deve sair della. Se por desventura, a defesa nacional se tornasse necessidade premente da patria ameaçada não haveria mulher nenhuma em nossa terra que se recusasse a servil-a. Espontaneamente, como as mulheres de todos os outros paizes, a brasileira saberia cumprir o seu dever. Duvidar disto seria duvidar do seu proprio coração.

O serviço de defesa nacional das mulheres sempre foi voluntariado glorioso de que a brasileira pretende conservar o privilegio. E' impossivel que assim, esclarecidamente, não o entendam os elaboradores das nossas novas leis. *Legislar não póde ser retrogradar.*"

### O GABINETE DO GENERAL GÓES MONTEIRO

O gabinete do general Góes Monteiro tem estado muito movimentado.

Hontem, elle chegou ali um pouco mais tarde, por ter ido, com sua senhora, assistir as exequias do commandante Djalma Petit. Depois de palestrar com os generaes Mariante e Eurico Dutra e mais alguns amigos, retirou-se para o almoço.

### RAUL SOARES E' PELA CANDIDATURA DO SR. GETULIO

*Raul Soares* (Do correspondente) — O Directorio do Partido Progressista que obedece á orientação do coronel João Domingos da Silva e que representa a quasi totalidade do eleitorado desta futurosa zona da Matta, acaba de telegraphar ao dr. Antonio Carlos e ao interventor Benedicto Valladares, por intermedio do seu delegado, dr. Mario Augusto de Figueiredo, hypothecando inteiro apoio á attitude da bancada progressista, relativamente á candidatura Getulio Vargas para primeiro presidente constitucional.

### NÃO HA MOBILISAÇÃO NO RIO GRANDE DO SUL

Soubemos, hontem á noite, que o general Flores da Cunha telegraphára ao chefe do governo, dizendo-lhe não ser absolutamente verdade que elle tivesse presidido a qualquer reunião de commandantes de forças do Estado ou do Exercito, nem que tambem houvesse, directa ou indirectamente, ordenado qualquer mobilização de tropas.

O telegramma do general Flores da Cunha accrescentava mais não ser exacto que elle houvesse pretendido ou pretendesse bloquear as fronteiras do Estado, tomando por antecipação posição de luta.

Segundo soubemos mais, esse telegramma do interventor no Rio Grande do Sul foi immediatamente levado ao conhecimento do ministro da Guerra.

### O MINISTRO DA JUSTIÇA E O INTERVENTOR PEDRO ERNESTO NO GABINETE DO CHEFE DE POLICIA

Estiveram em conferencia com o chefe de policia, hontem á noite, o sr. Antunes Maciel, ministro da Justiça e o interventor Pedro Ernesto, que se demoraram na Policia Central até depois de meia-noite.

### OS PROFESSORES DA FACULDADE DE MEDICINA DA BAHIA SÃO SOLIDARIOS COM O INTERVENTOR NO ESTADO

*Bahia*, 29 (Do correspondente) — "Os membros do Conselho Technico da Faculdade de Medicina foram, hontem, incorporados, fazer uma visita ao sr. interventor federal, no palacio da Acclamação. A' hora marcada para serem os mesmos recebidos, lá estavam presentes os illustres professores José de Aguiar Costa Pinto, director, Fernando S. Paulo, Eduardo de Moraes, Bezerra Lopes, Edgard Santos, Alfredo Brito e José Olympio, que, immediatamente, foram postos em contacto com o chefe do Estado. Reunidos todos, no salão de despachos da Interventoria, usou, então, da palavra o professor São Paulo, que pronunciou um discurso eloquente. Começou dizendo que aquella não era uma simples visita de cortezia, um agradecimento protocollar nem um lembrete á primeira autoridade desta terra, para que ella, de futuro, cumprisse as promessas que fizera. Era, antes, a affirmação do reconhecimento do Conselho Technico pelo muito já realizado, de parte do governo, quer attendendo ás necessidades da Faculdade de Medicina quer ás exigencias do problema da Assistencia Social, na Bahia. Essa affirmação de reconhecimento, todavia, tambem envolvia outra, e era a da confiança de que o sr. interventor continuaria a trabalhar, de referencia ao assumpto, com o mesmo empenho e a mesma efficacia, com que, até aqui, o vem fazendo. Terminada a breve oração do representante dos membros do Conselho, usou da palavra o sr. capitão Juracy Magalhães, que reaffirmou os seus propositos de tudo fazer para o cumprimento exacto de suas funcções administrativas, dizendo-se sensibilizado com aquella visita e com a manifestação dos professores presentes. Em seguida, estabeleceu-se uma palestra sobre varias materias, retirando-se os visitantes meia hora depois.

### NÃO PEDIU DEMISSÃO O SECRETARIO DO INTERVENTOR PAULISTA

*São Paulo*, 30 (Havas) — Tendo um vespertino publicado que o sr. Marcio Munhoz secretario do interventor federal deste Estado, solicitou demissão do cargo apuramos que a noticia não tem fundamento.

### O CHEFE DO GOVERNO CONGRATULA-SE COM O INTERVENTOR NA BAHIA

*Bahia*, 29 (Do correspondente) — "O capitão Juracy Magalhães recebeu do chefe do governo provisorio o seguinte telegramma: "Palacio Cattete Rio n. 286 — 58 — 20° — 12 hs. 20 — Agradeço-lhe o expressivo telegramma de 24 do corrente em que, interpretando o sentimento da maioria do povo bahiano em favor da minha candidatura ao governo constitucional, se congratula pela segurança da continuidade dias prosperos para o Brasil, a cujo progresso e desenvolvimento seu nome já está ligado, mercê dos fecundos resultados da sua administração no glorioso Estado que dirige. Cordiaes saudações — *Getulio Vargas*."

### A FUTURA CONSTITUINTE BAHIANA

*Bahia*, 30 (Do correspondente) — "Na sua columna politica o "Diario de Noticias" publicou as seguintes notas: "Ao que nos informam, não resta mais a menor duvida de que o sr. Miguel Calmon e os seus amigos não participarão da "frente unica" bahiana. O sr. Calmon, por motivos de "saude", não poderá tomar parte activa ou passiva na campanha opposicionista. Dentro em breve, todavia, se ha de vêr que varios correligionarios de s. s. serão chamados a cooperar na politica situacionista desta capital e do municipio de Santo Amaro. A não ser que Deus mande o contrario..." — "Não será de admirar que alguns membros da actual Assembléa Nacional Constituinte, como delegados do P. S. D. bahiano, venham, dentro em breve, e por occasião da organização da Constituinte Estadual, fazer parte da mesma. Pelo menos, quatro nomes estão muito cotados, considerando-se, além disto, perfeitamente honrados com a confiança que lhes outorga o seu Partido... O sr. Clemente Marianni é um delles, e, por certo, que será grandemente util, na nova missão que o eleitorado lhe confie."

### O INTERVENTOR MINEIRO REGRESSOU

*Bello Horizonte*, 30 (Do correspondente) — Regressou, hoje, a esta capital, o sr. Benedicto Valladares, interventor federal, tendo pernoitado em Barbacena.

# O que houve hontem na Assembléa Constituinte

## Num discurso de mais de tres horas, o sr. Oswaldo Aranha responde aos srs. Cincinato Braga e Sampaio Corrêa

### O SR. MINUANO MOURA DISCUTE O CASO DA BANHA E CRITICA O PROJECTO NA PARTE DO ESTADO DE SITIO

A Constituinte esteve animada hontem, apezar do máo tempo. Presidiu a sessão o sr. Antonio Carlos, que a iniciou com a presença de 108 deputados. Lida a acta, sobre a mesma falou, rectificando-a, o sr. Edmar Medeiros. Não houve expediente. Passando-se á ordem do dia, foi lido e approvado um requerimento de congratulação com as classes trabalhadoras do paiz pela data de hoje.

NA TRIBUNA O SR. OSWALDO ARANHA

A seguir, nos termos do regimento, o presidente deu a palavra ao sr. Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda. Começou o ministro dizendo que cumpria a sua promessa de responder aos discursos dos srs. Cincinato Braga e Sampaio Corrêa. No seu entender, os dois deputados tinham pintado um quadro por demais tetrico da situação do paiz, quando affirmaram que o estado de fallencia de nossa vida economica era causado pela regimen tributario em vigor.

Confessa que a leitura dos discursos e pareceres desses deputados deixou-lhe uma perturbadora impressão, qual a de descripções das agonias por inanição... O Brasil dissecado em numeros, na apreciação da vida dos governos, na critica da sua estructura interna, perderá a sua grandeza, reduzido ás proporções de um flagellado, desses que o Nordéste forja no fogo das suas desgraças. Não dá côres negras ao quadro desenhado pelos deputados que citou. Transmitte apenas a sua primeira impressão. Confessa que esta é a de que se procurou, sem as considerações de ordem geral, fazer o inventario das rendas publicas, sem attender aos imperativos da nossa existencia monarchica e republicana, ao exemplo dos grandes povos, e á theoria e á pratica financeira contemporanea.

Proseguindo o orador affirma que o substitutivo e as emendas consagram uma discriminação de rendas inexplicaveis, accentuando que o imposto é o processo, o meio, a fórma de repartir as despesas acarretadas pelo serviço publico. Todo o tributo geral, ou especial, imposto, taxa ou contribuição, seja directa ou indirecta, real ou pessoal, chame-se do importação ou exportação, de consumo ou de rendas, é sempre o meio de que usa o poder publico para fazer a repartição das despesas publicas. As despesas publicas não são creações arbitrarias do governo, mas imperativos das necessidades de uma communhão nacional. A discriminação das rendas feitas no projecto não obedeceu o criterio das repartições das despesas. Foram augmentados os encargos da União, com novas attribuições, creando despesas novas, segundo o calculo do Ministerio da Fazenda, de réis 280.298:000$000, sem computar a justiça federal, indemnização aos Estados do Amazonas e de Matto Grosso, tendo sido as rendas actuaes reduzidas de 243.530 contos. O que contém portanto, no substitutivo, nas emendas, pecca pela base, uma vez que contraria todos os principios e a propria realidade dos factos: augmentar as despesas e reduzir a receita. Quer deixar bem claro que não está entre os que querem augmentar as rendas da União, tirando-as aos Estados e municipios; está entre os que preferem um regimens mais amplo de attribuições administrativas estaduaes e municipaes. Mas, dentro do substitutivo e das emendas não viu senão o contrario dessas idéas.

A razão desse desaccordo — diz — advem da violação de uma regra consagrada na sciencia das finanças, e é a de que todo o problema economico e financeiro é antes, um problema politico, mais ainda na elaboração de uma Carta Constitucional. Não quer porém, tomar o tempo da Assembléa em considerações sobre o merito das projectadas discriminações de nossas rendas, mas é obrigado a alludir ao assumpto por dever de officio. O systema tributario a ser votado pela Assembléa, não poderá ser uma simples discriminação de rendas porquanto terá de corresponder á capacidade revelada pelos constituintes para attender ás exigencias actuaes do paiz, elaborando uma lei sabia e flexivel, capaz de permittir a acção de previdencia e de providencia dos futuros governos.

O poder publico não é mais na atroz realidade da vida dos povos, um simples policial, um juiz rigido, um fiscal vigilante da vida de um paiz; elle saiu da orbita traçada pelo nosso passado politico para alargar a sua intervenção sobre campos e actividades até ha pouco vedadas á acção dos poderes publicos.

A ACTUALIDADE HUMANA

A actualidade humana — prosegue — observada em qualquer dos continentes, visada em qualquer das nações é a tragedia de uma triste realidade, contrastando com a promessa falaz da egualdade, da fraternidade e da liberdade entre os povos. Certa ou errada a éra contemporanea, dotando o Estado de novas faculdades, procura resolver na sua tendencia para abranger no campo do direito o conjunto da vida social, como disse Markine, o tragico problema dos povos. O legislador contemporaneo tem uma missão maior do que o executor. A lei não póde ser mais a sedimentação a providencia e previdencia, para ordenar, acautelar, proteger, corrigir, por vezes salvar. A chamada liberdade de commercio não era e não é, dado o poder de concentração e direcção do capital, senão uma farça, uma economia dirigida por interesses particulares associados para explorar e para lucrar.

E o mal desse regimen, tão defendido ainda pelos caudatarios do velho capitalismo, era a desordem, a anarchia, a especulação a que estavam o ainda estão submettidos os meios nobres e fecundas actividades humanas. Esta situação, assim creada e mantida com amparo dos proprios governos, deveria rematar-se na tragica éra que estão vivendo todos os povos.

Cumpre pois, fazer obra de previsão, revêr o regimen fiscal, recompôr os quadros economicos, organizar melhor a producção forçar uma mais equitativa distribuição das riquezas, assegurar um padrão de vida mais accessivel a todos e não discriminar rendas ás cégas, alheados da realidade actual do mundo e do Brasil.

Em seguida o orador passa a estudar o problema dos orçamentos dos Estados e da União, versados pelos deputados que sobre o assumpto falaram da tribuna parlamentar.

COM O SR. CINCINATO BRAGA

Os capitulos que o sr. Cincinato Braga dedicou, em seu discurso, a apreciação geral da situação economica e financeira nacionaes, resentem-se de um erro fundamental: isolar o Brasil, sem considerar os factos estudados nos demais povos, sem attender a que todos esses phenomenos são effeitos de causa mundial que, emquanto permanecer, não poderão ser removido as da vida das nações.

A theoria e a pratica financeiras, frutos da experiencia de post-guerra, mostram através dos mais notaveis e aprofundados estudos contemporaneos, que as finanças publicas estão submettidas á lei dos cyclos economicos, marcados pelos periodos de depressão ou de prosperidade mundiaes. O Brasil, que atravessou periodos de incomparavel prosperidade como os demais povos, não guardou reservas, nem publicas nem particulares, com despesas sempre maiores, do que as receitas e com uma politica de emprestimos sem medidas, sem que seus governos se quizessem aperceber de que a era de prosperidade antecede a de depressão e de crise.

A MOEDA CIRCULANTE

Passa a tratar, em seguida, da moeda circulante dizendo que esta deve ser factor de commercio e não de despesa. Lembra que no Brasil — mesmo sob o regimen dictatorial — toda vez que a despesa passava á receita o governo lançava mãos de novos tributos, o que, aliás só tem dado resultados negativos. Os governos se succedem legando aos seus successores cada vez mais aggravada a situação. O mal nacional vem desse erro de technica financeira. Declara que não está na tribuna para combater mas para expor ao espirito publico a verdadeira situação nacional. Por essa razão estabeleceu o quadro das receitas e das despesas publicas tirando a média destes 20 ultimos annos do qual — segundo sua média geometria e arithmetica — teremos nossa verdadeira situação. Condemna o systema tributario segundo o estatuiu a Constituição da Primeira Republica, e do qual a Revolução procurou corrigir alguns erros. Allega que o anno da Revolução foi tambem um anno de secca no nordéste. Assim a Revolução gastou nisso: acha, portanto, que não é verdade que a Revolução seja o governo mais dispendioso que o Brasil teve. Continua — respondendo ao sr. Cincinato Braga — citando as despesas de cada Ministerio as quaes compara com as de outras nações. Entretanto declara que o conselho contido na oração do deputado paulista está sendo seguido pelo governo provisorio e faz votos para que continue a ser seguido. Mostrou erros quando o sr. Cincinato Braga tratou da depressão no commercio exportador de 10 Estados nordestinos lendo uma outra estatistica official do Ministerio da Fazenda. Sempre no mesmo tom (citando estatisticas) affirma que o valor ouro da nossa moeda o da nossa importação já estava desvalorizado antes da Revolução de outubro. Lembrando a situação que a dictadura havia encontrado paiz e as difficuldades que encontrou para resolvel-a acha que estamos relativamente bem, mesmo porque todos os indices estudados separadamente ou em globo demonstram que já passamos o nivel mais baixo de depressão. Manifesta-se dum notavel optimismo. Faz uma citação de Otto Niemeyer em abono a these que defende.

Diz que o governo provisorio tem pago religiosamente as dividas do paiz apezar de não ter augmentado o nosso papel circulante: muito ao contrario — affirma o orador — pois diminuiu-o.

NÃO ESTAMOS FALLIDOS — DIZ O MINISTRO

Quanto a affirmativa do sr. Cincinato Braga que o pedido de um emprestimo brasileiro no exterior será tomado como uma pilheria diz que a prova do contrario está nos ultimos trabalhos publicados pela Liga das Nações. Tal pedido não será considerado por nenhum paiz a não ser o Canadá em relação aos EE. Unidos. Reaffirma que apezar das dictaduras serem governos de esbanjamentos a nossa tem sido bastante economica.

Continúa o ministro da Fazenda: Não estamos fallidos, a situação economica do paiz é de retorno á prosperidade. Assim dizendo appella para os deputados no sentido de que volvam suas vistas para as regiões que representam na Assembléa: encontrarão por certo o trabalho e a prosperidade.

Trata do commercio exterior affirmando que os oradores versaram sobre o assumpto englobadamente, isto é, o commercio exportador e o commercio importador sem levar em consideração a crise mundial.

Citando algarismos officiaes diz que nada adeanta comparar o commercio exterior do paiz em um cyclo de dois annos. Refere-se a um trabalho da autoria do sr. Souza Reis e diz que este estuda o commercio exterior dividindo-o em oito cyclos. Segundo o mesmo autor a Republica brasileira está encaixada em tres phases economicas. E continúa, a grande quéda da exportação verificou-se no valor e não na quantidade. Raciocinando dessa maneira chega á conclusão de que o sr. Cincinato Braga, foi victima de alguma informação erronea, pois acha que ao governo não cabe a culpa da quéda dos preços.

A libra em 1932 — diz o ministro — estava muito mais depreciada que em 1920, de 1928 em deante o valor ouro do nosso commercio exterior caiu continuamente devido ao onus mundial que pesava por sobre todos os paizes. Além dessa quéda procuraram os governos diminuir o valor ouro das exportações, aggravando-se ainda mais no Brasil por causa do café — nosso maior producto de exportação — que tinha contra si toda a politica do mundo. E assevera — a maior prova da regressão do preço ouro está na diminuição da exportação em volume e valor. Lê a proposito uma estatistica fornecida pelo Banco do Brasil, sengundo a qual o volume de exportação teve apenas um decrescimo de 2 °|° em quanto o valor ouro baixou de 60 °|°. Compara esta estatistica — diz o orador — com algarismos officiaes da Liga das Nações, para demonstrar que na America do Sul, o Brasil foi o paiz que mais reducções teve no valor ouro. Diz que não devemos esquecer de que o governo provisorio, logo após a sua posse teve que enfrentar com o descoberto dos governos anteriores, obrigando a Dictadura a liquidar esse descoberto, o que foi feito até o anno de 1933. Cita ainda outras circumstancias das quaes deduz que o sr. Cincinato Braga não teve razão em affirmar que a actuação do commercio exterior do Brasil não é obra do governo nem mal do paiz.

A OBRA DO GOVERNO PROVISORIO

Os governos exercidos por cidadão na sua expressão typica desprezaramos campos voltando sua acção para a cidade. Houve presidentes de Republica que não passaram de prefeitos da Capital Federal. A transição do trabalho escravo para o livre, feita tardiamente e sem as precauções necessarias trouxe o abandono pelos captivos e pelos senhores das regiões agricolas. A terra foi abandonada e sobre as roças a Natureza brotou a nossa civilização actual. Apenas alguns productos resistiram. Houve mesmo um periodo de carencia de quasi todos os nossos productos fundamentaes.

Comtudo a terra desprezada foi fecunda e para ella voltou-se o governo protegendo a agricultura.

Cita a lei da usura, o reajustamento e a creação do Banco Rural. Lembra o D. N. C., o Instituto do Cacau, de Assucar, a remodelação do Ministerio da Agricultura. Allude á creação do Ministerio do Trabalho, do Ministerio da Educação e Saude Publica como indices do cuidado governamental. O governo provisorio — diz o orador — deu ao Brasil representação effectiva renovando a justiça e sob a direcção do ministro José Americo construiu uma rêde rodoviaria superior em extenção as existentes. Augmentou as estradas de ferro, incorporou ao patrimonio federal varios portos e iniciou a construcção de outros. Está construindo duas bases aereas. Reduziu de mais de 20.000 contos o "deficit" dos Correios e Telegraphos e das Estradas de Ferro federaes. Allude o orador das forças armadas e aos tratados de commercio concluindo textualmente: — "E' possivel senhor presidente, que tenham falhado muitas das nossas promessas que a hora da exaltação revolucionaria fizemos aos brasileiros. E' mesmo possivel que nós, homens, tenhamos falhado dentro da misera contingencia humana. A verdade porém, que nada poderá offuscar, é que integramos o Brasil no regimen da representação effectiva da opinião, — aspiração secular dos brasileiros e unica fórma de poder rectificar, engrandecer os seus e os nossos destinos. E termina: — Encerrando minhas considerações depois dessa longa e enfadonha exposição de dados estatisticos de argumentação em materia economica e financeira eu já no fim de um governo sem que possa, deseje ,queira ou acceite proseguir na direcção dos negocios publicos devo declarar que nas vesperas da promulgação da Constituição de quem ha de presidir nossos destinos sáio para a vida commum certo de que servi a um grande movimento e a um grande paiz. E, hoje mais do que nunca, nas palavras de Gaspar da Silveira Martins, convencido de não haver ainda chegado a hora de desesperar da regeneração da Republica".

O SR. MINUANO MOURA CONTRA O ESTADO DE SITIO

A seguir occupa a tribuna o senhor Minuano Moura. Disse que a Assembléa parecia ter reservado para si todas as provações. Da primeira vez, falara depois do sr. Mauricio Cardoso. Agora, occupa-a depois do sr. Oswaldo Aranha.

Elogia a acção do ministro classificando-a como uma apologia a situação que deveria nascer com a Revolução. Proseguindo, declara que quer assignar um termo de bem viver com os liberaes gauchos, para poder falar sem ser perturbado. Se lhe derem apartes, que dêem cada um de uma vez, para que tenham resposta immediata. E assegura que os treze liberaes quizerem aggredil-o todos ao mesmo tempo , dará treze tiros de uma vez, parodiando uma declaração do presidente da Suissa ao Kaiser.

— V. ex. é uma metralhadora — atalha o sr. Tubino .

Ha risos e o sr. Minuano passa a tratar do estado de sitio, adeantando que essa medida com certeza será posta em vigor logo depois de decretada a Constituição. Estuda a materia em face do projecto da Constituição, achando excessivos o espaço de noventa dias, e combatendo por outro lado, a faculdade dada ao chefe do Executivo para estabelecer essa providencia, cuja decretação deveria ser privativa do Poder Legislativo. Analysa a questão, discordando sempre dos termos do projecto de Constituição e focalizando a sua discordancia do programma do Partido Libertador, a que pertence.

E justifica as emendas apresentadas pela sua bancada a respeito do assumpto.

Continuando, commenta o artigo quatorze das Disposições Transitorias do projecto, achando que elle deve ser modificado de fórma a poder os constituintes tomarem as contas do governo provisorio. Passa a tratar do caso da banha, dizendo o que publicamos á parte.

Depois de discutir o caso citado, faz considerações sobre a situação orçamentaria do Rio Grande do Sul travando-se, a certa altura o seguinte debate:

*O sr. Minuano de Moura* — De maneira que o Rio Grande do Sul, nas vesperas da constitucionalização vae entrar no regimen da legalidade, numa situação excepcional, conforme se verifica pelo que hontem publicou "A Nação", o grande orgão do jornalismo carioca. Assim, é o Rio Grande do Sul o unico Estado que depois de quatro annos de revolução vae chegar ás portas da constitucionalização do paiz, como verdadeiro fabricante de moeda falsa. (*Não apoiados*).

*O sr. Simões Lopes* — O governo manda recolher os "bonus" que estão em circulação.

*O sr. Minuano de Moura* — Os que estão em circulação vão ser substituidos por outros.

*O sr. Simões Lopes* — Diminuindo-se os juros.

*O sr. Demetrio Xavier* — O orador faz campanha systematica contra o Rio Grande do Sul. E' um riograndense degenerado.

*O sr. Minuano de Moura* — V. ex. está mais realista do que o rei. Quando ha pouco falava o ministro Oswaldo Aranha, estava conforme com o que eu dizia, e v. ex. não protestava.

Agora, o que não admitto é que se diga que a minha terra vive num estado de prosperidade, quando não é isso o que se verifica.

*O sr. Demetrio Xavier* — V. ex. acha que está peor.

*O sr. Minuano de Moura* — Vive num delirio de grandeza...

*O sr. Ascanio Tubino* — Não vive em delirio de grandeza. Os seus orçamentos estão equilibrados. O seu progresso é admiravel. O general Flores da Cunha está realizando obras que ha 40 annos vinham sendo promettidas e nunca foram effectuadas. Um exemplo é a estrada de ferro para a minha terra; outro, é o porto de Pelotas.

*O sr. Minuano de Moura* — Venho aqui dizer da realidade do que se passa no Rio Grande do Sul.

*O sr. Ascanio Tubino* — V. ex. não diz da realidade, taxando o governo de fabricante de moeda falsa. A economia riograndense tem prosperado á sombra de orçamentos equilibrados.

*O sr. Minuano de Moura* — Trago livros, e não ha de ser com apartes que VV. EEx. destruirão a verdade.

*O sr. Demetrio Xavier* — Não com apartes, mas com factos.

*O sr. Minuano de Moura* — Emquanto os factos não vierem, não me renderei.

*O sr. presidente* — Attenção! Lembro aos srs. deputados que o debate deve ser conduzido com serenidade.

*O sr. Ascanio Tubino* — Attendo ás ponderações de v. ex., sr. presidente. Mas não posso admittir que ninguem avilte a minha terra.

*O sr. Minuano de Moura* — Não admitto insulto, porque não avilto a quem quer que seja.

*O sr. Victor Russomano* — V. ex. accusa o governo do Rio Grande de fabricante de moeda falsa.

*O sr. Minuano de Moura* — Falo a uma Assembléa de homens illustrados. E sabem perfeitamente os representantes liberaes de minha terra que não ha, quer na lei orçamentaria, quer nas ordinarias, que nos regem, dispositivo que autorize emissões continuas, como estão sendo feitas no Estado. O proprio Estado de São Paulo, que se viu a braços com a Revolução de 32, emittiu uma quantidade enorme de bonus...

*O sr. Victor Russomano* — Que foram pagos pela União.

*O sr. Moraes Andrade* — Resgatados pela União, foram pagos a esta pelo Estado.

*O sr. Victor Russomano* — Os do Rio Grande estão sendo resgatados pelo proprio Rio Grande.

*O sr. Minuano de Moura* — ...Minas tambem os emittiu, mas foram todos retirados da circulação.

*O sr. Bias Fortes* — Minas emittiu só na Revolução de 30. Em face da Constituição, só um governo póde emittir: é o federal. Toda emissão, fóra disso, é clandestina. (*Trocam-se apartes*).

Eu quero, sr. presidente e senhores constituintes, depois de minha ligeira digressão pelos orçamentos do Rio Grande do Sul, deixar dito, de pé, que aqui estou para desempenhar o mandato que me outorgou o povo de minha terra. Falo, aqui, sciente e consciente do que digo; e o que profiro é para que o Rio Grande do Sul saia de onde está, para se engrandecer cada vez mais no seio da União Nacional. Não deprimo a quem quer que seja; mas não admitto que se me deprima, porque affirmo, mais de que tudo, que pela minha vez palpita o Rio Grande do Sul altivo, cheio de brios, o Rio Grande do Sul cheio de patriotismo."

A seguir, foi levantada a sessão.



## A CHEGADA DO INTERVENTOR NA BAHIA

Aspecto da chegada do capitão Juracy Magalhães, vendo-se o interventor bahiano cercado das pessôas que foram aguardar o hydro-avião no aeroporto da Panair

## A DISTRIBUIÇÃO DE HONTEM NA PREDIAL SUL AMERICA LIMITADA

Soube-se hontem, quaes as pessoas contempladas pela Predial Sul America Ltda., companhia cooperativista desta capital, e com séde em Porto Alegre.

Na distribuição, cujo montante até hoje é de 1.568:675$, receberam emprestimos pessoas residentes nesta capital, em Bello Horizonte e no Rio Grande do Sul. No annuncio que publicamos em separado encontra-se a lista total dos contemplados.

## SETIMA SEMANA EUCHARISTICA

### A inauguração, domingo, na matriz de Sant'Anna

Na matriz de Sant'Anna foi inaugurada ante-hontem, com grande brilhantismo, a Setima Semana Eucharistica da Obra da Adoração Perpetua Brasileira, na matriz de Sant'Anna.

O padre Tito Zagga, superior dos sacramentinos e vigario da parochia, celebrou missa ás 8 horas.

A's 3 horas, no salão da parochia, reuniu-se a assembléa da secção feminina da Confederação Catholica. Coube a presidencia de honra ao cardeal dom Sebastião Leme. Falaram ahi o padre Tito Zagga, monsenhor dr. Armando Lacerda, conego dr. Henrique de Magalhães, e sra. Mary Pessôa e o cardeal d. Leme.

A's 4 horas da tarde realizou-se a Hora Santa da parochia de São Christovão, pregando o vigario Manoel Gomes.

A's 9 horas da noite, no salão de honra realizou-se a assembléa inaugural, fazendo-se ouvir varios oradores.

A's 10 horas, terminou o primeiro dia, com vigilia eucharistica, e sermão pelo conego Henrique de Magalhães.

Hontem, ás 5 horas da tarde, houve a Hora Santa dos Paes e Mães de Familia, pregando dom Benedicto de Souza, bispo de Oriza.

A parte musical esta a cargo da Schola Cantorum da parochia sob a regencia da sra. Sylveria de Castro.

Os escoteiros catholicos de Sant'Anna, sob a chefia do tenente Enedino Ramos da Silva, commissario technico, prestaram as honras protocollares ao chefe da Egreja Brasileira e deram guarda de honra nas cerimonias religiosas.

Estiveram presentes á adoração diurna e nocturna, a Ordem Terceira do S. S. Sacramento, a Congregação Marianna de Nossa Senhora das Graças, o Apostolado da Oração, outras associações religiosas, grande numero de parochias e catholicos em geral.

## E' lançado ao mar um cruzador australiano

*Canberra*, 30 (Havas) — Despachos de Melbourne dizem que sir George Pearde, ministro da Defesa da Australia, annunciou o lançamento de um novo cruzador de 7.000 toneladas de deslocamento destinado á marinha de guerra do Dominio.

## Inaugurou-se o congresso de lacticinios de Roma

*Roma*, 30 (Havas) — O decimo congresso de lacticinios foi aberto esta manhã na grande sala do Capitolio, na presença do sr. Mussolini.

A reunião que estava marcada para 1937 foi antecipada em virtude dos consideraveis progressos realizados na technica da preparação dos productos derivados do leite.

A capital italiana foi escolhida para séde do congresso em consequencia da perfeição das installações ultimamente acabadas nos arredores da cidade para aproveitamento do leite e dos seus derivados.

Acham-se presentes á reunião mais de 1.500 delegados de quarenta e cinco paizes.

Os trabalhos proseguirão nos dias 12 e 2 de maio em Roma e em seguida os congressistas partirão para Milão onde as sessões continuarão até 6 do corrente.

## A morte de um industrial britannico

*Londres*, 30 (Havas) — Falleceu Sir Harris Spencer, conhecido industrial e vice-presidente da federação das industrias britannicas.



## ACTOS DO CHEFE DO GOVERNO

### Decretos na pasta da — Viação —

O chefe do governo provisorio assignou os seguintes decretos:

*Na pasta da Viação*:

Exonerando Luiza dos Santos Barros de agente do Correio de Belmonte, em Pernambuco, e Lenira Reche Ramos de agente postal de Sertanopolis, no Paraná; a pedido, Lothar de la Rue, de agente com funcções de thesoureiro, da agencia postal telegraphica de Taquara do Mundo Novo, no Rio Grande do Sul; e nomeando Elvira Thereza Girotto, interinamente, agente do correio de José Theodoro, S. Paulo.

Declarando sem effeito a dispensa, por motivo de economia, de José Alfredo Granadeiro Guimarães Junior, de praticante technico extranumerario da Central do Brasil, para o fim de pol-o em disponibilidade no mesmo cargo, a partir da data da dispensa.

Exonerando, por abandono de emprego, Aristides Neves da Silva de auxiliar de 2ª classe dos Correios e Telegraphos do Paraná; promovendo por antiguidade para esse cargo, o auxiliar de terceira classe Marcello de Albuquerque Maranhão; e nomeando na mesma Directoria Regional — auxiliar de 3ª classe, o carteiro Harry Baer Bottmann e a carteiro de 3ª classe, o servente Francisco Cyrino do Nascimento; e ainda, nomeando para auxiliar de terceira classe Ary Camargo Queiroz.

Promovendo na Central do Brasil, a escreventes de 1ª classe, por antiguidade, os de segunda Guilherme Augusto de Faria Filho e Archimedes Sá Freire de Moraes.

Promovendo, na Directoria dos Correios e Telegraphos de Pernambuco: a auxiliar de 1ª classe, o de segunda José Tenorio Netto; a auxiliar de 2ª classe, o de terceira Luiz Barreto Gonçalves Ferreira; e a carteiros de 2ª classe, os de terceira José Evaristo Vianna, Antonio Ferreira da Silva, José Placido da Cunha Braga, José Marinho de Araujo, Gastão Oscar do Nascimento Feitosa, Francisco José Paes de Lyra, Georginio de Alencar, Hildebrando de Albuquerque Pacheco, Marcos Paes de Moura; e o carteiro de segunda Saul José da Fonseca, para auxiliar de segunda da mesma Directoria Regional.

Promovendo, no Departamento dos Correios e Telegraphos, a telegraphista de quinta classe, a diarista Etelvina Siqueira Affonso de Carvalho; os mensageiros Abdon de Almeida Gouvêa, Sergio Pedro de Alcantara, Antonio Cornelio de Barros, Octavio Duarte Marques, José Alvim Carneiro de Castro e Alberto José Ramos; e os praticantes diplomados Theotonio Lopes Falcão, Geobert Ferreira de Carvalho, Artenio Alfredo Teixeira, Paulo Eremita dos Santos Rocha, Octavio Barbosa da Costa, Antonio Guimarães Pereira Dias, Octacilia Sinesio da Silva, Vicente Alves de Freitas, João da Rocha Marinho, José do Rego Luna, Eugenio Veiga Jardim, Georgina Baptista Salles, Horacio de Freitas Uchôa, João Tuffi Erden e Ernani Ferreira Villela.



## O "MEETING" DE AVIAÇÃO EM VIENNA

### Houve provas admiraveis, assistidas por mais de 150.000 pessoas

*Paris*, 30 (Havas) — Mais de 150.000 espectadores accorreram a Vincennes para assistir ás provas do grande "meeting" internacional de aviação.

A grande attracção do dia era o desafio entre Michel Detroyat e Marcel Doret, ambos pilotos extremamente populares que iam medir-se novamente em palpitantes acrobacias.

A manifestação desportiva começou pela exhibição de numerosos aviadores entre os quaes Reginesi, Gaubert, no seu velho apparelho "cage á poules", Adria, a bordo de um planador, Delmotte com o seu "Bolivie", no qual disputou a taça Deutsch de la Meurthe e a aviadora Maryse Hilz que hontem chegou de Saigan.

Exhibiram-se egualmente dois curiosos deslizadores belgas vindos especialmente de Gand.

Foram applaudidos os exercicios de trapezio de Romaneschi e as acrobacias do allemão Achgelis.

As aviadoras Liesel Bach, allemã e Helene Boucher defrontaram-se em arriscadas provas durante as quaes a representante de França teve que se inclinar perante a sua concorrente.

Surgiram por fim Detroyat e Doret longamente acclamados pela immensa multidão. O match foi arbitrado pelo "az" belga Willy Copenz, aeronautico da Belgica.

A primeira prova foi concedida a Doret e a segunda a Detroyat. A "negra" com mudança de apparelho coube ao ultimo. Doret não póde terminar a ultima prova devido a um desarranjo na alimentação do avião.

O general Denain, ministro do Ar, felicitou os dois pilotos e os demais aviadores e aviadoras que tomaram parte no "meeting".

Doret e Detroyat pretendem realizar nova manifestação da mesma natureza em Rennes a 20 o 21 de maio proximo.

## A concordata entre a Austria e o Vaticano

*Vienna*, 30 (Havas) — Pouco depois de meia noite o presidente da Republica, sr. Miklas ratificou a concordata concluida a 5 de junho de 1933 com o Vaticano, afim de tornar possivel a sua publicação ao mesmo tempo que a da nova constituição federal. Immediatamente depois o chanceller Dolfuss e o nuncio monsenhor Sibilia trocaram os instrumentos de ratificação.

As duas cerimonias foram realizadas com solennidade na Camara do Trabalho.



## O DIA DO ENCARCERADO

### Como foi elle commemorado, hontem, na Casa de Correcção

Um apecto da solennidade commemorativa do Dia do Encarcerado

Na Casa de Correcção foi hontem commemorado o "Dia do Encarcerado". Foi uma festa alegre, corrida sem incidentes, com animação superior á dos annos anteriores.

A banda de clarins de um dos regimentos da Policia Militar tocou, ás 5 horas, a alvorada, e ás 7 foi arvorado o Pavilhão Nacional.

Depois celebrou-se missa, cantando o tenor Reis e Silva e o soprano Carmen Gomes.

Foi depois servido profuso *lunch* e enquanto este se realizava, na bandas dos Bombeiros e dos Fuzileiros Navaes executavam escolhido programma musical.

Para os sentenciados tocaram, no Casino, a jazz Malaguth e a Tuna Carioca.

Dois *teams* constituidos de sentenciados empenharam-se em animado match de *football*. A's 2 horas começou o programma festivo, iniciado por uma sessão solenne, sob a presidencia do sr. Castello Branco, representante do ministro da Justiça. Falaram ahi varios oradores, aos quaes respondeu o sentenciado José Ferreira Machado, num improviso que sensibilizou a assistencia.

Teve, em seguida, inicio o concerto artistico e musical organizado pelo "speaker" Valdo Abreu, do qual participaram, arrancando fortes e justos applausos, a interessante menina Laurinha Bittencourt, com o seu "partenaire", o graciôso menino Rubem Soares, a pianista Carolina Cardoso de Menezes, e as interessantes interpretes das nossas musicas regionaes: Carmen e Aurora Miranda, Natalia Bueno e Silvinha Mello. No naipe masculino, ouvimos Patricio, que, pelo successo alcançado viu-se obrigado a "bisar", e Humberto de Araujo.

Os acompanhamentos foram feitos pelo maestro Custodio Mesquita. Declamou uma poesia de Hermes Fontes, a "diseuse" Yvonne Muniz Bastos. Um numero lyrico, que, egualmente, produziu forte impressão a todos os presentes, foi o duetto do terceiro acto, de Andréa Chenier, de Giordano, tendo esse primorosamente interpretado pelo tenor Reis e Silva e soprano Carmen Gomes.

A segunda parte do programma foi toda ella preenchida pelo Orpheon Portuguez. Os numeros executados pelo afinado corpo orpheonico, foram delirantemente applaudidos pela assistencia e pelos sentenciados, muitos dos quaes, profundamente commovidos, choravam quando as cittentas vozes do Orpheon, com impeccavel mestria, terminaram a hora artistica, com o Hymno Nacional.

O major Nunes Filho, director da Casa de Correcção, e familia, inexcediveis, em gentilezas, offereceram, depois, em sua residencia, um chá, com finos doces, aos convidados, havendo, logo após, animadas dansas, ao som da Tuna Carioca. A commissão de recepção estava composta dos sentenciados: Agnaldo Tinguá, D. Cidade e José Manso.

## AS EXEQUIAS DO COMMANDANTE PETIT

### Foram realizadas hontem, na Candelaria

Realizaram-se hontem, na egreja da Candelaria, as exequias do bravo capitão de fragata aviador naval Djalma Petit, victima de um desastre de aviação em São Paulo.

O vasto templo apresentava um aspecto imponente, ostentando ao centro um grande catafalco junto ao qual prestavam guarda de honra marinheiros nacionaes e fuzileiros navaes.

Officiou o conego Henrique de Magalhães, tendo tocado, dentro do templo a banda do Corpo de Fuzileiros Navaes.

Emquanto durou a cerimonia, varias esquadrilhas da Aviação Naval evoluiram sobre o templo, deixando cair flores naturaes.

Compareceram os ministros Protogenes Guimarães e Juarez Tavora; os representantes do chefe do governo provisorio, dos ministros da Viação e Educação, e Guerra; o almirante Adalberto Nunes, director da Aeronautica; coronel Newton Braga, commandante do 1º regimento de aviação; o major Fontenelle, representando o general Gaspar Eurico Dutra, commandante da Aviação Militar; o commandante Hardy, da Missão Naval Americana; officiaes da Missão Franceza; directores da Panair, Condor e Air France e muitos officiaes de terra e mar, e grande numero de familias.

## Saiu em perseguição dos raptores de sua filha

*Nova York*, 30 (Havas) — Communicam de Tucson, no Arizona, que o sr. Barnabé Nobles, pae de uma menina de seis annos, raptada por bandidos, penetrou de automovel no Estado de Sonora, no Mexico, em perseguição dos raptores. Não havia, porém, noticias do sr. Nobles a cuja procura foram enviados policiaes norte-americanos e mexicanos.

## Acceita a demissão do sr. Constanzo

*Roma*, 30 (Havas) — O rei lavrou um decreto acceitando a demissão do sr. Constanzo Ciano, do Ministerio das Communicações, seguida de sua nomeação para a presidencia da Camara.

O sr. Umberto Puppini, subsecretario de Estado, do Ministerio das Finanças foi nomeado ministro das Communicações; e o deputado Ageo Arcangeli nomeado sub-secretario de Estado das Finanças.



## UM GRAVE DESASTRE NO CONDADO DE LANCASTER

### Houve uma explosão na mina de Plank-Lane onde trabalhavam 210 homens

*Londres*, 30 (Havas) — Pouco antes das 8 horas da manhã, de hoje, deu-se violenta explosão num poço de uma mina de Plank-Lane, perto de Leigh, no condado de Lancaster, para onde foram immediatamente turmas de soccorro.

Faltam pormenores do desastre.

*Londres*, 30 (Havas) — Parece que as consequencias da explosão de Plank Lane são mais graves do que davam a entender as primeiras noticias.

Asseguram as ultimas noticias que, no momento da explosão trabalhavam na mina duzentos e dez homens dos quaes tinham sido retirados feridos cento e dez dos quaes vinte gravemente feridos.

Ignora-se ainda a sorte dos restantes.

## Demonstrações de desagrado em Nantes

*Paris*, 30 (Havas) — Registraram-se á noite, por volta das 10 horas novas demonstrações de desagrado em frente do hotel do "Grand Cerf" em Nantes, onde se acham hospedados os amigos politicos do sr. Serret, hontem eleito contra o sr. Bergery.

Os manifestantes em numero de cerca de mil receberam hostilmente as forças de policia encarregadas de dissolvel-os. Durante o choque houve varios feridos. A meia noite como reforço dos serviços de ordem a calma foi restabelecida.

## "O CAMISEIRO" COMPLETOU HONTEM O SEU 15º ANNIVERSARIO

A data de hontem, foi festiva para o commercio e principalmente para o consumidor, que sempre encontrou em "O Camiseiro", que completou o seu 15º anniversario, um verdadeiro protector, com o seu systema de auxilio indirecto ao publico vendendo o que é bom por pouco dinheiro.

Como acontece por occasião dos seus anniversarios foram iniciadas as já celebres "Loucuras de Maio", com um successo sem precedente.

Os srs. Agostinho Pereira de Souza, socio principal da firma e Orlando Costa, socio gerente têm sido prodigos em gentilezas com os seus innumeros freguezes e collegas que lhes têm apresentado cumprimentos pela feliz data.

## Queriam envenenar o consul italiano, em Denur, Colorado

*Nova York*, 30 (Havas) — Depois de um banquete realizado sabbado ultimo em Denur, no Colorado, o consul italiano Pietro Girbore e 43 homens de negocios de Denver manifestaram signaes do envenenamento. A policia mandou proceder a exame medico e verificou que os alimentos ingeridos por occasião do banquete se achavam realmente envenenados e que, ao que parecia, se tratava de um atentado contra o consul Gerbore. Este, que já se acha restabelecido, declarou, por sua vez que não tinha apresentado nenhuma queixa ao governo norte-americano e que confiava no resultado do inquerito em andamento..

# A VIDA SOCIAL

### *O amor e a politica*

*No amor ha muita coisa parecida com o que se dá na politica.*

*O perigo está ahi, a gente está brincando...*

*Essas historias, em geral, começam sempre do patusculo. Os heróes — ou heroínas — nunca têm duvida de que, na hora que quizerem, a "cadeia" será interrompida. No momento em que menos se espera e quando mais se facilita é que a evidencia entra pelos olhos dos que se fiaram demais em si proprios...*

*Está-se perguntando aonde fica o precipicio e já se está caindo dentro delle.*

*Ahi é que se vê o "nó"...*

*A politica e o amor parecem-se immensamente.*

*Para lidar-se em uma como noutro, torna-se necessaria uma technica toda especial. Intelligencia. Habilidade. Sagacidade. Sangue frio.*

*Um golpe em falso e lá se vae do trapezio abaixo...*

*Ás vezes é um "nada". E nada como os "nadas" para estragar a vida das pessoas...*

*Uma palavra mal empregada... Um capricho mal feito... Um golpe mal dado... Uma falta de geito mais infeliz... E prompto!*

*Recomeça-se tudo de novo... quando se póde recomeçar...*

*Nos dominios de Cupido, como nas procellas da politica, as melhores receitas são, mesmo, as anatolianas. Nunca perder a calma. Conservar sempre a serenidade. E, principalmente, não se ligar muita importancia aos contratempos.*

*Quando se começa a exasperar com os reveses é o peor... Em primeiro logar não se dá geito. Depois... — não raro — os effeitos resultam contraproducentes...*

*Na vida ha duas coisas decisivas. A primeira dellas é a sorte. O mais é uma questão de intelligencia.*

HEITOR MONIZ.

### *Para o album de Mlle...*

APEZAR DA RENUNCIA

*Eu sou o Estranho, o Anonymo, [o Diverso.*
*Sombra de sombra, sobre a terra [inulto.*
*Pelo amargor desse martyrio [inulto,*
*Crucificado no destino adverso.*

*Desconheçam os vivos quanto [terço.*
*Seja o meu coração o eterno oc-[culto.*
*Descreiam da belleza do meu [culto.*
*E da sinceridade do meu verso.*

*Mas que tu, sempre mais, com-[prehendas quanto*
*Poeta, cumpro a missão ardua a [que vim.*
*Saibas de que amargor as fiz [meu canto.*

*Sintas pensar, sonhar, lutar, as-[sim*
*Em victoria, em derrota, em for-[ça, em pranto,*
*O semi-deus extrangulado em [mim.*

ROSALINA COELHO LISBOA.



### *Baptisados*

Será hoje levado á pia baptismal a menina Cecilia, filhinha do sr. Manoel Henrique da Silva e de d. Balbina da Silva. Serão padrinhos os srs. José Macedo Cavalcante e senhora.

— Será [illegible] de São Thiago.



### *Casa do Estudante*

Mais uma domingueira será realizada no proximo dia 6 do mez, domingo, de iniciativa da Casa do Estudante. Será mais uma festa dansante de enorme successo, porquanto, além do jazz band, que manterá em constante enthusiasmo as dansas, será levada a effeito uma especial homenagem ao academico Floriano Silveira, que acaba de ser eleito presidente do directorio Academico da Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro. As dansas terão inicio ás 9 horas da noite. Os socios terão ingresso mediante a apresentação do recibo numero 5.

### *Banquete*

Ficou transferido para um dos proximos dias desta semana o banquete que amigos do sr. Gustavo Capanema lhe offereciam amanhã.

### *Natalicios*

— O sr. Abelardo Pinto, tabellião em Nova Iguassú e conhecido sportsman, fez annos hontem.

Em Nova Iguassú, o anniversariante foi homenageado pelos seus innumeros amigos e em Copacabana, onde reside, recebeu uma expressiva manifestação dos seus collegas do "Grupo dos 40", retribuindo com uma reunião dansante, que terminou alta madrugada.

— Passou hontem a data natalicia do joven e brilhante jornalista e homem de letras goyano Alfredo Nasser, que desde algum tempo reside nesta capital, conta entre nós um vasto circulo de relações. Por esse motivo foi elle hontem, a despeito de sua modestia, muito felicitado por seus amigos, bem como pela maioria de seus conterraneos aqui residentes.

— Faz annos hoje o dr. Marcello Taylor Carneiro de Mendonça.

— O coronel Propicio Menna Barreto Pinto, funccionario aposentado do Thesouro Nacional, commemora, hoje, com o seu natalicio, o 56º anniversario de seu casamento, razão por que o distincto casal receberá, á noite, numa festa intima, as pessoas de suas relações, em sua residencia do Flamengo.



### *Casamentos*

Realiza-se hoje o casamento do sr. Cid Stockler, filho da viuva Armando Stockler, de S. Paulo, com a senhorita Angelina Pereira de Souza, filha do sr. Cezar Francisco Pereira de Souza e dona Alzira Jordão Pereira de Souza, ornamento da sociedade carioca e secretaria geral da Pequena Cruzada de Santa Therezinha do Menino Jesus. A parte religiosa será effectuada na matriz do Sagrado Coração de Jesus, ás 11 horas, onde os noivos receberão os cumprimentos das pessoas de suas relações.

— Realiza-se no dia 3 do corrente o casamento do sr. Mario Lopes, funccionario da Casa da Moeda, com a senhorita Adelphina Mattoso, filha do casal Maria e Ludovico Mattoso. No religioso, que terá logar ás 5 horas da tarde, na matriz do Engenho Novo, serão padrinhos o dr. Ludovico Mattoso Filho e d. Carmen Mattoso, por parte da noiva, e o sr. Vive Pacheco e d. Isabel Pacheco. A ceremonia do civil realiza-se na residencia dos paes da noiva, á rua Francisco Manoel, 17, no Riachuelo, á 1 hora da tarde. São testemunhas o sr. Moacyr Mattoso e a professora Jandyra Mattoso, por parte da noiva, e o sr. Nestor Mattoso, por parte do noivo.



### *Viajantes*

Destinando-se a Porto Alegre, com as escalas de costume, deixou hoje esta capital a aeronave "Ypiranga", do Syndicato Condor Ltda., sob o commando do piloto sr. Mertens.

Seguiram na referida aeronave os seguintes passageiros:

Para Santos, os srs. Janko von Christian e senhora, e Aldemar Vellozo; para Florianopolis, o sr. Gonçalo de Souza Guiré.

### *Uma soprano brasileira*

Uma das artistas que mais se vêm revelando ultimamente no nosso mundo musical é a senhorita Alma Cunha de Miranda, cuja voz e seducção pessoal

*A cantora Alma Cunha de Miranda*

angariaram para ella uma fama que já passou das fronteiras do Estado de S. Paulo para attingir os limites mais longinquos do Brasil. A senhorita Alma Cunha de Miranda é artista exclusiva da P. R. R. 9, Radio Record da capital paulista. Deante do microphone tem alcançado repetidos successos pela technica do seu canto, pela suavidade da sua voz, pela selecção de suas musicas, e, sobretudo, pela sentimentalidade de sua arte.

Breve o Rio terá a grande satisfação de ouvil-a, pois ella irá dar varios concertos nesta cidade, onde, por certo, conseguirá a admiração unanime e irrestricta do nosso publico.

### *Fallecimentos*

Despachos telegraphicos recebidos de Hamburgo, communicam o fallecimento alli, hontem, do sr. Christian Hechler, sogro do sr. Henrik Kerti, figura de relevo em nossos circulos financeiros e bancarios, e dos srs. Antonio Siqueira, Werner Friedericha e R. Ihns, conhecidos commerciantes e industriaes. O sr. Hechler, que falleceu aos 75 annos de edade, exerceu por mais de 30 annos a sua actividade no Brasil, tendo occupado, entre outros cargos, o de director do Banco Germanico da America do Sul nesta capital, em longo periodo de tempo, onde demonstrou sua capacidade de banqueiro e administrador. Foi um grande amigo desta terra, que adoptou e onde contraiu nupcias com distincta senhora brasileira. O sr. Hechler deixa numerosa prole, a maior parte, residente nesta capital.

— O casal dr. Alvaro Alvim Filho, d. Saira Cunha de Villalba Alvim continua a receber manifestações de pesar pelo golpe que acaba de soffrer com a morte de sua filhinha Lygia Maria.

Gravissima enfermidade em cerca de vinte dias roubou a vida da linda creança que tinha pouco mais de um anno de edade, deixando inconsolaveis sua familia e seus amigos. O feretro de Lygia Maria saiu da residencia de seus paes á rua Sá Vianna, 74 (Grajahu') para o cemiterio S. João Baptista, onde foi sepultada no tumulo de seu avô paterno, o saudoso radiologista dr. Alvaro Alvim.

— Falleceu na madrugada de domingo, em sua residencia, á rua Ferreira Vianna n. 33, o sr. Francisco Germano Medeiros, thesoureiro aposentado da Secretaria da Justiça e Segurança Publica do Estado de S. Paulo.

O extincto era natural do Estado do Rio Grande do Sul, tendo fixado residencia na capital do Estado de S. Paulo, onde constituiu familia. Entre outros cargos, exerceu o de official de gabinete do dr. Eloy Chaves, durante o periodo presidencial do dr. Altino Arantes. Transferiu ha dois annos residencia para o Rio, por motivo de sua saude.

Deixa viuva d. Andréa Barros Medeiros, filha do sr. Joaquim da Cunha Barros e de d. Maria Lejeune Barros, já fallecidos, e uma filha senhorita Marina B. Medeiros.

Era irmão de d. Orozia Pedreira e cunhado de d. Sophia Barros Lafontaine, dr. Tancredo Barros, dr. Narciano Barros e Paulo Barros.

Deixa tambem muitos sobrinhos entre os quaes dr. Roberval Medeiros, Tenente Antonio Chaves e Adolpho Germano Medeiros.

— Falleceu hontem, á rua S. Francisco Xavier n. 157, o alumno do Collegio Militar José da Rosa Machado, filho de d. Beatriz da Rosa Machado.

O enterro realiza-se hoje, saindo o feretro ás 3 horas da tarde para o cemiterio S. João Baptista.

— Falleceu em Sergipe o coronel João Machado de Aguiar Menezes, grande usineiro naquelle Estado.

### *Missas*

Na matriz da Candelaria, rezou-se hontem, ás 9 horas, a missa de setimo dia por alma da saudosa senhorita Lucilia Guedes de Mello, filha do dr. Guedes de Mello e irmã dos srs. Henrique Guedes de Mello Filho e Raul Guedes de Mello.

Entre as pessoas que compareceram ao acto, notamos as seguintes:

Carlos S. Freitas e senhora, Mario Frias e senhora, João de Motta Araujo, João R. Teixeira Jr., Manoel Guimarães Filho, Francisco Gomes da Silva e familia, Jayme Cotta e familia, dr. Vieira Romeiro, Salustiano Lessa e senhora, Carlos Lessa Diniz e senhora, dr. Antonio A. Xavier e senhora, Paulo Penna e familia, Olinto Bernardes, Brasilia de Moraes Grey, Olympio Accyoli Monteiro e senhora, José Alfredo Oliveira, dr. Lemos Filho, Cardoso de Menezes, Ramos Bittencourt, dr. Armando Barroso Studart e senhora, Mauricio Fertin Vasconcellos, dr. Arthur Neiva, dr. Arthur Hehl Neiva, Renato Sá e senhora, Carlos Alberto Pires de Sá, Claudio Savaget e senhora, Heitor Mello, Adelaide Santos Maia, Heloisa Tavares, Georgina S. Lima, Viuva dr. Paulo Fonseca, Georgina Loup, Isabel Loup, Vera Loup Koch, Arthur Jacinto Rodrigues, viuva Lima Drummond e filha, capitão fragata J. Hess de Mello e senhora, dr. Paulino Barcellos e senhora, dr. Affonso Machado, Jorge Goulart, João Fontoura e filhos, dr. Fernando Terra, Judith Motta Maia, dr. M. C. Motta Maia e senhora, Manoel Alvim Pessoa e senhora, Arthur Lins, O. A. Renato Lopes, Jurandyr Renato Lopes A. A. Renato Lopes, Mme. Cirne e filha, Kate Moreira da Fonseca, Regina San Juan, dr. Lopes Martins e familia, Geraldo Rezende Martins, Carlota Sampaio Corrêa, commandante Paulo Rocha Fragoso e senhora, maestro Geraldo Ribeiro, Jayme Ribeiro, Virginia Costa e Silva, Carlos Nascimento Silva, José Rodrigues Barbosa e familia, almirante Raul Tavares e senhora, viuva Feliciano Gonzaga, Heloisa Gonzaga, coronel Cassio Paiva de Souza, aspirante Heitor Lopes Souza, viuva Carvalho, Araujo e filhas, Carlos Flores, viuva dr. Joaquim Bulcão, Cardoso Fonte, Domingos Niobey, J. Pinto Lisboa e senhora, Isaura Pires de Sá, viuva Paulo Freitas, Mario Bulcão e senhora, dr. Nelson de Vasconcellos, Raul Xavier e familia, L. Alves da Silva Pinto, almirante Oliveira Sampaio, Nestor Duarte Silva, Oswaldo Tavares e senhora, Mario Tavares e senhora, viuva Joaquim Bulcão, Octavio Navarro de Andrade, Margarida Cotta Navarro, viuva Arinos Pimentel e familia, Leo Arinos Pimentel e familia, Carlos Gomes Pereira Oliveira, viuva dr. Guilherme Rebello, Bibita Rebello Monteiro, Heribaldo Rebello, Anthony Williams, Edmundo Rebello, Barreto e senhora, Zulica de Sá Rocha, Zita Barrigne de Faro, Henrik Kerti e senhora, Jorge Mayerhofer e senhora, capitão de mar e guerra Egas Muniz de Aragão, Heitor Sayão, Bustamante e familia, Julio Medeiros, Regina Valladares Medeiros, Rosa Maria Medeiros, Antonio Barbosa, Cardoso, João Neiva Junior, Saint Clair de Palma, Newton Palha, Marina Velloso, Lali Brevez, Goldino Travassos e senhora, Plinio Travassos e senhora, Mario Leão Ludolf, dr. Oswaldo Palhares, senhora Washington Procopio, Olivia Drummond, dr. Agenor Porto, dr. Dario Guimarães e senhora, general Potyguara e senhora, Regina de San Juan, dr. Venancio da Silva, Enéa e João Pereira de Almeida, dr. Tolentino Gonzaga e familia, Luiz Pereira da Cunha, dr. Edilberto Campos e senhora, dr. Benjamin Baptista, J. Soares Filho e familia, Professor de Faro, dr. Raul Pontual, Milton Fontenelle e senhora, Francisco Souza Leite, Alberico Passos e familia, Arcelino Neiva, Paulo Neiva, dr. J. A. Moreira Guimarães e familia, dr. Grandeiro e senhora, dr. João de Souza Mendes, viuva general Bruce, Dagmar Castello, Arthur de A. Dubeux, Oliveira Motta, Syomara Categipe Cruz, Mme. Alberto Ramei, Alvaro Rocha, João Augusto Caballero, Affonso Cesar Burlamaqui e familia, Jayme Soares e familia, Maria Amelia Guimarães, Heloisa e Jorge Monteiro de Castro, dr. Neves Armond, Alydio Neiva e familia, dr. Antonio Sattamini e familia, dr. Eduardo Sattamini, Fertin de Vasconcellos e senhora, José Fertin Vasconcellos, Mario Fertin Vasconcellos, Oscar Loup, Maria Bustamante, Sylvia Bustamante Guimarães, Horacio Romeiro e senhora, dr. Paulo Santos, Didimo da Veiga Netto, Didimo Agapito Fernandes da Veiga, Manoel Benicio Fontenelle, José Araujo Motta, [illegible], Carlos Flores Junior, dr. Tosta da Silva, Juvencio Menezes, Luiz Menezes e senhora, dr. Carlos D. Costa Lima, dr. Cerqueira Bião, dr. Raul Pontual e senhora, Jorge Goulart e senhora, Saraiva de Souza e senhora, dr. Luiz Braga, Erasmo Lima, tenente Alcides Neiva, A. Fertins de Vasconcellos, dr. Ranulpho Sampaio representando o Hospital Central da Marinha, Adalgiza Neiva Rodrigues, Fausto Proença e senhora, Alda Tavares, J. Vignal e senhora, dr. Brito e Cunha e senhora, viuva Peres da Silva, viuva Oscar Gama e filhos, viuva Maximo Pereira, Nair M. Pereira, Aristoteles Drummond por si e por suas irmãs, Heitor Malaguti Souza e senhora, Sebastião de Macedo, Alda Tavares, Alzira Real, dr. Oscar de Souza e familia, viuva dr. Alvaro Alvim, Ninita Alvim, Laurasinha Alvim, Brasilio Americo de Araujo e familia Dio e Camelia, Dio e Camelia Lemos Bastos.

## FALLECEU, HONTEM, O CORONEL BENTO BORGES DA FONSECA

Falleceu, hontem, em Correias, o coronel Bento Borges da Fonseca, que ultimamente, no governo do general Waldomiro Lima, exercera o cargo de chefe de policia de São Paulo.

O coronel Bento Borges é um velho revolucionario, tendo tomado parte activa, nesta capital, no movimento chefiado pelo almirante Protogenes Guimarães, ao tempo do governo Bernardes. Preso, soffreu as vicissitudes da época, não tendo, entretanto, renunciado as suas idéas.

O seu enterro será realizado hoje, ás 5 horas da tarde, saindo o feretro da rua Almirante Tamandaré n. 20.

## INSTITUTOS DE PESQUIZAS TECHNOLOGICAS DE S. PAULO

### A installação de seu conselho director

*São Paulo*, 30 (Do correspondente) — Installou-se hoje o Conselho Director dos Institutos de Pesquizas Technologicas do Estado de São Paulo, do que fazem parte os srs.: professores Francisco Fonseca Telles, Eduardo Ribeiro Costa, Alexandre Albuquerque e Edgard de Souza e engenheiros Hyppolito Gustavo, Pujol Junior, Argemiro Couto Barros e industriaes Horacio Lafer e José Ermirio Moraes.

O secretario da Educação deu posse ao Conselho, cujos membros estavam todos presentes.

## ESCOLA ALMIRANTE HUGO MARIZ

### Homenagem da Cruzada Nacional de Educação

A Cruzada Nacional de Educação, a benemerita instituição fundada ha pouco mais de um anno nesta capital, teve a orientar-lhe a direcção, além de seu presidente dr. Gustavo Armbrust, o almirante Hugo Mariz, que desde o inicio, dedicou-lhe grande actividade, dando assim demonstrações do seu amor, de seu apego á causa da alphabetização do Brasil.

Hontem a Cruzada resolveu homenagear a memoria de seu saudoso animador, inaugurando-lhe o retrato numa de suas escolas, a de nº 14, installada no salão do Casino de Bangu', que hontem tambem inaugurou suas novas installações, inteiramente remodeladas.

O dr. Gustavo Armbrust compareceu á solennidade representando a Cruzada Nacional de Educação.

## O TABELLAMENTO DOS MEDICAMENTOS

### Um protesto da Associação Brasileira de Pharmaceuticos

A Associação Brasileira de Pharmaceuticos, em virtude da deliberação tomada em a sua ultima reunião, passou ao sr. Herbert Moses presidente do conselho consultivo do Districto Federal o seguinte telegramma:

"A Associação Brasileira Pharmaceuticos instituição reconhecida de utilidade publica vem manifestar a v. ex. devido acatamento desapprovação proposta illustre dr. Julio Novaes conselho consultivo sentido tabellamento medicamentos magistraes medidas só poderia ser tomada pleno conhecimento causa Departamento Nacional de Saude Publica accordo orgãos classe. Saudações. — Abel de Oliveira, presidente."

# Para conhecer as nossas zonas cafeeiras

## CHEGARAM HONTEM, NO "CONTE BIANCAMANO", AS PERSONALIDADES DE MAIOR DESTAQUE DOS CENTROS COMMERCIAES DA EUROPA

### O primeiro ministro plenipotenciario da Russia no Uruguay viaja no transatlantico italiano

A bordo do transatlantico italiano "Conte Biancamano", chegaram ao Rio, hontem, a convite do Departamento Nacional do Café, varias personalidades de destaque nos negocios de café dos maiores centros commerciaes da Europa.

Vieram em visita ás principaes zonas de cultura do nosso maior producto, de modo a terem uma impressão exacta da pujança economica do nosso paiz e das suas grandes possibilidades.

Demorar-se-ão no Brasil vinte e um dias, dando-lhes o governo todas as facilidades de transporte e providenciando para que a estadia dos mesmos entre nós seja a mais agradavel possivel.

Em companhia de directores do Departamento Nacional do Café percorrerão parte da Zona da Matta, no Estado de Minas Geraes. Irão a Juiz de Fóra, depois, e regressarão ao Rio, de onde seguirão para São João do Paraiso e visitarão, demoradamente, as regiões cafeeiras do Estado de São Paulo e as do norte do Paraná.

Deste ultimo Estado tornarão a São Paulo para conhecer a praça de Santos e se pôr em contacto com as grandes firmas exportadoras de café, com as quaes mantêm transacções.

Os commerciantes europeus chegados no luxuoso transatlantico da Companhia Italia, são os seguintes: Bernhard Rothfos, Dietrich Rimpau e senhora e Franz Hoffman, de Hamburgo; Carl Timm, de Bremen, Willem Rehbock e Maurice Goldsmidt, de Amsterdam; Ian Hendrik Stahl e Heinrich Fritz Schmitzer, de Rotterdam; A. Demeilr e Robert Braunschweig e senhora, de Antuerpia; Henri Gregoire, Ernest Traumann, Robert Aneel, Alfred Janssens e Herbert Latham, do Havre; Folke Wessmann, de Stockholmo; Einer Friele, de Oslo; Waldemar Fredsted, de Copenhage; Lars Hill Lindquist e senhora, de Gottenbourg; Luigi Lavazza, de Turim; Giammaria Solari e Italo Mazzetti, de Genova; Egon Suessland, de Trieste; Auban Albert, de Marselha, e Juan Carminati, de Barcelona.

Ao desembarcarem do "Conte Biancamano", foram recebidos pelo sr. Armando Vidal, presidente do Departamento Nacional do Café, directores desse departamento e representantes do commercio de café desta capital.

Os importadores de café, ora nossos hospedes, conversando com os jornalistas, fizeram sentir o quanto lhes é de agrado esta visita ao Brasil, paiz que muito desejavam conhecer, e que se sentiam satisfeitos em poder entrar num contacto directo com as grandes firmas exportadoras do nosso principal producto. Estão certos de que esta visita representa um factor altamente importante no augmento dos negocios de café brasileiro nos mercados europeus, resultando, assim, grandes beneficios, não sómente para o paiz productor, como tambem para os paizes consumidores.

#### O MINISTRO DA RUSSIA NO URUGUAY

Destaca-se dentre os passageiros do grande transatlantico da companhia Italia, o sr. Alex Minkine, primeiro ministro plenipotenciario que o governo dos soviets envia ao Uruguay.

Como é do conhecimento de todos, esta Republica vizinha acaba de reconhecer o governo sovietico e, se não nos enganamos, é o primeiro paiz sul-americano que o fez.

O ministro Minkini é uma figura moça e sympathica, e viaja na classe de luxo do "Conte Biancamano" com sua esposa e filha, e acompanhado do primeiro secretario da legação russa em Montevidéo, sr. Alfred Austrine, que viaja com sua filha Mira.

Procurado pelos jornalistas, o primeiro ministro plenipotenciario da Russia no Uruguay acolheu-os attenciosamente, mas se esquivou de maneira delicada, de prestar quaesquer declarações, allegando que nada de interessante tinha a dizer.

#### UM DIPLOMATA ITALIANO O MAESTRO PANIZZA

Notam-se, tambem, entre os que viajam no luxuoso transatlantico, o ministro da Italia no Paraguay, sr. Alessandro Mariani, que vae reassumir suas funcções, após um periodo de férias que passou no seu paiz, e o maestro Ettore Panizza, da companhia lyrica, que fará a temporada official do Colon, de Buenos Aires, e virá, depois, para o nosso Municipal.

Conversando comnosco sobre a companhia lyrica, o conhecido regente nos disse ser ella constituida dos melhores cantores, entre os quaes está o famoso tenor Tito Schippa.

Ella deverá estrear no Colon a 23 deste mez, sendo que a 10 por aqui passará a bordo do "Oceania".

O maestro Panizza referiu-se ás difficuldades encontradas para a organização de um conjunto homogeneo, tendo em vista os obstaculos que se encontram para contratar bons artistas para a America do Sul.

Muito a proposito falou do receio de que ficaram possuidos os cantores, quando tiveram noticia de que o governo brasileiro não forneceria as cambiaes necessarias para a remessa de certas quantias em dinheiro, estipuladas nos contratos já assignados.

A companhia estreará no Municipal na segunda quinzena de agosto.

#### OUTROS PASSAGEIROS

Veiu o "Conte Biancamano" de Genova e escalas, tendo realizado rapida e magnifica viagem, durante a qual foram organizadas a bordo algumas festas bem interessantes, principalmente quando da passagem do Equador.

Trouxe muitos passageiros para o Rio, entre os quaes, além dos commerciantes europeus, de que nos referimos acima, figuram os srs.: Jean Wagner, addido á legação da Polonia no nosso paiz; Luiz Sparano, addido commercial do Brasil em Roma; Jorge Latour, secretario da embaixada brasileira na Italia; Joaquim de Mello Magalhães, N. Sarrazani, proprietario do circo que tem o seu nome e que estreará no Rio dentro de alguns dias.

O luxuoso transatlantico da Companhia Italia partiu, hontem mesmo, para Buenos Aires, tendo aqui recebido muitos passageiros.

# Um typo

Justo Bermejo, tem a mania de empavonar-se, com bravatas, que o colloquem em evidencia. Gosta tambem de uma porção de coisas proveitosas. Mas faz tudo com subtileza, porque as consequencias e possiveis perigos, correm sempre por conta de seus protectores e "beguins".

Pretende que ninguem o supplanta na finura do trato e na filaucia... Puro estulto. Sabe, porém, como poucos, explorar as melhores situações, ás vezes "até por encommenda". Para tanto, logo se faz querido de todos, porque não tem nada a perder e possue a incommensuravel qualidade de gostar de tudo... Que rapaz distincto, dizem. Será temerario, quem tiver a petulancia de imputal-o de prejudicial.

Sem querer incorrer nas iras de sua claque, eu devo dizer, que tive de despejal-o, quasi pela força, de um dos meus predios, em Porto Alegre.

Logo vi, houve lá quem dissesse, (um espeto e uma esganiçada), botar o coitadinho na rua! Só um maluco, como aquelle senhorio, era capaz de um acto tão salvagem. Pondero, porém, que tratava-se de uma questão de decoro e de interesse. Por isso, para sanar estes inconvenientes, o coitadinho, teve que engulir todas as humilhações, no meu escriptorio. Só não apanhou, em remate, uma surra, porque é muito ladino. Jurou então, santamente, mãosinha no peito, olhinhos revirados para o céu: "Se lo juro, doctor, por mi madre que está en el cielo, que no hizo nada". (Sic).

Que typo! Valer-se da memoria de sua pobre mãe, para salvar-se de uma situação perigosa. Acreditando na sua sagrada jura, que depois constatei ser miseravelmente mentirosa, resulta incontestavel, que ella salvou-o da sóva.

Pois após taes occorrencias, o mocinho (de quasi quarenta annos), ainda queria permanecer no edificio, até o final do contracto de locação, o qual não foi assignado por elle, está visto, mas por um seu antecessor. Perante a ameaça de outra violencia, correu logo á policia, como sempre procede, toda a vez que se vê em "peligro" e mesmo depois que digere o "peligro" citado, afim de que garantissem a sua integridade physica... De lá sahiu, tão calmo que até deixou o escudo com os brazões de sua nacionalidade, atirado e revirado no chão de "su ex-oficina de trabajo". Ali ficou longo tempo, ao canto da sala vazia, onde eu mandára collocal-o, até que appareceu uma patricia sua, que levou para casa, toda indignada, e por suas proprias delicadas mãos, o pesado escudo.

Além destas citadas qualidades, dôa a quem doer, o tal Sr. Justo é tambem estellionatario. Apezar de existir um contracto de locação, com preço certo, pediu que augmentasse, no recibo de aluguer, cerca de duzentos mil réis mensaes, por conta de um archivo, que nunca existiu, cujo preço elle embolsava. Fantasiando o esbulho, com o argumento de possiveis oscillações cambiaes, que só lhe eram grandemente vantajosas, com a quantia que se apropriava, a mais, sobre o preço real de aluguer, pagava uma garagem da cidade, e a gazolina, para um autozinho, de sua propriedade particular. Todas estas coisas não teem importancia! São subtilezas do homem! Para que proseguir na analyse? Quando um individuo daquelle tamanho, não respeita nem a memoria, de quem lhe devia ser, coisa sagrada, não é de crer, que tenha a displicencia de considerar respeitaveis, as convenções que condemnam certos recursos imperceptiveis... Como os que venho de narrar. Ao demais submisso, prestativo, quando denunciado, não revida nem se defende como homem, limita-se a pedir á sua claque, que mande dizer que é mentira. E continúa com a mesma cara, com os mesmos bigodinhos, nos mesmos pontos.

Ahi teem, como apparece a belleza do moço, no avesso... Punctum.

DR. GASTÃO DE OLIVEIRA.

Rio, 29 de Abril de 1934.

(L 13866)

# O CAMBIO NEGRO

(Continuação da 3.ª pag.)

hão de os senhores constituintes saber que nenhum dos titulos custou mais de 3:200$000. Ao contrario, esses titulos chegaram a tal ponto de depreciação que, em Porto Alegre, os corretores os andaram offerecendo a réis 2:600$000. Os titulos só eram majorados pela acção dos intermediarios.

De modo que, se recebo como a menor parcella a obrigação de 33 mil contos, adopto como a maior offerta o preço de réis 3:200$000 por titulo. Se o Estado adquirisse, portanto, esses titulos, a transacção importaria em 22.400:000$000.

E se o Estado dispendeu 33 mil contos, quanto perdeu o Thesouro do Rio Grande do Sul? Perdeu 10.600 contos!

*O sr. Demetrio Xavier* — V. ex. disse que o Estado devia pagar esses titulos com 130 mil contos e, depois, reconhece que os comprou por 35 mil contos. Como é, pois, que o Estado perdeu dinheiro?

*O sr. Victor Russomano* — E' uma impropriedade de expressão do orador. O Estado teria deixado de ganhar.

*O sr. Minuano de Moura* — Perdeu porque adquiriu por mais o que valia menos. Só pela acção dos intermediarios.

Assim, a transacção importaria em 22.400 contos e, se custou 33 mil, ha uma differença de 10.600 contos de réis. Agora, como affirmei, a exportação da banha importava em um prejuizo de réis 20$000 por caixa. A exportação correspondia, precisamente, á 200 mil caixas, o que daria um prejuizo, para o exportador, no caso o Estado, de 4 mil contos, que devem ser deduzidos dessa importancia.

De maneira que ficava o prejuizo do Estado não em 10 600 contos, mas exactamente em 6.600 contos. Agora, é a esse ponto preciso que desejo chegar, pois não venho á tribuna accusar quem quer que seja. Sou fiel á Revolução e, mais do que todos, amigo dos revolucionarios, os quaes sempre me tiveram em suas fileiras.

Não venho levantar duvidas sobre a honorabilidade de ninguem. Digo, porém, como constituinte, como representante do povo: por que tirar essa opportunidade aos homens da nova Republica, áquelles que possam ser accusados de qualquer macula, impedindo que venham, de cabeça erguida, explicar e dizer de onde tiraram a sorte grande que lhes permitte uma vida luxuosa e nababesca, em completo desaccordo com o que ganham?

*O sr. Victor Russomano* — Quaes são esses homens?

*O sr. ministro Oswaldo Aranha* — Já declarei á Assembléa e ao paiz que sou pela prestação a mais ampla, a indagação a mais larga, pela curiosidade a mais sem reservas a respeito dos actos do governo provisorio. (*Muito bem*).

*O sr. Minuano de Moura* — Perfeitamente.

*O sr. ministro Oswaldo Aranha* — E o sou por entender que os culpados, se os houver, devem ser apontados perante a nação. E' esse o nosso dever, porque a Revolução se fez para melhorar o Brasil e não para degradal-o. (*Muito bem. Palmas*).

*O sr. Simões Lopes* — Eguaes declarações fez o sr. Flores da Cunha em relação ao caso da banha.

*O sr. Campos do Amaral* — Que a maioria pense como o sr. ministro da Fazenda.

*O sr. Victor Russomano* — O nobre orador disse que ha homens que se locupletam com os dinheiros publicos.

*O sr. Minuano de Moura* — Absolutamente!

*O sr. Victor Russomano* — Logo, deve apontal-os aos srs. deputados.

*O sr. Amaral Peixoto* — As declarações do orador attingem a todos os homens do governo e aos revolucionarios.

*O sr. Minuano de Moura* — E todos os attingidos que se venham defender. Vv. exs. é que devem saber quaes são elles. Não digo que haja algum accusado.

*O sr. Demetrio Xavier* — Registre-se o que o nobre orador não diz que haja revolucionarios de vida folgada.

*O sr. Victor Russomano* — Luxuosa e nababesca.

*O sr. Minuano de Moura* — Digo, justamente, que, se ha accusados, que elles venham se defender, porque não receio fazer accusações a quem quer que seja. Se eu tivesse dados, não vacillaria em fazel-o da tribuna.

*O sr. Demetrio Xavier* — V. ex. não tem dados?

*O sr. Minuano de Moura* — Não tenho, absolutamente, porque não estou fazendo accusações.

*O sr. Demetrio Xavier* — Então, perde o seu tempo.

*O sr. Pedro Vergara* — V. ex. precisa dizer quaes são esses nababos.

*O sr. Minuano de Moura* — Não o faço porque não os conheço.

*O sr. Victor Russomano* — E' uma accusação no vacuo.

*O sr. Pedro Vergara* — Insinuação capciosa.

*O sr. Minuano de Moura* — Nenhum de vv. exs. faz parte desse grupo de nababos.

*O sr. Gaspar Saldanha* — V. ex. fez a accusação e não citou os nomes. Diz, agora, que os não conhece.

*O sr. Minuano de Moura* — A Revolução, pela palavra que acabamos de ouvir, do illustre ministro da Fazenda, sr. Oswaldo Aranha, patrocina se vasculhem todos os actos do governo. Outro desejo não manifestou, nesta tribuna, esse tambem nobre e digno auxiliar da dictadura que é o sr. ministro Juarez Tavora. Por que nós, então, que somos os representantes do povo brasileiro, vamos impedir se discutam esses actos?

*O sr. Demetrio Xavier* — Quem o está impedindo?

*O sr. Minuano de Moura* — E' o que está no projecto, cujo artigo 14 não permitte se os discuta, estabelecendo que ficam todos approvados e impedindo, até, que o Judiciario sobre elles se manifeste.

*O sr. Bias Fortes* — Este artigo não tem paternidade certa.

*O sr. Minuano de Moura* — Quero, senhores, chegar a este ponto capital, formal.

*O sr. Demetrio Xavier* — Quem é que não quer isso?

*O sr. Minuano de Moura* — Faço justiça, e não injustiça. Jámais accusei. Pelo contrario, posso dizer que sempre fui defensor de todos os homens que têm passado pela administração do meu Estado, em qualquer imputação que lhes tenha sido feita.

Já me referi, até, á vida do ministro Oswaldo Aranha, que, na sua Villa da Tristeza, num arrabalde de Porto Alegre, contando-me, com sinceridade e orgulho, a sua pobreza, me habilitou a dizer que s. ex. é um exemplo de probidade para a administração publica do paiz.

Digo isso porque sinto bem que s. ex. já não é um poderoso da revolução. (*Não apoiados*).

*O sr. Demetrio Xavier* — O sr. Oswaldo Aranha é o *leader* autorizado da Revolução. E' a propria Revolução, da qual v. ex. nem soldado é.

*O sr. Minuano de Moura* — V. ex. é mais realista do que o rei.

*O sr. presidente* — Communico ao nobre orador que faltam apenas cinco minutos para terminar a sessão.

*O sr. Minuano de Moura* — Falo, sr. presidente, com o intuito de contribuir para melhorar a nossa situação, e não para peorar. Quero ler um trecho, que escapou pelas frestas da censura, no qual a Revolução que fizemos em 30 encontrará um admiravel parallelo, onde se descobrem os indicios da penna brilhante de Edmundo Bittencourt.

O sr. Getulio Vargas, que no Rio Grande do Sul nunca teve posta em duvida a sua honradez...

*O sr. Demetrio Xavier* — Nem no Brasil inteiro. Não é só no Rio Grande do Sul.

*O sr. Minuano de Moura* — Estou affirmando, e não negando.

*O sr. Guaracy Silveira* — O orador ainda não chegou ao termo da phrase.

*O sr. Victor Russomano* — O orador referiu-se ao Rio Grande do Sul e, com os nossos apartes, estamos ampliando a affirmação.

*O sr. Minuano de Moura* — Muito obrigado pela ampliação.

Diz o trecho do artigo a que me referi:

"Na Argentina, não ha muito, explodiu um escandalo de "cambio negro", que teve proporções identicas. Que foi que se viu? A justiça criminal de Buenos Aires e de Mar del Plata, com o auxilio decidido e energico das autoridades administrativas, immediatamente se poz em campo..."

*O sr. Gaspar Saldanha* — Isso está acontecendo agora.

*O sr. Minuano de Moura* — ... "varejou bancos, escriptorios de corretores, agarrou os implicados, alguns de prestigio no mercado do dinheiro e no mercado da politica, e os empurrou summariamente para a prisão..."

*O sr. Victor Russomano* — V. ex. elogia essa attitude de varejar bancos?

*O sr. Minuano de Moura* — Elogio. Acho, até, que póde ser um modelo. Quero que se faça o mesmo aqui. (*Continúa a leitura*).

"Só não foi recolhido á enxovia quem póde evadir-se a tempo. E centenas de milhares de pesos eram apprehendidos nos cofres dos delinquentes para que o Estado não tivesse prejuizo total.

Ali, onde tambem houve uma Revolução triumphante, o governo mostrou que tinha, além da força material, autoridade moral para punir ladrões."

*O sr. Gaspar Saldanha* — O governo faz questão fechada de que sejam apuradas todas as responsabilidades. A attitude aqui é a mesma.

*O sr. Minuano de Moura* — E' este o modelo que desejo que os meus collegas da bancada liberal demonstrem existir no momento.

*O sr. Victor Russomano* — A sua vontade está sendo attendida. Espere v. ex. um pouco.

*O sr. Minuano de Moura* — Só me vanglorio com isso."

Daqui por deante, o sr. Minuano passou a criticar os orçamentos do seu Estado, procurando mostrar que a situação dos cofres de sua terra não é aquella que disse ser por aqui alardeada, accrescentando que o que lá existe é apenas um delirio de grandeza.

### Para verificarem os titulos que o governo comprou

*Porto Alegre*, 30 (Havas) — O secretario da Fazenda convidou os representantes dos jornaes e correspondentes telegraphicos a comparecerem á Secretaria para verificar os titulos que o governo do Estado comprou com o producto do negocio da banha.

Os titulos mostrados aos jornalistas formam diversos pacotes. São cerca de 7.000 representando 7.000.000 de dollares. Entre os titulos adquiridos figuram alguns comprados a particulares, sem intervenção da firma Maristany. Ainda ha poucos dias uma pessoa chegada da Suissa offereceu á venda titulos do valor de 1.000 dollares, comprando-os o governo do Estado ao preço de 5:000$000, quando se os tivesse de resgatar ao par teria de pagar cerca de 12:000$000.

Aos jornalistas foi tambem mostrado o livro em que foram lançados não só os nomes dos possuidores de titulos como egualmente a data da compra e respectiva importancia.

### A impressão internacional do caso Cossio

O governo deixou de pagar diversos juros de apolices estaduaes e municipaes, allegando difficuldades de obtenção de cambiaes. Por essa razão, a cotação desses titulos de divida publica desceu muito, chegando, em alguns casos, a baixas jámais registradas. No entretanto, o governo remettia para o estrangeiro fundos para a compra dos referidos titulos, cujos juros não podia pagar pelo motivo acima allegado. Dessa maneira foi facil adquiril-os por preços ridiculos. Agora, surge o escandalo de cambio negro, com depoimentos feitos na Policia pelo principal responsavel, que declara ter agido em defesa da economia de alguns Estados e prefeituras brasileiras, isto é, em outras palavras, o governo provocou a baixa de seus titulos, afim de adquiril-os por preço barato.

### Na fiscalização cambial

Nas rodas da fiscalização cambial, ponderava-se, hontem, que se vinha fazendo uma confusão, quanto á iniciativa da acção policial, contra a aventura de Hermes Cossio. Accrescentava-se que o noticiario dos jornaes sómente veiu a tomar conhecimento do caso com a attitude da fiscalização bancaria, officiando á policia para abrir inquerito sobre indicios fortes contra a acção de Hermes Cossio, no mercado de cambio. E então só não se pediu a prisão do mesmo porque se fugia prova cabal do crime. Depois, com a acção da fiscalização, tomando ella conhecimento de uma letra cambial emittida por Cossio e devolvida por falta de cobertura, é que não tardou em apprehender o corpo de delicto, e, então, é que se pediu a prisão do aventureiro.

## O motivo da ida do capitão Iglesias a Belem tão Iglesias a Belem

### Foi ali esperar o mecanico Paulo Rada

*Belem*, 30 (Havas) — Sabe-se que o aviador hespanhol capitão Francisco Iglesias veiu a esta capital esperar o mecanico Rada, em companhia de quem tornará a Manáos.

Da capital amazonense, o capitão Iglesias tomará o rumo dos rios Napo, Tigre, Morona, Pastaza, e Santiago, todos affluentes da margem esquerda do Alto Amazonas (Solimões), que nascem no territorio do Equador e desembocam em territorio peruano.

São esses rios os principaes correntes visadas pela expedição hespanhola.

Durante a sua permanencia em Belem, Iglesias aproveitará o tempo procedendo a estudos relativos á expedição.

## ULTIMA HORA

### José Porphirio de Miranda Junior

A familia de José Porphirio de Miranda Junior, desolada, communica aos parentes e amigos, o fallecimento de seu extremoso chefe e convida para o enterro que sairá ás 15 horas da rua Irineu Marinho n. 29 (Urca), para o cemiterio de São João Baptista.

(L 12782)

### Dr. Bento Borges da Fonseca

Gabriela Moss Borges da Fonseca, seus filhos, genros, noras e netos, participam o fallecimento de seu muito extremado esposo, pae, sogro e avô, Dr. Bento Borges da Fonseca e condivam seus parentes e amigos para seu enterramento, hoje, ás 16 1/2 horas, saindo o feretro da rua Almirante Tamandaré, 20 para a necropole de S. João Baptista.

(L 12783)

### Dr. Bento Borges da Fonseca

Dr. Luiz Carvalhal, senhora e filha communicam o fallecimento de seu querido sogro, pae e avô e convidam para o seu enterro que sairá ás 16 1/2 horas da rua Almirante Tamandaré 20 para o cemiterio de S. João Baptista.

(L 12783)

# O DIA POLICIAL

## MATOU O FILHO AO NASCER!

### E procurou fazer crêr que se tratava de accidente

— Acaba de occorrer um crime na casa de habitação collectiva da rua General Severiano n. 160, "seu" commissario! — disse uma voz estranha, hontem, á tarde ao commissario Luiz Fernandes, de dia ao 7º districto.

— Quem está falando? — indagou a autoridade.

A pessoa que falava batou o phone e o commissario partiu para o local. A primeira pessoa a quem falou, na casa de commodos referida, foi Castorina Hermadas, tambem alli moradora. Contou ella que sua vizinha Maria da Gloria, brasileira, de côr parda, casada e separada do marido, de 2[…] annos de edade e alli residente, entrando para os respectivos aposentos, fechára a porta e tive[…] a "delivrances". Após gritára por soccorro e, quando outras pessoas accudiram, declarou que o filho, ao nascer, caira ao sólo e morrera com o craneo fracturado.

— Mas ella estrangulou a creança, "seu" commissario!

Soube a autoridade que Maria da Gloria fôra soccorrida por um medico da Assistencia e que este, ao chegar ali, já a encontrára em estado de coma, fazendo-a remover para a Santa Casa. O pequeno cadaver já estava ora um necrotério.

Sobre o facto foi instaurado inquerito.

## POR TER BRIGADO COM O MARIDO

### Bebeu creolina, e, em estado gravissimo, foi para o H. P. S.

Maria José da Silveira, de 33 annos de edade, casada com José Lopes da Silveira, empregado da Limpeza Publica, e moradores á rua M, 65, em Cascadura, teve uma desintelligencia com o companheiro.

Desgostosa com isso, foi ella para o interior da casa, e, passando a mão numa lata de creolina, bebeu grande parte do seu conteúdo.

Notado seu gesto, foi pedido o auxilio da Assistencia, sendo removida para o Posto do Meyer. Depois de convenientemente medicada, Maria José foi internada no Hospital de Prompto Soccorro, em estado gravissimo.

## SOFFREU [illegible] QUEDA

### O operario, com commoção cerebral, foi para o H. P. S.

No campo do União F. C., na estação de Marechal Hermes, o operario Eduardo Martins da Silva, de 20 annos de edade, morador á avenida Sete de Setembro, n. 77, naquella mesma localidade, quando praticava o football, foi victima de violenta queda, soffrendo commoção cerebral.

Pedidos os soccorros da Assistencia do Meyer, foi elle levado para aquelle posto e, em seguida, internado no Hospital de Prompto Soccorro.

## A BOMBA ARREBENTOU-LHE NA MÃO

### E o menor, com a mesma esphacelada, foi hospitalizado

Em sua residencia, á rua Luiz de Souza, n. 12, foi victima, domingo, de lamentavel accidente, o menor José, de 15 annos de edade, filho de Jacintho Assemberg.

Quando se divertia a soltar bombas, succedeu uma arrebentar-lhe na mão direita, esphacelando-a.

Soccorrido pela Assistencia do Meyer, José, em seguida, foi removido para o Hospital de Prompto Soccorro, onde ficou internado, depois de feita a amputação.

## Victima de quéda foi hospitalizada

Hontem, á noite, foi victima de uma queda, na rua Frei Caneca, soffrendo fractura da perna esquerda, a operaria Malvina Dias dos Santos, preta, viuva, de 36 annos, moradora á rua Maria Lopes, 164.

Depois de pensada no posto central de Assistencia, Malvina foi internada no Hospital de Prompto Soccorro.

## SÓ, ABANDONADA E COM AS CONTAS PARA PAGAR

### A joven, tomando um automovel, tentou suicidar-se ingerindo um toxico

No dia 25 do mez findo, um joven louro, apparecendo no Hotel Tijuca com uma moça, com quem se dizia casado, tomou um commodo. Tres dias depois, isto é, a 28, elle desappareceu, deixando-a abandonada e com as contas por pagar.

Deram os dois os seguintes nomes: Roberto Hentz e sua esposa Adelina Hentz.

Desesperada com a situação, a moça, domingo, tomando o auto n. 1.722, dirigido pelo chauffeur Mario de Souza, no passar o carro pela rua Conde de Bomfim, esquina de Uruguay, ingeriu uma dóse de veneno qualquer.

O chauffeur Mario de Souza, percebendo o que occorria, chamou o fiscal do trafego n. 401, a quem communicou o facto, levando a infeliz para o Posto Central de Assistencia. Ahi ella deu seu nome: Aurea Faria Ferreira.

## Uma septuagenaria colhida por bonde

Hontem, á noite, defronte á residencia, foi colhida pelo bonde n. 561, da linha "Bella de São João", dirigido pelo motorneiro n. 3.374, a domestica Maria Caen, casada, de 70 annos, domiciliada á rua Visconde de Itauna n. 97, casa 5.

A victima, que soffreu fractura do cotovello esquerdo, foi socorrida no Posto Central de Assistencia.

## ENCONTRADO AGONISANTE NA RUA

### Ao ser medicado na Assistencia do Meyer, falleceu

Domingo, alguem que passava pela rua Lins de Vasconcellos, cerca de 10 horas da noite, encontrou nas proximidades do nº 381 um homem caido, gemendo e já sem fala.

Immediatamente, para o infeliz foram pedidos os soccorros da Assistencia do Meyer, que não demorou.

Transportado para aquelle posto, o infeliz moribundo, que ingerira uma grande dose de lysol, veiu a fallecer, ao ser medicado.

O commissario Sergio Alves, de dia ao 19º districto, informado do facto, procurou restabelecer a identidade do morto, o que conseguiu pouco depois, no local. Era elle Henrique Oliveira Silva, residente naquella rua, no numero 468, tinha 45 annos de edade, era operario do Collegio Militar.

Henrique era casado com dona Alzira de Oliveira e Silva, da qual estava separado, residindo no numero citado, daquella rua, na casa de seu amigo Sebastião Paes de Azevedo.

São ignoradas as causas do gesto extremo do infeliz operario.

O cadaver foi removido para o necrotério do Instituto Medico Legal.

## A MOTOCYCLETA FOI SOBRE O AUTO

### Com a perna fracturada, o motocyclista foi hospitalizado

Domingo, na avenida Epitacio Pessoa, Julio Francisco Moreira, de 30 annos, morador á rua Getulio Vargas, 68, na Piedade, e socio do Moto Club, quando montava uma motocycleta, foi victima de lamentavel accidente.

Sua machina chocou-se violentamente com um auto, atirando o motocyclista ao sólo. Resultou do desastre Julio soffrer fractura da perna esquerda.

Soccorrido pela Assistencia Municipal, foi elle, em seguida, internado no Hospital de Prompto Soccorro.

## DURANTE UM DISCURSO AMEAÇOU DE MORTE UM JORNALISTA

### Providencias da Associação Fluminense de Imprensa

Hontem, á tarde, na rua Visconde do Rio Branco, em frente ao edificio dos Correios e Telegraphos de Nictheroy, o investigador da policia fluminense, Clovis do Prado Gondim, prorompeu em improperios contra o nosso collega de imprensa, Oscar Guanabarino Filho do "Jornal do Commercio" e d'"O Fluminense", por attribuir-lhe a campanha que lhe vem sendo movida pelo modo de fazer a repressão aos jogos prohibidos.

O investigador Clovis, deante da reacção retirou-se do local, tendo ameaçado de morte o nosso collega.

A Associação Fluminense de Imprensa scientificada do facto, telegraphou ao chefe de policia, scientificando-o do occorrido e pedindo providencias para que taes casos não se reproduzam.

## Autuado por vender bebidas alcoolicas em Nictheroy

Por terem vendido bebidas alcoolicas no domingo, em Nictheroy, foram multados os proprietarios dos botequins da rua da Conceição ns. 184 e 207, e Mem de Sá n. 1 e Armazem do Povo, na estrada Quintino Bocayuva.

## NÃO TEVE O LARAPIO TEMPO DE ROUBAR

### Preso em flagrante, foi autuado pela policia local

Esteve em rebuliço, na madrugada de hontem, a avenida n. 111 da rua Visconde de Itauna. E' que um ladrão penetrára na casa LXVII, residencia da sra. Emma Zimermann ia "agir" quando foi presentido.

Aos gritos da sra. Emma acudiram os filhos e a vizinhança, ficando a avenida em panico.

Procurou o ladrão fugir, mas, preso pela vizinhança, foi apresentado, no 14º districto, ao commissario de dia, que o fez autuar.

Chama-se o larapio José dos Santos Evangelista e foi, depois de autuado, recolhido ao xadrez.

## FURTO DE UMA RODA DE AUTOMOVEL

### A victima conseguiu rehaver o que lhe pertencia

Uma voz feminina communicou ao sr. Guilherme Silveira, quando este dormia, pela madrugada de hontem, em seu apartamento, á rua Payrandú n. 57, que estava sendo furtada uma roda sobresalente de seu automovel que tem o n. 2.431 e estacionava á frente da casa. Chegando á janella e constatando a veracidade da denuncia, o dono do carro desceu rapidamente as escadas, chegando á rua quando dois individuos, tendo retirado a roda, com ella fugiam num carro Ford.

Saiu o sr. Guilherme da Silveira em perseguição dos dois fugitivos, mas acabou perdendo-os de vista. Ficou, porém, a passear no seu carro, dando voltas por varias partes, até que foi encontrar os dois desconhecidos na esquina das ruas São Manoel e Passagem. Iam elles, disseram, tomar leite, e repelliram o dono da roda quando este lhes pediu que a restituissem.

Não chegando a um accordo, o sr. Silveira levou os dois homens á delegacia do 6º districto, a cujo commissario de dia, depois de varias "demarches", confessaram terem, realmente, retirado a roda sobresalente, a qual foi apprehendida á entrada da casa de um delles, á rua Alvaro Ramos n. 231.

Chamam-se os dois rapazes, segundo declaração, Carlos Miguel dos Santos, funccionario da Prefeitura e tambe mdo "Patim-Ball", á praça da Republica, e Milton Gonçalves, declarando este ultimo que, tendo fallecido sua progenitora, herdára a fortuna de 300:000$000.

Foi instaurado inquerito a respeito.



## Troça de estudantes

O commissario Alfredo Lyrio, de dia ao 5º districto, foi chamado, hontem, para intervir numa balburdia reinante no Palace. Indo ao local, a autoridade verificou tratar-se de troça de estudantes que procuravam aos grupos, entrar naquelle cinema, aproveitando-se da vantagem do abatimento de 50 °|° de que gozam.

Usando de urbanidade, a autoridade conseguiu afastar os rapazes do Palace. E elles foram, porém, para o Rex, onde occorreram as mesmas scenas.

Para lá seguiu aquelle commissario, que conseguiu, de novo, os estudantes se retirassem. E nada de grave aconteceu.



## PRESOS, EM FLAGRANTE, DOIS LARAPIOS

Quando "agiam" no interior de um caldo de canna existente á rua Santa Isabel, em Bento Ribeiro, foram presos pelo commissario Gil Peixoto, que estava acompanhado pelo investigador Mineiro, os conhecidos larapios Antonio Pinto, vulgo "Marinheiro" e José de Oliveira, mais conhecido por "Otario".

Levados para a delegacia do 29º districto, foram ambos autuados.

## ENCONTRO MACABRO

### A caveira boiava na praia

Na manhã de ante-hontem foi encontrada, a boiar, na praia das Virtudes, uma caveira humana.

O soldado n. 73, do 2º esquadrão do regimento de cavallaria, da Policia Militar, foi quem deu com o achado macabro, levando-o, em seguida, para a delegacia do 5º districto.

Segundo suppõem as autoridades policiaes, parece tratar-se de brincadeira de algum estudante de medicina.

## FERIU-SE NUMA QUEDA DE BONDE

Apresentando ferimentos no frontal e contusões e escoriações diversas, foi pensado no Posto Central de Assistencia, o funccionario publico Agenor Figueiredo Pamplona, de 24 annos, domiciliado á rua Corrêa Dutra, n. 72.

Pamplona, que fôra victima de uma queda de bonde na avenida Marechal Floriano, depois de receber curativos na Assistencia retirou-se para o domicilio.

## CAINDO DE UM ANDAIME, O OPERARIO FICOU GRAVEMENTE FERIDO

O operario Adelino Rodrigues, morador á rua dos Cajueiros numero 125, quando trabalhava sobre um andaime, num predio em obras, na rua da Carioca, foi victima de uma queda, soffrendo, além de fractura da bacia, ferimentos diversos pelo corpo.

O infeliz operario, depois de receber os curativos de urgencia no Posto Central de Assistencia foi internado no Hospital de Prompto Soccorro.

## VICTIMAS DE ATROPELAMENTO

A Assistencia Municipal, soccorreu hontem as seguintes pessoas, victimas de atropelamento:

— João Marques, operario de 20 annos, á rua Bacharel Rachuelo n. 428, que soffreu contusão no braço direito, por ter sido colhido por um auto-caminhão na esquina da avenida Passos com a rua General Camara.

— Na rua de São Christovão, defronte ao predio n. 205, foi apanhado por um auto, soffrendo um ferimento na região glutea, o menino Jorge, de 13 annos, filho de José Lopes Queiroz, residente á rua José Clemente nº. 133.

— Quando atravessava a praça da Republica, foi colhido por um auto o empregado do commercio Manoel Lopes, casado, de 30 annos, que soffreu um ferimento na região occipito frontal.

— O amolador Thomaz de Lucca, casado, italiano, de 67 annos, morador á rua Bom Jardim nº 32, na Penha, foi colhido por um bonde, hontem, á noite, na praça Tiradentes, soffrendo ferimentos contusos na mão direita e contusões generalizadas.

## TRISTE OCCORRENCIA

### Uma senhora e seu filho colhidos por um trem

Muito cedo, ante-hontem, occorreu um desastre de lamentaveis consequencias na estação de São Christovão: uma senhora que procurava atravessar a linha ferrea, tendo ao collo o filhinho, foi colhida por um trem, sendo ambos projectados á distancia.

A creança foi cair a um lado do leito da estrada, recebendo, assim, apenas contusões e escoriações pelo corpo, mas a pobre senhora, além de outras lesões pelo corpo, soffreu esmagamento do braço direito.

Chama-se a infeliz Carmelita dos Santos, é brasileira, de côr parda, tem 35 annos de edade e reside á rua de São Christovão n. 36.

Foi ella medicada pela Assistencia Municipal e, depois, internada, em estado gravissimo, no Hospital de Prompto Soccorro.

Embora não apresente seu estado gravidade, foi o filhinho de Carmelita tambem hospitalizado.

## FOI O SOLDADO FERIDO A BALA

### Medicado, foi, depois, para o Hospital Prompto Soccorro

Chamada, na manhã de hontem, a Assistencia Municipal foi encontrar ferido a bala, na rua Botucatu' n. 144, no Grajahu', o soldado Waldomiro Ferreira, do batalhão de guardas, solteiro e de 23 annos de edade.

Fôra a victima attingida no abdomen pelo projectil, que saira no flanco esquerdo.

Dizia-se, no local, que Waldomiro fôra victima de um accidente, quando examinava uma arma.

Depois de medicado, foi o soldado internado no Hospital de Prompto Soccorro.

## VICTIMAS DE AGGRESSÕES

Domingo, a Assistencia do Meyer medicou Maria Magdalena, moradora na Serra dos Pretos Forros, e que, ali, foi aggredida por um seu vizinho, de nome Virgilio do Nascimento.

Este utilizou-se de uma barra de ferro, causando-lhe contusões nos braços e hombros.

Depois de medicada, Maria Magdalena retirou-se.

— O carvoeiro João Marques, morador á avenida Automovel Club, n. 141, queixou-se ao commissario Sergio Alves, de dia ao 10º districto de que, quando se achava no circo armado á rua Alves Miranda, em Inhaúma, foi aggredido a sabre por um soldado do 3º batalhão da Policia Militar.

O queixoso, que estava ferido na cabeça, foi medicado pela Assistencia do Meyer.

## VICTIMADA POR UM EDEMA, FALLECEU SUBITAMENTE

Quando se encontrava em visita á familia do sr. José Osorio, residente á rua Barão da Torre, n. 333, foi victima de um edema pulmonar, morrendo repentinamente, a viuva Leocadia de tal, de 70 annos de edade.

O cadaver da infeliz septuagenaria foi removido para o necrotério com guia do commissario Ataliba, de serviço na delegacia do 30º districto policial.

# O CAMBIO NEGRO

### As continuas viagens de Cossio ao Rio Grande despertaram suspeitas

*Porto Alegre*, 29 (Do correspondente) — O sr. Flores da Cunha, falando aos jornalistas, no palacio governamental, disse que, por algum tempo, Hermes Cossio andou fazendo, continuadamente, viagens de aeroplano entre o Rio de Janeiro, esta capital e Buenos Aires. Falando-se, então, em movimento de alteração da ordem, tal facto chamou-lhe a attenção, a ponto de mandar indagar o que elle andava fazendo e qual o destino que tomava. Soube então que tratava do "cambio negro" e que viera tambem ao sul afim de ver se comprava cambiaes, oriundas de negocios da banha, feitos na Inglaterra por intermedio da Sociedade da Banha. Vendo Cossio nada poder fazer, ficou sendo uma especie de representante no Rio de Ezequiel Maristany, tratando dos negocios deste. O interventor federal informou ainda que Cossio nunca esteve em palacio, nem o procurou para tratar de qualquer assumpto sobre a venda da banha nem sobre a compra de titulos, pois, o governo do Estado sómente adquiria estes ultimos uma vez apresentados ao Thesouro estadual, o qual ainda comprou a outros particulares por varios meios. Diz-se que Cossio viajava constantemente para as vizinhas Republicas, por haver ali mais facilidade nas compras de moedas estrangeiras. Accrescenta-se que o proprio avião em que viajava trazia moedas ou cambiaes, motivo por que se julga esteja ligado a alguma organização internacional de "cambio negro".

### Longa exposição á imprensa no palacio do governo gaúcho

*Porto Alegre*, 29 (Do correspondente) — O sr. Carlos Heitor Azevedo, secretario da Fazenda, em obediencia á instrucções do general Flores da Cunha, reuniu no palacio dos governo representantes da imprensa local e correspondentes de jornaes, com o intuito de lhes dar conhecimento da documentação sobre os negocios da banha, assim como da acquisição dos titulos do Estado. Durou a exposição muito minuciosa e a cujo fim assistir o interventor federal, cerca de duas horas. Começou o titular das Finanças gaúchas explicando que, deante da crise por que passava a banha nos mercados nacionaes, o Syndicato da Banha havia dirigido um memorial ao governo estadual pedindo amparo do producto que é considerado o ouro branco sul-riograndense. Examinado o memorial pela secretaria da Fazenda, constatou-se ser verdadeira a allegação, sendo recebida então a carta do sr. Oswaldo Aranha, dirigida ao sr. Flores, aconselhando fazer a operação da compra das 200.000 caixas de banha para venda na Europa, devendo com o producto adquirirem-se titulos da divida publica do Rio Grande, que estavam a preços baixos. O ministro da Fazenda explicava ainda a forma como poderia ser feita a operação, assim como que o Banco do Brasil poderia dar a respectiva licença, por se tratar de negocio não com particulares mas sim com o governo do Estado. Estudado o assumpto pelos technicos do Estado, deram elles a opinião que poderia ser feito o contrato com o Syndicato da Banha, o qual depois o transferiu á firma Ezequiel Maristany, que encarregou Cossio da venda da banha e da compra dos titulos, não dando o Estado nenhum adeantamento. O assumpto teve parecer do Conselho Consultivo do Estado. A firma Maristany deu como garantia do contrato não só seu patrimonio social como ainda os bens de cada um dos seus socios. O secretario da Fazenda, que tinha varios "dossiers", mostrou não só a carta autographa do sr. Oswaldo Aranha como leu toda a correspondencia desde o inicio e durante o curso de varias transacções sobre as medidas tomadas afim de evitar qualquer especulação. O secretario da Fazenda disse ainda que Cossio não teve nenhuma interferencia no assumpto não tendo procurado, assim como ao interventor. Quanto aos titulos adquiridos, o foram num total de 2.400, no valor de mil dollars cada um, ao preço de cinco contos de réis. Além desses o governo do Estado comprou outros, andando agora a acquisição em sete milhões de dollars, gastando-se até aqui 33.000 contos de réis, producto de economias proprias do Estado, não precisando emittir apolices nem emprestimos estrangeiros. Informou ainda o sr. Heitor Azevedo a divida do Estado anda em 43 milhões de dollars, tendo concluido o contrato.

### Foram apprehendidos documentos comprometedores a Cossio

*Porto Alegre*, 29 (Do correspondente) — O interventor federal determinou ao chefe de Policia désse uma busca no escriptorio de Hermes Cossio, pois fora informado de que o "rei" do "cambio negro" o mantinha, nesta capital, junto á Companhia de Seguros Geraes do Brasil, á rua Quinze de Novembro n. 25, onde certamente seria encontrada documentação importante. Na presença do official de gabinete da interventoria, procedeu-se á busca, encontrando-se documentação importante, além dos livros "caixa, razão e conta corrente". Foi encontrado o livro em que vêm completamente explicadas as transacções entre Maristany e Cossio no caso do "cambio negro". Foram encontrados ainda diversos telegrammas, outros importantes documentos comprometedores para Hermes Cossio, bem como sua relação com Mister Mool, residente em Montevidéo. Acredita-se que este seja pessoa de confiança de Cossio, talvez seu agente na capital uruguaya. Num dos livros estão escripturadas as transacções de "cambio negro", sendo que entre ellas muitas figuram com o valor de 300 contos e existe, até, uma de 12.000 contos.

Tambem foi encontrada a lista dos titulos de emprestimo da divida publica dos municipios. Effectuou-se a arrecadação de todos os documentos, sendo levados para a Chefatura de Policia, de onde provavelmente serão remettidos para o Rio.

### Uma transacção proposta pela Sociedade da banha

*Porto Alegre*, 29 (Do correspondente) — Foi pedido pela Sociedade de Banha amparo ao governo para a exportação de...... 400.000 caixas desse producto, deante da superproducção riograndense, propondo a transacção nos moldes mais ou menos de saida das outras 200.000. O governo entregou o caso ao estudo dos technicos, afim de, depois, submettel-o á consideração do Conselho Consultivo do Estado.

### Vae ser novamente amparada a banha

*Porto Alegre*, 30 (Do correspondente) — Segundo declarações do general Flores da Cunha, a banha riograndense vae ser de novo amparada, já se achando em estudos uma transacção para a exportação de mais 400.000 caixas. As cambiaes, porém, ficarão depositadas no proprio Banco do Brasil, afim do governo applical-as na compra de titulos da divida publica ou de materiaes para a Viação Ferrea e outras obras de utilidade publica. O assumpto foi ventilado por occasião da ultima visita do sr. Souza Costa, director do Banco do Brasil, a esta capital.

### Para evitar confusões

Da firma Sardi & Sauer, pedem que tornemos publico, não se tratar do seu chefe F. Sauer, a pessoa envolvida com esse nome no famoso caso do "cambio negro".

Accrescentam que a pessoa de que trata o referido escandalo, chama-se Saur, e não como tem sido publicado.



## HOMENAGEM A' MEMORIA DO EMBAIXADOR GREGORIO DA FONSECA

Foi muito concorrida a missa em suffragio da alma do embaixador Gregorio da Fonseca, hontem rezada na egreja da Candelaria.

Viam-se na assistencia o representante do chefe do governo provisorio, ministros, diplomatas, membros da Academia de Letras, companheiros de armas do extincto, além de grande numero de amigos e admiradores do saudoso homem de letras.



# CORREIO MUSICAL

## INAUGURAÇÃO DO CONSERVATORIO DE MUSICA DO DISTRICTO FEDERAL

O Conservatorio de Musica do Districto Federal surgiu de uma necessidade para o nosso meio musical: o Instituto já não comportava o numero de alumnos que pretendiam matricula nessa casa de ensino official. Assim a sua creação obedeceu ao desejo de ser util aos preteridos e, com normas novas e mais consentaneas com a instrucção especializada a que se destina, a dar ensinamento apropriado musical, sem complicações de outras materias que são perfeitamente dispensaveis, logo de inicio, para aquelles que desejam dedicar-se á carreira artistica.

Sob esse duplo aspecto a nova instituição se nos apresenta com excellentes credenciaes e muito poderá fazer em beneficio da arte musical.

Confiada a sua direcção (não podemos dizer a um triumvirato, porque consta da mesma uma illustre professora) mas a uma "triarchia" de elite; maestro Oscar Lorenzo Fernandez, professora Antonietta de Souza e professor Augusto de Freitas Lopes Gonsalves, haverá muito que esperar da sua acção educacional e das suas directrizes patrioticamente nacionalistas.

A inauguração solenne do Conservatorio de Musica fez-se hontem, á tarde, na sua séde, no 5º andar do edificio do "Jornal do Commercio", com a presença dos representantes das autoridades, do ministro da Educação: dr. Lourival Fontes, pelo interventor no Districto Federal; conego Henrique Magalhães, por sua eminencia o cardeal d. Sebastião Leme; dr. Julio Novaes, etc. Aberta a sessão pelo representante do prefeito, tiveram a palavra varios oradores — não fossemos latinos e amigos da rhetorica! — mas, de todos os discursos, devemos salientar o do director do Conservatorio, maestro Lorenzo Fernandez, porque expoz com significativa expressão e clareza os motivos principaes da fundação do Conservatorio.

Foi servida a seguir uma taça de champagne.

Estiveram presentes o corpo docente do novo estabelecimento, innumeros artistas, criticos musicaes e amigos da nova casa de educação. — *Jic.*

### SEGUNDO CONCERTO E INAUGURAÇÃO DOS CURSOS DA ACADEMIA BRASILEIRA DE MUSICA

A Academia Brasileira de Musica realizará no dia 30 de maio corrente, quarta-feira, ás 9 horas da noite, no salão do Instituto Nacional de Musica, o 2º concerto de musica de camara da temporada deste anno. Esse concerto será inteiramente dedicado a obras de compositores brasileiros, com primeiras audições de Oswald e Villa Lobos pelo Quartetto da Academia, composto pelos professores F. Chiaffitelli e Carlos de Almeida (violinistas), Affonso Henrique Garcia (altista), e Erio Vincenzi (cellista).

No dia 3 de maio, quinta-feira, ás 3 horas da tarde, haverá a inauguração official dos cursos de musica da Secção de Ensino da Academia Brasileira de Musica, cuja séde é na travessa do Rosario, 11, 2º andar. Para essa inauguração a directoria da sociedade está preparando uma hora de musica e se dará com a presença de autoridades do ensino, imprensa e representantes do nosso mundo artistico.



### CENTRO MUSICAL DO RIO DE JANEIRO

Transcorrendo no dia 4 de maio corrente o 27 anniversario da fundação do Centro Musical do Rio de Janeiro, pretende a sua directoria commemorar a data pela maneira seguinte:

Missa votiva; sessão solenne, á 1 hora da tarde, na séde social; match de football em um dos principaes campos desta capital, entre collegas cariocas e paulistas, programma que será completado opportunamente com o respectivo horario.



### ERNANI BRAGA DARA' UMA AUDIÇÃO NO INSTITUTO NACIONAL DE MUSICA

No dia 5 de maio o Instituto Nacional de Musica abrirá o salão Leopoldo Miguez, onde o maestro Ernani Braga realizará uma audição de composições suas.

O distincto musico patricio escolheu para interpretes das suas composições alguns nomes dos mais conhecidos do mundo artistico carioca. São elles: a senhorita Luiza Lacerda, cantora; as senhoritas Mariuccia Iacovino e Cynira Roubaud, e o professor Leonidas Autuori, violinistas; e a senhorita Honorina Silva, pianista.



## O TRABALHO

*Especial para o "Correio da Manhã"*

Quer manejando a penna, a picareta ou o malho;
Quer semeando o grão pela fecunda terra,
— Bemdito seja o genio augusto do trabalho,
Porque sómente o bem é que o trabalho encerra.

O trabalho é a conquista, o conforto, o agasalho
De todos os ideaes a que a gente se aferra;
Em meio á seára humana é o melhor espantalho
Para fazer fugir a peste, a fome e a guerra.

O trabalho nos traz a nobreza, a virtude,
A alegria da vida, a fortuna e a saude,
Enchendo de esperança o nosso coração.

O trabalho afugenta as magoas e os pezares;
— Amemos o trabalho. Elle, a todos os lares,
Leva abundancia de ouro e fartura de pão.

ARISTIDES ALVARES.

## A BORDO DO "AVILA STAR"

### Chegou ao Rio lord Sheffield

Esteve fundeado no porto desta capital, onde chegou ás ultimas horas da tarde de ante-hontem, o "Avila Star", um dos grandes transatlanticos da Blue Star Line empregados na linha sul-americana.

Veiu de Londres e escalas, tendo realizado rapida e magnifica travessia, com muitos passageiros, todos de primeira classe, sendo a maioria, porém, em transito para Buenos Aires.

O "Avila Star", como todos os transatlanticos da Blue Star Line tem sómente primeira classe.

Com destino ao Rio viajou no luxuoso transatlantico inglez, acompanhado de sua esposa, lord George Berkeley Sheffield, financista e membro do Parlamento da Inglaterra.

Lord Sheffield veiu em visita ao nosso paiz, aproveitando um periodo de férias, e aqui ficará duas semanas, pouco mais ou menos.

Entre os demais passageiros do "Avila Star" notam-se os seguintes: Margaret Gloster, Anne Hayaward, Jessée Burt, Eric Stanley Phillips, Thomas William Tairman, Arthur James Lewellen, Daniel Valentim Garcia, Eduardo Rochetti, Joseph Hein, Agar Kenneth e familia, Agnes Whight, George Robert Parker, Charles Edward Brown e familia, Hugh Delano, Pierre Bourdale e familia e outros.



## Promoções de sargentos instructores

Foram promovidos, por satisfazerem as exigencias regulamentares e possuirem o curso de educação physica, os seguintes sargentos sendo á primeiro sargento, o segundo João Xavier Filho e a segundo o terceiro Flores Alves de Souza.

## Um asylado que vae ser inspeccionado pela J. S. S.

Foi mandado submetter á inspecção pela Junta Superior de Saude o sargento ajudante asylado, Ricardo Abrelino da Fontoura.



# A SITUAÇÃO POLITICA

### PEDIU DEMISSÃO O SECRETARIO DO INTERVENTOR PAULISTA

*São Paulo*, 30 (Do correspondente) — Um jornal diz estar informado de que solicitou a sua demissão do cargo de secretario da interventoria o sr. Marcio Munhoz, que vem occupando ha varios mezes esse logar, desde a posse do ultimo governo estadual. Os motivos desse pedido ainda não estão esclarecidos nem tão pouco se conhece a solução do interventor.

### REGRESSOU A MINAS O INTERVENTOR FEDERAL

*Bello Horizonte*, 30 (Havas) — O interventor Valladares chegou a esta capital, procedente do Rio, com passagem por Barbacena, tendo feito a viagem em automovel.

### CHEGOU A ALAGOAS O NOVO INTERVENTOR

*Maceió*, 30 (Havas) — Procedente do Rio, chegou esta tarde o novo interventor federal no Estado, sr. Osman Loureiro, que foi festivamente recebido.

### O INTERVENTOR NO PARA' REAFFIRMA SUA SOLIDARIEDADE AO CHEFE DO GOVERNO

Do interventor federal no Pará recebeu o chefe do governo provisorio o telegramma abaixo:

"*Belém*, 27 — Dr. Getulio Vargas — Palacio do Cattete — Tenho muita honra em communicar a v. ex. haver reassumido o exercicio da interventoria, em cujo posto reaffirmo minha firme e absoluta solidariedade ao meu illustre chefe. Saudações cordiaes — *Major Magalhães Barata.*"

## Um serviço religoso em Veneza em homenagem a d. Bosco

*Veneza*, 30 (Havas) — Immensa multidão assistiu ao serviço religioso celebrado na egreja de São Salvador pelo cardeal Pietro Lafontaine á gloria de São João Bosco.

Achavam-se presentes além das delegações salesianas numerosas personalidades civis, militares, politicas e religiosas.

# ULTIMAS THEATRAES

### "*A grande estréa*", no João Caetano

A comedia fantasia, em dois actos, "A grande estréa", dos srs. Alvaro Pinto e Mario Lago, levada hontem, pela primeira vez, no João Caetano, attraiu grande concorrencia no velho theatro do Rocio. A anciedade popular justifica-se na reclame preparada com intelligencia, e quem esteve na tradicional casa de espectaculos, que serviu de berço á comedia brasileira, não teve do que se arrepender. A empresa M. Pinto deu-nos uma peça com enredo divertido e faustosamente montada. Mostra "A grande estréa" ao publico o theatro por dentro, nos ensaios e em dia de representação, a azafama de quantos trabalham e mais ainda as pequenas rivalidades entre os artistas, o predominio das "estrellas", a insistencia dos autores de peças do insuccesso garantido que as querem impingir como obras primas. Ha mais "coroneis" que se enfeitiçam pelas artistas mais em evidencia, "vedettas" improvisadas e empresarios que têm sempre as vistas voltadas para a renda da bilheteria. Como tudo é explorado com humorismo o publico se mostrou satisfeito, rindo gostosamente.

Os papeis principaes estão confiados a Olga Vignoli e Itala Ferreira. A primeira teve muitas opportunidades para sobresair e se aproveitou de todas ellas. Recolheu sempre muitas palmas e fez um numero feliz, o da imitação da Josephina Baker. A segunda deu toda a animação ao papel da mulatinha Gioconda, que fogo da roça para ingressar no theatro. Itala Ferreira teve muitos applausos e cantou com expressão, no idioma de origem, a cançoneta "C'est pas la peine". Anita Bobasso, que foi acolhida com vivas demonstrações de sympathias, exhibiu-se excellentemente no seu repertorio e mereceu a repetição de varios numeros. Lia Binatti, Mathilde Costa, Rita Ribeiro, Hortencia Rizzo, e Eva Tudor appareceram bem nos papeis que lhes couberam.

A comicidade teve por principaes defensores Modesto de Souza, que apresentou uma bella reproducção de coronel, Arthur de Oliveira, que fez o empresario, Manoelino Teixeira, Vicente Marchelli e Jurandyr Lima. Os bailados de Delff produziram effeito.

Seja a ultima referencia elogiosa para a orchestra que se portou brilhantemente, regida pelo maestro Romano Filho.

# PUBLICAÇÕES A PEDIDO

# Eterna lua de mel...

Este casal deve ser tomado como modelo de felicidade. Os annos passam e a sua lua de mel não se interrompe. Sempre os mesmos enlevos dos primeiros dias de casados! De certo que experimentaram tambem alguns dissabores, contingencias a que nenhum mortal póde furtar-se; a precocidade de seus cabellos brancos bem o indica. Mas, as proprias tristezas são melhor supportadas quando se tem a alma conjugada com outra numa affeição sincera.

Onde o segredo dessa lua de mel eterna? Questão de bom senso e de simples cuidado.

Quando os primeiros symptomas de uma terrivel neurasthenia de fundo sexual se fixavam na sua esposa; quando a desintelligencia quiz assentar praça no seu lar, o marido cuidadoso, orientado por seu medico, submetteu a dilecta companheira a um methodico tratamento pelos hormonios que se encontram nas Perolas Titus. A acção desta preciosa medicina não se fez esperar. Em pouco tempo a esposa affectiva restabelecia a alegria no lar.

O casal feliz, cercado de seus tres filhos maiores, já festejou as "Bodas de Prata" e ha de attingir, sem duvida, as "Bodas de Ouro", porque o marido previdente como o é não deixará nunca o seu organismo abater-se. E' que elle proprio sabe usar, com muita opportunidade, do mesmo precioso preparado hormão que restabeleceu a sua esposa. Como é sabido, ha Perolas Titus para senhora e ha Perolas Titus para homem.

Fazer um tratamento sério pelas Perolas Titus, é, pois, dever de todas as pessoas que padecem de neurasthenia sexual; e sua disposição põe-se, gratuitamente, os serviços de um clinico especialista, no Departamento de Productos Scientificos, á Avenida Rio Branco n. 173-2º, nesta capital, e á rua São Bento n. 49-2.º andar, em S. Paulo. As damas serão attendidas por uma senhora, e os cavalheiros, pelo medico assistente. (52834)

## Exposição-feira Agro-Pecuaria e Industrial do Triangulo Mineiro

Noticias procedentes do Triangulo trazem abundantes pormenores sobre o grande enthusiasmo em torno da Exposição-Feira Agro-Pecuaria e Industrial do Triangulo Mineiro, promovida pela prefeitura de Uberaba, a realizar-se em junho do corrente anno, naquella cidade.

Diariamente recebe o commissariado da Exposição novas e valiosas adhesões, garantindo cada vez mais o completo e definitivo exito daquelle certamen.

Assim é que já registraram as inscripções dos criadores uberabenses, srs. Fabio Maximo Junqueira, Edmundo R. da Cunha, Gastão Rato, José Jorge Penna, José Miranda, Guiomar R. da Cunha, Vicente R da Cunha e Wilmondes Borges; de Ataxá, Astolpho Lemos, Cassiano Lemos, Thiers Botelho e dr. Alvaro Cardoso; de São Paulo, o sr. Silvio Sampaio Moreira.

A fazenda experimental de Urutaii, Estado de Goyaz, exhibirá tambem lindos exemplares bovinos das raças charoleza e red-poled; suinos das raças poland-china e duroc-jersey; asininos das raças andaluz, hespanhola e catalã e equinos das raças arabe e anglo-arabe.

Tambem as prefeituras do Prata e Estrella do Sul adheriram officialmente ao certamen, assim como as importantes industrias Uzinas Chimicas Brasileiras de Jaboticabal e Refinações do Milho, Brasil, de São Paulo.

Assim, póde-se antecipadamente garantir o completo brilhantismo daquelle certamen que será o desfile de todas as possibilidades triangulinas.

## OS QUE VIAJARAM PELO CRUZEIRO DO SUL

Pelo trem Cruzeiro do Sul regressou domingo de São Paulo, o coronel Euclydes de Figueiredo, ex-chefe revolucionario paulista.

Chegou hontem, de São Paulo, passageiro do trem Cruzeiro do Sul, o deputado Roberto Simmonsen.





## SEM FIO

### A VOZ DO BRASIL A SERVIÇO DA PROPAGANDA DO BRASIL

Communicam-nos:

"Entre os numerosos documentos que possue em seu archivo o Radio Club do Brasil, constantes de cartas, cartões e telegrammas, procedentes de todas as partes do mundo e comprobatorios do inestimavel serviço que á nossa terra vem prestando "A Voz do Brasil", jornal falado de P.R.A.3, irradiado diariamente em ondas médias e curtas para o mundo inteiro, cumpre salientar o telegramma que acaba de receber do nosso ministro na Polonia, dr. Bento de Barros Pimentel, o qual diz o seguinte:

"Consul Magalhães procurado interessados algodão brasileiro auxiliado propaganda patriotico "Voz do Brasil". — *Pimentel*."

E' um documento que dispensa commentario e que traduz na singeleza de suas palavras tudo quanto de justamente elogioso se possa dizer em relação a um serviço que tão util tem sido ao Brasil sem lhe causar o minimo dispendio."

### AS IRRADIAÇÕES DE HOJE

**Radio Club**
(Onda de 345 metros)

A's 7,30 — Aulas de gymnastica pela professora Polly Wetti. Ao meio-dia — Discos seleccionados. A's 1 — Discos populares. A's 8,30 — Resenha sportiva. A's 6,45 — Quarto de hora da C.B.D. Das 7 ás 8,30 — Programma variado. A's 9 — Jornal falado. Das 9,30 ás 10 — Programma variado. A's 10,30 — Musica dansante.

**Radio Rio**
(Onda de 400 metros)

A's 8,30 — Hora Certa; jornal da manhã; noticias e commentarios; ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco. Ao meio-dia — Hora certa. Jornal do Meio-Dia. Supplemento musical. A's 5 — Hora certa. Jornal da tarde. Quarto de hora infantil por Tia Beatriz. Supplemento musical. A's 6 — Previsão do tempo e discos variados. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora da Commissão Radio Educativa da C.B.R. A's 7 — Programma "Odol". Das 8,30 ás 11 horas — Programma de studio.

**Radio Cruzeiro do Sul**
(Onda de 322 metros)

Em irradiação experimental:

Do meio-dia á 1 — Programma de discos variados. Das 8 ás 8,30 — Programma de discos variados. Das 8,30 ás 9 — Paraguassú em musica regional brasileira. Das 9 ás 10 — Programma da Rêde Verde e Amarella executado no studio da estação ... da Rêde P.R.B.6 de São Paulo, e transmittido pelas estações P. R. D. 2, Rio; P. R. D. 3, Juiz de Fóra; P. R. C. 9, Campinas; P. R. D. 9, Sorocaba; e P. R. D. 3 Taubaté.

**Radio Educadora**
(Onda de 350 metros)

Das 9 ás 10 — Jornal falado. Das 2 ás 3 — Discos. Das 5 ás 8 — Programma de discos variados. Das 8 ás 10 — Transmissão do studio. Das 10 horas em deante — Programma variado.

**Radio Philips**
(Onda de 310 metros)

Das 10 ao meio-dia — Discos. Da 1 ás 2 — Discos escolhidos. Das 6 ás 6,45 — Discos seleccionados. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora da C.B.R. Das 7 ás 8,30 — Discos especiaes. Das 8,30 em deante — Programma Casé.

**Mayrink Veiga**
(Onda de 250 metros)

Das 6,30 ás 8,45 — Tres aulas de gymnastica com musica. Das 11 á 1 — Programma variado. Discos. Das 6,45 ás 7 — Quarto de hora educativo. Das 7 ás 8 — Discos. Das 8 em deante — Programma de studio com a collaboração de diversos artistas e os commentarios do observador da PRA-9 dentro da Assembléa Nacional Constituinte.

## Aos officiaes da reserva

A directoria do Club de Officiaes da Reserva, convida a todos officiaes da reserva a comparecer ao C. P. O. R., hoje ás 9 horas da manhã, afim de tomarem conhecimento de assumpto de grande interesse dos mesmos.

## Officiaes postos á disposição do interventor de Alagoas

Foram postos á disposição do interventor federal no Estado da Alagôas, os capitães Armando Cortim e Heitor Mendonça Carneiro da Cunha.

## Um funccionario da Guerra posto á disposição do Ministerio da Educação

O inspector de alumnos do Collegio Militar do Rio de Janeiro, Annibal Camara Lobo Bethlém foi foi posto á disposição do Ministro da Educação e Saude Publica.

## Um negociante mineiro morto por um bonde

*Bello Horizonte*, 30 (Havas) — Na rua dos Carijós foi hoje atropelado e morto por um bonde o sr. Ovidio Ferreira Palhares, commerciante na cidade de Santa Quiteria que ora se encontrava nesta capital.

O desastre occorreu em condições impressionantes. Palhares foi arrastado sob as rodas do bonde em uma distancia de 25 metros. O corpo ficou completamente moido, com a cabeça quasi decepada.



## A marca adoptada pelo Estado da Bahia para ser applicada nos seus productos

O ministro da Fazenda baixou a seguinte circular:

"De accordo com o resolvido no processo n. 24.190, do corrente anno, declaro aos srs. inspectores das alfandegas e administradores das mesas de rendas, para seu conhecimento e devidos fins, haver o Ministerio do Trabalho, Industria e Commercio declarado que, tendo em vista o disposto no art. 2º do decreto numero 23.485, de 22 de novembro de 1933, resolveu approvar a marca adoptada pelo Estado da Bahia para a marcação dos productos do mesmo Estado destinados á exportação."

## Rendas das delegacias fiscaes

As delegacia fiscaes da Prefeitura arrecadaram hontem a quantia de 43:441$700.



# NO MUNDO DA TÉLA

## CARTAZ DO DIA

ALHAMBRA — "Eu sou Susanne", film da Fox.
BROADWAY — "O Diluvio", film da R. K. O. Radio.
GLORIA — "Dinheiro de sangue", film da United.
IMPERIO — "Alice no Paiz das Maravilhas".
ODEON — "A humanidade marcha", film da Warner First National.
PALACIO THEATRO — "Eskimó", film da Metro.
PATHE' — "Simplorio ambicioso", film Paramount.
PATHE' PALACIO — "Massacre", film da Warner First National.
PARISIENSE — "Tu és mulher" e "Cocktail musical".
REX — "O Conselheiro", film da Universal.

## NOS BAIRROS

FLORESTA — "O rebelde", "Satan no volante" e "Nós e o destino".
FLUMINENSE — "Reunião", com J. Barrymore e "A carta mysteriosa".
HADDOCK LOBO — "A comedia de um lar", "Na terra de ninguem", e no palco: "O Dominó mysterioso".
NACIONAL — "Levada a força" e "Loucuras de Monte Carlo".
MASCOTTE — "Na pista do criminoso" e "A Bella desapparecida".
POPULAR — "A mulher que eu amei", "Africa indomavel" e "A vingança do cow-boy".
PRIMOR — "Serpente de luxo", "Justa recompensa" e "Presa do destino".

## VARIAS NOTAS

"SOCIOS NO AMOR" — Lubitsch, o az supremo em materia de direcção de films, é de parecer que é muito preferivel dirigir por um "scenario" expressamente escripto para o cinema do que por um original composto para o theatro.

"Na minha longa carreira de director, jámais vi um film photographado com a preoccupação de uma absoluta fidelidade á obra theatral, que se approximasse ao menos do quilate do original. E o motivo está em que o écran é em si mesmo uma arte, relacionada, sim, com o theatro, mas inteiramente differente.

Miriam Hopkins faz parte do elenco de "Socios no amor"

E referindo-se directamente a "Socios no amor" que elle dirigiu e que o Odeon nos annuncia para a proxima semana, com o famoso trio de ouro — Gary Cooper, Miriam Hopkins, Fredric March — accrescentou:

"Com essa idéa analysei "Socios no amor" antes que Ben Hecht traçasse o "scenario", e assentei dar ao film um tratamento especial que conservasse a meada dramatica, a essencia da peça de Noel Coward, mas que encerrasse uma expressão estrictamente cinematica.

"O TREM CORREIO DE BOMBAY" — Com o maximo prazer trazemos ao publico que o cinema Rex annuncia o exotico e mysterioso film da Universal, "O trem correio de Bombay".

O thema cinematographico foi extraido do livro de L. G. Blochman do mesmo nome, baseado na macabra viagem de trem, de Calcutá a Bombay.

Nesta viagem estão o governador inglez, um auxiliar deste de quem o governador vae se desfazer, a esposa ciumenta do governador, um mineiro com uma fortuna em rubies que quer vêr o governador por uma razão desconhecida, um revolucionario professor da Universidade que havia perdido seu emprego devido a uma medida tomada pelo governador, um maharajah que teme ser deposto pelo governador, um ladrão da Europa e seu assistente, uma cobra venenosa, veneno cyanidico e muita munição de armas.

O governador é assassinado! Tambem o maharajah!

E o inspector Dyke, na pessoa de Edmund Lowe, é chamado a fazer a investigação policial!

Hirley Grey em "O trem de Bombay", film da Universal



"LIGA... DAS MULHERES", E' UMA FORMIDAVEL SATYRA A' LIGA DAS NAÇÕES!... — Revestida de toda a grandiosidade das revistas espectaculosas e banhada do fino humor que caracterisa as comedias para as elites, "Liga... das mulheres" que a RKO-Radio produziu, é um divertimento agradabilissimo. Historia engraçada, para fazer rir, mas para impressionar pelo deslumbramento das suas visões sumptuarias, este celluloide que o Broadway Programma nos vae mostrar encerra toda uma formidavel satyra á Liga das Nações". Mas a par da graça irresistivel dessa comedia musicada, ha que admirar através o seu desdobramento as centenas de tentações que apparecem aos nossos olhos em forma de mulher; isto é mais de duzentas pequenas de pimenta nas veias que, com as suas pernas do outro mundo, sacodem este mundo de pernas para o ar... De instante a instante ellas surgem para enfeitar as scenas e suggestionar os nossos sentidos ora bailando, ora cantando, para de qualquer maneira pôr maluca toda a famosa Liga das Nações. A satyra adoravel nos mostra o augusto recinto da famosa Assembléa de Genebra, com os seus membros austeros, entregando todos os pontos ás brejeiras fazedoras da mais sensacional revolução do mundo!... Marjorie White, a loira engraçadissima, que os fans tanto admiram e mais Bert e Robert, os comicos engraçadissimos, fazem a gente rir durante o espectaculo todo, com as suas "bolas" gozadissimas, e Phyllis Barry. O film tem muito luxo, scenas assombrosas de grandiosidade e nos apresenta uma admiravel successão de visões espectaculares. Com esta producção de primeira classe a RKO-Radio bateu, em Nova York e em Londres, todos os "records" de bilheteria, nas semanas em que foi exhibido. E, aqui, certamente, "Liga... das mulheres", tambem agradará, porque é um divertimento delicioso...

RENATA MULLER NA VERSÃO FRANCEZA DE "A' SOMBRA DA ESPHINGE" — Renata Muller é uma das estrellas de maior fulgor, do elenco da Ufa. Mas não apparece apenas nos films allemães, e tanto assim é, que é ella a protagonista de "A' sombra da Esphinge", o lindo film que, se nos dá um romance encantador, vivido entre um joven millionario americano e uma linda allemã, que veraneava no Cairo, aproveita a occasião para detalhar bem o fundo e a moldura desse quadro, relatando-nos a vida no Egypto, com detalhes interessantes, de panoramas, de costumes e de sons e musicas e bailados. O Programma Art vae apresentar "A sombra da Esphinge", com o novo galã da Ufa — Georges Rigaud" — dentro de poucos dias, no Rex.



"A GUERRA DAS VALSAS" VAE SER APRESENTADO NO ALHAMBRA COM O CELEBRE APPARELHO "WIDE RANG" — A cinematographia, ou antes, a Western Electric, inventou um apparelho que se denomina "Wide Rang" — isto é, de "faixa larga" que pode attingir a diapasões muito mais altos e muito mais baixos que os obtidos pelos actuaes apparelhos. O cinema Alhambra foz montar um desses apparelhos — aliás o unico no Rio — de modo que os films já feitos com essa "faixa larga" de som, poderão ser "ouvidos" agora em condições magnificas, em que nada se perde, nem um suspiro, nem o respirar do artista — como a vibração da nota mais alta. Poucos são os films feitos com essa "faixa larga", mas os da Ufa o são! E, como o film "A guerra das valsas" vae ser apresentado na proxima segunda-feira, no Alhambra, o publico vae ver e ouvir o que ha de belleza e de encantos! "A guerra das valsas" é o film mais portentoso que a Ufa já fez, e em sua versão franceza apresenta Fernand Gravey, Jeanine Crispin e Madeleine Ozeray.

Madeleine Ozeray e Fernand Gravey, em uma scena da super producção da Ufa "Guerra das Valsas"

O SUCCESSO DE "EU SOU SUZANNE" — Realmente mais acertado que os prognosticos do Observatorio Nacional, foram as previsões para o successo deste film da Fox — "Eu sou Suzanne" — successo verificado brilhantemente em todas as sessões do Alhambra. Desde ás 2 horas que desfilou uma turba de fans de Lilian Harvey afim de applaudil-a no seu maior e melhor film até hoje interpretado pela galante estrellinha da Fox.

E fallar da impressão causada a todos é reaffirmar os conceitos dos criticos e do grande publico que já tivera assistido na sua elegantissima "preview" realizada na semana passada. Desta maneira é facil augurar uma semana privilegiada para o Alhambra que agora dono do melhor som da cidade com as installações de "Wide Range" a ultima palavra da Western Electric na reproducção sonora de films. Aqui ficam registrados os nossos calorosos parabens á Fox e a Francisco Serrador pelo grande exito verificado hontem o primeiro dia da exhibição de — "Eu sou Suzanne" — um dos maiores films de 1934!

A UNITED ARTISTS REAPRESENTA, AMANHÃ, NO GLORIA, O IMPAGAVEL JACK BUCHMAN EM "O FAMOSO Mr. BROWN" — Um industrial americano, visitando sua filial em Vienna, é cumulado de gentilezas pelo gerente local que aspira tornar-se interessado da firma. Tendo brigado com a esposa, esse empregado vê-se obrigado a apresentar ao patrão a sua secretaria como sendo a "cara metade". Mais tarde, porém, a madame gerente entra tambem em scena e o americano que é uma féra, faz o jogo duplo e conquista as duas filhas de Eva. Eis o resumo do film da Britsh & Dominions que a United nos dará, amanhã, com Jack Buchaman, como protagonista e director de scena. Margot Grahame, Elsie Randolph e Hartley Power completam o elenco. "O famoso Mr. Brown", no entanto, como todos os films da United não é exhibido em Copacabana, praia de Botafogo, rua da Carioca, avenida Paulo Frontin, Tijuca, Villa Isabel, Maracanã e Grajahú.

OH, "QUE SEMANA", VOCES VÃO TER, NO PATHE' PALACIO, A PARTIR DE SEGUNDA-FEIRA! — "Que semana!" (Convention City), é um film da Warner First que conta com um "cast" "d'aqui". Entre os principaes estão Dick Powell, Joan Blondell, Adolphe Menjou, Mary Astor, Guy Kibbee, Frank Mac Hugh, Hugh Herbert, Patricia Ellis, Ruth Donnelly, emfim, uma turma boa! E o melhor é que vão passar uma semana juntos, organizando farras sem conta, namorando, dansando, trocando beijos, prégando partidas, fazendo piratarias loucas, num celluloide da Warner First National, cujo titulo é "Que semana", diz bem o que vão ser para os fans a semana a iniciar-se na proxima segunda-feira! Pequenas sabidinhas que se fazem de ingenuas... Homens pacatissimos, que perdem a cabeça, esposas que esquecem que são casadas e outras, que mettem o cabo de vassoura no craneo dos maridos namoradores! E, além disso, desses astros todos o dessa trama alegre, gostosa como nunca se teve igual, ainda muita musica boa, toilettes de tontear, sal, sal e pimenta! A farra vae ser pyramidal.

LIONEL BARRYMORE NUMA ALTA-COMEDIA: "A VIRTUDE ENTRE ELLAS" — Lionel Barrymore — o artista sempre perfeito, em qualquer genero — vae reapparecer, agora, numa alta comedia, numa satyra a muita gente, intitulase "A virtude entre ellas". Versão de uma peça de immenso successo, "A virtude entre ellas" focalisa o mais velho dos Barrymores em situações de grande "verve", ao lado da engraçada Alice Brady, que compõe mais uma figura estabanada, que commette "gaffes" a todo momento, tal como nos appareceu em "Belleza á venda" e "A rival da esposa".

A direcção de "A virtude entre ellas" é de Harry Beaumont, o mesmo director de "Dancing lady", tambem da Metro.

A estréa de "A virtude entre ellas" dar-se-á segunda-feira, no Palacio Theatro.

O CASO DE HILDA LOKE — Um film de William Powell, o homem que as mulheres recordam sempre com um arrepio a correr-lhes pelos hombros, um "frisson" nervoso, quasi envergonhado, pois que todas ellas, que o conhecem do écran apenas, já se sentiram desejadas e quasi aprisionadas pelo elegantissimo artista, é sempre um film interessante para as mulheres. "O caso de Hilda Lake", porém, está destinado a um exito maior, pois que nos trará Powell com aquella calma sobriedade de gestos, vestindo-se com a personalidade de Philo Vance, o grande detective que tão grandes mysterios já desvendou... Porém "O caso de Hilda Lake" está baseado no mais palpitante e abalador romance policial de S. S. Van Dine e colloca-nos deante de um mysterio que, com o correr do film mais se agiganta e avoluma em nosso cerebro atordoando-o e o que nos faz pensar tratar-se de um caso indecifravel! Porém não estivesse encarregado de o resolver um Philo Vance! A verdade inteira, simples e clara, surge, finalmente! Com Powell, nesse film da Warner First National, que o Imperio exhibe segunda-feira, está Mary Astor.

William Powell e Helen Vindsor

"O ACASO E TUDO", QUINTA-FEIRA NO PATHE', MAGNIFICO TRABALHO ARTISTICO DE RONALD COLMAN E ELISSA LONDI — E' um drama interessantissimo, não podendo deixar de se salientar o extraordinario trabalho de Ronald Colman.

Elle encarna duas personalidades totalmente oppostas, e nessa duplicidade de interpretação, não se pode dizer qual a melhor.

Ronald Colman é simultaneamente um homem dotado de bons sentimentos, nobre, intelligente e elegante, e um viciado, sem escrupulos, um typo degradante emfim. Circumstancias entretanto o obrigam a assumir a personalidade do primeiro, o que dá logar a complicados embaraços conjugaes.

E a esposa os confunde, mas, já não acontece o mesmo com a amante do primeiro que sabe muito bem como distinguil-os.

## REVISTAS CARIOCAS

### "VIDA DOMESTICA"

O que torna "Vida Domestica", cujo numero de maio acaba de ser posto em circulação, verdadeiramente interessante e inegualavel é a parte que concerne á gravura. Serve-a um pessoal competente e evidencia dessa capacidade technica é a nitidez dos clichês que estampa e que fazem desse victorioso magazine o mais precioso archivo que possue a existencia brasileira. "Vida Domestica", que mantém succursaes e agencias, agentes e representantes em quasi todas as localidades do Brasil, é como se sabe, a revista preferida por senhoras e senhoritas, apreciadoras dos seus figurinos da secção "Muito em moda".







## Vae proceder á tomada de contas fóra das horas do expediente

### Approvado o acto da Delegacia Fiscal no Amazonas

O ministro da Fazenda resolveu approvar o acto da Delegacia Fiscal no Amazonas designando o 1º escripturario da mesma repartição, João Francisco Soares, para proceder á tomada de contas do ex-administrador da Mesa de Rendas de Capacete, Octaviano de Novaes, fóra das horas do expediente.

## Vae substituir o cobrador da Divida Activa da União

O ministro da Fazenda resolveu aprovar a indicação do nome do sr. Carlos Villanova para, na qualidade de preposto, substituir o cobrador da Divida Activa da União, Antonio Carlos Ribeiro, a quem foi concedida uma licença.



## ACADEMIA DE SCIENCIAS DA EDUCAÇÃO

### A proxima sessão ordinaria

Realiza-se, amanhã, ás 5 1/2 horas, no salão da Bibliotheca Nacional, mais uma sessão ordinaria dessa corporação.

Na primeira parte, os academicos professores Maria Reis Campos e Plinio Olyntho farão communicações, respectivamente, sobre "Radio e Educação" e "Educação dos instinctos".

Na segunda, tratar-se-á da seguinte ordem do dia:

1 — Escolha do secretario da revista da academia.
2 — Organização das primeiras series de conferencias.
3 — Continuação da escolha dos patronos.
4 — Abertura de inscripções para os trabalhos das commissões technicas.
5 — Ampliação da bibliotheca social.

O ingresso, para a primeira parte da sessão, é publico.

## Designação na Secretaria de Producção do Estado do Rio

O interventor federal no Estaod do Aio, por acto de hontem, designou o engenheiro ajudante do Departamento de Engenharia, Paulo de Araujo Coriolano, para substituir o engenheiro Manfredo de Araujo Carvalho.

# VIDA JURIDICA

## SUPREMO TRIBUNAL — FEDERAL —

26ª sessão, em 30 de abril de 1934:

Presidencia do ministro Edmundo Lins. Procurador geral da Republica, o ministro Bento de Faria. Sub-secretario, o dr. Theophilo Gonçalves Pereira.

Ás doze horas e trinta minutos abriu-se a sessão, achando-se presentes os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Eduardo Espinola, Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso, Octavio Kelly e Ataulpho de Paiva.

Foi lida e approvada a acta da sessão anterior e despachado todo o expediente sobre a mesa.

### JULGAMENTOS

*"Habeas-corpus"*

N. 24.405. D. Federal. Relator, o ministro Hermenegildo de Barros. Pacientes, Alfredo Rodrigues Caetano e Francisco da Silva Pimentel. Indeferido nos termos do artigo 11, paragrapho 1º, do decreto n. 19.656 de 3 de fevereiro de 1931, e artigo 11 do decreto n. 20.105, de 13 de junho do mesmo anno.

N. 25.359. D. Federal. Relator, o ministro Ataulpho de Paiva. Juizes da turma, os ministros Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro, Plinio Casado e Laudo de Camargo. Paciente, Oswaldo Silva. Indeferiram o pedido, contra o voto do ministro Ataulpho de Paiva.

N. 25.372. D. Federal. Relator, o ministro Plinio Casado. Juizes da turma, os ministros Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso e Octavio Kelly. Paciente, Ricardo José Soares das Mercês. Indeferiram o pedido, contra os votos dos ministros Octavio Kelly e Carvalho Mourão. Usou da palavra o advogado dr. Francisco Pereira Sodré.

N. 25.312. D. Federal. Relator, o ministro Laudo de Camargo. Juizes da turma, os ministros Costa Manso, Octavio Kelly, Ataulpho de Paiva e Hermenegildo de Barros. Paciente, Octaviano Alves de Oliveira. Impetrante, Marcello Mallet. Indeferiram o pedido contra o voto do ministro Costa Manso.

N. 25.397. D. Federal. Relator, o ministro Arthur Ribeiro. Juizes da turma, os ministros Eduardo Espinola, Plinio Casado, Carvalho Mourão e Laudo de Camargo. Paciente, Edgard de Souza. Não tomaram conhecimento do pedido por estar insufficientemente instruido, unanimemente.

N. 25.399. D. Federal. Relator, o ministro Plinio Casado. Juizes da turma, os ministros Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso e Octavio Kelly. Paciente, Wenceslão Lopes. Preliminarmente não tomaram conhecimento do pedido, por ser originario, unanimemente.

N. 25.400. São Paulo. Relator, o ministro Carvalho Mourão. Juizes da turma, os ministros Laudo de Camargo, Octavio Kelly, Ataulpho de Paiva e Arthur Ribeiro. Paciente e recorrente, Emilio Frederico de Oliveira. Recorrido, o Tribunal de Justiça. Conheceram do recurso, contra os votos dos ministros Carvalho Mourão e Arthur Ribeiro. *De meritis* negaram provimento ao recurso, unanimemente. Impedido, o ministro Costa Manso. Presidiu o julgamento o ministro Hermenegildo de Barros, vice-presidente.

N. 25.401. São Paulo. Relator, o ministro Laudo de Camargo. Juizes da turma, os ministros Costa Manso, Octavio Kelly, Ataulpho de Paiva e Arthur Ribeiro. Paciente, Antonio Rodrigues. Indeferiram o pedido, contra o voto do ministro Costa Manso. Presidiu o julgamento o ministro Hermenegildo de Barros, vice-presidente.

N. 25.403. Santa Catharina. Relator, o ministro Octavio Kelly. Juizes da turma, os ministros Ataulpho de Paiva, Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro e Eduardo Espinola. Paciente, Francisco Lummertz Junior. Indeferiram o pedido, unanimemente.

N. 25.407. Amazonas. Relator, o ministro Eduardo Espinola. Juizes da turma, os ministros Plinio Casado, Carvalho Mourão, Laudo de Camargo e Costa Manso. Recorrente, Mamede Escandarane. Recorrido, o Superior Tribunal de Justiça. Negaram provimento ao recurso, unanimemente.

N. 25.408. Rio Grande do Norte. Relator, o ministro Plinio Casado. Juizes da turma, os ministros Carvalho Mourão, Laudo de Camargo, Costa Manso e Octavio Kelly. Recorrente, ex-officio, o juiz federal. Recorrido, João Bastos. Negaram provimento ao recurso, contra o voto do ministro Carvalho Mourão, que lhe dava provimento para cassar a ordem.

*Appellação criminal*

N. 1.248. D. Federal. Relator o ministro Hermenegildo de Barros. Revisores, os ministros Arthur Ribeiro e Eduardo Espinola. Juizes da turma, os ministros Plinio Casado e Carvalho Mourão. Appellante, o adjunto de procurador dos Feitos da Saude Publica. Appellado, Carlos d'Ireca. Negaram provimento á appellação, unanimemente.

*Recursos criminaes*

N. 805. Bahia. Relator, o ministro Octavio Kelly. Juizes da turma, os ministros Ataulpho de Paiva, Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro e Eduardo Espinola. Recorrente, o procurador da Republica. Recorrido, Waldemar Carneiro Rios. Deram provimento ao recurso para annullar a decisão, e concederam ex-officio o "habeas-corpus" ao réo recorrido, unanimemente.

N. 811. D. Federal. Relator, o ministro Octavio Kelly. Juizes da turma, os ministros Ataulpho de Paiva, Hermenegildo de Barros, Arthur Ribeiro e Eduardo Espinola. Recorrentes, Aldohantino Chaves Segura e Dagoberto de Miranda. Recorrida, a Justiça Federal. Rejeitada a preliminar de não se conhecer do recurso por ter sido interposto fóra do prazo legal, contra o voto do ministro Hermenegildo de Barros; *de meritis*, negaram-lhe provimento, unanimemente.

N. 813. São Paulo. Relator, o ministro Arthur Ribeiro. Juizes da turma, os ministros Eduardo Espinola, Plinio Casado, Carvalho Mourão e Laudo de Camargo. Recorrente, Vital de Oliveira Araujo. Recorrida, a Justiça Federal. Rejeitaram a preliminar de não se conhecer do recurso por ter sido interposto fóra do prazo legal, unanimemente; de meritis, deram-lhe provimento para, reformando a decisão recorrida, despronunciar o recorrente, contra o voto do ministro Carvalho Mourão.

*Revisão criminal*

N. 3.019. D. Federal. Relator, o ministro Costa Manso. Revisores, os ministros Plinio Casado e Octavio Kelly. Juizes da turma, os ministros Ataulpho de Paiva e Hermenegildo de Barros. Peticionario, Raymundo Ferreira Lima. Indeferiram o pedido de revisão, unanimemente.

### ORDEM DO DIA

Para a sessão de quarta-feira, 2 de maio de 1934.

*Aggravos — (De petição e de instrumento)*

N. 6.021. D. Federal. Embargos. Relator, o ministro Hermenegildo de Barros. Embargante, The Brazilian Coal Company Limited. Embargada, a Fazenda Nacional.

N. 6.042. Rio Grande do Norte. Relator, o ministro Octavio Kelly. Recorrente, ex-officio, o juiz federal. Aggravante, a Fazenda Nacional. Aggravado, o coronel Joaquim Manoel Teixeira de Moura.

N. 6.066. São Paulo. Relator, o ministro Hermenegildo de Barros. Recorrente ex-officio, o juiz federal. Aggravante, a Fazenda Nacional. Aggravados, Assumpção & Muniz Limitada.

N. 6.069. Ceará. Relator, o ministro Octavio Kelly. Recorrente ex-officio, o juiz federal. Aggravado, Virgilio Coelho.

*Conflicto de jurisdicção*

N. 1.019. D. Federal. Relator, o ministro Octavio Kelly. Suscitante, Raymundo Azevedo Serejo. Suscitados, os Juizos de Direito da 6ª Vara Civel do D. Federal e da 1ª Vara Civel de Nictheroy, Estado do Rio de Janeiro.

N. 1.024. Capital Federal. Relator, o ministro Costa Manso. Suscitante, o auditor da 2ª Auditoria da 1ª Circumscripção Judiciaria Militar. Suscitado, o Conselho de Justiça da 7ª Circumscripção Judiciaria Militar.

*Carta testemunhavel*

(Aggravo do artigo 44, do regimento interno).

N. 6.125. Santa Catharina. Relator, o ministro Laudo de Camargo. Supplicante, a Companhia Nacional de Navegação Costeira. Supplicada, a Fazenda Nacional.

*Aggravos*

(De petição e de instrumento):

N. 5.075. D. Federal. Embargos. Relator, o ministro Ataulpho de Paiva. Embargante, Paulino Garcia. Embargada, a União Federal.

N. 5.369. D. Federal. Embargos. Relator, o ministro Arthur Ribeiro. Embargante, a Usina Queiroz Junior, Limitada. Embargada, a Fazenda Nacional.

N. 5.736. D. Federal. Embargos. Relator, o ministro Costa Manso. Embargante, d. Ermelinda Moreira de Oliveira, inventariante do espolio de Raul Alves de Oliveira. Embargada, a Fazenda Nacional.

N. 5.904. Parahyba. Embargos de declaração. Relator, o ministro Carvalho Mourão. Embargante, a Companhia de Tecidos Parahybana.

N. 6.070. São Paulo. Relator, o ministro Eduardo Espinola. Aggravantes, Baccarat & Companhia Limitada. Aggravada, a Fazenda Nacional.

N. 6.071. São Paulo. Relator, o ministro Plinio Casado. Aggravante, Antonio de Carvalho Saraiva Junior. Aggravada, a Fazenda Nacional.

N. 6.073. Rio de Janeiro. Relator, o ministro Carvalho Mourão. Aggravante, a Massa Fallida da Companhia Usinas Campistas, Sociedade Anonyma. Aggravada, a Fazenda Nacional.

As causas constantes da presente ordem do dia, que não forem julgadas, voltarão a fazer parte da seguinte ordem do dia para a sessão destinada ao julgamento de causas da mesma natureza.

## FALLENCIAS E CONCORDATAS

A requerimento de Martins Liberato & Cia., credores de réis 1:128$800 foi decretada, hontem, pelo juiz da 3ª Vara Civel, a fallencia do negociante Ignacio José Machado, estabelecido á rua Camerino, n. 44. O termo da fallencia foi fixado a partir do dia 3 de março ultimo, sendo marcado o prazo de 20 dias para a habilitação dos credores que deverão comparecer á assembléa no dia 10 de julho proximo.

— O credor Marciano Martins Pereira, requereu, hontem, no Juizo da 1ª Vara Civel, a fallencia do negociante Maximino Pereira, estabelecido á rua Guaporé, 27.

— No Juizo da 4ª Vara Civel, foi requerida, hontem, por Amando da Rocha Vianna, credor da quantia de 150$000, a fallencia do negociante J. K. Renda, estabelecido á rua Sotero dos Reis, 40.



## Extinguindo impostos!...

*S. Salvador*, 29 (Havas) — Acaba de ser extincto nesta capital o imposto de tres mil réis por vitella ou vacca abatida nos saladeiros.

Essa medida foi tomada afim de favorecer os fiscaes dos referidos estabelecimentos.

## O governo bahiano resgatou 4 mil contos

*S. Salvador*, 29 (Havas) — O governo do Estado, segundo publica o jornal "A Bahia", resgatou titulos no valor de 4.000:000$, relativos a emprestimos anteriores á Revolução e por cuja garantia haviam sido caucionadas dezeseis mil apolices de 500$000 cada uma.

Segundo o mesmo jornal, o governo do Estado pagou ainda o emprestimo feito em 1930, antecipadamente á receita, no valor total de 4.900:000$, pelo qual era pago o juro de 12 % e mais 3 % de commissão.

## O escoamento da safra de cacáo

*S. Salvador*, 29 (Havas) — Segundo dados apresentados pela Bolsa de Mercadorias, existia no inicio do corrente mez um "stock" de 33.258 saccos de cacáo e que este diminuiu até hontem para 12.612 saccos, apezar de terem entrado até hontem 1.368 saccos deste genero.

Esses dados são um indice evidente do escoamento completo da safra cacáoeira.

O preço do fumo conserva-se estavel e demonstra a possibilidade de egual escoamento ao do cacáo.

## Tem de recolher tres mil e duzentos contos de réis

*S. Salvador*, 29 (Havas) — O secretario da Fazenda enviou uma nota aos directores do Banco Hypothecario scientificando-os de que deviam recolher aos cofres do Estado a somma de 3.200:000$ de que é devedor o referido Banco.

A nota accrescenta que a medida fôra tomada em virtude de ter sido negado o supprimento pelo chefe do governo provisorio.

O contrato existente entre o Estado e o Banco Hypothecario foi rescindido.



## Recorreu do Conselho Nacional do Trabalho para o ministro Salgado Filho

O sr. Eduardo Tito de Sá, da Caixa de Aposentadoria e Pensões do Pessoal do Cáes do Porto, requereu á junta administrativa da mesma a averbação de seu tempo de serviço publico naquella Caixa para contar sua antiguidade no serviço.

Sendo-lhe denegado o pedido pelo Conselho Nacional do Trabalho, recorreu elle do despacho ao ministro do Trabalho.

Por acto de hontem, o sr. Salgado Filho assim despachou o recurso:

"A regra para a contagem de tempo é a contida no art. 28. Só é computado o prestado em serviço effectivo de empresas sujeitas ao regimen de Caixas de Aposentadoria e Pensões, ou em commissão do governo federal, estadual ou municipal, concernente aos serviços que a lei dessas Caixas se applicar.

O art. 57 do mesmo decreto que consagra o referido art. 28 (n. 20.465, de 1 de outubro de 1931), com elle não poderia collidir, mas completal-o, subordinado ao immediatamente anterior (art. 56), e que a elle expressamente se reporta. E, assim, os serviços a que faz menção o citado art. 57, devem ser exclusivamente aquelles de que trata o art. 56, isto é, nas "empresas em que esta lei se applicar, administradas pela União, Estado ou Municipio".

Confirmo a decisão recorrida, negando provimento ao recurso."

## O movimento financeiro na Bahia

*S. Salvador*, 30 (Havas) — De accordo com dados estatisticos publicados, havia, em 31 de março ultimo, nos bancos desta praça, 24.213:148$465 em moeda corrente, sendo 6.739:232$195 nos varios estabelecimentos bancarios particulares e 16.473:916$270 no Banco do Brasil.

O movimento bancario do anno passado foi o mais intenso do ultimo quinquennio.

O deposito dos bancos bahianos era, pois, de 17 % do deposito dos bancos da capital do paiz.

Emquanto isso, os depositos da Caixa Economica continuam a augmentar, elevando-se já a 34.596:240$700. As operações effectuadas até abril montaram a 2.900:000$, sómente na carteira de emprestimos a funccionarios.



## E' esperado em São Luiz o sr. Collares Moreira

*S. Luiz do Maranhão*, 29 (Havas) — E' esperado nesta capital o sr. Collares Moreira, ex-director da Fazenda e actual inspector das agencias do Banco do Brasil.



## O que occorreu na ultima reunião do conselho de engenharia e architectura

No salão nobre da Escola de Bellas Artes, realizou-se no sabbado p. p. a segunda reunião do Conselho de Engenharia e Architetura sob a presidencia do dr. Pedro Rache.

Lida a acta, que foi approvada, entraram em discussão varias materias de interesse superior para a classe dos engenheiros, sobresaindo a todas ellas a eleição para presidentes dos Conselhos Regionaes das seguintes sédes:

Recife, Bello Horizonte, Districto Federal, Curityba e Porto Alegre. Foram eleitos respectivamente os srs. drs. Lauro Borba, Lourenço Baeta Neves, Dulphe Pinheiro Machado, Flavio Suplicy de Lacerda e Henrique Pereira Netto.

Deixou de ser eleito, o presidente para a séde de São Salvador, o que se realizará na proxima sessão de quarta-feira.

## A venda de bebidas alcoolicas no Maranhão

*S. Luiz do Maranhão*, 29 (Havas) — O chefe de policia desta capital alterou a portaria que prohibe a venda de bebidas alcoolicas, prorogando o horario para dezenove horas.



## O TRABALHO DOS FERROVIARIOS VAE SER REGULAMENTADO

### Nomeada uma commissão pelo ministro do Trabalho

Por acto de hoje, o ministro do Trabalho resolveu designar os srs. Oswaldo Soares, Paulo Leopoldo Pereira da Camara, Plinio Reis de Catanhede Almeida e Eugenio Gudin para estudarem a regulamentação do trabalho dos ferroviarios. Essa commissão deverá ser presidida pelo sr. Oswaldo Soares. Como se sabe, a materia em causa envolve o interesse de milhares de operarios, havendo o maior empenho pelo desenvolvimento do trabalho da commissão.



## O ministro do Trabalho e a construcção de casa barata para operarios

O Syndicato da União Beneficente da Cia. Docas de Santos, communicou, recentemente, ao sr Salgado Filho haver a Caixa de Aposentadoria e Pensões daquellas Docas avisado, aos seus associados, que ia construir um novo grupo de casas para os mesmos. Ponderava o Syndicato que, sendo elevados os preços dessas casas, tornava-se difficil aos interessados adquiril-as, suggerindo, por isso, a construcção de moradias mais accessiveis á bolsa dos mesmos. Conhecendo o caso, o sr. Salgado Filho deu, hontem o seguinte despacho: "Estude a secção technica um typo de casa cujo preço de construcção não exceda de oito contos de réis".

## A reforma da magistratura maranhense

*S. Luiz do Maranhão*, 29 (Havas) — Causou boa impressão nesta capital a recente reforma da magistratura.

Consta ainda que será aposentado o desembargador Lisboa Filho e que será substituido pelo juiz da capital sr. Acrisio Rebello e que o logar deste será occupado pelo novo juiz de Caxias sr. Nelson Jansen.

## O ministro do Trabalho reconhece outros syndicatos operarios

Por despacho de hontem, o sr. Salgado Filho, ministro do Trabalho, reconheceu mais os seguintes syndicatos: Syndicato dos Praticos e Mestres Fluviaes do Amazonas; Syndicato dos Empregados em Hoteis, Restaurantes e Congeneres com séde em Bello Horizonte.

## Foi exonerado do cargo de director de Saude

*S. Luiz do Maranhão*, 29 (Havas) — Foi exonerado do cargo de director de Saude o sr. Basilio de Sá. Para substituil-o foi nomeado o dr. Cassio Miranda.

## SOCCO VIOLENTO

### Arrancou o brinco da orelha da amante!

Alice Gomes, moradora á rua do Lavradio n. 68, tomou, na madrugada de hontem, com seu amante José Rodrigues Moreira, o automovel de propriedade e direcção do investigador Theophilo Alves Teixeira, que nas horas vagas exerce, tambem, a profissão de chauffeur.

Ao passar o carro pela rua Frei Caneca, em frente ao n. 24, Moreira, após uma discussão com a amante, deu-lhe tão violento socco que lhe arrancou o brinco que estava na orelha esquerda.

O investigador Teixeira prendeu em flagrante o aggressor e apresentou-o na delegacia do 12º districto, cujo commissario de dia fel-o autuar.

Depois de medicada pela Assistencia, recolheu-se Alice á respectiva residencia.

## Apresentação de officiaes ao D. G.

Apresentaram-se ao Departamento do Pessoal os seguintes officiaes:

Majores — dr. Olympio Hilario da Rocha, medico, por lhe terem sido concedidos quinze dias de prorogação das férias em cujo gozo se achava; Estevão de Souza Lima, do S. de C.; por ter vindo a serviço da 2ª R. M. e regressar; capitães — Isaco Viégas Pereira, do R. S., por ter regressado de Recife, onde estava em commissão e posto á disposição do E. M. E. para effeito de matricula na E. T. E.; Domingos Kiribau Cavalcanti, do Q. S. de A, por ter regressado de São Paulo, aonde fôra a serviço da 2ª Auditoria da primeira C. J.; José Tavares Roméro, do 3º G. A. Cav. pelo mesmo motivo; Luis de Simas Enéas, do Q. S.; por ter sido desligado de adido neste Departamento, Raymundo Fabricio Ferreira Parga, do 11º R. M., por ter de regressar, para São João del Rei; Amilcar da Serra e Silva, do 13º R. I. por ter de se recolher á sua unidade; Sebastião Agra Lacerda de Almeida, da E. I. por ter sido promovido ao posto de capitão; — primeiros tenentes, José Vicente Fernandes, do 26º B. C. por ter sido nomeado primeiro tenente, Adelino Maria Lopes Sasales, do 13º R. I. por ter sido nomeado e ter de se recolher á sua unidade; Alcides de Lima Mendes, do 10º R. C. I. por ter sido posto á disposição da C. C. M. E. e commandar o C. E. de Porto Velho; Armando Ribas Leitão, do 1º R. C. I. e alumno da E. C. por ter tido permissão do ministro para ir a São Paulo tratar de interesses particulares, Anestacio da Silva Monteiro, medico por ter chegado de Lorena e sido classificado no H. C. E.; Astolpho Ferreira Mendes contador do S. da 4ª R. M., por ter vindo receber na D. G. C. G. o numerario do Q. G. da 4ª R. M. e regressar; José Fortes Castello Branco, do Q. S. de E. por ter chegado da 8ª R. M., afim de effectuar matricula no I. G. M. — segundos tenentes — José Alves Moço, com. de E. por ter sido designado chefe interino do serviço de transmissão da 7ª R. M., Olivar de Souza Caldas, do 8º G. M., por ter sido mandado servir na G. 4 para auxiliar a organização do serviço de fichario dos officiaes de arthilharia; Antonio Pereira Leitão Machado, da 1ª Bia. do 6º G. A. C. por ter sido transferido pa 2ª Bia do 7º G. A. C. e aspirante a official — Aruidi Pinto Amando do 5º R. I. por ter de regressar para São Paulo, de onde veio a serviço.

## Terrenos da União que estavam sendo invadidos por intrusos

Respondendo ao officio do procurador geral da Republica dirigido ao ministro da Fazenda, o director geral do Thesouro remetteu-lhe, por cópia, as informações prestadas pela Inspectoria Geral das Estradas, relativas ás providencias tomadas em relação aos terrenos da União, occupados pela Estrada de Ferro Central do Brasil do Rio Grande do Norte e que estavam sendo indevidamente invadidos por intrusos.



## Pequenos accidentes na Central do Brasil

Quando desviava, na estação de Arcozello, na Linha Auxiliar, o trem da Central do Brasil MA1, aconteceu descarrilarem seis carros da composição, tombando na linha dois carros de passageiros e quatro de carga. A linha ficou interrompida durante cinco horas, não havendo accidente pessoal a lamentar. Para o local seguiram soccorros de Belém e de Alfredo Maia, afim de desobstruir o trafego.

— A administração da Central do Brasil recebeu communicação de que na estação de Juiz de Fóra, quando a reserva, locomotiva 540, se movimentava, para manobra, apanhou uma mulher de cor parda, de 26 annos de edade, ficando esta com o braço direito decepado. As autoridades locaes tomaram conhecimento do facto, removendo a infeliz mulher, para a Santa Casa local, com guia da policia.

# Correio Sportivo

# Os academicos paulistas venceram o Tijuca Tennis Club numa competição aquatica

## O Bangú bateu o S. Christovão, marcando a sua primeira victoria no campeonato de profissionaes

## A Confederação realizou mais um treno do seu combinado que vae a Roma

## PROSEGUIU COM GRANDE ANIMAÇÃO A DISPUTA DO CAMPEONATO DE TENNIS

Com uma manhã incerta para os jogos de tennis, foram realizados no domingo, todos os matchs da quarta rodada dos campeonato inter-clubs da Federação de Tennis do Rio de Janeiro.

Na divisão principal os dois invictos, Fluminense e Country avançaram mais um ponto, em jogos esperados como certos.

O Fluminense apresentando a sua equipe com nova organização, só viu perdida uma partida de duplas, conseguindo em bins jogos os pontus restantes.

A turma do Leme, egualmente com outra formação, a nosso vêr sem grandes vantagens, visto ter modificado uma das boas duplas do torneio. Faber e Dicker.

Country e Vasco nas quadras do Leblon, realizam uma partida regular. Os rapazes do club local ora em excellentes condições de trenamento, só tiveram um ponto perdido na competição.

Dos tres jogos marcados na tabella da divisão intermediaria sómente um foi levado a effeito.

Paysandú e Fluminense tiveram o seu encontro transferido de commum accordo. E Andarahy x America, tambem, devido ao estado das quadras.

A unica partida realizada foi vencida como era esperado, pelo Brasil que possue regular conjunto, e que vem se destacando nesta temporada, na divisão intermediaria.

Na equipe vencedora notou-se o reapparecimento do veterano tennista Julio Furquim Werneck, que ainda um tanto fora de fórma, contribuiu muito no triumpho da turma de Marrissy.

Tambem pela primeira vez, nesta temporada, figurou na equipe do Grajahú, o tennista Arthur Moraes e Castro (Laiz) que com Duarte Pinto, formou a dupla mais destacada do club da zona norte.

O score registrado foi o de 4x1.

A divisão secundaria, teve mais tres encontros realizados e foram os victoriosos na manhã de domingo, o Rio de Janeiro que disputou com o Germania nas quadras do Leme.

Ambos sem victoria alguma, na primeira zona, isto é na zona A, fizeram um regular match.

Os rapazes do Rio de Janeiro, mais desembaraçados, e applicando melhores jogadas, foram os vencedores.

Na zona B, o match marcado era entre São Christovão e Botafogo F. C., todos dois sem victoria na respectiva zona.

O Botafogo contando com uma equipe mais preparada, infrigiu no São Christovão a segunda derrota nesta temporada.

A terceira partida, realizada, o jogo da zona C, proporcionou aos rapazes do Tijuca mais uma victoria facil.

O Andarahy que foi o seu adversario pouco trabalho deu a turma de E. Gonçalves victoriosa por 5x0.

Para o proximo domingo, a divisão principal marca o sensacional jogo do Country x Fluminense, os dois invictos que farão certamente o encontro mais destacado da temporada.

As duas turmas, bem preparadas e com organização muito estudadas, proporcionarão aos adeptos do aristocratico sport um match estupendo.

Mais dois jogos ainda estão marcados na principal série para domingo.

O Tijuca realizará um equilibradissimo encontro com o Rio de Janeiro em suas proprias quadras e o Vasco decidirá com o Botafogo o ultimo posto da tabella, jogando nos courts de São Januario.

A divisão intermediaria, tambem tem tres encontros designados para o proximo domingo.

O Paysandú e o Brasil farão o principal jogo do dia é um jogo aguardado com grande interesse pelas duas turmas e promette uma disputa brilhante.

America e Grajahú jogarão provavelmente nos courts da rua Maquiné, e o Fluminense terá um jogo facil com o Andarahy.

Na segunda divisão, seis jogos estão marcados. Na zona A, o Germania jogará com o Cuntry e o Rio de Janeiro com o C. Regatas Botafogo.

Fluminense x Botafogo F. C. e America x São Christovão são os matchs da zona B.

Na zona C, teremos as partidas, Olaria x Vasco e Andarahy x Villa.

### OS JOGOS REALIZADOS NA 1ª DIVISÃO

*Fluminense x Rio de Janeiro — Vencedor Fluminense por 4x1*

A equipe vencedora do match de domingo, embora não estivesse completa jogou bem e obteve um bom triumpho contra a turma de Dickey.

O melhor jogo realizado foi o de singles, disputado por J. Nogueira, que vem melhorando muito e Manoel de Abreu que teve optima actuação. Nogueira foi o vencedor no torneio set.

O unico ponto conquistado pelo club do Leme, foi conseguido pelo novo par Faber-Jackel, vencendo Rufino e Isnard.

Os resultados completos dos jogos:

1º jogo — Simples — J. Nogueira — (Fluminense) — Venceu Manoel de Abreu (Rio de Janeiro) por 2x1 (2|6, 6|2 e 9|7).

2º jogo — Duplas — J. Willemsens e C. Palhares — (Fluminense) — Venceu Greig e Dickey (Rio de Janeiro) por 2x1 (3|6, 6|3 e 6|4).

3º jogo — Duplas — M. Jackel e Faber (Rio de Janeiro) — Venceram Rufino de Almeida e Julio Isnard (Fluminense) por 2x0 (6|4 e 7|5).

4º jogo — Duplas — C. Willemsens e C. Palhares (Fluminense) — Venceram Jackel e Faber (Rio de Janeiro) por 2x0 (6|2 e 11|9).

5º jogo — Duplas — R. Almeida e J. Isnard (Fluminense) — Venceram Greig e Dickey (Rio de Janeiro) por 2x0 (6|4 e 7|5).

Victorias:
Fluminense — 4.
Rio de Janeiro — 1.

*Country Club x Vasco da Gama — Vencedor Country por 4x1*

O Country jogando em suas quadras, obteve no domingo mais uma victoria, um tanto facil contra a representação do Vasco da Gama.

O club do Leblon não apresentando os seus principaes tennistas, como Hollick e Eurico, ainda poude marcar quatro victorias contra uma do adversario.

Os melhores na turma vencedora foram, Verda, Portella e Mesquita, o ex-tijucano, formou uma dupla regular com Oswaldo.

Portella na prova de simples teve um jogo fraco com Olsen.

Damos a seguir os movimentos technicos do match:

1º jogo — Simples — O. Portella (Country) venceu Alfred Olsen (Vasco) por 2x0 (6|3 e 7|5).

2º jogo — Duplas — Mesquita e Oswaldo (Country) — Venceram E. Vieira e A. Pires (Vasco) por 2x0 (6|2 e 6|4).

3º jogo — Duplas — Verda e J. Buarque (Country) — Venceram J. Oliveira e C. Sollani (Vasco) por 2x0 (6|3 e 6|4).

4º jogo — Duplas — Mesquita e Oswaldo (Country) — Venceram J. Oliveira e C. Sollani (Vasco) por 2x1 (3|6, 6|3 e 6|4).

5º jogo — Duplas — E. Vieira e A. Pires (Vasco) — Venceram J. Verda e J. Buarque (Country) por 2x0 (6|0 e 8|6).

Victorias:
Country — 4.
Vasco — 1.

Os tennistas do S. C. Brasil vencedores do match que tiveram com o Grajahú T. C. e o team do Grajahú que foi vencido

### DIVISÃO INTERMEDIARIA

*Brasil x Grajahú — Vencedor Brasil por 4x1*

Nos court da Praia Vermelha o Brasil e o Grajahú fizeram o match mais importante da intermediaria.

O resultado registrado nesse encontro foi o de 4x1 favoravel ao club local, que obteve assim o seu segundo triumpho nesta temporada.

Das partidas realizadas a que mais agradou e foi realmente mais disputada, foi o jogo realizado pelas duplas Morrissy e Beamish contra Pinto e M. Castro.

A dupla do Grajahú depois de ter ganho o primeiro set por 6|3 foi vencida nos dois seguintes por 6|4 tendo sido disputado o set decisivo com jogadas bem interessantes de parte a parte.

Os demais jogos foram regulares.

O ponto ganho pelo Grajahú foi o da dupla Louzada e Chacon contra o par Costa e Werneck.

A prova de singles, foi vencida por Caldwell que muito tem melhorado. Oswaldo Gomes o seu adversario jogou satisfatoriamente.

Os resultados verificados neste encontro foram os seguintes:

1º jogo — Duplas — Morrissy e Beamish (Brasil) — Venceram Duarte Pinto e Moraes Castro (Grajahú) por 2x1 (3|6, 6|4 e 6|4).

2º jogo — Duplas — J. Chacon e I. Louzada (Grajahú) — Venceram C. Costa e F. Werneck (Brasil) por 2x0 (6|4 e 6|1).

3º jogo — Simples — L. Caldwell (Brasil) — Venceu Oswaldo Gomes (Grajahú) por 2x0 (6|3 e 6|4).

4º jogo — Duplas — Morrissy e Beamish (Brasil) — Venceram J. Chacon e I. Louzada (Grajahú) por 2x0 (6|3 e 6|3).

5º jogo — Duplas — C. Costa e F. Werneck (Brasil) — Venceram Duarte Pinto e Moraes Castro (Grajahú) por 2x0 (6|4 e 7|5).

Victorias:
Brasil 4.
Grajahú — 1.

A equipe do Rio de Janeiro A. A. vencedora do match com o S. C. Germania

*Andarahy x America*

O jogo acima que devia se realizar nas quadras do Andarahy foi transferido devido ás ultimas chuvas que muito prejudicaram as quadras do club de Nara.

### 2ª DIVISÃO — ZONA A

*Rio de Janeiro x S. C. Germania — Vencedor Rio de Janeiro por 4x1*

Nas quadras do Rio de Janeiro, foi realizado o match acima, que findou com o triumpho da turma do Leme por 4x1.

Os resultados verificados:

1º jogo — Simples — E. Pertersen (Germania) — Venceu Raul Pontual (Rio de Janeiro) por 2x1 (6|4, 6|4 e 6|2).

2º jogo — Duplas — G. Hearn e T. Keener (Rio de Janeiro) — Venceram E. Reiner e H. Schroeder (Germania) por 2x1 (6|1 e 1|6 e 6|3).

3º jogo — Duplas — O. Paiva e M. Donald (Rio de Janeiro) — Venceram A. Amberger e K. Wogner (Germania) por 2x0 (6|4 e 7|5).

4º jogo — G. Hearn e T. Keener (Rio de Janeiro) — Venceram C. Amberger e K. Wergner (Germania) por 2x0 (6|0 e 6|0).

5º jogo — Duplas — Oswaldo Paiva e M. Donald (Rio de Janeiro) — Venceram C. Reiner e H. Schroeder (Germania) por 2x0 (6|3 e 6|0).

Victorias:
Rio de Janeiro — 4.
Germania — 1.

### ZONA B

*Botafogo F. C. x São Christovão A. C. — Vencedor Botafogo F. C. por 4x1*

O Botafogo venceu o S. Christovão no domingo, nos seus proprios courts pelos seguintes scores:

1º jogo — Simples — Paulo Costa (Botafogo) — Venceu Olavo Cruz (São Christovão) por 2x1 (2|6, 6|3 e 6|4).

2º jogo — Duplas — E. Pullen e Paulo Serrado venceram Odilon Almeida e E. Schloback (São Christovão) por 2x1 (9|7 e 6|2).

3º jogo — Duplas — Odilon Almeida e E. Schloback (São Christovão) — Venceram Gomes de Mattos e G. Blunt (Botafogo) por 2x0 (6|3 e 6|1).

4º jogo — Duplas — E. Pullen e P. Serrado (Botafogo) — Venceram Walter Casqueiro e G. Pereira (São Christovão) por 2x0 (6|4 e 9|4).

5º jogo — Duplas — G. Mattos e G. Blant (Botafogo) — Venceram W. Casqueiro e G. Pereira (São Christovão) por 2x0 (6|0 e 6|4).

Victorias:
Botafogo — 4.
São Christovão — 1.

### ZONA C

*Tijuca x Andarahy — Vencedor Tijuca por 5x0*

Nas quadras do Tijuca foi realizado o jogo acima, cujo resultados damos a seguir:

1º jogo — Simples — E. Gonçalves (Tijuca) — Venceu P. Flumencio (Andarahy) por 2x0 (6|0 e 6|1).

2º jogo — Duplas — Cyro Alves e Augusto Couto (Tijuca) — Venceram Annibal Santos e R. Almeida Rego (Andarahy) por 2x0 (6|0 e 6|0).

3º jogo — Duplas — Renato Lima e R. Brooking (Tijuca) — Venceram F. Fukuhara e A. Lobo (Andarahy) por 2x0 (6|1 e 6|1).

4º jogo — Duplas Cyro Alves e Augusto Couto (Tijuca) — Venceram F. Fukuhara e A. Lobo (Andarahy) por 2x0 (6|0 e 6|2).

5º jogo — Duplas — Renato Lima e R. Brooking (Tijuca) — Venceram Annibal Santos e R. Almeida Rego (Andarahy) por 2x0 (6|1 e 6|4).

Victorias:
Tijuca — 5.
Andarahy — 0.

Os tennistas do team do Germania que perderam para o Rio de Janeiro A. A.

### NELSON CRUZ VENCEU SYLVIO BROOK POR 3 x 1

Realizou-se nas quadras do Tennis Club de Santos, perante selecta e numerosa assistencia, a reunião que os academicos do Centro Oswaldo Cruz promoveram em beneficio da Liga Paulista contra a Syphilis.

A primeira prova, travada entre Max Bucchi, do gremio local, e Mario Nobrega, daquelle centro, decorreu animada a principio, tendo o representante do Tennis Club offerecido seria resistencia. No segundo "set", porém, evidenciou-se a superioridade de Mario Nobrega, não tendo Bucchi desenvolvido a mesma actuação inicial. Os resultados a favor do tennista do Centro Academico Oswaldo Cruz foram de 6x3 e 6x0.

A segunda partida da noite travou-se entre uma dupla de cavalheiros do Tennis Club de Santos e outra do Centro Academico Oswaldo Cruz, vencendo esta por 8x10, 6x1 e 6x3.

Os "set" transcorreram animados e sob muito enthusiasmo dos disputantes: A. E. Cavalheira Rubem Ribeiro, do Tennis Club de Santos, e Edgard Pinto de Souza-Paulo Gordo, do C. A. O. C.

Afinal, o ultimo encontro entre os campeões Sylvio Book e Nelson Cruz trouxe presa a attenção dos espectadores pela rapidez e intelligencia desenvolvidas pelos dois rivaes nas diversas phases do jogo. Nas mais difficeis bolas, tanto Nelson como Sylvio Book, empregavam-se sempre com extraordinaria habilidade e alta classe, recebendo, por isso, frequentes applausos.

O resultado dessa prova foi de 4x6, 6x4, 8x6 e 6x3, a favor de Nelson Cruz.

### O PRIMEIRO CAMPEONATO ABERTO DO C. A. PAULISTANO

Em virtude da phase de grande actividade por que passa o tennis em São Paulo, grande interesse e enthusiasmo está despertando a iniciativa do Club Athletico Paulistano, promovendo o seu primeiro campeonato aberto, cujo inicio se verificará no da 12 de maio proximo.

Desnecessario se torna falar das vantagens de tal iniciativa, pois que ellas se mostram bem claras. Do exito que, com certeza, irá alcançar melhor do que quaesquer palavras fala o ultimo torneio da Sociedade Harmonia de Tennis, que ultrapassou a melhor espectativa, sob o ponto de vista social e sportivo. Por isso quer nos parecer que este certamen do Paulistano, realizado agora em que o elegante sport experimenta um grande impulso, mercê da predilecção que lhe vem dispensando a mocidade paulista, colherá successo talvez mais accentuado que o das outras iniciativas anteriores.

A proposito deste certamen, a secretaria do club do Jardim America distribuiu o seguinte communicado:

"O Club Athletico Paulistano realiza seu primeiro campeonato aberto de tennis no periodo de 12 a 27 de maio proximo. As inscripções já se acham abertas na secretaria do club.

O sr. Adolpho L. Reingantz acceitou o convite, que lhe foi dirigido, para arbitro geral do campeonato aberto."

### TIJUCA T. C. x CLUB ACADEMICO XI DE AGISTO (S. PAULO)

#### Hercilio venceu Aldo Luppo por 3 x 0

Constando do programma sportivo, que vem realizando o Club Academico XI de Agosto e Tijuca T. C., um match de tennis individual foi hontem, na quadra do club da rua Conde de Bomfim, realizado, cujo triumpho pertenceu ao joven tijucano Hercilio Soares, que venceu o representante dos academicos por 3x0.

Os "sets" foram de 6x4, 6x3 e 6x1.

### AS ACTIVIDADES TENNISTICAS NO PAYSANDU' A. C.

Os primeiros jogos do torneio interno que o Paysandu' iniciou domingo, com muita animação, deram os seguintes resultados:

Simples — Open-Hossell venceu a Zanelli por 6x0 e 6x2. Lynch a Thomas por 6x2 e 6x1. Clark a Hall por 7x5 e 7x5. Clemence a McCormack por 6x0 e 6x2.

Simples — Handicap — Higgins venceu a Pittel por 6x1 e 6x1. Thomas a McCormack por 6x8, 6x4 e 6x3. Clark a Filshill por 6x1 e 6x1. Montenegro a Galbis por 6x3 e 6x2. Moffat a May por 6x4, 5x7 e 6x4. Zumbzusch a Hossel por 6x2 e 8x6. Coggin a Krause por 4x6, 6x4 e 6x4. Bullochk a Armstrong por 6x4 e 6x3. Ridgway a Hoya por 6x4, 3x6 e 6x2.

Duplas cav. Open: Krauss-Montenegro venceram a Cole-Filshill por 7x5 e 6x4. Zumbusch-Lynch a Bell-McCormack por 6x1 e 6x4. Dunforth-Mofat a Bullock-Hossell por 5x7, 6x1 e 8x6.

Duplas — Hand: Heushaw-Silken venceram a Armstrong-Hall por 4x6, 6x1 e 6x2. Gugny-Miffat a Benaurzuro-Hallawell por 6x3, 10x12 e 8x6. Zumbusch-Lynch a Bullock-Bell por 6x4 e 6x2.

### CLUB CENTRAL

#### Torneio de duplas mixtas

O Club Central inicia hoje, 1, ás 2 horas da tarde, em ponto, o torneio de duplas mixtas, pelo systema americano, no melhor de 11 games, estando escaladas as seguintes duplas:

Seta. Quita-W. Damazio, sr. e sra. Fred Taves, sra. Heilborn-N. Pereira, sr. e sra. Bruer, snta. Esther Abreu-A. Aguiar, snta. Mary Pontet-I. Ribeiro, snta. Aulisia Mello-O. Saramago, sr. e sra. Luiz Oliveira.

### O TENNIS NO MACKENZIE

Foi nomeado director de tennis, durante o impedimento do effectivo, dr. Antonio Riscado, que se acha enfermo e ausente do Rio, o sr. Jair Coelho.

A escolha foi muito acertada, pois Jair, que é o vanguardista do torneio interno, é como Riscado, um perfeito conhecedor do "metier".

### COLLOCAÇÃO DOS CLUBS QUE DISPUTAM OS CAMPEONATOS DA FEDERAÇÃO DE TENNIS DO RIO DE JANEIRO

| CLUBS | Partidas J. | Partidas G. | Partidas P. | Pontos |
|---|---|---|---|---|
| **PRIMEIRA DIVISÃO** | | | | |
| Fluminense | 4 | 4 | 0 | 4 |
| Country | 3 | 3 | 0 | 3 |
| Rio de Janeiro | 4 | 2 | 2 | 2 |
| Tijuca | 3 | 1 | 2 | 1 |
| Botafogo | 3 | 0 | 3 | 0 |
| Vasco | 3 | 0 | 3 | 0 |
| **DIVISÃO INTERMEDIARIA** | | | | |
| Fluminense | 3 | 3 | 0 | 3 |
| Brasil | 3 | 2 | 1 | 2 |
| America | 2 | 1 | 1 | 1 |
| Paysandú | 2 | 1 | 1 | 1 |
| Grajahú | 3 | 1 | 2 | 1 |
| Andarahy | 3 | 0 | 3 | 0 |
| **SEGUNDA DIVISÃO — Zona A** | | | | |
| Paysandú | 2 | 2 | 0 | 2 |
| Country | 1 | 1 | 0 | 1 |
| Rio de Janeiro | 2 | 1 | 1 | 1 |
| C. R. Botafogo | 1 | 0 | 1 | 0 |
| Germania | 2 | 0 | 2 | 0 |
| **Zona B** | | | | |
| Brasil | 2 | 2 | 0 | 2 |
| America | 2 | 1 | 1 | 1 |
| Botafogo | 2 | 1 | 1 | 1 |
| Fluminense | 0 | 0 | 0 | 0 |
| S. Christovão | 2 | 0 | 2 | 0 |
| **Zona C** | | | | |
| Tijuca | 2 | 2 | 0 | 2 |
| Vasco | 1 | 1 | 0 | 1 |
| Villa | 1 | 1 | 0 | 1 |
| Andarahy | 2 | 0 | 2 | 0 |
| Olaria | 2 | 0 | 2 | 0 |

## Football

# OS JOGOS DE ANTE-HONTEM

### BANGU' — 3
### S. CHRISTOVÃO — 1

O Bangú A. C. conseguiu domingo os seus primeiros dois pontos na competição principal da Liga Carioca de Football, com a primeira exhibição razoavel que fez este anno para justificar o titulo maximo que com justiça conquistou em 1933.

Dizemos "razoavel" porque a actuação do onze suburbano, salvo em parte do segundo tempo, não esteve á altura de seu titulo de "campeão". No primeiro tempo, os do Bangú equivaleram-se aos locaes, ou estiveram mesmo um pouco abaixo do nivel destes. Só depois que a sua pressão, no segundo tempo, alcançou o empate, é que o conjunto suburbano passou a se exhibir em melhor classe, emquanto o seu adversario se desconjuntava.

Na maior parte do tempo da luta, o Bangú teve seus melhores elementos justamente onde se admittia a sua fraqueza maxima: na defesa. Todo o primeiro tempo decorreu por entre intervenções amiudadas e felizes dos defensores alvi-rubros, emquanto os seus atacantes pouco produziam, resalvadas apenas a multipresença de Ladisláo e as tentativas de Placido para a organização de jogados intelligentes.

A defesa, entretanto, brilhava, rechassando com felicidade e segurança as investidas dos sanchristovenses.

Só depois de adquirido o empate é que a linha deanteira suburbana passou a actuar com desenvoltura, para ir buscar a victoria que finalmente lhe sorriu.

O São Christovão não jogou nem metade do que delle se esperava, depois de sua ultima victoria sobre o Vasco da Gama. Notou-se no quadro local uma harmonia mais perfeita entre os diversos elementos e uma ligação mais segura entre as peças do conjunto, factores que lhe haviam falhado nas actuações anteriores, mesmo quando victoriosas. Faltou, porém, aos alvi-negros, justamente o que lhes deu o já tão falado 1x0 sobre o Vasco: — o mesmo ardor, o mesmo enthusiasmo, o mesmo afan pela victoria.

Dir-se-ia que o São Christovão é um team "genioso". Pisem-lhe nos callos, espicacem-lhe os brios e seus homens são leões... Conte-se com a sua technica, ou com a logica dos factos, para nelle se confiar, e o quadro se revela moroso, displicente, ou desnorteado...

Team de improvistos, de arrancas, de surpresas.

A actuação do São Christovão no primeiro tempo foi mais perfeita do que a do Bangú, e a contagem final desse tempo, em 1x0 a seu favor, exprime bem essa ligeira superioridade. Os vencidos tiveram a grande vantagem de um accidente que obrigou Theodomiro a deixar a cancha, para ser substituido por Vicente. O veterano "tijoleiro" deu novo animo á linha atacante dos locaes e constituiu, com o incansavel Bahianinho, os pontos fortes da offensiva alvi-rubra. Foi então que a defesa banguense, quer com Mario na zaga, quer integrada por Camarão, esteve magnifica e segura. Emquanto isso, só Ladisláo e Placido appareciam na frente, sendo que o primeiro tomou conta de toda a região central de seu quadro, procurando desdobrar-se em actividade util em mais de uma posição. Tião nada produzia, como que á espera de que as situações propicias lhe caissem do céo, sem o menor esforço seu...

O jogo ficou, portanto, equilibrado, com frequentes contactos entre os half-backs de um e outro bando, tal a penetração de cada quadro no terreno adversario.

O São Christovão resolveu a situação a seu favor, graças á actividade de Vicente e a uma falha de Sá Pinto. Recebendo aquelle um passe largo de Bahiano, veiu a perder a bola para Sá Pinto. Este, porém, atrapalhou-se com a pelota e voltou a perdel-a para o mesmo atacante local. Vicente adeantou-se para a linha de fundo, obrigando Euclydes a se deslocar para o canto de sua meta, e dali centrou rasteiro. O arqueiro suburbano, deitado, tentou interromper a trajectoria da pelota, só conseguindo tocal-a ligeiramente e amortecer-lhe a velocidade. E lá se foi o couro, rolando vagarosamente, a dois palmos da linha de goal, até os pés de Quintanilha que, solto, nada mais podia fazer senão "cotucal-a" mansamente para dentro...

Se houvesse outra coisa qualquer a fazer, talvez o ponta esquerda alvi-negro viesse a perder esse ponto certo, tão falho e desastrada foi a sua actuação ao longo dos oitenta minutos do match.

No segundo tempo, o Bangú appareceu em alta offensiva. Longa e perigosa pressão de seus deanteiros sobre as linhas finaes do São Christovão, cujos backs, desistindo então de tomar conta do Tião, que actuára até então de maneira tão apagada, passaram a cuidar mais dos meias, em que parecia residir o perigo maximo da offensiva visitante.

Esse erro foi fatal, pois Tião, quasi sempre sózinho "no buraco", foi buscar os tres goals da victoria!...

No primeiro, foi um passe fraco de Dininho, completado com uma intervenção falha de Mario, que permittiu ao center-forward banguense empatar a partida. No segundo, foi Sant'Anna quem preparou a jogada, com um tiro largo para a frente. Francisco, que aliás jogou sempre muito bem, falhou na tentativa de pegar a pelota e foi ainda Tião quem dela se valeu para marcar o segundo ponto. No terceiro, depois de uma série de passes entre Placido e Dininho, o primeiro passou a bola ao centro, onde Tião, que nos pareceu em off-side, não teve difficuldades em adquirir o terceiro e ultimo goal do Bangú.

Destacaram-se, entre os vencedores, Euclydes, Paiva e dois zagueiros, na defesa, além de Ladisláo e Placido no ataque, como já o fizemos notar. Dininho só appareceu bem no segundo tempo, no periodo constructor da victoria. Sobral correu muito, ameaçou muito, tornou-se perigoso por vezes, mas nunca realizou as ameaças, salvo quando em off-side, o que foi frequente. De Tião basta o que já está dito. Nada produziu emquanto esteve marcado, mas logo que se viu solto fez o principal: tres goals, aliás preparados pelos outros.

Dos vencidos, Dódô foi a principal figura e, talvez, a de maior destaque em campo. Seguiram-no, de perto, Vicente e Bahianinho. Manoelzinho, já mais integrado entre seus companheiros, continúa a ser uma justificada esperança dos sanchristovenses. Walter, muito cavador, optimo nos centros, pessimo quando arremata a goal. O resto do team foi apenas discreto, com um ligeiro destaque de Armando.

Satisfatoria, a actuação do sr. Waldemar Alves, arbitro da partida.

Os quadros entraram em campo com a seguinte organização:

Bangú — Euclydes; Mario e Sá Pinto; Paiva; Sant'Anna e Médio; Sobral, Ladisláo, Tião, Placido e Dininho.

São Christovão — Francisco; Mario e Zé Luiz; Agricola; Dódô e Armando; Walter, Theodomiro, Manoelzinho, Bahianinho e Quintanilha.

Machucados no primeiro tempo, deixaram o campo Mario, do Bangú, e Theodomiro, do São Christovão, substituidos, respectivamente, por Camarão e Vicente. Para o Bangú, a substituição não o prejudicou, nem lhe deu vantagem, mas para o São Christovão foi utilissima. Em meiados do segundo tempo, Paulista entrou em logar de Sobral, no Bangú, e Vicente, a pedido proprio, deixou o campo, para ser substituido por Villari.

— Na preliminar, entre amadores, o São Christovão venceu por 5x1, com o primeiro half-time encerrado em 1x1. Os pontos foram conquistados por Gaguinho (2), Octacilio (2) e Russo, para os vencedores, e por Nepomuceno, de penalty, para o vencido.

### AMERICA — 4
### BOMSUCCESSO — 1

Regular foi a partida disputada ante-hontem, no campo do America, entre este club e o Bomsuccesso, em proseguimento ao torneio de profissionalistas.

Desmentindo os entendidos, que asseveraram que o team que jogar ás quintas-feiras, tem que fracassar no domingo seguinte, venceu o jogo o quadro argentino-brasileiro, por 4x1, fruto de sua melhor actuação durante os oitenta minutos de jogo, durante os quaes nada houve de anormal.

O primeiro tempo, pertenceu ao club local, que teve predominio nas jogadas, assignalando tres goals a "nihil" do seu adversario, que ainda não appareceu nesta temporada, por teimar em fazer os seus ataques em W.

Na parte final, o jogo foi mais equilibrado, iniciando o Bomsuccesso uma reacção, no meio, mas sem os arremates necessarios.

Nesses quarenta minutos, o alvi-rubro fez um goal, e o seu adversario, outro, empate que melhor traduziu o equilibrio de forças.

Mas, o club local fez jús ao triumpho alcançado, pois em geral, soube se conduzir com maior acerto.

Os profissionaes leopoldinenses, que é a quarta derrota que soffrem, pelo que se vê, com a orientação technica que seguem, ainda não conseguiram abiscoitar as "polpudas" gorgetas que lhes têm sido promettidas pelos jogos ganhos, o que vem sobremodo diminuir as obrigações financeiras do club, que os tem como "operarios" da bola...

#### OS TEAMS E O JUIZ

Foram estes os quadros que iniciaram a partida:

America — Walter; Vital e Ludovico: Ferreira; Mariani e Arresi; Carola, Rivarola, Fassola, Curio e Carreiro.

Bomsuccesso — Durval; Cozinheiro e Fraga; Eurico; Otto e Claudionor; Carlinhos, Hermes, Hugo, Cici e Miro.

No alvi-rubro, Oscarino, no 2º tempo substituiu Ferreira, e no visitante, Caldeira entrou no logar de Hermes.

O juiz foi o sr. Oswaldo C. de Sá, do Fluminense, que actuou bem, sendo até gentil — sem trocadilho — para Cozinheiro, convertendo o 2º penalty deste, em "free-kick" junto á área.

#### OS GOALS

O primeiro foi de Fassora, depois de passar por dois adversarios.

O segundo, ainda do mesmo player, numa "scrimagge", e antes de terminar o tempo, pelo mesmo centro, foi batido um "penalty-foul", praticado por Cozinheiro.

No ultimo periodo, Arresi batendo uma penalidade em frente á área, o fez tão bem, que Durval não pôde deter a bola, apesar de tel-a entre as mãos.

O unico goal dos visitantes, quando o score já era de 4x0, conquistou-o Caldeira, numa barafunda dentro da área de Walter.

#### A PRELIMINAR DOS AMADORES

Depois de ter terminado o primeiro tempo, com o empate de 1x1, no ultimo, o America, dominou totalmente o adversario que conseguiu outro goal, para fazer mais 7, terminando a partida com a sua victoria, por 8x2.

### MAVILIS — 4
### OLARIA — 2

Em continuação á disputa do campeonato official da cidade, encontraram-se, domingo, no campo da rua Carlos Seidl, os primeiros e segundos quadros do Mavilis e Olaria, sendo vencedor, em ambos, o primeiro pela contagem de 4x2.

O jogo principal foi muito disputado e presenciado por uma assistencia enthusiasta, havendo, porém, alguns tumultos para empanar o brilho da partida que na esperada com interesse pelos torcedores de ambos os clubs.

Actuou a partida principal o sr. Alfredo Gilabert, a quem faltou energia.

Os quadros estavam assim constituidos:

*Mavilis* — Ninho, Polaco e Genaro; Alô II (depois Motta), Charron e Pereira; Alô I (depois Ary), Pisca, Aragão, Hoocrino e Antoninho (depois João).

*Olaria* — Ubiratan, Alfredo e Arminho; Gradim, Viveiros e Nonô (depois Augusto); Horacio, Vieira, Pierre, Carauna e Gaucho.

### COCOTA' — 2
### PORTUGUEZA — 1

O Cocotá enfrentando, domingo, na ilha do Governador, a Portugueza conseguiu a victoria pelo apertado score de 2x1.

Foi uma partida muito disputada e que correu debaixo de ordem e disciplina.

Nos segundos quadros foi registrado um empate pelo score de 2x2.

### ANDARAHY — 4
### ENGENHO DE DENTRO —2

No campo do Engenho de Dentro, encontraram-se, domingo, os primeiros e segundos quadros do Engenho de Dentro e Andarahy.

Foi uma partida equilibrada e que este venceu por ter sabido aproveitar melhor as occasiões

Na phase inicial foi registrado o score de 1x1. Terminado o tempo regulamentar, a victoria pertencia ao Andarahy pela contagem de 4x2.

Arbitrou a partida o sr. Oswaldo Travassos Braga.

Os teams estavam assim constituidos:

*Andarahy* — Jaguaré, Tricario e Chovisco; Avilla, Bethuel e Venerotti; Alvaro, Nellinho, Blanco, Palmiere e Floriano.

*Engenho de Dentro* — Ney, China e Keper; Rubens I, Rubens II e Quino; Mario, Gonçalves, Antonio, Xaxá e Aranha.

A partida secundaria foi vencida, ainda, pelo Andarahy, pelo score de 2x1.

### O BRASIL NO CERTAMEN DE ROMA

#### O ensaio de domingo, no campo do Botafogo

A C. B. D., afim de preparar o seleccionado brasileiro, que tomará parte no campeonato mundial, trenou, domingo, no campo do Botafogo os elementos entre os quaes deverão ser escolhidos os que formarão o nosso scratch.

#### O TRENO

O ensaio teve inicio ás 5.15, sendo arbitro o sr. Armindo N. Ferreira.

Os quadros A e B estavam assim constituidos:

A — Germano, Magioto e Octacilio; Ariel, Martim e Canalli; Teixeira, Leonidas, C. Leite, Nilo e Orlando.

B — Pedrosa, Orlando e Albino; Affonso, Waldyr e Rogerio; Eloy, Franklin, Dondon, Jayme e Newton (depois Attila).

Terminada a partida o quadro A era vencedor pelo score de 7x3.

#### COMO SE DESENVELVEU O ENSAIO

A assistencia que compareceu ao campo do campeão da cidade era numerosa e enthusiasta. O treno foi muito movimentado e disputado com interesse pelos jogadores de ambos os quadros. Como era de se esperar, houve altos e baixos.

Destacaram-se Leonidas, Canalli, Martim, Carlos Leite, Nilo, Teixeira, Pedrosa, tendo desenvolvido jogo apreciavel.

#### TEIXEIRA E NILO PARTICIPARAM DO ENSAIO

Participaram do ensaio, além de Leonidas, Teixeira que actuou o anno passado na Portugueza e Nilo, tendo ambos desenvolvido bom jogo.

#### OS QUE CHEGARAM DE SÃO PAULO

Afim de integrar o seleccionado brasileiro, chegaram, hontem, de São Paulo, os jogadores Sylvio e Luizinho (de automovel), e Waldemar e Armandinho (pelo Cruzeiro do Sul).

Estes elementos tomarão parte no treno a ser realizado hoje, no campo do Botafogo, contra o quadro da Policia Especial.

### TRENA HOJE O SCRATCH BRASILEIRO

#### Os novos elementos que ensaiarão no mesmo

O magnifico campo do Botafogo F. C., á rua General Severiano, será hoje o local de mais um proveitoso ensaio do scratch brasileiro, que irá a Roma disputar o Campeonato Mundial de Football.

Esse treno que será dirigido pelo competente technico Luiz Vinhaes, promette coordenar melhor as forças isoladas do conjuncto, que de dia para dia apresenta maior potencialidade, pelos players que têm vindo de encontro aos desejos da Confederação, que promette levar ao Velho Mundo, um scratch que represente o valor do football patrio.

No treno de hoje, marcado para as 4 horas da tarde, estrearão os famosos players paulistas Sylvio, back, Luizinho, extremo direita, Waldemar, centro atacante, e Armandinho, meia direita, todos pertencentes ao São Paulo F. C., e os quaes firmaram hontem contracto na C. B. D.

Além desses jogadores, tambem participarão do ensaio, entre outros, Leonidas, que deixou o Vasco, Teixeira, da Portugueza de São Paulo, Martin, Canalli, e Nilo, que se acha em grande forma, fazendo lembrar os tempos quando formou a ala esquerda do seleccionado brasileiro ao lado de Moderato.

#### O adversario do scratch

Devido ao retardamento da hora de chegada do vapor, que conduz os jogadores da selecção argentina que vae a Roma, a C. B. D. na impossibilidade de realizar o jogo projectado com o scratch visitante, conseguiu o forte quadro da Policia Especial, onde militam varios jogadores dos nossos maiores clubs, para realizar o treno de hoje, á tarde.

#### O ingresso no campo

A entrada no campo, será a preços populares, o que augmentará o numero de espectadores, que irá applaudir os seus jogadores predilectos.

Os socios do Botafogo F. C. terão entrada pessoal pelo portão da Avenida Wenceslao Braz, mediante a carteira com o recibo n. 4 — abril — Pelo portão da rua General Severiano terão ingresso os possuidores das carteiras da Confederação, autoridades da AMEA, presidentes de clubs confederados e representantes da imprensa com os permanentes fornecidos pelo Botafogo.

### VASCO x FLAMENGO

#### O encontro da tarde de hoje no stadium cruzmaltino

O campo de S. Januario é o local do encontro dos amadores e profissionaes dos dois clubs amphybios e rivaes de muitos annos, o Vasco da Gama e o Flamengo.

Esse jogo que perdeu grande dose do interesse que devia ter, pois dois dos melhores elementos do club local, preferiram servir ao Brasil, ingressando no scratch brasileiro que vae a Roma, não terá a vultosa massa de espectadores que sempre fac deslocar para o local do encontro.

E' que os torcedores rubro-negros consideram a partida ganha, pois Leonidas e Rey, mormente este, pesam muito no valor do team local, e os adeptos deste, estão desanimados por essas duas deserções.

Embora se trate de uma partida entre os ex-famosos campeões de terra e mar, o attractivo de um grande jogo desappareceu por esse motivo.

O club visitante vae reforçado de um novo center-half, que vem precedido de algum renome, o que melhorará o seu conjunto, e o local, até a ultima hora não sabe quem arcará com a responsabilidade de defender o seu goal.

Pelo que se diz, serão estes os quadros que entrarão em campo:

*Flamengo* — Amado, C. Alves e Aristheu; Allemão, Pedroso e Affonso; Roberto, Gaucho, Alfredo, Nelson e Jarbas.

Vasco — Jaguaré, Domingos e

Italia; Gringo, Fausto e Mollo; Babloninho, Quarenta, Gradim, Russinho e Orlando.

Pelo que ahi está, o posto de keeper do Vasco não está vago. Fausto, que vem de uma suspensão, reapparecerá ao lado de Mollo, que entra no logar de Tinoco, que a directoria local afastou liminarmente, e na linha, Quarenta, o paraense, tomará a posição de Leonidas.

Loris Cordovil deve dirigir a partida.

*

## PROVIDENCIAS PARA O JOGO VASCO x FLAMENGO

Realizando-se no dia 1 de maio, no stadium do Vasco, o jogo Vasco x Flamengo, a directoria tomou as seguintes providencias para o ingresso no stadium:

a) A entrada dos socios do Vasco se fará pelas borboletas dos portões n. 2 e central, mediante a apresentação da carteira social e recibos n. 4 e 5.

b) Os socios proprietarios ingressarão pelas borboletas do portão central, estando-lhes reservados os camarotes sociaes, lado par.

c) Os socios adeptos ingressarão pelo portão n. 8 da rua Abilio.

d) Os associados poderão fazer-se acompanhar de duas senhoras de sua familia (esposa, filhas ou irmãs solteiras).

e) Os portadores de permanentes para a tribuna de honra e imprensa, ingressarão pelo portão central.

f) Os portadores de poltronas, parte social e cadeiras na curva, ingressarão pelo portão n. 8 da rua Abilio.

g) A policia e investigadores, ingressarão pela borboleta especial da rua Bomfim.

h) Na pista só poderão permanecer o delegado de serviço, juizes e seus auxiliares.

A directoria do Vasco da Gama avisa a seus consocios, de que só serão attendidos os pedidos para ingresso de pessoas estranhas ao quadro social, no stadium, para assistir a jogos, embora pagando ingresso.

## CLUB DO MONOGRAMMA GENERAL ELECTRIC

### Federação Bancaria e Alto Commercio

Realiza-se hoje no Campo do Andarahy A. C. o Torneio Initium da Federação Bancaria e Alto Commercio, no qual tomarão parte varias representações sportivas do alto commercio, no football, basketball e tennis.

Tomarão parte neste torneio, com o nome Club Monogramma General Electric, os socios do G. E. Edison A. C., que pertencem aos escriptorios da General Electric, com um quadro de football, basketball e tennis. O quadro de football do C. M. General Electric jogará á

Sr. Corintho Pereira, 1º vice-presidente do C. M. General Electric e grande batalhador

7,35, com o Light, Rua Larga. O director technico solicita o comparecimento dos seguintes jogadores de football do C. M. General Electric para tomarem parte no torneio:

Alvaro Rodrigues da Silva, Nelson da Mata, Nelson Menezes, Victor Pinto Gomes, Milton Maia Garcez, Luiz Moreira Pinto, Octavio Fernandes, Wandick Pereira Accacio, Arlindo Pacheco, Alcebiades Juliano, Eduardo Angelo, Alcides Nascimento, Domingos Carneiro Pereira, Antonio Suzano Maciel e Bieda Braga.

Para o jogo de bola á cesta, do C. M. General Electric (B) versus o vencedor do Light Rua Larga x A. A. Moinho Inglez. O director de basketball solicita o comparecimento dos seguintes jogadores:

Nelson da Mata, Augusto Campos, Domingos Carneiro Pereira, Adahyl Carneiro Pereira, Nelson Menezes, Mario Setta, Waldemar Amaral, Antonio Suzano Maciel e Alcides Nascimento.

Representando a raquette do C. M. General Electric, tomarão parte no Torneio Initium de Tennis, na terceira prova General Electric (B) com o vencedor do jogo A. A. Sul America x A. A. Moinho Inglez. O director technico de tennis, solicita o comparecimento dos seguintes tennistas:

Ferdinand Martin Zumbusch, Edoard Lynch, John D. Gillett, Earl C. Givens, Jack L. Moir, Hans Gerhard Abeling e Pio Castagnoli.

Como vemos acima, pela escalação da representação sportiva da General Electric, tomarão parte os seus elementos mais destacados tanto nos sports como em sua alta administração.

## OS CAPICHABAS VENCERAM OS BAHIANOS

*São Salvador*, 30 (Havas) — A partida hontem disputada entre o seleccionado espirito-santense e o club bahiano "Dois de Julho" terminou com a victoria dos visitantes pela contagem de quatro a dois.

Houve ligeiros incidentes em campo, motivados por protestos contra os dois ultimos goals dos capichabas, um dos quaes foi feito de "penalty".

## O TORNEIO INITIUM DA LIGA MEROPOLITANA

No proximo domingo, a veterana Liga Metropolitana de Desportos Terrestres realizará o seu Torneio Initium de Football do corrente anno.

Varios clubs já solicitaram inscripção para maior brilhantismo do certamen, que como nos annos anteriores terá o patrocinio da Associação de Chronistas Desportivos.

O local da realização do interessante certamen será o campo do São Christovão A. C., gentilmente cedido para sua directoria.

Amanhã, ás 5 horas, será feito o sorteio das provas para o torneio, acto este que será realizado na séde da A. C. D., á rua Chile, 21, 2º andar.

Todos os representantes dos clubs estão convidados a comparecerem á séde da A. C. D.

*

## O CAMPEONATO PAULISTA

### O S. Paulo venceu a Portugueza por 1 x 0

*São Paulo*, 29 (Havas) — A luta entre São Paulo e a Portugueza realizaram hoje uma das partidas em disputa do Campeonato Profissional de Football da cidade, partida que despertou grande interesse por ser a presença de dois teams destacados como tambem pela situação desses dois clubs no actual torneio citadino. A luta foi bastante movimentada e desenvolvida sob um ambiente de enthusiasmo tanto mais augmentado pelo constante alarido da assistencia que era bastante numerosa.

Segundo as previsões dos entendidos a luta deveria ser equilibrada e realmente o foi.

A Portugueza apresentou-se em optima forma, exhibindo jogo que poz em cheque as tradições do tricolor mas perdeu por um a zero.

O primeiro tempo registrou avançadas temiveis de parte a parte, terminando sem abertura de contagem. No segundo, porém, o São Paulo conseguiu o unico tento da tarde que lhe valeu a victoria por intermedio de Hercules que aproveitando-se de uma falha do zagueiro luso que deixara a bola para o guardião entrou celere conseguindo collocar a bola na rêde.

Os quadros jogaram assim formados:

São Paulo — Moreno; Sylvio e Iracino; Raffa, Zarzur e Orozimbo; Luizinho, Armandinho, Waldemar, Araken e Hercules.

Portugueza — Batatas; Neves e Machado; Martelotti, Brandão e Gasperini; Sacy, Nico, Fiervo, (depois Carioca) Filó e Luna.

Foi juiz o sr. João de Deus Candiota que agiu bem.

*

## UM PODEROSO GREMIO FILIADO A' FABAC

O Light Rua Larga S. C., um excellente nucleo social sportivo que reune numerosos funccionarios das Companhias Associadas nos escriptorios centraes da rua Marechal Floriano, acaba de ser incluido entre os filiados da Federação Bancaria e Alto Commercio.

Dotado de excellente organização, o Light Rua Larga disputará os torneios de football, basket-ball, tennis, esgrima e snooker daquella entidade, devendo apresentar, dentro de pouco tempo, uma turma de track athletas, que competirão, tambem, nos torneios do sport basico.

E' uma excellente acquisição que faz a Federação, cujos campeonatos, este anno, promettem interessar vivamente, graças ao numero e ao valor dos concorrentes.

O Light Rua Larga já tomará ao lado dos seus companheiros de jornada no campeonato inicio que a Fabac fará realizar hoje, no campo do Andarahy.



## PELO TELEGRAPHO

### CAMPEONATO ITALIANO DE FOOTBALL — PELA QUARTA VEZ, O JUVENTUS SAGROU-SE CAMPEÃO

*Roma*, 30 (UTB) — Terminou, com os jogos de hontem, o Campeonato Nacional de Football, proclamando-se campeão, pela quarta vez em annos consecutivos, o Juventus F. C., seguido da Ambrosiana, a quatro pontos de distancia.

Os jogos de hontem tiveram os seguintes resultados: — Turim x Ambrosiana, 0 x 1; — Palermo x Genova, 2 x 0; — Padua x Fiorentina, 0 x 0; — Lazio x Juventus, 0 x 2; — Alessandria x Roma, 1 x 1; — Brescia x Triestina, 3 x 2; — Livorno x Casale, 5 x 0; — Milão x Napoles, 1 x 0; — Bolonha x Pró-Vercelli, 4 x 1.

A contagem e classificação final dos concorrentes ficou sendo a seguinte: — em 1º, campeão de 1934, o Juventus, com 53 pontos; — em 2º, Ambrosiana, com 49; — em 3º, Napoles, com 44; — em 4º, Bolonha, com 42; — em 5º, Roma, com 40; — em 6º, Fiorentina, com 36; — em 7º, Milão, com 35; — em 8º, Pró-Vercelli, com 34; — em 9º, Lazio, com 31; — em 10º, Triestina, com 30; — em 11º, Alessandria, Torino, Brescia e Palermo, com 29; — em 12º, Padua, com 27; — em 13º, Genova, com 24; — em 14º, Casale, com 17.

Os tres ultimos collocados, Casale, Genova e Padua, serão rebaixados, em 1935, para a série "B".

*

### O 22º CONGRESSO DA F. I. F. A.

*Roma*, 30 (UTB) — Juntamente com o inicio do Campeonato Mundial de Football, será levado a eff [illegible] a effeito nesta capital o 22º Congresso da Federação Internacional de Football Association, com a participação de duzentos delegados de 48 nações.

O Congresso será inaugurado no Capitolio, a 24 de maio proximo

# TURF

## A CORRIDA DE ANTE-HONTEM, NO JOCKEY-CLUB

### Sueno Largo levantou o classico Prefeitura Municipal

Disputou-se, ante-hontem, no hippodromo do Jockey-Club, em pista de grama pesada o classico Prefeitura Municipal, do qual Belfort foi o favorito, seguindo-se na preferencia dos apostadores a egua Fifa, que, de accordo com a opinião geral, era o concorrente mais sério depois do filho de Adam's Apple. Conforme essa opinião a companheira de blusa de Lakin, no final, deveria mesmo impor-se contra o cavallo da Coudelaria Noronha, pela consideravel vantagem de peso que recebia desse adversario, que tinha ainda as suas possibilidades muito diminuidas pelas condições do terreno. Entretanto, se realmente o companheiro de coudelaria de Favorito caiu batido não o foi pela representante do turf paulista, tambem mal na pista de grama em taes condições, mas por Sueno Largo, que oito dias antes, embora contra adversarios de categoria muito mais baixa, obtivera facil triumpho em tempo muito bom e melhor estylo. Perfeitamente acclimatado agora dos males que o affligiam, um rheumatismo que o embaraçava não só o entraînement como a acção nos seus cotejos em publico, esse filho de Charol reluz agora uma forma impeccavel. Essa forma elle poz na maior evidencia ao alcançar seu successo classico de ante-hontem, muito bem dirigido pelo jockey S. Baptista, que é um dos elementos mais uteis do nosso turf, com as arestas que se lhe notavam, antes, corrigidas pela experiencia. Esse jockey é, hoje, um profissional que se destaca pela calma e pela tactica, fazendo-se notar ainda pela probidade.

Foi com essa calma e essa tactica que elle conduziu o defensor das cores da Coudelaria Peixoto de Castro, tirando-o na carreira em impressionante estylo. Deixou-se ficar em posição discreta nas duas primeiras terças partes do percurso, ao cabo das quaes, então, requereu o seu cavallo a um esforço maior. Já Fifa, tambem, havia começado a imprimir á sua acção maior velocidade. Sueno Largo desprendendo-se dessa adversaria e de Clever Boy, no mesmo tempo que a luz que separava Belfort de Lakin diminuiu rapidamente, collocou-se em terceiro logar, esperando a recta. Dentro já da grande recta para empregal-o a fundo. Assim, quando o favorito, pouco depois da entrada daquella recta, "batau" Lakin, o filho de Charol logo se approximou da companheira de blusa de Fifa, que não offereceu maior resistencia ao ataque do adversario. Desenvolvendo uma acção vigorosa, pouco que facil, Sueno Largo não demorou em alcançar Belfort, no qual encontrou uma resistencia que pouco antes Lakin não lhe oppuzera. Todavia, não foi difficil dominar essa resistencia do filho de Adam's Apple, que ainda mesmo da volta da 2.200 metros, em sua expectativa, deixava o seu logar por dois corpos. Belfort, porém, continuou tambem, até que, attingindo o triplana cedido, Sueno Largo delle se desprendeu para acabar attingindo o disco com dois corpos de vantagem. Nessa mesma carreira Fifa desenvolveu uma acção muito debil, destituindo inteiramente aquelles que acreditavam no seu possivel triumpho. Terminou o percurso a dois corpos de Belfort, derrotando apenas Calcó, que não foi estorvado, sua companheira de blusa Lakin e Clever Boy.

### Resultado geral

O resultado geral dessa corrida foi o seguinte:

Premio Spahis — 1.400 metros — 3:000$000 — Animaes estrangeiros de 3 annos e mais edade.

1º — Joanina, 3 annos, França, por Astérus e Arme Clifford, do sr. Linneu de Paula Machado, entraineur E. Freitas, 49 kilos, G. Costa.
2º — Le Revard, 53, A. Silva.
3º — Mariena, 55, J. Mesquita.
4º — Ma'am Cross, 50, I. Souza.
5º — Vento em Popa, 51, A. Brito.
6º — Transvaliana, 56, W. Andrade.

Tempo, 93 3|5 segundos. Ganho por tres quartos de corpo; o terceiro a dois corpos do segundo. Poule da ganhadora, 11$300; dupla, 21$800. Placés, 10$600. Apostas, 9:280$000.

Premio Double Steel — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes nacionaes de duas victorias neste anno.

1º — Capuã, 4 annos, Irlanda, por Warden of the Marches e Virgin Queen, do sr. Carlos Ribeiro Faria, entraineur J. B. Ribeiro, 54 kilos, A. Rosa.
2º — Zamba, 54, G. Costa.
3º — Zinnia, 51, A. Silva.
4º — Minuim, 54, I. Souza.
5º — Benemerito, 52, S. Batista.
6º — Resaca, 56, C. Fernandez.

Tempo, 104 4|5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a cinco corpos do segundo. Poule da ganhadora, 14$400; dupla, 37$100. Placés, 10$800 e 12$200. Apostas, 21:290$000.

Premio Conjurado — 800 metros — 3:000$000 — Animaes nacionaes de 2 annos, sem victoria no paiz.

1º — Cannes, 2 annos, Minas, por Embaixador e Mikl, do sr. R. Noronha, entraineur F. Barroso, 51 kilos, H. Herrera.
2º — Murley, 53, J. Mesquita.
3º — Santonina, 51, S. Batista.
4º — Xiah, 56, A. Silva.
5º — Felippa, 51, A. Brito.
6º — Salmon, 53, C. Fernandez.
7º — Commodoro, 53, E. Gonçalves.

Tempo, 52 2|5 segundos. Ganho por pescoço; o terceiro a meio corpo do segundo. Poule da ganhadora, 110$500; dupla, 29$700. Placés, 31$100 e 18$730. Apostas, 24:160$000.

Premio Coronel Eugenio — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes de 4 annos e mais edade.

1º — Yak, 4 annos, São Paulo, por Feuillage e Ophelia, da sra. Olivia Rodrigues, entraineur G. Rodrigues, 51 kilos, I. Souza.
2º — Xiah, 56, A. Silva.
3º — Alsaciano, 52, G. Costa.
4º — Queiroio, 56, A. Rosa.
5º — Sup Sepé, 53, S. Batista.
6º — Plume Dorée, 54, H. Herrera.

Tempo, 106 1|5 segundos. Ganho por meia cabeça; o terceiro a quatro corpos do segundo. Poule da ganhadora, 23$260; dupla, 31$900. Placés, 18$100 e 13$400. Apostas, 37:150$000.

Premio Vulcain — 1.500 metros — 4:000$000 — Animaes com duas victorias neste anno.

1º — Iran, 4 annos, Argentina, por El Cheik e Oblicea, da senhorita Nair Costa, entraineur J. Coutinho, 52 kilos, J. Mesquita.
2º — Bonete Azul, 52, W. Cunha.
3º — Yonne, 51, I. Souza.
4º — Carta Branca, 52, S. Batista.
5º — Portena, 53, F. Mendes.
6º — Zorrastron, 54, A. Brito.
7º — Alteroso, 48, J. Morgado.
8º — Libertino, 56, N. Pires.
9º — Saratoga, 55, H. Herrera.
10º — Paleopavos, 56, B. Cruz.

Tempo, 99 1|5 segundos. Ganho por um corpo; o terceiro a paleta do segundo. Poule da ganhadora, 17$500; dupla, 80$200. Placés, 26$600; 18$000 e 18$000. Apostas, 49:730$000.

Premio Therezina — 1.600 metros — 4:000$000 — Animaes de qualquer paiz, sem mais de tres victorias, neste anno.

1º — L'Amazone, 4 annos, França, por Aldebaran e Coura, do sr. Linneu de Paula Machado, entraineur E. Freitas, 52 kilos, A. Silva.
2º — Rex, 51, S. Batista.
3º — Trigoyen, 52, W. Andrade.
4º — Morena, 50, I. Souza.
5º — Yêa, 52, H. Herrera.
6º — Universo, 56, G. Costa.
7º — Vicentina, 50, J. Mesquita.
8º — Miriash, 45, F. Mendes.
9º — Cachalote, 51, A. Brito.
10º — Matupiri, 50, E. Pereira.

Tempo, 106 1|5 segundos. Ganho por meio corpo; o terceiro a meio corpo do segundo. Poule da ganhadora, 19$500; dupla, 36$900. Placés, 13$900; 12$500 e 40$500. Apostas, 53:990$000.

Premio Brasileira — 1.600 metros — 5:000$000 — Animaes de qualquer paiz.

1º — Tomyrim, 5 annos, São Paulo, por Tony II e La Faucheuse, do sr. Alonso Soares, entraineur E. Freitas, 56 kilos, G. Costa.
2º — Tarso, 54, H. Herrera.
3º — Pebete, 54, W. Andrade.
4º — Ritual, 56, I. Souza.
5º — Rebolio, 53, S. Batista.
6º — Kid, 53, J. Mesquita.
7º — Valente, 53, C. Fernandez.
8º — Balsac, 58, F. Mendes.

Tempo, 105 2|5 segundos. Ganho por meia cabeça; o terceiro a meia cabeça do segundo. Poule do ganhador, 86$400; dupla, 69$100. Placés, 29$700 e 26$100. Apostas, 52:000$000.

Classico Prefeitura Municipal — 2.200 metros — 12:000$000 — Animaes de 3 annos e mais edade, de qualquer paiz.

1º — Sueno Largo, 5 annos, Argentina, por Charol e Mosca Tse Tse, do sr. Alonso Soares Dutra, entraineur G. Rodriguez, 53 kilos, S. Batista.
2º — Belfort, 55, H. Herrera.
3º — Fifa, 51, J. Mesquita.
4º — Calcó, 57, I. Souza.
5º — Lakin, 55, A. Silva.
6º — Clever Boy, 55, A. Rosa.

Não correu Navy. Tempo, 144 3|5 segundos. Ganho por dois corpos; o terceiro a dois corpos do segundo. Poule do ganhador, 48$500; dupla, 27$600. Placés, 18$500 e 18$100. Apostas, 82:350$. Pista pesada. Movimento geral das apostas, 340:260$000.

*

## DISPUTA-SE HOJE O CLASSICO COSTA FERRAZ

### Nelle intervirão alguns productos de dois annos

Realiza-se hoje, no hippodromo do Jockey-Club, mais uma corrida. No programma figura o classico Costa Ferraz, em 1.000 metros, reservado aos productos nacionaes que agora começam a sua campanha das pistas. Delle participarão tres dos oito inscriptos, Tia King, que por emquanto se considera o crack da sua geração, Favorito e Sarampião. Os dois restantes concorrentes são Bronze e Santonina, ambos já experimentados na pista, o ultimo dos quaes por segunda vez, sendo que a ultima, fazendo sua estréa ante-hontem, deixou muito boa impressão.

O prognostico que fizemos para essa corrida, nos provaveis ganhadores, recahem nos seguintes concorrentes:

Vampiro — Vingativo — Yamundá.
Jagatuba — Ulisses — Marquita.
Marquita — Gandhi — Patati.
Capricho — Zug — Yale.
Tia King — Favorito — Sarampião.
Xerem — Deliciosa — Tiraceu.
Galarim — Jemopotyr — Marfim.
Kazoo — Insurrecto — Bon Ami.

A primeira carreira será realizada á 1.20 da tarde.

### MONTARIAS E COTAÇÕES

Premio Yamagata — 1.600 metros — 3:000$000.

| Cts. | | Ks. |
|---|---|---|
| 10 | Vampiro — A. Brito | 53 |
| 20 | Orbely — W. Andrade | 56 |
| 30 | Vingativo — J. Mesquita | 48 |
| 40 | Kahuana — O. Coutinho | 48 |
| 50 | Yamundá — F. Mendes | 50 |
| — | Justice — Não correrá | 53 |

Premio Vevey — 1.400 metros — 3:000$000.

| Cts. | | Ks. |
|---|---|---|
| 22 | Jagatuba — H. Herrera | 54 |
| 10 | Ulisses — N. Pires | 55 |
| 20 | Paraty — B. Cruz | 53 |
| 30 | Marquita — W. Andrade | 52 |
| — | Saucy Sally - Não correrá | 52 |
| 50 | Violão — I. Souza | 56 |
| 35 | Barraka — C. Fernandez | 54 |

Premio Tyta — 1.500 metros — 3:000$000.

| Cts. | | Ks. |
|---|---|---|
| 35 | Patati — A. Brito | 56 |
| 40 | Solteirinha — S. Batista | 53 |
| 20 | Marujo — H. Herrera | 52 |
| 50 | Ribatejo — F. Mendes | 55 |
| 30 | Kruppe — J. Morgado | 49 |
| 50 | Gandhi — G. Costa | 51 |
| 25 | Zug — A. Silva | 52 |
| 50 | Kleops — N. Pires | 53 |

Premio Zaga — 1.400 metros — 3:000$000.

| Cts. | | Ks. |
|---|---|---|
| 18 | Capricho — S. Batista | 54 |
| 50 | Yale — W. Andrade | 52 |
| 30 | Urubú — C. Fernandez | 52 |
| 50 | Tupacaretan — J. Mesquita | 54 |
| 30 | Seu Cabral — F. Mendes | 54 |
| 20 | Zug — A. Silva | 54 |
| 25 | Zanaga — G. Costa | 52 |

Classico Costa Ferraz — 1.000 metros — 10:000$000.

| Cts. | | Ks. |
|---|---|---|
| 17 | Tia King — A. Silva | 51 |
| 20 | Favorito — H. Herrera | 52 |
| 30 | Sarampião — S. Batista | 53 |
| 50 | Bronze — G. Costa | 53 |
| 50 | Santonina — C. Fernandez | 51 |

Premio Sing Sing — 1.600 metros — 3:000$000.

| Cts. | | Ks. |
|---|---|---|
| 15 | Deliciosa — G. Costa | 52 |
| 18 | Xerem — A. Silva | 52 |
| 35 | Tiraceu — F. Mendes | 50 |
| 50 | Xaraes — N. Pires | 52 |
| 30 | Correio — A. Rosa | 51 |
| 60 | Capacete de Aço — F. Herrera | 56 |

Premio Queixume — 1.300 metros — 3:000$000.

| Cts. | | Ks. |
|---|---|---|
| 50 | Bolivar — W. Cunha | 50 |
| 40 | La Malagueña — J. Morgado | 51 |
| — | Alhambra — Não correrá | 53 |
| 50 | Karina — J. Mesquita | 48 |
| 40 | Jemopotyr - J. Nascimento | 53 |
| 50 | Kremlim — B. Cruz | 51 |
| 30 | Marfim — G. Costa | 51 |
| 60 | Pirata — I. Souza | 53 |
| 50 | Colmêa — A. Rosa | 49 |
| 30 | Galarim — O. Coutinho | 49 |
| 50 | Lampreia — A. Brito | 43 |
| 40 | Chevalier — J. Santos | 52 |

Premio Universo — 2.000 metros — 5:000$000.

| Cts. | | Ks. |
|---|---|---|
| 30 | Bon Ami — S. Batista | 54 |
| — | Hall Mark — Não correrá | 56 |
| 40 | Insurrecto — W. Cunha | 48 |
| 35 | Séa — A. Brito | 52 |
| 20 | Kazoo — J. Mesquita | 52 |
| 20 | Servidor — J. Santos | 50 |

### DECLARAÇÕES DE FORFAIT

A secretaria da commissão de corridas recebeu hontem, até o encerramento do seu expediente, declarações de forfait de Justice, Saucy Sally, Xerez, Alhambra e Hall Mark.

### A PESAGEM PARA A PRIMEIRA PROVA

A pesagem para a primeira prova está marcada para ás 12.30 da tarde. Os interessados, jockeys e entraineurs, deverão comparecer á respectiva tribuna, áquella hora precisa.

### TRANSPORTE DE ANIMAES

Os animaes Kahuana e Solteirinha serão transportados ás 11.30 da manhã.

### A CORRIDA SERA' REALIZADA NA PISTA DE AREIA

A commissão de corridas deliberou realizar a reunião de hoje na pista de areia, fazendo apenas excepção no classico Costa Ferraz, que será corrido na pista de grama. O premio Universo, será corrido na distancia de 2.000 metros.

*

## ASSOCIAÇAO DE CHRONISTAS DESPORTIVOS

### Concurso Mossoró

Com os resultados da corrida de domingo, ficou sendo a seguinte a classificação final dos concorrentes inscriptos no concurso abaixo:

| | |
|---|---|
| 1—O. Medeiros | 31-49 |
| 2—C. Carvalho | 29-49 |
| 3—A. Souza | 28-49 |
| 4—Eduardo A. Lopes | 28-48 |
| 5—W. Gordilho | 29-47 |
| 6—Sylvio Oliveira | 31-46 |
| 7—Languedoc | 29-46 |
| 8—Dr. Kohl | 28-46 |
| 9—Pequira | 33-45 |
| 10—Vulcain | 24-44 |
| 11—Roberto Azevedo | 31-43 |
| 12—Luiz Costa | 26-42 |
| 13—A. Smith | 25-42 |
| 14—Ofiodmil | 25-42 |
| 15—Capacete | 27-41 |
| 16—Lagoinha | 24-41 |

e outros com menor numero de pontos.

*

## NA CAPITAL PAULISTA

### Huran ganhou o classico José de Souza Queiroz

*S. Paulo*, 29 (Havas) — Foram os seguintes os resultados das corridas de hoje no prado da Moóca:

Primeiro pareo — Premio José Souza Queiroz — 3:000$ e 1:600$, — 1.000 metros — 1º, Huran, O. Mendes; 2º, Kattete, P. Baptista; 3º, Campronia, A. Henriques; Tempo 63 1|5. Rateios 11$200; duplas 18$500. Movimento do pareo, 1:045$000.

Segundo pareo — Premio Experiencia — 3:000$000 e 600$000. — 1.450 metros — 1º, Alegria, M. Ribeiro; 2º, Mariola, J. Montanha; 3º, Comedia, G. Crespo. Tempo, 95 4|5. Vencedor 40$400; duplas 42$100. Movimento do pareo 9:880$000.

Terceiro pareo — Premio Extra — 3:000$000 e 600$000 — 1.500 metros — 1º, Nancy, E. Silva; 2º, Ladario, P. Baptista; 3º, Malamoco, M. Media. Tempo 98 4|5. Rateios vencedor 23$100, duplas, 37$600. Movimento do pareo, 16:850$000.

Quarto pareo — Premio Supplementar — 3:000$000 e 600$ — 1.450 metros — 1º, Hepacaré, A. Molina; 2º, Kermesse, Diaz; 3º, Canuta, Godoy. Tempo, 96 3|5. Rtaies 18$100; duplas, 50$700. Movimento do pareo, 19:915$000.

Quinto pareo — Premio Internacional — 3:000$000 e 600$ — 1.500 metros — 1º, Loira, L. Gonzalez; 2º, Mulatillo, Guarido; 3º, Visconde, E. Silva. Tempo, 97. Rateios vencedor, 28$700; duplas, 50$400. Movimento do pareo, 23:130$000.

Sexto pareo — Premio Combinação — 3:500$000 e 700$. — 1.650 metros. — 1º, Igeme, L. Gonzalez; 2º, Astréa, A. Molina; 3º, Zermatt, O. Mendes. — Tempo, 109 2|5. Rateios vencedor, 18$100; duplas, 33$600. Movimento do pareo, 35:655$000.

Setimo pareo — Premio Emulação — 3:500$000 e 700$ — 1.800 metros. — 1º, Gauto, E. Silva e Capucino, M. Ribeiro, empataram; 3º, Pagode, Godoy. Tempo 119 2|5. Rateios vencedor, 10$600; duplas, 46$700. Movimento do pareo, 27:260$000.

Oitavo pareo — Premio Imprensa — 4:000$000 e 800$ — 1.800 metros — 1º, Ogro, P. Baptista. 2º, Ypiranga, L. Gonzalez; 3º, Lohengren, A. Molina. Tempo, 118. Rateios vencedor 16$300; duplas, 37$200. Movimento do pareo 28:255$000.

Nono pareo — Premio Mixto. — 3:000$000 e 600$ — 1.450 metros — 1º, S. Bernardo, P. Garrido; 2º, Garça, Crespo; 3º, Ducá, M. Ribeiro. Tempo, 94 4|5. Rateios vencedor, 18$100; duplas 50$300. Movimento do pareo, 36:745$000. Movimento geral das apostas, 190:615$000. Raia regular.

## DIVERSAS INFORMAÇÕES

### As inscripções para as corridas do dia 5 e 6

As inscripções para as reuniões de sabbado e domingo proximos serão encerradas ás 5 1|2 horas da tarde de amanhã, quarta-feira, sendo na mesma occasião recebidas as confirmações de inscripções, para o classico Nove de Maio, que fará parte da corrida do dia 6. Os projectos respectivos estarão á disposição dos interessados, na secretaria da commissão de corridas, das 2 horas da tarde em deante.

### Um cavallo argentino chegado hontem a esta capital

Procedente de Buenos Aires, chegou hontem, pelo "Laura C", o cavallo argentino Tranquillo II filho de Tresor em Verdas. Acompanhou-o o seu proprietario sr. Fernando Barroso que o entregou aos cuidados do seu irmão o entraineur Francisco Barroso.

### Cinco animaes que mudaram de entraineur

Os animaes Alhambra, Badana, Kamarada, Polymodo e Séa, de propriedade da Coudelaria Flores da Cunha, mudaram hontem, de entraineur. Os defensores da jaqueta rosa, mangas e bonet pretos, que tinham o preparo dirigido por Eudacio Moreira, passaram para os cuidados de Elpidio Corrêa.

### Uma nova jaqueta no nosso turf

O potro Alcazar que o jockey Domingo Suarez importou do Uruguay para a Coudelaria F. Maia, passou a novo proprietario. Adquiriu o filho de King Kool o sr. J. M. Segura que depto-para cores de sua jaqueta, rosa cruz de Santo André e bonet azul

### Tres eguas que vão servir na reproducção

Serão enviados depois de amanhã, para Porto Alegre, a bordo do "Araranguá", as eguas Badana, Florida e Alhambra. Destinam-se ao Haras Embaba, de propriedade do general Flores da Cunha, onde vão ser aproveitadas na reproducção.

### De retorno ao haras em que nasceu

Seguiu hontem, para o Estado do Paraná, devolvido aos seus criadores V. Kosop & Filhos, o cavallo Luar. O descendente de Liniers conseguiu apenas uma victoria nas nossas pistas.

# Box

## Écos do combate travado entre Izidro e Jack Tigre

### Uma decisão injusta -- As falhas de ambos -- Um aviso

Esperada com grande interesse, foi disputada, sabbado, a *revanche* entre os valorosos pesos leves Izidro de Sá e Jack Tigre. Ambos são recebidos por prolongadas palmas da numerosa assistencia que enchia o local da Feira de Amostras. Iniciando o combate, observa-se que Izidro

Izidro de Sá

entra logo em acção, em busca do golpe decisivo, o mesmo acontecendo com Jack. Passado o primeiro round, no qual não houve vantagem para nenhum dos contendores, Jack está mais aggressivo, procura mais o combate applica mais soccos e ganha o assalto, não por grande margem de pontos. Mais um assalto em que o brasileiro é vencedor, o terceiro, e Izidro, mais controlado, melhora o jogo e equilibra a contagem, para, no quinto, conseguir tambem ligeira vantagem. O bra- [illegible] muito em procurar [illegible] upper-cutts, pois que [illegible] é um pugilista que [illegible] vencer com soccos fracos e [illegible] dos como os que Jack applicou de certa altura do combate em deante. Outro grande erro seu foi em consentir no *corpo a corpo* em que não bate com a efficiencia e precisão peculiares ao luso. Apezar de constantemente avisado pelos proprios torcedores, não mudou de tactica e apanhava bastante para depois desferir um socco, mais ou menos fraco, que muitas vezes não attingia o adversario.

Depois do sexto round, cada vez mais, Izidro foi impondo o seu jogo e applicava o estilo que mais lhe convinha, tirando, assim, alguma vantagem. Jack Tigre conseguiu empatar mais dois rounds e ganhar por insignificante contagem outro, mas sua unica preoccupação era pôr Izidro k. o. Este, mais avisado, deixou esta intenção para que fosse consummada pelo accaso e procurou vencer aos pontos, o que conseguiu, mas a Commissão de Pugilismo, incomprehensivelmente, não reconheceu sua victoria, proclamando um empate que, além de abater moralmente um e contrariar outro, poz patente a incompetencia ou coisa que o valha de seus membros, em geral.

### AS FALHAS DOS CONTENDODORES

Izidro não é o mesmo que lutou com Gambi, Jack Tigre (pela primeira vez), Loffredo e Pricoli. Não applica soccos tão potentes como dantes, nem se defende com tanta precisão e não tem aquella mesma fibra de outróra. Combate mais por uma questão de compromisso para com o publico, não arrebata, emociona o tom tão pouco exhibe folego apreciavel.

Um passeio pela America do Norte seria util, pois que as suas qualidades estão como que adormecidas. E' um conselho de amigo.

Agora toca a vez de examinar Jack Tigre. O brasileiro apresentou-se como nunca. Treinado e disposto; a sua unica grande falha, a causa de não ter ganho a peleja, foi o ter procurado sem treguas (e erradamente) o k. o., sem se preoccupar com a contagem, consentindo no *in-fighting* em que levou grande desvantagem. Tambem, note-se que subiu ao ring sem um *segundo* que o instruisse convenientemente.

### RESUMINDO

Peleja muito boa; juiz aproveitavel em preliminares; decisão injusta. Ambos os adversarios portaram-se dignamente o que é um consolo. O juiz olhava e percebia que os lutadores estavam no *clinch* mas só os separava quando o publico reclamava. A Commissão de Pugilismo deve (para bem do pugilismo) pedir demissão á maneira dos gabinetes da velha Europa, isto é, renunciar collectivamente.

As outras pelejas tiveram os seguintes resultados:

Antonio Araujo venceu José de Souza por pontos.

Al Faria venceu Nager por desistencia, aos quatro minutos do primeiro assalto.

Seraphim Cardoso venceu Caricol por k. o., no quinto round e Annibal Prior venceu Tito Tapia por k. o. no primeiro round.

*



## AS ACTIVIDADES NAUTICAS DE DOMINGO

### O Gremio XI de Agosto, de S. Paulo, venceu o Tijuca Tennis Club — Proseguiu o campeonato de water-polo da cidade

As reuniões sportivas do Tijuca são sempre animadissimas. A de ante-hontem despertou ainda mais enthusiasmo devido ás esperanças dos academicos do Gremio XI de Agosto, de São Paulo, que logo ao desembarcar, declararam que vinham mais preparados para as provas. E não mentiram, pois, fizeram magnifica demonstração que encantou toda a assistencia que teve a felicidade de acompanhar o desenrolar das provas, algumas com "viradas" bem sensacionaes, como Ida Buff, nos 800 metros. Este nadador fez os 750 metros em terceiro logar e nos ultimos 25 metros, commandou os seus adversarios.

Nesta sua segunda visita, o Gremio conseguiu lindas victorias que hão de fortalecer os seus companheiros para a terceira competição marcada de accordo com o convenio assignado.

### O RESULTADO

As provas deram o seguinte resultado:

1º Pareo — 100 metros — Livre — 1º Mario de Lorenzo, do Gremio, em 1,07 4|5; 2º Severino B. Amorim, do Tijuca; 3º Guilherme Ribeiro, do Gremio.

2º Pareo — 100 metros — Costas — 1º Ney Silva, do Tijuca, em 1,32; 2º Tulio C. Nogueira, do Tijuca, em 1,32 3|10; 3º Raphael Ribeiro, em 1,32.

Em primeiro logar chegou Constancio N. Guimarães, do Gremio, em 1,31 e 4|5, que foi desclassificado.

3º Pareo — 50 metros — Infantis — Peito — socios do Tijuca — 1º Lauro I. Miranda, em 54 2|5; 2º Ivan M. Ribeiro.

4º pareo — 200 metros — Peito — Exhibição — Apresentou-se a senhorita Pina Zambelli, em 4,40.

5º Pareo — 200 metros — Livre — 1º, Arnaldo Ratto, do Gremio, em 2,42; 2º, Severino B. Amorim, do Tijuca, em 2,45; 3º, Alvaro C. Marques, do Tijuca, em 3,02 2|5.

6º Pareo — 800 metros — Livre — 1º, Edgard Buff, em 12,44; 2º, Julio Stamato, em 12,49, ambos do Gremio; 3º, Ney Silva, do Tijuca, em 12,50.

7º pareo — 3 x 50 — 3 estylos — 1ª turma, a do Gremio, em 1,53 1|5, com os seguintes nadadores: Francisco J. Netto, Arnaldo Ratto e Guilherme Ribeiro; 2ª turma, a do Gremio, em 1,54 2|5; 3ª turma, a do Tijuca, em 1,57 1|10.

8ª Prova — 200 metros — Moças — Tijuca — 1ª, Lygia Cordovil, em 3,37 4|5; 2ª, Dahyl M. Bastos, em 3,44 6|10.

9º Pareo — 400 metros — Livre — 1º, Mario de Lorenzo, do Gremio, em 6,23 1|5; 2º, Jair D. Martins, do Tijuca, em 6,42; 3º, Julio Stamato, do Gremio, em 6,44.

10º Pareo — 100 metros — Peito — 1º, Paulo F. e Silva, em 1,32; 2º, Milton Cruz, em 1,34 ambos do Tijuca; 3º, Francisco Junqueira Netto, do Gremio.

11º Pareo — 50 metros — Infantis — Tijuca — 1º, J. L. Winter dos Santos, em 39,3; 2º, Sylvio Ludolf, em 39 4|5.

12º Pareo — 4 x 100 metros — Livre — 1ª turma, a do Gremio, em 4,55 1|5, com os seguintes nadadores: Marco de Lorenzo, Arnaldo Ratto, Guilherme Ribeiro e Ivo Amaral; 2ª turma, do Tijuca, em 5,10 5|10; 3ª turma, a do Gremio, em 5,15.

13º Pareo — 50 metros — 3 estylos — Exhibição — Nadadoras do Tijuca: Diciola Barbosa, Zilda Ludolf e Maria José, em 3º.

### SALTOS DE TRAMPOLIM

1º logar — Jayme D. Martins, do Tijuca, com 78,13 pontos; 2º, Nemigauld Gonçalves, do Gremio, com 73,30; 3º, Kleber Barros, do Tijuca, com 70,70; 4º, Francisco Rallo, do Gremio, com 41,56.

### A CONTAGEM DOS PONTOS

A contagem final dos pontos offereceu a seguinte collocação: Vencedor — Gremio XI de Agosto com 43 pontos; 2º, Tijuca, com 38.

### PROSEGUIU O CAMPEONATO DA CIDADE

Na piscina do C. R. Botafogo teve proseguimento, hontem, á

(52838)

tarde, o campeonato de water-polo da cidade, com os seguintes jogos:

1ª DIVISÃO

*O Guanabara victorioso do Boqueirão por 4 x 1*

A peleja agradou. Foi cheia de bons lances.

Os players:

*Guanabara* — Fernambuco — Glasco e Dongo — Dudu' — Serpa — Mendes e Theberge.

*Boqueirão* — Figueiredo — Roberto e Balthazar — Luiz — Aladino — Rosas e Guarischi.

Arbitro: Abrahão Saliture.

Foram autores dos goals: Theberge, 2 Serpa e Mendes 1, cada um, os do vencedor; e Guarischi, o do Boqueirão.

Nos segundos quadros saiu vencedor o Guanabara por 7 x 5, com os seguintes elementos: Moacyr — Hello e Abranches — Eduardo — Murillo — Edgard e Roberto.

*O Natação derrotou o Vasco da Gama por 5 x 1*

Foi bem interessante a peleja principal, com ataques e defesas bem emocionantes.

Os players:

*Natação* — Oliveira — Zezé e Mandarino — Duprat — Laviola — Aurelio e Tertuliano.

*Vasco da Gama* — Nunes — Rafael — Severino — Trindade — Oliveira — Oriente e Jetro.

Arbitro — José F. Mendes.

Foram autores dos goals: Zezé, Duprat e Tertuliano, os do vencedor e Oriente, o do vencido.

Nos segundos quadros saiu vencedor o Vasco da Gama por 5 x 2.

Os teams:

*Vasco* — Manoel — Arlindo e Pinheiro — Annibal — Carlos — Sebastião e Paulo.

*Natação* — Carlos — Pavão e Moreira — Manganga — Luciano — Leal e Kurt.

2ª DIVISÃO

*Botafogo e Internacional empataram de 2 x 2*

Os clubs apresentaram os seguintes elementos:

*Botafogo* — Monjardim — Antunes e Orlandini — Luizito — Ernesto — Holoyolo e Caldeira.

*Internacional* — Eduardo — Bezerra e Adolpho — Nogueira — Faria — Povoas e Galvão.

Arbitro — Adhemar Serpa.

Os goals foram feitos por Nogueira e Faria, os do Internacional e Caldeira e Erasmo, os do vencido.

*Facil victoria do S. Christovão sobre o Guanabara por 7 x 0*

Os clubs apresentaram os seguintes elementos:

*Guanabara* — Bastos — Penido e Braga — Amaral — Aristides, Esteves e Bezerra.

*S. Christovão* — Hattem — Nogueira e Israel — Abrahão — Riston — Ary e João.

Arbitro — Carlos Osorio.

Foram autores dos goals: João, 4; Ary, 2 e Riston, 1.

Nos segundos quadros venceu o Guanabara por 4 x 1, com o seguinte team:

Faria — Reis e Santos — Cicero — Benedicto — Ballarin e Carlos.

Com esta victoria o S. Christovão conquistou o titulo de campeão da 2ª Divisão.

## Xadrez

ELEITOS DIVERSOS DIRECTORES DO MACKENZIE

Para preencher cargos vagos em diversos ramos de sports do S. C. Mackenzie, foram designados: o sr. Walter Luiz Kastrup, director de xadrez e Adrahydo Coelho, para director de damas. Ambos são amadores sociaes e muito terá a lucrar o gremio mesmense com a actuação desses elementos.

## Basketball

S. C. MACKENZIE x G. E. EDISON A. C.

Realizando-se dia 2, quarta-feira, ás 8 horas da noite, a partida de basketball do Torneio Aberto da L. C. B. entre esses dois clubs, a directoria sportiva pede o comparecimento dos jogadores ás 8,30 horas, na séde, para seguirem para o Fluminense F. Club.

PRIMEIRO TORNEIO ABERTO DE BASKETBALL

**Officiaes escalados para os jogos a realizarem-se em 2 e 3 de maio de 1934**

Maio — 2 G. E. Edison A. C. x Sport Club Mackenzie. Arbitro — Luiz Machado Rodrigues. Fiscal — Arno Frank.

Associação Cristã A. C. x C. R. do Flamengo. Arbitro — Luiz Soares Filho. Fiscal — Arno Frank.

Team Cajuti x Villa Isabel F. C. Arbitro — Jayme Maia Arruda. Fiscal — Arno Frank.

Chronometrista para os tres jogos — Luiz Andrade.

Apontador para os tres jogos — Armando Paiva.

Maio — 3 Expresso Bola Preta x Selecto Esporte Club. Arbitro — Moacir Quartin. Fiscal — Jacomo Montá.

S. Christovão A. C. D. x C. R. Boqueirão do Passeio. Arbitro — Aloysio Pereira Machado. Fiscal — Jacomo Montá.

C. R. Vasco da Gama x Carioca F. C. Arbitro — Affonso Lefever Lopes. Fiscal — Jacomo Montá.

Chronometrista para os tres jogos — Luiz Beltrão dos Santos Dias.

Apontador para os tres jogos — Armando Gonçalves Pereira.

Aviso importante — Todos estes jogos serão realizados no Gymnasio do Fluminense F. C. e terão inicio ás 8, 9 e 10 horas da noite, em ponto, respectivamente para o 1º, 2º e 3º jogo.

**Classificação de clubs**

O presidente da Liga, de accordo com o art. 21 letra f, approvou a seguinte proposta do director technico:

a) — classificar o G. E. Edison A. C., por ter vencido, em 23 do corrente, o Gaz Rio A. C. de 31 x 12;

b) — classificar o Associação Geral C., por ter o Club Internacional de Regatas, infringindo em 23 do corrente, o Regulamento do Torneio;

c) — classificar o S. Christovão A. C. (Team B), por ter vencido, em 25 do corrente, o Mazda A. C., de 23 x 19;

d) — classificar o Expresso Bola Preta por ter o Club dos Caiçaras, infringido em 25 do corrente, os arts. 5º, 8º e 10º do Regulamento do Torneio, muito embora este tivesse vencido aquelle de 13 x 12.

e) — classificar o team Cajuti, por ter vencido, em 25 do corrente, o Club de Natação e Regatas de 30 x 13.

f) — classificar o C. R. Vasco da Gama (Team B), por ter vencido o C. R. Musical Carioca, em 25 do corrente, de 33 x 21;

Penalidades:

g) — eliminar do Torneio o Club dos Caiçaras por infracção dos arts. 8º, 9º e 10º do Regulamento;

h) — applicar a pena de suspensão por um anno ao sr. Edmundo Cordeiro Oést, amador registrado nesta Liga;

i) — cassar ao sr. Henrique Cordeiro Oést o direito de, futuramente, se registrar, nesta Liga, ou tomar parte em partidas por ella superintendidas.

## Luta-Livre

A PROXIMA TEMPORADA DE LUTA LIVRE

Gardini e outros lutadores da troupe de Zybisko vêm ahi.

De Buenos Aires, onde se achava, o campeão italiano enviou uma proposta, offerecendo o seu concurso para uma estação em nossa capital. Justamente, toda a cidade se interessava pelos feitos dos lutadores, em Buenos Aires, e demonstrava anciedade por conhecel-os. Attendendo a esse interesse, depois de estudar a proposta, resolveu-se acceital-a, facilitando desde todos os meios para o embarque de Gardini com os outros campeões.

E, assim, conheceremos, muito breve, Gardini e os seis outros homens da troupe de Zibyska, que, como se sabe, soffreu uma estréa em Buenos Aires. Viajam a bordo do "Neptunia".

## Remo

O REGRESSO DOS REMADORES GAUCHOS QUE FORAM A MONTEVIDÉO

*Porto Alegre*, 30 (Havas) — Milhares de pessoas estiveram presentes ao desembarque dos remadores riograndenses que regressaram de Montevidéo, onde tomaram parte no Campeonato Nautico Sul Americano. No momento em que os rapazes saltaram na estação da Viação Ferrea, foram vivamente acclamados.

Entre as pessoas presentes na estação notavam-se o interventor Flores da Cunha, e o prefeito Bins, que abraçaram effusivamente os sportistas victoriosos.

Em seguida formou-se extenso cortejo, que conduziu os remadores até o palacio do governo, onde o sr. Flores da Cunha os recebeu no salão de honra. Depois de diversas saudações, falou o interventor, proferindo as seguintes palavras:

"Como riograndense e como transitorio chefe do governo do meu glorioso Estado, tambem congratulo-me com os meus patricios que tão alto alevantaram as nossas tradições riograndenses e mesmo o paiz no estrangeiro. São estas as poucas palavras que queria dizer, porque o Rio Grande do Sul, no retesamento dos musculos de seus filhos, os conta para as disputas sportivas, que são obra de trabalho que engrandece e produz paz e felicidade, a tambem para o que der e vier."

Ao terminar o sr. Flores da Cunha o seu discurso, ouviram-se acclamações, não só ao interventor, como ao Rio Grande do Sul, ao Brasil, ao Uruguay, a Confederação Brasileira de Desportos e á Liga Nautica.

A multidão acompanhou ainda os remadores desde o palacio até a séde do Guahyba, onde se realizou brilhante recepção.

## Polo

RESULTADOS DO CAMPEONATO ABERTO

*São Paulo*, 29 (Havas) — Continuou hoje com grande animação, em Pinheiros, a disputa do campeonato aberto de polo hyppico promovido pela Sociedade Hyppica Paulista.

O jogo amistoso entre o Gavea e o Pinheiro terminou com a victoria deste ultimo por 5x2.

A Sociedade Hyppica venceu o Segundo R. C. D. por 5x4.

O Colina derrotou Descalvado pela contagem de 4x3.

# CORREIO DOS ESTADOS

## BAHIA

DIVERSAS NOTICIAS DA CAPITAL DO ESTADO

*São Salvador*, 28 de abril — (Do correspondente) — Realizou-se hontem no Syndicato dos Operarios em Panificação, agitada assembléa para tratar dos interesses da classe e eleição dos novos dirigentes. No momento em que as discussões estavam mais acaloradas foi entregue pelo Telegrapho um despacho do ministro do Trabalho communicando haver recebido o memorial do Syndicato e que solicitára urgentes informações do sr. Silverio Lobo, inspector regional. Esse memorial prende-se a reclamações feitas ao ministro e que a este foram dirigidas pelo Syndicato, acompanhando cerca de quarenta documentos comprovantes, denunciando a miseravel situação da classe pela falta de cumprimento pratico e efficiente das leis trabalhistas por parte da Inspectoria Regional. Em seguida á procedeu-se á eleição dos novos dirigentes do Syndicato para o anno de 1934-1935, marcando-se a sessão de posse para o dia 1 de maio proximo.

— Foi concedida licença de impostos sobre a propriedade rural e baldios urbanos aos terrenos do Parque João Gomes, pelo prazo de 10 annos.

— Na substituição ao pharmaceutico Herminio de Azevedo Veiga, exonerado de membro do Conselho Consultivo de Itaparica, foi nomeado o sr. Jorge Fernandes e Silva.

— Do cargo de delegado de policia de Prado e special com jurisdicção em Alcobaça e Mucury, foi exonerado o 2º tenente Manoel Adolpho dos Santos.

— A pedido, o 2º tenente Simão Bastos de Lima foi exonerado do cargo de delegado de policia de Jiquiriçá.

— Reassumiu, hontem, o commando da Força Publica, o benquisto coronel João Facó de Souza, que se achava em licença para tratamento de saude. Desse modo, o sr. Silverio, que goza de real prestigio no seio da classe sua superintende, viu-se cercado de provas de amigos, militares e civis, que o foram cumprimentar. Assistiram ao acto, além do official do dia, os officiaes da Força Publica, os capitães Alfredo Coelho de Souza e tenente João Cardoso de Souza, respectivamente, assistente militar e ajudante de ordens do interventor, representando-o, etc.

— Ás ultimas horas da manhã de hoje, quando em serviço, no porto, no desempenho de sua função o guarda do Serviço da Alfandega Federal, o sr. Antonio Contreiras desconfiou dos pacotes, em numero de dois, que transportava o carregador das docas, e "dou-lhe a mão". O carregador, porém conseguiu fugir, e, quando os volumes foram abertos, le... ahi encontrou uma quantidade de impressos. Verificou-se então tratar-se dos boletins de propaganda communista, pedindo a obra, ... a derrubada de ...

— Eu tem, ...[illegible]... com os termos e, ... de ... o secretario dos ... Senhores ... cumprimentos de ... legal.

... o secretario ... Conselho ... Caixa ... o apresentou ... de ... Caixa Economica Federal, ... as .... O balanço .... sempre .... para ... o ... Estado ... Vargas ... No mais ... assim como a ... para o .... no ... a ... os beneficiarios e o .... Ao contrario, a Caixa Economica Federal estabelece juros razoaveis, permittindo ao funccionario realizar emprestimos a longo prazo, sem o temor de sacrificar a sua subsistencia.

— O secretario da Fazenda, em officio datado de 25 de abril, notificou os directores do Banco Hypothecario e Agricola para o pagamento, dentro do prazo de 30 dias, da importancia de 3.200 contos de que o Estado é credor, em vista do governo provisorio ter negado provimento ao recurso interposto do acto do interventor, rescindindo o contrato de 1912 celebrado entre o Estado e aquelle estabelecimento.

— Informam de Ilhéos encontrar-se ali o dr. Tosta Filho, director-presidente do Instituto do Cacáo que está inspeccionando pessoalmente as obras do grande armazem regulador que está sendo construido ali, assim como as diversas estradas de rodagem que a Companhia Sudoéste filiada ao Instituto está abrindo em toda a zona cacáoeira do sul do Estado.

— O governo do Estado baixou o decreto 8.926, datado de hontem, approvando a acta da tomada de contas da Empresa Viação do São Francisco, relativa aos periodos de 26 de outubro a 31 de dezembro de 1930 e dos annos de 1931 a 1932 e 1º semestre de 1933.

— Passando no dia 3 de maio o 40º anniversario da fundação do Instituto Geographico e Historico da Bahia, a data será commemorada solennemente. Ás 8 horas da noite haverá sessão, da qual será orador o nosso confrade, sr. Antonio Vianna.

— Para o logar vago de official aduaneiro da Recebedoria das Rendas da capital foi nomeado o sr. Octaviano de Oliveira Dias.

— Foi nomeado o sr. Oscar Edgard de Araujo para exercer o cargo de amanuense da Junta Commercial.

— Foi nomeado para exercer as funcções de delegado de Terras e Minas do 3º districto, com séde em Barracão, o engenheiro agronomo Felisberto Sá Oliveira.

— A Academia de Letras da Bahia, reunir-se-á, hoje, ás 8 horas da noite, num dos salões nobres do Instituto Geographico e Historico, á praça da Piedade, para a cerimonia da posse do novo academico, o illustre dr. Francisco Hermano Sant'Anna. O acto revestir-se-á de solennidade, comparecendo todos os consocios, mundo official e intellectual, jornalistas e sociedade bahiana. Saudará o recipiendario o consocio Octaviano Moniz Barreto, occupando o academico Francisco Hermano Sant'Anna a cadeira n. 35 daquella util instituição.

**Com o maior prazer acolheremos nesta secção todas as correspondencias que nos forem remettidas, evitando-se quanto possivel os commentarios de ordem politica. Os originaes deverão vir devidamenet authenticados e datados, sendo as assignaturas dos correspondentes apenas para uso desta folha. Tambem nos poderão ser enviadas photographias, cuja divulgação os autores das correspondencias julguem opportuna. As correspondencias deverão ser encaminhadas á redacção desta folha com o seguinte endereço: "Redacção do "Correio da Manhã" — Correio dos Estados — Rio de Janeiro".**



## NOS THEATROS

NOTAS & NOTICIAS

"SE EU FOSSE RICO", NO CASINO — Estão proseguindo, com animação, no Theatro Casino, as representações da alegrissima comedia franceza de Mouezy Eon e Albert Jean, "Se eu fosse rico", que com habilidade tradusida pelos escriptores patricios Renato Alvim e Cyro Marques. As scenas de "Se eu fosse rico" são de irresistivel comicidade, desde o momento em que o heroe, mero guarda dos caminhos de Ferro Paris-Lyon-Marseille, torna-se possuidor de avultada fortuna. Esse papel tem por interprete Procopio e Procopio tira do papel todos os effeitos desejados.

Durante os dois actos os espectadores riem-se a valer, perdidamente, porque não ha ninguem que possa se conservar sério diante do que faz Procopio.

Hoje haverá mais duas animadas sessões com a comicissima comedia, ás horas do costume, isto é ás oito e as dez.

OS QUADROS COMICOS E AS CHARGES POLITICAS DE "ALLO... ALLO... RIO!" — Já agora marchando para o seu centenario de representações, esta revista continua sua carreira victoriosa no cartaz do Carlos Gomes, elegante e confortavel theatro da Empreza Paschoal Segreto, onde este dinamico emprezario que é Jardel Jercolis vem realizando uma notavel temporada de revista.

"Allô... Allô... Rio!" não tem desmerecido apenas a sua parte galante, os seus quadros de fantasia, os seus numeros de grande montagem. Tem tambem, multissimo bem dosada, a sua parte comica, onde os seus felizes autores revelam um "humor" sadio, limpo, elegante.

E em "No palacio do Cattete", "Nós somos da patria amada", "Madame e seu lulu", "Chegou o astro", "Vampmania", "Nos tempos de hoje", "O restinho que faltava", e "Seu Americo e Dona Light", o publico tem motivos de sobra para rir a bom rir. Destes quadros, justo é que se faça especial destaque ás opportunas charges politicas onde apparecem, em magnifica caracterização as figuras do chefe do governo, sr. Getulio Vargas, e dos ministros José Americo, Oswaldo Aranha e general Góes Monteiro, bem como do interventor Flores da Cunha, apresentados, respectivamente, pelos artistas Oscarito Brenner, Pallitos, Humberto Catalano, Manoel Vieira e Antonio Sorrento.

Na parodia "Seu Americo e Dona Light", o actor Pallitos apresenta tão impressionante characterização do ministro José Americo, que s. ex., ao assistil-o, numa das noites da ultima semana, não regateou applausos á perfeita imitação desse artista.

—::—

DULCINA E ODILON, FESTEJANDO O PRIMEIRO CENTENARIO DE "AMOR..." OFFERECEM, AMANHÃ, NA SALA DE HONRA DO RIVAL UM ELEGANTE CHA' AOS CHRONISTAS THEATRAES — Festejando o primeiro centenario de "Amor..." a peça victoriosa de Oduvaldo Vianna, Dulcina e Odilon, vão offerecer, amanhã, á tarde, no salão de honra do Rival Theatro, um elegante chá aos chronistas theatraes, que de maneira tão expressiva tem concorrido para o maior exito da formidavel satyra. Será uma festa intima para um agradavel "tête-a-tête" entre os elementos que integram a brilhante companhia e os jornalistas alvo desta expressiva homenagem por parte de Dulcina e Odilon.

—::—

A MATINEE DE HOJE, NO RECREIO, DEDICADA AOS OPERARIOS — O SUCCESSO DE "SONHO AZUL" — "Sonho Azul", a linda comedia fantasia que está em exhibição Recreio vem agradando muito a julgar pelas enchentes que se têm verificado no querido theatro da rua D. Pedro I. Ainda hontem, a despeito do tempo humido e de ser uma segunda-feira commum, esgotaram-se as lotações.

Hoje, aproveitando a data que se commemora, haverá uma matinée ás 3 horas da tarde com reducção de 50 por cento nas localidades, em homenagem aos operarios. "Sonho azul", sobe assim, á scena, para se mostrar na belleza do seu original, na doçura de sua musica e na sua comicidade irresistivel. E, mais uma vez receberão applausos os brilhantes interpretes do lindo "Sonho azul": Iemeninha, naquella ingenua que ella vive com tanto talento e naturalidade; Apollo Corrêa, naquelle falso conde em que elle prova que é, de facto um comico de recursos apreciaveis e que não ficou só no moleque; Vicente Celestino, com a sua voz admiravel; Adalardo Mattos, novo no Recreio e artista de meritos que o recommendam; Sarah Nobre inexcedivel na composição da figura que anima; Edith Falcão, sempre encantadora; Ary Vianna, o artista que, pela sua intelligencia de interprete, transforma pequenos papeis em grandes papeis e os demais artistas que integram o homogeneo conjunto que dá vida, graça e ternura a esse delicioso "Sonho azul". A matinée de hoje, certamente, vae marcar um novo successo para a bonita peça de Raul Serrano e Cyro Ribeiro, com musica de José Maria de Abreu.

A' noite, as habituaes sessões nocturnas.

—::—

S. B. A. T. — Communicam-nos da secretaria da Sociedade Brasileira de Autores Theatraes:

"Pela assembléa geral realizada nesta sociedade no dia 28 de abril ultimo foi solucionado o caso da denuncia apresentada pelo escriptor e socio sr. Luiz Iglezias, contra o sr. Vaz de Almeida, tambem socio desta sociedade. Por maioria de votos foi deliberado ser o denunciado censurado pela directoria.

—::—

CONSTITUIU UM LEGITIMO SUCCESSO A MEDIA OFFERECIDA A ODUVALDO VIANNA, NO SABBADO ULTIMO!... — A media proletaria que os amigos e admiradores de Oduvaldo Vianna lhe offereceram sabbado ultimo, de solidariedade com o sentido francamente revolucionario de "Amor..." alcançou um grande successo. Cerca de duas centenas de pessoas compareceram, transcorrendo a media através a mais viva cordialidade. Falaram (sem ser em tom de discurso) varios amigos e collegas do autor da peça homenageada, agradecendo, depois, Oduvaldo num improviso authentico, sem ter sido decorado na vespera... Foi uma festa encantadora, de intelligencia e espirito, que marcou um acontecimento inedito, entre nós, justamente pela sua simplicidade.

—::—



—::—

A COMPANHIA JARDEL JERCOLIS E A CASA DO CABOCLO NA FESTA DE DUQUE — Está marcada para os primeiros dias de maio proximo, a grandiosa festa em homenagem a Duque, esse festejado homem de theatro, que tem sempre um sorriso amigo para os seus admiradores.

A Companhia Jardel Jercolis e a Casa do Caboclo, querendo tambem prestar uma homenagem ao creador do theatro regional no Brasil, adheriram á festividade, que se effectuará no palco do Carlos Gomes.

O programma está sendo carinhosamente feito e será publicado opportunamente. Desde já podemos assegurar o exito desta festa tão anciosamente esperada, não só pelos elementos que a vão prestar, como pelo publico em geral.

Duque será saudado em scena aberta por um conhecido intellectual, recebendo em seguida o "livro de ouro", com assignaturas e referencias á sua pessoa tão querida de quantos o conhecem.

Essa homenagem é extensiva á Empresa Paschoal Segreto, patrocinadora da Casa do Caboclo e de tantas outras iniciativas felizes.

—::—

"UMA HOMENAGEM AO MAESTRO MILTON CALASANS — Encabeçado pelos professores que compõem a orchestra do Republica, todos pertencentes ao Centro Musical do Rio de Janeiro, realiza-se amanhã um preito de admiração pelo jovem maestro Milton Calasans, consubstanciado num grande ágape que se realizará após o espectaculo no Restaurante Internacional.

Pisando pela primeira vez a gleba carioca, tornou-se acto continuo alvo de sympathia não só dos seus collegas como de quantos o conhecem.

Residiu sempre em Porto Alegre, onde é bastante apreciado e popular, onde exerceu os mais elevados cargos attinentes á sua delicada profissão.

A' homenagem que lhe vae ser prestada, adheriram além dos professores que compõem a orchestra do Republica, um grande numero de seus admiradores e amigos.

## O Salão Internacional de Aviação de Genova

*Genova*, 30 (UTB) — Inaugurou-se hontem o Salão Internacional de Aviação de Turismo, do qual participam as principaes nações européas.

## DECLARAÇÕES

### CAIXA GERAL FUNERARIA

**Rua Carolina Meyer n. 29 — Estação do Meyer**

De ordem do sr. presidente, convido os srs. associados desta Caixa, para assistirem a solennidade do 25º anniversario da sua fundação, que se realizará ás 16 horas do dia 1º de maio. — M. Cordeiro, pelo secretario.

(L 11825)

### A' PRAÇA

Os abaixo assignados communicam ás praças onde têm transacções que, conforme distracto desta data, retirou-se da sociedade, pago e satisfeito de seus haveres, o socio José Quadros, continuando a firma, sob a mesma razão social.

Ponte Nova, 7 de abril de 1934. — **Vasconcellos Filhos & Comp.**

Confirmo a declaração supra. Ponte Nova, 7 de abril de 1934. — **P. p. de José Quadros, Raymundo Martiniano Ferreira.**

(L 15444)

### ISPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAES GERAES

PAGAMENTO DE JUROS

Serão pagas, amanhã, 2, as seguintes relações de:

"COUPONS" de 7%: ns. 121 a 133.

"COUPONS" de 9%: ns. 111 a 134.

CAUTELAS: ns. 101 a 110.

Observadas as disposições já publicadas.

Rio, 1-5-1934. — **Manoel Rocha**, director em exercicio.

(L 8701)

### A' PRAÇA

**DARY MENEZES DA ROCHA declara á praça e aos amigos que não tem socio em sua firma commercial, DARY M. DA ROCHA, estabelecido á rua General Camara 246, nesta capital com materiaes para construcções.**

**Rio de Janeiro, 30 de abril de 1934.**

**DARY M. DA ROCHA**

(L 13778)

### MONTEPIO DO CLUB MILITAR

ASSEMBLÉA GERAL

(Terceira convocação)

De ordem do exmo. sr. marechal director, convido os senhores associados para a reunião da Assembléa Geral Extraordinaria, terceira convocação, na séde deste Montepio, á avenida Rio Branco 251, ás 17 horas do dia 3 de maio corrente, para tratar de assumpto urgente e de grande relevancia para o patrimonio do Montepio.

Rio de Janeiro, 30 de abril de 1934. — (a) **major Firmino Fernando de Moraes Carneiro**, secretario.

(52868)

# Associação Beneficente dos Empregados da Leopoldina — Railway —

## LIQUIDAÇÃO

**JUIZO DE DIREITO DA QUINTA VARA CIVEL**

EDITAL

Para, no prazo de trinta dias, todos os interessados, credores beneficiarios ou não da Associação Beneficente dos Empregados da Leopoldina Railway fazerem as reclamações que entenderem aos balanços apresentados, bem como para os credores não habilitados promoverem as respectivas habilitações.

Eu, dr. Alvaro Moutinho Ribeiro da Costa, juiz de Direito da Quinta Vara Civel do Districto Federal, etc.:

Faço saber que, por este juizo e cartorio se processam os autos de dissolução da Associação Beneficente dos Empregados da Leopoldina Railway, nos quaes foi requerida e deferida a expedição dos presentes editaes, para que todos os interessados, credores beneficiarios ou não, façerem as reclamações que entenderem aos balanços apresentados, bem como para os credores não habilitados promoverem as respectivas habilitações, ficando todos os interessados, desde já intimados para no mesmo prazo dizerem sobre o rateio que necessariamente, devido ao facto de ser o activo muito inferior ao passivo, se vae instaurar, na fórma do artigo novecentos e cincoenta e quatro, combinado com o artigo setecentos e sessenta, ambos do Codigo do Processo Civil e Commercial, ficando, outrosim, tambem intimados os socios ausentes da sentença que decretou a dissolução, pondo termo á sua existencia, afim de que, no mesmo prazo, usem dos recursos legaes. Os credores ou beneficiarios que não requererem, no prazo fixado pelos editaes, o pagamento de seus creditos, ou beneficios, perderão o direito aos mesmos. A sentença que decretou a dissolução, é do teôr seguinte: — Vistos etc. Attendendo a que, conforme mostram os documentos que instruem a inicial, a Associação Beneficente dos Empregados da Leopoldina sociedade civil beneficente, com séde nesta capital deixou de satisfazer os fins para que foi creada e constituida, estando impossibilitada por falta de recursos a pagar os peculios devidos; attendendo a que, assim, na impossibilidade de angariar meios para proseguir na execução e realisação dos objectivos da sociedade, em face da suspensão do pagamento das quotas e absoluta indifferença, por parte dos socios, pela existencia da associação, convocou a sua directoria uma assembléa geral, para deliberar sobre a sua dissolução e liquidação, sem lograr senão o comparecimento de diminuto numero de socios; attendendo a que a assembléa reunida deliberou aquella dissolução e liquidação; attendendo a que, apezar da citação por edital com o prazo de sessenta dias, de todos os interessados naquella dissolução e liquidação, em Juizo nenhuma opposição se formulou contra o pedido, officiando os doutores Primeiro Promotor e Curadores de Ausentes e Orphãos, que concordaram com a medida requerida: declaro dissolvida a Associação Beneficente dos Empregados da Leopoldina e, para a liquidação, nomeio liquidante o doutor Waldemar Ferreira Braga. Custas ex-lege. P. I. R. Rio, dezesete de janeiro de mil novecentos e trinta e quatro. — **Antonio Vieira Braga.** O juizo da Quinta Vara Civel funcciona no Palacio da Justiça, á rua Dom Manoel. Para os fins deste constantes será este e outro de egual teôr, affixado no logar do costume e publicado pela imprensa. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, aos doze de abril de mil novecentos e trinta e quatro, Eu, **Raymundo Machado**, Escrivão interino, subscrevo. — **Alvaro Moutinho Ribeiro da Costa.** Está legalmente sellado. Está conforme. — Pelo escrivão interino, em seu impedimento occasional, **José Eusebio de Carvalho Oliveira Sobrinho.**

(L 14793)

## EDITAES

### Caixa de Aposentadoria e Pensões do Pesseal da Estrada de Ferro Central do Brasil

EDITAL

CONCORRENCIA PARA A CONSTRUCÇÃO DE UM GRUPO DE DEZ CASAS

Faço publico, em obediencia ás instrucções baixadas pelo Conselho Nacional do Trabalho, para execução do art. 2º do Decreto n. 21.326 de 27 de abril de 1932, que, no dia 22 de maio proximo futuro, ás 14 horas, serão recebidas na SECRETARIA da Caixa, á rua SENADOR EUZEBIO numero 98, 3º andar, propostas para a construcção de um grupo de dez (10) casas destinadas a associados, de accordo com as condições geraes da concorrencia, das plantas e respectivas especificações que os interessados obterão na GERENCIA, diariamente (com excepção dos sabbados) das 15 ás 17 horas.

As propostas deverão ser apresentadas em dois (2) envelopes distinctos A e B, fechados e lacrados, dos quaes o primeiro conterá os documentos que comprovem a quitação de impostos e taxas devidas pelo proponente aos poderes publicos, federal, estadual e municipal, e, bem assim, a sua idoneidade technica e financeira e o segundo o preço global e o prazo exigido para a realização das construcções e a declaração expressa de integral submissão ás condições geraes da concorrencia.

Além do preço global deverá a proposta consignar uma tabella de preços unitarios para o calculo do valor de qualquer obra supprimida ou accrescida, e, bem assim, como parte integrante complementar do orçamento da obra, a despesa que se tornar necessaria para a fiscalização de sua execução.

Rio de Janeiro, 19 de abril de 1934. — **Luiz Pinto de Magalhães Junior**, presidente. (L 14380)



# FOLHINHA DO "Correio da Manhã"

## MAIO DE 1934

PHASES DA LUA — Quarto minguante, 6 — Lua nova 13 — Quarto crescente, 21 Lua cheia, 8 — Dia santificado, 29 — Feriado nacional, 1.

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| Terça-feira... | 1 | 8 | 15 | 22 | 29 |
| Quarta-feira... | 2 | 9 | 16 | 23 | 30 |
| Quinta-feira... | 3 | 10 | 17 | 24 | 31 |
| Sexta-feira... | 4 | 11 | 18 | 25 | |
| Sabbado..... | 5 | 12 | 19 | 26 | |
| DOMINGO... | 6 | 13 | 20 | 27 | |
| Segunda-feira. | 7 | 14 | 21 | 28 | |



# ACTOS RELIGIOSOS

### Alice Augusta dos Reis Paes Leme

Jacyntho Rodrigues Paes Leme, Dr. Renato Paes Leme e familia, Jurandyr Paes Leme e familia, convidam os demais parentes e seus amigos, a assistirem ás missas de 30º dia que por alma da sua querida — ALICE — serão celebradas na Egreja do S. S. Sacramento, á Avenida Passos, no dia 2 de maio (quarta-feira), ás 9 1|2 horas.

(L 11721)

### Etelvina Miranda

Caio de Medeiros, Sebastião, Octacilio de Medeiros e demais parentes, convidam a todas as pessoas de suas amizades a assistirem a missa de 30º dia que se realiza amanhã, dia 2, ás 9 horas, no altar de S. Therezinha, da Egreja de S. José, em intenção ao repouso de sua irmã e tia ETELVINA, confessando-se desde já eternamente gratos.

(L 13810)

### Alcino Bastos

A viuva Jeronymo Monteiro e filhos mandam celebrar amanhã, quarta-feira, 2 de maio, missa de setimo dia, por alma do seu querido irmão e tio ALCINO BASTOS, na Egreja de São Francisco de Paula, ás 9 e meia horas. Agradecem antecipadamente o comparecimento de seus amigos e parentes.

(L 11749)

### Dr. Luiz da Silva Castro

O Dr. Correggio de Castro, Luiz de Castro, Clovis de Castro, Agnella de Castro Fonte, Celina Campos, Tte. Benicio Campos, Maria Luiza Pinheiro e Jayme Pinheiro, Nise de Castro Nunes e Durval Duarte Nunes, Eugenia de Castro e desembargador Silva Castro, filhos, netos, genros e irmãos do DR. LUIZ DA SILVA CASTRO, convidam os amigos para a missa de 7º dia, ás 9 horas, do dia 2 de maio, quarta-feira, no altar-mór da egreja do Largo de São Francisco.

(L 11796)

### Christian Hechler

Ernestina Cordeiro Hechler (ausente), Henrik Kertl, Senhora e filhos, Antonio Siqueira, Senhora e filhos, W. Friederichs, Senhora e filhos, R. Ihns, Senhora e filhos, R. Brandis, Senhora e filhos (ausentes) participam aos demais parentes e amigos o fallecimento de seu querido esposo, sogro, pae e avô, occorrido hontem, 30 de abril, em Hamburgo.

(L 13807)

### José da Rosa Machado

(ALUMNO DO COLLEGIO MILITAR 665)

Viuva Beatriz da Rosa Machado e filhos, communicam o fallecimento de seu prezado filho e irmão, JOSÉ DA ROSA MACHADO, cujo enterramento será feito no cemiterio de São João Baptista, saindo o feretro da residencia da familia á rua S. Francisco Xavier, 157, hoje, ás 3 horas da tarde.

(L 12779)

### José Ribeiro Junqueira Sobrinho

Octavio de Andrade Villela e familia convidam os parentes e amigos para assistir a missa de 7º dia que mandam celebrar na egreja de São José, quarta-feira, dia 2, ás 9 horas e desde já se confessam agradecidos.

(L 11728)

### Cel. João Machado de Aguiar Menezes

O sr. Ascendino de Barros Pimentel, nos trouxe a triste noticia do fallecimento em Aracajú, capital de Sergipe, deste nosso amigo, grande usineiro naquelle Estado.

(L 11810)

### Dr. Luiz da Silva Castro

Arthur da Silva Castro, senhora e filhos, convidam seus parentes e amigos para assistir a missa de 7º dia que mandam celebrar, quarta-feira, 2 de maio, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, por alma de seu irmão, cunhado e tio DR. LUIZ DA SILVA CASTRO.

(L 11730)

### Dulce Dinis de Oliveira e Silva

Arminda da Silva Carmo e familia, convidam aos parentes e amigos e aos de sua querida filha, DULCE, a assistir a missa de 7º dia, que será celebrada amanhã quarta-feira, ás 10 horas na Egreja de S. Francisco de Paula, pelo seu descanço eterno e agradecem a todos que confortaram nessa grande dôr.

(L 11781)

### Leoncio Augusto de Castro

Joanna Santos Castro, Leoncio Renobit Castro, Senhora e filhos, Julio Roca Martins, Senhora e filha, Rodrigo Octavio, G. Menezes e Senhora, agradecem a todos os amigos e parentes que compareceram ao enterro de seu querido esposo, pae, sogro e avô, LEONCIO AUGUSTO DE CASTRO, e convidam para assistir a missa de 7º dia, que por sua alma, mandam rezar no dia 2 de maio, ás 10 horas, no Altar Mór da Egreja de São Francisco de Paula.

(L 13755)

### Marcilia Mascarenhas Bernardazzi

As familias Bernardazzi e Mascarenhas e demais parentes, agradecem sensibilizados á todas as pessôas que acompanharam os restos mortaes de sua sempre lembrada mãe, avó, sogra, filha, irmã, cunhada, e tia MARCILIA MASCARENHAS BERNARDAZZI; e convidam para assistirem a missa de 7º dia, que mandam rezar quinta-feira, 3 do corrente, ás 9 horas, no altar mór da Egreja de São Francisco de Paula, penhorados agradecem.

(L 13773)

### Dr. Bento Borges da Fonseca

Sua familia participa o seu fallecimento, hontem, em Correias, ás 18 horas. Seus funeraes se realizarão hoje, saindo o feretro de sua residencia á rua Almirante Tamandaré, nº 30 — ás 17 horas.

(L 11821)

Falleceu na madrugada de domingo, em sua residencia, á rua Ferreira Vianna, 33, o sr. Francisco Germano Medeiros, thesoureiro aposentado da Secretaria da Justiça e Segurança Publica do Estado de S. Paulo. O extincto era natural do Rio Grande do Sul, tendo fixado residencia na capital do Estado de São Paulo, onde constituiu familia. Entre outros cargos, exerceu o de official de gabinete do dr. Eloy Chaves, durante o periodo presidencial do dr. Altino Arantes. Transferiu ha dois annos residencia para o Rio por motivo de sua saude. Deixa viuva, d. Andréa Barros Medeiros, filha do sr. Joaquim da Cunha Barros e d. Maria Lejeune Barros, já fallecidos, e uma filha srta. Marina B. Medeiros. Era irmão de d. Orosia Pedreira e cunhado de d. Sofia Barros Lafontaine, dr. Tancredo Barros, dr. Marciano Barros e Paulo Barros. Deixa tambem muitos sobrinhos entre os quaes dr. Roberval Medeiros, tenente Antonio Chaves e Adolpho Germano Medeiros.

(L 12781)

## LEILÕES

**JOSE' CAHEN & C.**
"FILIAL"
24 — RUA D. MANOEL — 24
Leilão em 4 de Maio de 1934
(L 11626) 77

**C. B. AUREA BRASILEIRA**
Leilão em 8 de MAIO
Filial, r. 7 de Setembro, 187
"O catalogo será publicado no "Jornal do Commercio", no dia do leilão".
(36530) 77

## Implorando a caridade

Paulina de Figueiredo, viuva, com tres filhos e impossibilitada de trabalhar.
Francisca da Conceição Barros cega de ambos os olhos e aleijada.
Ephigenia Gomes Costa, pobre velha, moradora á rua Invalidos n. 177, quarto 40.
Maria Baptista, pobre.
Maria Eugenia, viuva, com 73 annos, residente á rua Barão de Itaquaty n. 207, barracão 7, Cascadura.
Laura Xavier da Silva, viuva com oito filhos, passando privações, appella para as almas caridosas. Rua Navarro n. 214, ou nesta redacção.
Laura Marques de Abreu.
Maria Rocca.
Maria Ferreira, viuva, pobre rua Barão de Itapagipe, 207.
Edith Figueiredo, rua Cornelio n. 29, São Christovão. Aleijada, soffrendo de ataques epilepticos.
Christina Maria da Conceição de 80 annos, sem amparo. Rua Laurindo Rabello, 992.
Angelina Pecurano, viuva, com 80 annos de edade, completamente cega e paralytica.
Maria Ventura, de 98 annos de edade, viuva.
Entrevada da rua Itapirú, 313 c. 11; viuva, cega de uma das vistas e com 68 annos de edade.

## Casas e commodos no centro

ALUGA-SE uma sala e um quarto para casal ou rapazes com ou sem pensão, em casa de familia de respeito, rua Larga n. 231, 1º andar. (L 12780) 1

ALUGAM-SE esplendidos escriptorios á rua Assembléa n. 60, 1º andar, com luz, empregado e telephone. Ver e tratar, das 9 ás 11 e das 16 ás 18 horas. (L 11802) 1

ALUGAM-SE optimos escriptorios á rua Senador Dantas, bloco da Cinelandia, predio novo, a 450$ o andar inteiro. Mattos Pimenta, Edificio Carioca, largo da Carioca n. 5, 7º andar. (52870) 1

ALUGA-SE uma loja, em predio novo, á rua Senador Dantas, bloco da Cinelandia. Mattos Pimenta, edificio Carioca. Largo da Carioca n. 5, 7º andar. (52870) 1

ALUGAM-SE dois sobrados juntos ou separadamente, para fins commerciaes, á rua Gonçalves Dias n. 58. (L 13811) 1

ALUGA-SE uma sala para escriptorio com telephone, á rua Buenos Aires n. 92, sobrado. (L 11820) 1

ALUGA-SE um quarto mobilado, independente, com ou sem pensão, com relativa liberdade, em casa de familia, unico inquilino. Rua Carlos de Sampaio n. 79, sob. (L 13781) 1

ALUGA-SE o 2º andar de um predio grande, á rua Theophilo Ottoni, 45, proprio para moradia, trata-se no 1º andar. (L 13790) 1

ALUGA-SE por 150$000 para escriptorio, sala de frente encerada, com telephone e limpeza, em predio novo, elevador; á rua Buenos Aires n. 175, 3º. (L 11819) 1

ALUGA-SE um escriptorio por preço razoavel, com moveis, telephone, saladora, asseio, respeito, 1 sala de espera. R. dos Ourives n. 32, 1º. (L 11823) 1

ALUGA-SE em casa de familia de respeito, um quarto mobilado. Rua Evaristo da Veiga n. 20, 2º andar. (L 13753) 1

ALUGAM-SE salas para escriptorio no edificio da Companhia Matte Laranjeira, á rua da Quitanda n. 47. (L 13776) 1

ALUGA-SE o sobrado alto á rua da America n. 215, chaves no 223, Pharmacia. Trata-se com o sr. Seixas, na Secção Predial da Companhia de Seguros Varegistas, á rua 1º de Março n. 39, loja. (L 11736) 1

ALUGA-SE o 2º andar do predio á rua do Rezende n. 87; chaves no 1º andar. Trata-se com o sr. Seixas, na Secção Predial da Companhia de Seguros Varegistas, á rua 1º de Março n. 39, loja. (L 11737) 1

ALUGAM-SE salas novas para escriptorios ou consultorios, á rua da Carioca n. 6, 1º andar. (L 14795) 1

ALUGAM-SE arejadas salas e quartos, desde 80$; rua Moncorvo Filho n. 40, junto ao Campo de Sant'Anna. (L 13465) 1

ALUGA-SE no centro, logar saudavel, optimo quarto com todo conforto, a moço do commercio, completo socego; rua Sylvio Romero, 55. Tel. 2-2078, em frente ao Hotel Victor. (L 13745) 1

JENNY, MODISTA. Faz com perfeição vestidos, manteaux e pyjamas, preços modicos. R. André Cavalcanti, 97. Phone 2-1350. (L 13751) 1

SALA bem mobilada para moça protegida ou casal, com refeição e liberdade relativa, em casa pequena e limpa, á rua Paulo de Frontin n. 91, sob. (L 13775) 1

## Botafogo e Urca

ALUGA-SE a casa 1 da rua Visconde de Silva n. 51, propria para familia de tratamento. Chaves por favor á rua Conde de Irajá n. 159, e tratar pelo phone 8-5545. (L 13780) 4

ALUGA-SE a casa da rua Demetrio Ribeiro n. 82, casa III. Chaves e informações, á rua Martins Ferreira, 21. (L 11745) 4

ALUGA-SE em casa de familia de alto tratamento, uma sala de frente, ricamente mobilada, e mais um quarto, á praia de Botafogo, 116. (L 11729) 4

ALUGA-SE um sobrado moderno com 4 quartos, 2 salas, etc., á rua Demetrio Ribeiro n. 37. Pode ser visto a qualquer hora do dia. Phone 5-1473. (L 13770) 4

APARTAMENTOS URCA. Edificio Conceição, Av. Portugal n. 236. Aluga-se a partir do proximo mez confortaveis e modernos. Magnifica vista. Primeiros inquilinos. Pintura a escolha dos pretendentes. Informações com os administradores: F. R. Aquino & Cia. Ltda. Avenida Rio Branco n. 91, 6º, salas 7 8. Tel. 3-4038. (L 15417) 4

CASA NOVA com todo conforto para familia de tratamento, duas salas, tres quartos e dependencias. Aluga-se Rainha Elisabeth, 254, chaves no Armazem Pharol mesma avenida 121. Trata-se rua Candido Gaffrée, 59 — 6-8295. (L 11801) 4

## Cattete e Gloria

ALUGA-SE uma sala de frente, bem mobilada para casal ou rapaz, com pensão, cosinha internacional. Rua Silveira Martins n. 70. (L 11688) 5

ALUGA-SE uma confortavel sala em casa de familia de maximo socego, com fina mesa, á familia de trato. Proximo ao centro e banhos de mar; largo do Machado, 43. (L 14538) 5

## Copacabana e Leme

ALUGA-SE apartamento novo. Rua Domingos Ferreira n. 6, Copacabana. Chaves á rua Barroso n. 20. (L 11771) 8

ALUGA-SE uma sala de frente a casal s/ moveis e quartos a solteiros. Rua Constante Ramos n. 13. (L 11790) 8

AVENIDA Atlantica n. 638. Alugam-se dois optimos quartos mobilados, juntos ou separados para pessoas distinctas, casa confortavel de familia franceza. (L 13793) 8

ALUGA-SE em casa de familia estrangeira, quarto e optima sala, com vista para o mar, mobilados e com pensão, a casal ou cavalheiro distincto. Rua Figueiredo Magalhães n. 7, posto 3. (L 11768) 8

ALUGA-SE o andar terreo do magnifico predio da rua Dias da Rocha n. 28, Copacabana, Posto 4, com 8 commodos, cozinha, etc., e um grande quintal; as chaves no local; trata-se á rua do Ouvidor, 59, 2º, com o Dr. Plinio. (L 11712) 8

FAMILIA ESTRANGEIRA — Aluga sala ou quarto com fina pensão, finamente mobilado, casal ou cavalheiro de tratamento. Av. Atlantica, 522. (L 13808) 8

LEME — Aposentos desde 180$, sala de frente, 210$000; á rua Gustavo Sampaio n. 66, telephone 7-3040; pode consultar. (L 15449) 8

PENSÃO ESTRANGEIRA — Quartos bem mobilados; agua corrente. Gran de jardim. Rua Xavier da Silveira, 58 Copacabana (posto 4). (L 13785) 8

POSTO 5 — Aluga-se mobilada ou não casa confortavel, 2 salas, 4 qs. 1 de criado e mais dependencias. Bem garage. Raul Pompeia, 202. (L 14834) 8

QUARTOS com agua corrente perto da praia, todo conforto, mesa farta, diarias desde 10$ solt. e 18$ casal; familias conf. combinação; tambem sem pensão; rua Siqueira Campos (Barroso), 43. Hotel Balneario. (L 13758) 8

## Flamengo

ALUGA-SE um quarto em casa de familia, á rua Cruz Lima n. 35, a casal, ou dois senhores. Teleph. 5-2151 (L 15411) 10

## Gavea

APARTAMENTO de luxo. Aluga-se com 7 peças, desde 480$000. Avenida Visconde de Albuquerque, 634. Jockey Club. (L 13766) 11

## Ipanema

APARTAMENTO. Aluga-se optimo, por 500$, com 1 sala, 4 quartos, garage e mais dependencias, á R. Visconde de Pirajá, 220 (Ipanema). (L 13792) 12

ALUGA-SE em casa de familia, quarto mobilado, com ou sem pensão, á solteiro. Junto á praia. Rua Visconde de Pirajá n. 470, Ipanema. (L 13779) 12

ALUGA-SE uma optima casa na rua Barão da Jaguaribe, 280; trata-se das 11 ás 15 horas. (L 13736) 12

## Laranjeiras

ALUGAM-SE optimos quartos a casaes ou senhoras, mobilados, em casa de familia de tratamento. Rua das Laranjeiras, 113. Phone 5-0389. (L 13739) 16

ALUGA-SE uma espaçosa sala de frente, com todo o conforto e fina pensão. Grande jardim para crianças. Proximo ao centro e banhos de mar. Laranjeiras, 21. (L 14889) 16

## Santa Thereza

ALUGA-SE optimo predio com excellentes accommodações e todo o conforto moderno, ás Escadinhas de Sta. Thereza n. 7. Chaves no local. Tratar á rua do Ouvidor n. 90, 1º andar, telephone 3-1825, ramal 26. (57370) 23

## Rio Comprido

ALUGA-SE casa nova 3 q 2 salas, banheiro completo, 2 pavimentos, 340$. taxas 30$. R. Petropolis n. 45, c. 14. (L 14708) 20

## Villa Isabel

ALUGA-SE, loja para pequeno negocio, com um quarto, chuveiro e tanque, preço 180$000, á avenida 28 de Setembro n. 262-A; as chaves estão ao lado no 264, ponto de cem réis. Villa Isabel. Tratar á rua Souza Franco, 172. (L 14734) 26

## Tijuca

ALUGA-SE a familia de tratamento sem creanças o pavimento superior independente, com 2 salas, 3 quartos e demais dependencias, inclusive quintal, á rua Garibaldi n. 65. (L 11780) 27

ALUGAM-SE optimos quartos e sala com pensão, em casa de familia de tratamento, com todo o conforto. A' avenida Paulo de Frontin n. 148, phone 8-8884. (L 18814) 27

ALUGA-SE em casa de casal, uma sala independente, com ou sem moveis, encerada, tem agua quente, para casal ou solteiro, á rua Conde de Bomfim n. 211, sobrado. Telephone 8-4901, defronte ao Instituto Lafayette; trata-se na loja. (L 11808) 27

ALUGA-SE excellente e confortavel predio, com 6 quartos, 2 grandes salas, e demais dependencias, jardim, etc., situado em optimo local. Rua São Francisco Xavier n. 129 (esquina de Maria e Barros com Almirante Cochrane). Está aberto. (L 11744) 27

ALUGA-SE uma boa casa á rua Gravatahy n. 57. Trata-se á rua Oliveira Silva n. 67, onde estão as chaves. (L 11746) 27

## Ilhas

ALUGA-SE, vende-se ou troca-se um predio e chacara, na melhor praia de Paquetá; trata-se na avenida Paulo Frontin n. 577. (L 11725) 34

## Suburbios da Central

ALUGA-SE o confortavel predio, á familia de tratamento: com 4 q., 2 salas, porão habitavel e garage, á rua Barão, 233, Jacarépaguá; trata-se á rua Sete de Setembro n. 82, loja, com Santos. (L 11731) 29

ALUGAM-SE casas, alugueis de 150$ e 110$. Ver e tratar á rua Paraná n. 193. Encantado. (L 11741) 29

CASA — Aluga-se com 2 quartos, 1 sala, fogão aquecedor a gaz. Rua Borda do Matto n. 160. Chaves, casa I. (L 11760) 29

VENDE-SE uma casa e terreno todo urbanizado. Rua Cirne Maia, 22 — Meyer. (L 11722) 29

## Venda e compra de predios e terrenos

APROVEITE esta opportunidade de adquirir optimos lotes de terreno em prestações mensaes de 25$, sem entrada nem juros, com agua encanada e luz electrica. A titulo de propaganda desconto de 25 % para quem construir dentro de 90 dias e 50 % para quem pagar á vista. Villa Maia, mesmo junto á estação do Areal, E. F. Rio d'Ouro. (L 11793) 91

ATTENÇÃO. Uma boa casinha de tijolos, com um bom lote de 10x40, com agua encanada, vende-se em prestações de 47$500; ver e tratar no escriptorio do Parque Duque de Caxias, em Caxias, antigo Merity. E. F. Leopoldina, junto á estação. (L 11791) 91

ALUGAM-SE no Largo do Rosario, a 30 mts. da rua do Ouvidor e da rua Uruguayana, edificio novo, apartamentos com seis peças, por 500$ mensaes. MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca", Lg. Carioca 5, 7º andar. (52864) 91

CASA — Vende-se, com 3 quartos, 2 salas, etc. Terreno com 9 metros de frente por 75 de fundos. Ver e tratar rua São Claudio, 10 (Haddock Lobo). (L 14838) 91

COMPRAM-SE predios e Avenidas bem localizados, nesta cidade, para renda. Adeanta-se dinheiro para impostos atrazados e certidões. Não tratamos negocios com intermediarios. Andresen & Leal, Largo da Carioca, 5, salas 912-913. (34273) 91

CASA — Compra-se pequena nos bairros Copacabana ao Leblon. Tratar, rua Montenegro, 64. Ipanema. (L 13756) 91

CHACARA ou sitio em Nictheroy — Vende-se á rua Mario Vianna, 518, com 60x600, tendo duas casas, pomar, agua propria, etc. (L 13771) 91

RUA GRAJAHU'. Vende-se o solido predio desta rua, 138, 2 pavimentos, 5 salas, 6 quartos, copa, cosinha, dispensa, varandas, terreno de 14 x 70, jardim e pomar; agua em abundancia; serve para morada de 2 familias. Logar saluberrimo, clima de primeira ordem. Preço 50 contos; facilita-se o pagamento. (L 11786) 91

TERRENOS: Vendem-se e trata-se com os proprietarios á rua Antonio de Padua n. 1, estação do Riachuelo, os lotes ns. 2 e 3 da quadra 423 "Recreio dos Bandeirantes" e no "Parque da Estrella". (L 13819) 91

TERRENO na Gavea. Vende-se um de 12 x 30, á rua Tabyra, quasi na esquina da rua Lopes Quintas, junto a excellente predio de cantaria. Local saudavel, com edificações novas, vista bellissima. Preço 22 contos, negocio directo. Para mais detalhes, carta a Tabyra, na caixa n. 32, neste jornal. (L 14810) 91

VENDE-SE o novo e grande predio da rua Grajahú, 141, com garage, pomar, etc. (L 15432) 91

VENDE-SE em local saudavel, a 2 minutos da pr. Saens Pena, a boa casa da r. Silva Guimarães, 38, com 7 qs., installações completas para pequena familia de tratamento. Tratar na mesma. (L 14710) 91

VENDE-SE, 40 contos, á rua Ambrosina, 45, bungalow novo, 2 salas, 5 quartos, podendo fazer garage. Entre Pereira Nunes e Gonzaga Bastos, a 4 postes da praça Saens Pena. (L 15428) 91

VENDE-SE por 9:000$000 (dinheiro á vista) optimo terreno no Sampaio, á rua Baroneza do Eng.º Novo, servido por bond e omnibus. Tratar com sr. Olavo, na casa forte do Banco Credito Mercantil, Quitanda, 71 e 75. (L 11760) 91

VENDE-SE baratissimo, amplo predio á rua Desembargador Isidro, com 3 salas, 6 quartos, garage, 2 quartos de creados, construido em centro de terreno de 16x60. MATTOS PIMENTA, "Edificio Carioca", Lg. Carioca 5, 7º andar. (52804) 91

VENDE-SE um bom predio de construcção recente, com optimas accommodações e muito bem situado á rua General Polydoro n. 94, esquina de Paulino Fernandes. Trata-se á rua Santa Clara, 191, tel. 7-1959. (L 18727) 91

VENDE-SE, perto da estação de Cascadura, 2 bons lotes de terrenos, á rua da Pedreira, 72-A. Trata-se na rua Silverio, 88. (L 11694) 91

VENDEM-SE os predios da rua Santa Carolina ns. 22 e 24, na Tijuca, acima da Muda; com boas accommodações e terreno, as chaves no n. 22, com Mme. Faulette e tratar com Eduardo, á rua do Rosario n. 116. Tabellião Roquette. (L 13812) 91

## Cosinheiras

**COSINHEIRA — Precisa-se de uma perfeita cosinheira de forno e fogão, branca, para casa de familia de tratamento, á rua das Laranjeiras 498. Quem não estiver em condições é favor não se apresentar.**
(L 11805) 52

PRECISA-SE de uma boa cosinheira para casa respeitavel, que tenha boa conducta e de confiança, dá-se bom ordenado e casa, á rua Barão da Torre, 145 (Ipanema). (L 14715) 52

## Copeiras e arrumadeiras

PRECISA-SE de uma perfeita arrumadeira e copeira para casa de familia estrangeira, á rua Oliveira Silva, 67. (L 11747) 54

## Empregos diversos

OFFERECE-SE p/ qualquer trabalho rapaz distincto, cyclista e de boa letra e preparo. Cartas neste jornal, á caixa 88. (L 13764) 55

GRATUITAMENTE, fornecemos empregados de toda a especie. As empregadas domesticas mediante a importancia de 6$000 (seis mil réis). Agencia de Informações. Teleph. 2-5879, rua Evaristo da Veiga, 139-A (Praça dos Arcos). (L 11767) 55

## Achados e perdidos

PERDERAM-SE sete apolices de 1:000$ uniformizadas de ns. 408.608 a 408.614 de juros de 5 % annuo, pertencentes a D. Maria Eugenia Ozorio, casada com Joaquim Teixeira Ozorio, brasileira. Rio de Janeiro, 1º de maio de 1934. — (Assig.) p.p. Brazilina Pinheiro. (L 11748) 61

## Advogados

PRECISA de Advogado? — Tenha ou não recursos, procure o dr. Moacyr Alves do Valle á rua da Quitanda, 19, sobrado. Tel. 2-1210. (L 11724) 62

## Automoveis de occasião

WILLYS KNIGHTS. Seis logares com 27.000 kil. rodados. Barateado. Vende-se á rua da Quinta, 1. S. Christovão. (L 13774) 64

AUTO FORD. Vende-se um fechado, para entrega de mercadorias, em perfeito estado. Ver e tratar na garage da rua Marquez de Abrantes n. 156. (L 15455) 64

VENDE-SE uma linda baratinha Dodge Brothers. Ver e tratar: 167, rua Copacabana. Tel. 7-4603. (L 14778) 64

## Aves e ovos

VENDEM-SE frangos, [illegible] e ovos [illegible] Mesquita, rua Visconde Inhauma, 51. (L 12771) [illegible]

## Chiromantes

SAKARA. Chegado do Oriente e da Europa, um dos maiores sabios do mundo em sciencias occultas, diz o vosso destino perfeito, pelas linhas das mãos e pela Astrologia scientifica. Trabalhos de certeza assombrosa e garantida! Rua da Assembléa, n. 60, proximo á Avenida Rio Branco (Gabinete distincto e reservado). (L 11797) 69

**Mme. Zenaide Egypciana**

Chiromante iniciada nas sciencias occultas e hermeticas com longos estudos e pratica em varios paizes do Oriente baseada em dados puramente scientificos e magnetico predis o futuro e o passado e aconselha, ditando os elementos astraes. Attende á rua Visconde do Rio Branco 349, proximo ás barcas, Nictheroy. Attende em casa. (L 13812) 69

CARMEN, chiromante e sciencias occultas, revela o segredo humano pela graphologia e psychologia experimental e trabalhos de transmissão do pensamento; 10 todo a sina da pessoa pelo estudo do sentido pratico e profundo [illegible] ao horoscopo completo, attende todos os dias, das 21 ás 6,30 horas, menos domingos, rua S. José, 70. (L 11803) 69

## Correspondencia

M

Meu amor querido! Que dia adoravel passei a teu lado; como foste feliz! Junto de ti esqueço o mundo com todas as suas amarguras! Quero-te muito meu amor! E hoje estavas tão lindo!! Telephonei como combinamos; estou ancioso esperando. Beijos, muitos beijos. — Adoro-te.
(L 13787) 70

## Dentistas e protheticos

**DR. SILVINO MATTOS**

Laureado especialista em dentaduras, pontes moveis ou fixas, coroas de varios systemas, pivots, cantos ou blocos de ouro, extracções, etc. Trabalhos modernos, indolores, rapidos e garantidos. Preços razoaveis; á rua 7 de Setembro, 194. Telephone: 2-1555.
(L 13767) 72

**DENTADURAS SEM CHAPAS BUCAES**
**Dr. SILVINO MATTOS**
Laureado especialista
Preços modicos
Rua 7 de Setembro, 194
Phone: 2-1555
(L 13768) 72

## Dinheiro

DINHEIRO — Empresta-se sobre hypothecas de predios e terrenos, directamente ao proprietario e em prestações com endossos de commerciantes; a curto e longo prazo. Rua S. Pedro, 56, 1º andar. (L 13800) 73

## Diversos

MOEDAS. Compra-se qualquer quantidade de moedas antigas de prata, nickel e cobre do Brasil. Cartas com offerta nesta redacção a Carta 58. (L 13802) 74

GUARDA-LIVROS — Devidamente legalizado, encarrega-se de escriptas commerciaes, balanços, contractos e distratos, declarações de renda e impostos, liquidações e reformas. Modicidade, sigillo e probidade. Informações e cartas, Canção Rio nº 12, Edgardo, e rua Ouro-Pará, 35-A, andaluz [illegible] (L 15187) 74

## Instrumentos de musica

**Compra-se** UM PIANO FONE 2-0960. Paga-se bem. (L 13794) 73

COMPRA-SE um piano armario precisando de reparos, paga-se bem. Tel. 2-5437. (L 13753) 75

## Ouro e Joias

A JOALHERIA VALENTIM, vende compra, troca, e concerta joias e relogios com seriedade; rua Gonçalves Dias n. 57; phone 2-0994. (L 14723) 78

**OURO EM JOIAS** com ou sem brilhantes não vendam sem consultar os nossos preços. Largo S. Francisco, 14, 1º S. 1 — Tel. 2-6497. (L 11714) 78

## Moveis novos e usados

DORMITORIO MODERNO de imbuya, trocado por menos [illegible] e pouco uso, por 600$, rua Haddock Lobo, 18. (L 15465) 88

VENDE-SE uma victrola Vangphe e gramophone com optima apparelho Columbia, estylo de mesa, numero [illegible] por 850$ e 200$ em perfeito estado por 200$. Rua S. José, 52, 1º andar salas 5 e 6. (L 18741) 88

VENDE-SE uma machina de escrever Remington, o ultimo modelo silenciosa, nova de 1.ª mão, por 800$, custou 2:200$ carro B., á rua S. José, 52, 1º andar salas 5 e 6. Papel stencil Elliams caixa 245$000, etc. (L 18741) 88

VENDE-SE um relogio Internacional com 82 grammas de ouro de 18 k, um perfeito estado por 650$000, á rua S. José, 52, 1º andar, salas 5 e 6. (L 18741) 88

## Medicos e pharmaceuticos

**BLENORRHAGIA** Cura radical, no homem e na mulher, aguda ou chronica por mais antiga que seja, com injecções hypodermicas inofensivas, indolores sem reacção de especie alguma, sem o emprego de lavagens, massagens, dilatações ou electricidade. Tratamento radical da prostatite, orchite, impotencia, (no moço) estreitamento. Corrimento, regra dolorosa, escassa ou demasiada, inflammações do utero e ovario, esterilidade. DR. JORGE A. FRANCO — 67, Assembléa - 2 ás 4. - T. 2-3112. (L 14296) 80

**SANATORIO BELLO HORIZONTE**
RIVALISA COM OS MELHORES DA SUISSA
ESPECIALMENTE CONSTRUIDO PARA O TRATAMENTO DA TUBERCULOSE.
Direcção technica do Professor Samuel Libanio: — Caixa Postal, 450. — End. teleg. "Sanatorio". — Telephone 2148.
BELLO HORIZONTE — MINAS. (33731)

Clinica das doenças do
**ESTOMAGO E INTESTINOS**
Novos meios diagnostico e tratº. doenças estomago. Ulceras estomago e duodeno sem operação pelo processo do Prof. Zuelzer de Berlim. Colites diarrhéa, prisão de ventre, dyspepsia acidez etc. Dr. ERNESTO CARNEIRO, Especialista doenças da nutrição. Pratica hosp. Berlim e Paris. Quitanda 11 — 3 ás 5 horas. 2-8862 e 5-1101. (L 14529) 80

**DR. PEDRO DE CASTRO**
Clinica medica. Doenças pulmonares. Pneumothorax. Carioca, 33, segundas, quartas e sextas. Phone 2-0312. (L 13783) 80

**DR. BRANDINO CORREA**
Molestias do apparelho Genito-Urinario no homem e na mulher. OPERAÇÕES. — Utero, ovarios, hornias, appendicite, prostata, rins, bexiga, etc. Cura rapida por processos modernos sem dôr. (L 11669) 80

**GONORRHÉA**
e suas complicações: Prostatites; Orchites, cystites, estreitamentos, etc. Diathermia, Darsonvalização. Rua Republica do Perú n. 21, sobrado, das 7 ás 9 e das 14 ás 18 horas. Domingos e feriados das 7 ás 9 horas. (L 13828) 80

HEMORRHOIDAS — Cura radical sem operação e sem dôr. Dr. Valle Junior, rua da Carioca 48, 2º. Teleph. 2-4782. Das 2 ás 5 hs. (L 13774) 80

**CLINICA DE SENHORAS DO DR. CESAR ESTEVES**
Todas as perturbações das senhoras sem operação e sem dôr, faltas, hemorrhagias dolicas atrazos, etc., diathermia. Rua Rodrigo Silva, 11; 2º. Phone 2-0962, do meio dia ás 5 horas. (L 13768) 80

**GONORRHEA**
e complicações (homens e mulher)
Esterilidade da Urethra
— IMPOTENCIA
Tratamento rapido e moderno
DR. ALVARO MOUTINHO
Buenos Aires, 174 — 10 ás 8
(34725)

**HYDROCELE**
por meio de injecções volumosas que não matam nem cortam, curando com rapidez e com garantia sem operação. ... CHRISSUMA FILHO — Rua Rodrigo Silva, 7. Das 14 ás 16 horas. (L 11785) 80

**DR. DUARTE NUNES** — Vias urinarias — GONORRHÉA e SUAS COMPLICAÇÕES — HEMORRHOIDAS E DOENÇAS ANO-RECTAES — S. Pedro, 64. Das 8 ás 18 horas. (34259)

## Modas e bordados

ALTA COSTURA: Vestidos promptos desde 50$. Acceitam-se feitios para confeccionar por preços sem egual. Corte-se desde 10$. Ruta em 24 horas, á rua Republica do Perú, n. 53, 1º. Mme. NAIR (Assembléa). (L 11742) 81

PROFESSORA DE CORTE, ensina 250$000 por mez. Telephone para 7-1636. (L 13766) 81

MME. BORGES. Alta costura e execução de modelos. Preços modicos. Rua Quitanda, 614. Tel. 5-6942. (L 14669) 81

LECCIONA-SE corte e costura, por 20$000 mensaes. Rua Sacadura Cabral, 185, casa 2. Tel. 7-2163. (L 11800) 81

COSTUREIRA diplomada em Vienna, lecciona corte e costura em aulas. (L 14767) 81

## Parteiras e enfermeiras

MME. DE MESTRE parteira das Facs. de Med. da Austria e Rio, 30 annos de pratica de maternidade, partos e curativos. Injecções das 8 ás 18 horas, rua S. José, 81; tel. 8-0700; consultas gratis. (L 13817) 84

MME. D. CESANI. Parteira especialista. Diplomada. Gravidas e casos urgentes. Curativos, injecções, tratamento e partos sem dôr; medico especialista: maxima hygiene, processos modernos, preços modicos. Consultas gratis, 9 ás 17 horas; rua Francisco Muratori, 2, app. 7, esq. rua Riachuelo. Phone 2-1244. (L 13187) 84

## Professores

INGLEZ, rapidamente. Desenvolve eloquencia com toda segurança com a maior facilidade, capacitando falar livremente de todos os assumptos que interessa pessoas da alta sociedade e nas mais elevadas posições. Mr. E. B. Bright. Tel. 5-0780. (L 11827) 87

PROFESSORA DE INGLEZ — Lições praticas, conversação. Rua Conde de Bomfim n. 546, predio n. XI. (L 13797) 87

**INGLEZ** Rapidamente ensino, rigido radical. Rua Candido Mendes n. 50, Mr. E. B. Bright. F. 5-0780. (L 11826) 87

TACHYG. ou inglez, em casa do alumno 30$. Prof. Mattos. Phone 5-4174. (L 13803) 87

ESCOLA ROYAL — Dactylographia. Curso Commercial, Linguas. Ruas: Carioca, 40; Archias Cordeiro, 198. (L 13818) 87

INGLEZ — 15$ mensal, 2 aulas semanaes, turmas de 5, clareza e distincção, methodo directo, prof. rega. de collegio, uma aula semanal individual, 20$ mensal, rua S. José, 52, 1º andar. (11806) 87

CURSOS — E. Mercantil e Arithmetica Commercial. Ensino pratico e rapido, a 20$000 por mez. Ensina-se tambem a traduzir e redigir com perfeição em Francez e Inglez, a 15$000 mensaes. Aulas em turmas de tres. Rua do Ouvidor, 160, 1º, sala 3. Tel. 2-0860. (L 11788) 87

PROFESSORA DE PIANO pelo I. N. de Musica, lecciona piano theoria e solfejo. Rua Maria e Barros, 425. — Phone 8-1412. (L 11764) 87

**CHIMICA INDUSTRIAL** - Escola superior nocturna. 2 ou 3 annos. Unica no genero. Tambem Agrimensura, Construcção Civil e Electro-Mecanica. Diplomas. Prospectos no Instituto Technologico do Rio de Janeiro. Edificio Rex 709. (Cinelandia). (L 13777) 87

**INGLEZ PRATICO** Ensino particular. Prof. Rammel, do Instituto Technologico do Rio de Janeiro. Edificio Rex, 709. (Cinelandia). (L 13778) 87

PROFESSORA diplomada pelo I. N. de Musica, lecciona piano, theoria, solfejo e harmonia. Moraes e Silva, 108. Tel. 8-2784. (L 14716) 87

## Vendas diversas

BILHAR — Vende-se um em bom estado, com todos os pertences: rua Xavier da Silveira, 58, Copacabana. (L 13784) 89

VENDEM-SE 25 cofres, archivo ... aço; moveis de escriptorio e machinas de escrever por preço de liquidação á rua dos Ourives, n. 119. (L 18448) 8

COMPRAMOS moveis de escriptorio, cofres e machinas de escrever, etc. Telephone 4-4548. (L 15448) 89

**MASSAGISTA**
Precisa-se de uma que tenha bastante pratica e que queira ir para o interior. Informações por favor, pelo telephone 6-1813. (L 13713)

**"Duchas Escossezas"**
Compra-se a dinheiro uma installação usada e perfeita. Informações por favor com urgencia, pelo telephone 6-1813. (L 13714)

**CENTRO COMMERCIAL**
Acceitam-se propostas de arrendamento para a casa 74, Rosario, esquina do Becco da Cancella, a partir de Junho. Tratar com o sr. Oscar Peixoto, Quitanda, 47, 2º. (L 11754)

**Educadora ou Dama de Companhia**
Senhora da sociedade, brasileira, viuva, instruida, falando francez correntemente e perfeita costureira para senhoras e creanças, deseja occupar sua actividade, dirigindo casa que tenha creanças ou moças de cuja educação moral se encarregará. Acceita tambem o logar de dama de companhia, não fazendo questão de ir para fóra. Cartas a G. A. na caixa deste jornal. (L 11653)

**MADEIRAS**
O maior stock, os melhores preços — serradas e apparelhadas — para construcções e marceneiros. Tacos desde 7$ M2; soalho Peroba desde 7$500 M2; forro app. m/f desde 3$700 M2; ripas desde $160 M.l.; caibros desde $800 M. l.; pranchões Cedro desde 280$ M3; pranchões Imbuia desde 330$ M3; toras Cedro desde 300$ M3; toras Sucupira desde 200 M3; Pinho do Paraná em todas as grossuras. Rua Barão de Iguatemy, 60 — Praça da Bandeira — Mattoso. (L 12487)

**PHARMACIA**
Vende-se no Jardim Botanico. Preço de occasião. Telephone 6-3636. (L 13689)

**JOIAS DE OURO**
Correntes, Cordões, pulseiras e mais objectos de ouro. Brilhantes, prata, cautelas. Paga-se bem.
RUA S. JOSÉ, 86
Junto á rua Rodrigo Silva
(L 11...)

**Dormitorio de Luxo 1:000.**
**Sala de jantar de luxo 1:200$**
**Rua Senador Euzebio, 85/87.**
**CASA ARNALDO**
(34715)

**JOIAS**
COMPRA-SE
De ouro, prata e platina quem melhor paga é a
JOALHERIA RAPHAEL
RUA S. JOSE' 43.
Telephone — 2-0704 (L 11782)

**PIANOS NOVOS**
USADOS E REFORMADOS
Só na CASA DIEDERICHS
PRAÇA TIRADENTES 32
(33000)

**SOFFRE DE ECZEMAS?**
Dartros, empingens, frieiras, vermelhidões, pruridos (coceiras) ou outra qualquer molestia da pelle? Não desanime. Escreva sem demora á caixa Postal 1.311 — Rio — enviando sello para resposta, que lhe indicarei gratuitamente a indicação de poderoso remedio para a cura radical da eczema-secca e humida, e toda e qualquer molestia da pelle. (33736)

**JOIAS DE OURO**
**COMPRAM-SE**
Platina, prata e brilhantes
Antiguidades e cautelas de joias paga-se bem
**R. Uruguayana 77**
(L 13823)

**VIAJANTE DE DROGARIA**
Precisa-se, para producto pharmaceutico já feito e de grande sahida, um Viajante a commissão, para a Zona Leopoldina. — Offertas á Caixa Postal: 2770 — São Paulo.
(33400)

**TOSSE**
ASTHMA-BRONCHITE
USE
**XAROPE DE ANGICO COMPOSTO**
EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
DEPOSITO
URUGUAYANA, 105-RIO
(33791)

**JOIAS**
De ouro, prata, platina e brilhante, cautelas, pagam-se pelo maior preço. Trocam-se e concertam-se joias e relogios. Officinas proprias. Largo de S. Francisco n. 19, junto á egreja. Joalheria S. Francisco. Tel. 2-0771. (L 11783)

**BRAZ DE PINA, Casa, 60$**
aluga-se á Est. do Quitungo, 548, de recente construcção, com grande terreno agua e luz. (L 15522)

(33711)

**SOBRADO NA RUA DO OUVIDOR**
ALUGA-SE amplo e magnifico, entre Gonçalves Dias e Avenida, prestando-se para qualquer ramo de negocio; Trata-se á rua do Ouvidor, numero 127 — LOJA.
(32865)

**Pomada Minancora**
Cura todas Feridas, Espinhas, queimaduras, Ulceras de Baurú, Fagedenicas, Cancros sas, doenças da pelle, cabeça, inflammações dos olhos, rosto, etc. A melhor e mais barata. Nunca existiu egual.

**"O conselho de um campeão tornou-me vencedor"**

"ANTES de tudo, aconselhou-me a mudar de regimen alimentar. Todos os dias devia tomar Quaker Oats, porque é um alimento que fortalece o corpo e dá resistencia. Explicou-me que Quaker Oats é rico em substancias que lhe dava as energias necessarias para triumphar.

"NA corrida seguinte, pude comprovar o valor de Quaker Oats. Deixei que o meu adversario tomasse a dianteira e, quando chegamos ao ultimo trecho, alcancei-o facilmente, ganhando a corrida. Quando minha vida esportiva terminou, continuarei usando Quaker Oats, porque as vantagens que me dá a uma pessoa que se dedica ao trabalho."

Crianças e adultos, seja qual fôr a sua occupação, precisam de alimento que se distingue por suas maravilhosas propriedades nutritivas. De força e vitalidade e tem delicioso sabor agrada a todos. Para todos os dias. Pode ser preparado em dois minutos e meio.

A FIGURA DO QUAKER SÓ NO LEGITIMO
**Quaker Oats**
(33061)

**A MALA TURISTA**
**Fabrica de Artefactos de Couro**
De todos os typos para todo gosto. Preços nunca vistos. Acceitamos encommendas e concertos. Malas-Armarios desde 80$000.
**Rua Carioca 40 — Tel. 2-0279**
(L 14731)

BEBAM CAFÉ **GLOBO** O MELHOR E O MAIS SABOROSO.
(14710)

**ASTHMA? Solução de Hartmann** (FORMULA ALLEMÃ) Unico medicamento que combate a origem da enfermidade.
Vende-se nas drogarias — Depositarios: GESTEIRA & C. — Rua Gonçalves Dias, 59 — RIO.
(App. D. N. S. P., n. 286, em 4-7-918.) (34287)

24) FOLHETIM DO "CORREIO DA MANHÃ"

*IRACEMA GUIMARÃES VILLELA*

# Azas partidas

po. Mas isso com uma condição: Promette-me esquecer essa pessoa que a ama?

Ella hesitou; afinal respondeu:

— Prometto.

— Dá-me a sua palavra de honra?

— Dou.

— Neste caso envidarei tudo para seu marido consentir na sua ausencia.

— E se elle disser que me quer acompanhar? — perguntou ella, assustada — não quero vel-o emquanto estiver fóra; quero descansar, ter paz...

— Explicar-lhe-ei que uma pessoa abalada dos nervos, necessita solidão absoluta...

Sonia apertou-lhe a mão com reconhecimento.

— Faça isso o mais breve possivel, doutor!

— Farei; descance.

Ella enxugou os olhos ainda humidos, o medico acompanhou-a até á porta, e dando-lhe um abraço prometteu ajudal-a o melhor que pudesse.

— Muito obrigada! — disse ella e desceu as escadas depressa, parecendo-lhe que dessa vez esqueceria Heitor para sempre.

XXI

Aborrecida com o que se passara, apezar de o ter provocado, Sonia entrou num omnibus, de onde saltou, logo que chegou a Copacabana. Ahi, foi andando sempre pensativa. Se Saavedra cumprisse o promettido, daria uma solução esplendida ao caso, embora bem pouco agradavel, porque deixar o Rio naquella época, era enorme sacrificio para ella! A sociedade não a encantava, e não lhe deixaria saudades, mas... nunca mais veria Heitor! Suspirou: talvez fosse melhor assim, para que buscar mais complicações? Estava assentado: evital-o-ia; tinha-o promettido ao medico, e não faltaria á sua palavra.

Com a sua ausencia, o amor delle se acalmaria e o della tambem. Esse desfecho seria o mais acertado e o mais honesto. Andava devagar, para onde os pés a levavam, sem lhe pedirem conselho ou approvação, quando divisou a alguma distancia, um pequeno grupo que caminhava falando alto e rindo.

No meio delle, ella reconheceu a silhueta brejeira de Marocas Trigueiros.

Esta, distrahida, não dera por ella, pois vinha acompanhada de varios rapazes e de moças. Logo na frente, destacava-se uma figurinha vestida de vermelho, com uma boina escarlate empurrada á nuca. Era bonita e graciosa. Vinha de braço dado com dois rapazes, que lhe cochichavam phrases que a faziam soltar gargalhadas. Marocas reparando em Sonia, estacou com uma exclamação de jubilo:

— Você por aqui? Que surpresa na hora!

A moça um pouco embaraçada explicou logo:

— Vim da cidade e apeei-me para tomar um pouco de fresco...

— Supimpa! pois nós viemos de uma farra na hora! Fomos lunchar no Juá, e estamos machinando uma outra escapada para a noite — piscou o olho brejeiro — esta vae ser gosada: somos seis moças e seis rapazes...

Um dos companheiros, enfadado com a coragem a que Marocas os obrigara, sem sequer cumprimentar Sonia, preveniu-a:

— Nós vamos andando e quando você acabar, venha-me encontrar no "Lido".

— Está direito; daqui a pouco espirro lá — respondeu ella.

Sonia pensou:

— Com certeza quer pedir-me para eu não contar a ninguem que a vi...

Mas Marocas, radiante, agarrando-lhe no braço:

— Você não calcula que pandega a nossa! A Alice — é aquella de encarnado — tomou uma pileca com "cocktail" e tivemos de a carregar para uma cadeira onde a cozinhou.

— E então? — perguntou Sonia curiosa.

— Esperamos um pouco, porque um argentino que estava lá, por acaso, aconselhou-nos a deixal-a descansar até o negocio passar. Emquanto ella ficou estendida meio somnolenta, divertimo-nos conforme pudemos. O Armando, o meu pequeno, que toma cocaina como um damnado, engoliu quatro "cocktails", eu engoli tres... Não sei se você viu um pequeno de terno de brim que ia na frente com a Alice? Esse é um companheirão! Sabe anecdotas á bessa; dessas que nós apreciamos; bem picantes.

— Quem são os outros?

— São todos camaradas velhos. Formamos um grupo muito unido. Quando acabamos de beber, caimos na dansa e no cigarro... Aproveitámos a mocidade, porque depois de casadas ficamos como você, sem apparecer em parte alguma...

— E' porque detesto esse genero de distracções. Meu marido não me prohibe...

— Sim, sim, eu sei, venha para cá... O casamento não é canja, embora os maridos actuaes sejam muito cordatos, acompanhem a gente na troça. Eu tenho em vista um que já prometteu levar-me aos cabarets, aos dancings do Assyrio, tomar cocktails e tudo que eu quizer... Porque eu, minha cara, não sei passar sem isso...

Cada vez mais divertida, Sonia procurou com a vista, um banco afim de prolongar a conversa.

— Não posso sentar-me — tornou Marocas — temos ainda de ajustar a nossa farra nocturna...

— Como consegue você sair sem seus paes darem por isso?

Ella teve um sorriso expressivo.

— Elles devem calcular que não vou assistir á missa, nem commungar áquella hora, mas não perguntam, então não lhes dou satisfação...

— Sim, se não indagam... — esboçou Sonia.

— Nada; e note que todas as noites andamos numa roda viva. Fazemos a volta da Tijuca e da Gavea até Copacabana.

— O que!

Marocas piscou de novo o olho malicioso:

— Hoje é assim que se faz. Sae-se de casa como se fosse para dar uma volta na praia, depois vae-se até "Mère Louise", onde é o encontro. Uma vez reunidos, cada um toma o seu automovel. Em geral vae um casal em cada carro.

— Que perigo!

— Não ha nenhum; somos todas sabidas. No Juá, descemos para uma ceia regada.

— Tambem comem?

— Pois então? Levamos sandwiches, cochinhas de gallinha, croquettes, batatinhas fritas etc. E bebemos vermouth, whisky...

Forramo-nos bastante, senão esta vida acabaria comnosco em pouco tempo.

— Sim, senhores... e voltam tarde?

— Sim, quatro horas da madrugada, quasi sempre.

— Livra!

— E' como lhe digo, minha puritana, mas bico — collou um dedo esperto sobre os labios — sendo você muito "collet monté", destas por quem se tem profundo respeito; eu não devia desvendar estes segredos, mas a lingua bateu nos dentes mais do que devia, de fórma que largou o que era para ficar guardado.

— Como entra você em casa, sem seus paes darem por tal?

Marocas deu uma enorme risada:

— Você é ingenua! temos a chave da porta. Assim é que se faz agora..! Todas as moças a têm! Felizmente evoluimos, não precisamos esperar o casamento como libertação...

Sonia ria gostosamente.

— Em todo o caso, fique silenciosa, por causa dos outros que não querem que se saiba... Quando eu chegar logo a casa, "banco" dores fortes de cabeça e tranco-me no quarto...

Um assobio silvou prolongado e estridente. Marocas, rapidamente, disse:

— Estão me chamando; assobiaram, não ouviu? — e despediu-se rapidamente.

Sonia não a reteve, e cheia de melancolia, foi-se dirigindo devagar a caminho da casa.

XXII

Um tedio immenso, porém, invadia-a, estendendo as garras sobre ella, como um polvo insaciavel.

Em casa, não podia mais disfarçar o enfado que tinha de tudo e permanecia horas e horas deitada no divan a scismar, a meditar... A mãe avisara-a da conversa de Lencastre com Henrique, e ella convencera-se que este não admittia o divorcio, afim de não perder o luxo que o casamento lhe proporcionara tão prodigamente. Por isso ainda mais o detestava, mais o aborrecia.

Alguns dias depois, após o almoço que tinham tomado calados, pousando a faca no descanso de prata elle perguntou-lhe muito cortez, como se sentia.

Ella olhou-o de alto:

— Estou bem — respondeu muito secca.

— Sou pae disse-me que a achava fraca, nervosa...

Sonia mordeu os labios despeitada, por ver que não fôra Saavedra a informal-o ainda dessa vez.

— Se está fraca — accrescentou elle — não ponho duvida em telegraphar para Theresopolis ou Petropolis, mandando preparar um quarto para passarmos algum tempo...

Ella sorriu e entre dentes, com laconismo:

— Estou bem aqui.

— Uma mudança sempre é boa, e em se tratando de saude, estou prompto a largar tudo e ir com você ficar um ou dois mezes fóra...

Sonia continuou silenciosa.

— Disponha de mim como entender — ajuntou elle.

Ella soltou uma risadinha de troça.

Henrique fingiu não reparar e poz-se a dissertar, ao acaso, sobre assumptos diversos. Depois mandou vir o café, e botando o guardanapo na mesa, tornou mais uma vez:

— Se quizer ir para Theresopolis ou para outro logar qualquer, é só communicar-m'o...

Sonia sorriu de novo, com ironia, mas elle sem manifestar entendimento, despediu-se e saiu, não ousando todavia beijal-a.

A moça ficou furiosa com aquelle dialogo. Como elle mudara, para ella desistir do divorcio com que o pae o ameaçara! Que indigno! Que cynico! Não queria perder a fartura, a que se habi-

(Continúa)

# A VIDA COMMERCIAL

## CAMBIO

### RIO

Hontem, esse mercado funccionou calmo, tendo vigorado para cobranças, com as restricções habituaes, as taxas de 4 7/256 (59$592) a 90 dias de vista sobre Londres e 4 d. (60$000) á vista.

### DINHEIRO

A 90 d/v

| | | |
|---|---|---|
| Londres | — | 58$700 |
| Nova York | — | 11$340 |
| Paris | — | $750 |
| Italia | — | $055 |
| Allemanha | — | 4$390 |

A' vista

| | | |
|---|---|---|
| Londres | — | 59$100 |
| Nova York | — | 11$440 |
| Paris | — | $753 |
| Italia | — | $065 |
| Allemanha | — | 4$450 |

CABO

| | | |
|---|---|---|
| Londres | — | 59$300 |
| Nova York | — | 11$490 |

### Tabella do Banco do Brasil

A 90 d/v

| | | |
|---|---|---|
| Londres | — | 4 7/256 (59$592) |

A' vista

| | | |
|---|---|---|
| Londres | — | 4 d (60$000) |
| Paris | — | $785 |
| Italia | — | 1$015 |
| Nova York | — | 11$700 |
| Belgica (ouro) | — | 2$765 |
| Belgica (papel) | — | — |
| Portugal | — | $550 |
| Montevidéo | — | 6$800 |
| Allemanha | — | 4$670 |
| Buenos Aires (peso ouro) | — | — |
| Buenos Aires (peso papel) | — | 3$520 |
| Suissa | — | 3$810 |
| Hespanha | — | 1$620 |
| Suecia | — | — |

CABO

| | | |
|---|---|---|
| Londres | — | — (60$885) |

### Camara Syndical dos Corretores

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

| | | A 90 d/v | A' vista |
|---|---|---|---|
| S/Londres | | 4 7/256 (59$502,628) | 3 255/256 (60$038,051) |
| " Paris | — | | $785 |
| " Italia | — | | 1$015 |
| " Nova York | — | | 11$700 |
| " Buenos Aires (peso ouro) | — | | — |
| " Buenos Aires (peso papel) | — | | 3$520 |
| " Montevidéo | — | | 6$800 |
| " Hespanha | — | | 1$620 |
| " Portugal | — | | $552 |
| " Allemanha | — | | 4$670 |
| " Suissa | — | | 3$840 |
| " Hollanda | — | | 8$032 |
| " Syria | — | | — |
| " Palestina | — | | — |
| " India (rupia) | — | | — |
| " Tcheco Slovaquia | — | | $500 |
| " Japão (yen) | — | | 3$720 |
| " Canadá | — | | — |
| " Dinamarca | — | | — |
| " Rumania | — | | — |
| " Suecia | — | | — |
| " Austria | — | | — |
| " Noruega | — | | — |
| " Belgica (ouro) | — | | 2$765 |
| " Belgica (papel) | — | | $533 |

EXTREMAS

| | | |
|---|---|---|
| Bancaria | — | 4 7/256 |

MOEDAS

| | | |
|---|---|---|
| Reichsmark (papel) | — | — |
| Dollars (ouro) | — | — |
| Dollars (papel) | — | 15$200 |
| Pesetas (papel) | — | — |
| Pesos argentinos (ouro) | — | — |
| Pesos argentinos (papel) | — | — |
| Pesetas (papel) | — | — |
| Liras (papel) | — | 1$340 |
| Libras (ouro) | — | — |
| Libras (papel) | — | 61$000 |
| Francos (papel) | — | — |
| Escudos (papel) | — | $770 |

## RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO EM SANTOS

SANTOS, 30.

A's 10.11 da manhã, o Banco do Brasil comprava a libra a 58$700 e o dollar a 11$340.

## Cambios estrangeiros

LONDRES, 30.

| Abertura: | Hoje ás 11.00 a.m. | Anterior |
|---|---|---|
| LONDRES s/Nova York á vista por £ | $ 5.14.62 | $ 5.14.37 |
| " Genova á vista por £ | L. 60.06 | L. 60.06 |
| " Madrid á vista por £ | P. 37.30 | P. 37.35 |
| " Paris á vista por £ | F. 77.47 | F. 77.45 |
| " Lisboa á vista por £ | Esc. 110.00 | Esc. 110.00 |
| " Berlim á vista por £ | M. 12.96 | M. 12.95 |
| " Amsterdam á vista por £ | Fl. 7.54 | F. 7.55 |
| " Berna á vista por £ | F. 15.77 | F. 15.76 |
| " Bruxellas á vista por £ | B. 21.80 | B. 21.85 |

LONDRES, 30.

| Fechamento: | Hoje ás 3.22 p.m. | Anterior |
|---|---|---|
| LONDRES s/Nova York á vista por £ | $ 5.14.37 | $ 5.14.87 |
| " Genova á vista por £ | L. 60.00 | L. 60.00 |
| " Madrid á vista por £ | P. 37.40 | P. 37.35 |
| " Paris á vista por £ | F. 77.45 | F. 77.45 |
| " Lisboa á vista por £ | Esc. 110.00 | Esc. 110.00 |
| " Berlim á vista por £ | M. 12.93 | M. 12.93 |
| " Amsterdam á vista por £ | Fl. 7.55 | Fl. 7.55 |
| " Berna á vista por £ | F. 15.78 | F. 15.76 |
| " Bruxellas á vista por £ | B. 21.87 | B. 21.85 |

LONDRES, 30.

| Fechamento: | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| LONDRES s/Amsterdam á vista por £ | Fl. 7.58 | Fl. 7.55 |
| " Stockholmo á vista por £ | Kr. 19.40 | Kr. 19.40 |
| " Oslo á vista por £ | Kr. 19.90 | Kr. 19.90 |
| " Copenhagen á vista por £ | Kn. 22.40 | Kn. 22.40 |

NOVA YORK, 28.

| Fechamento: | Hoje ás 12.10 p.m. | Anterior |
|---|---|---|
| N. YORK s/Londres, tel., por £ | $ 5.13.25 | $ 5.14.25 |
| " Paris, tel., por F. | c 6.65.00 | c 6.65.00 |
| " Genova, tel., por L. | c 8.58.00 | c 8.58.00 |
| " Madrid, tel., por P. | c 13.78 | c 13.77 |
| " Amsterdam, tel., por Fl. | c 68.23 | c 68.15 |
| " Berna, tel., por F. | c 32.67 | c 32.62 |
| " Bruxellas, tel., por F. | c 23.53 | c 23.56 |
| " Berlim, tel., por M. | c 39.78 | c 39.68 |

NOVA YORK, 30.

| Abertura: | Hoje ás 9.20 a.m. | Anterior |
|---|---|---|
| N. YORK s/Londres, tel., por £ | $ 5.14.37 | $ 5.15.2 |
| " Paris, tel., por F. | c 6.04.50 | c 6.05.00 |
| " Genova, tel., por L. | c 8.56.00 | c 8.58.00 |
| " Madrid, tel., por P. | c 13.75 | c 13.78 |
| " Amsterdam, tel., por Fl. | c 68.14 | c 68.25 |
| " Berna, tel., por F. | c 32.59 | c 32.67 |
| " Bruxellas, tel., por F. | c 23.52 | c 23.55 |
| " Berlim, tel., por M. | c 39.72 | c 39.76 |

PARIS, 30.

| Fechamento: | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| PARIS s/Londres á vista por £ | F. 15.05 | F. 15.05 |
| " Italia á vista por 100 L. | F. 77.41 | F. 77.45 |
| " Nova York á vista por $ | F. 120.00 | F. 120.00 |

BUENOS AIRES, 30.

| Abertura: | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| BUENOS AIRES sobre Londres, taxa telegraphica, por £ papeis | | |
| T/venda | $ 17.26 | $ 17.22 |
| T/compra | $ 15.00 | $ 15.00 |
| MONTEVIDÉO sobre Londres, taxa telegraphica por $ ouros | | |
| T/venda | d 37 7/16 | d 37 7/16 |
| T/compra | d 38 3/16 | d 38 3/16 |

Feriado nesta praça no dia 1 de maio.

## Telegramma financial

LONDRES, 31

| Fechamento: | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Taxa de desconto do Banco da Inglaterra | 2 % | 2 % |
| Taxa de desconto do Banco da França | 3 % | 3 % |
| Taxa de desconto do Banco da Italia | 3 % | 3 % |
| Taxa de desconto do Banco da Hespanha | 6 % | 6 % |
| Taxa de desconto do Banco da Allemanha | 4 % | 4 % |
| Taxa de desconto em Londres, tres mezes | 15/16 % | 15/16 % |
| Taxa de desconto em Nova York, tres mezes: | | |
| T/venda | 1/4 % | 1/4 % |
| T/compra | 3/16 % | 3/16 % |
| Londres — Cambio sobre Bruxellas á vista por £ | F. 31.87 | F. 31.85 |
| Genova — Cambio sobre Londres á vista por £ | L. 59.80 | L. 59.85 |
| Madrid — Cambio sobre Londres á vista por £ | P. 37.40 | P. 37.35 |
| Genova — Cambio sobre Paris á vista por 100 Fcs. | L. 77.25 | L. 77.25 |
| Lisboa — Cambio sobre Londres á vista (t/venda), por £ | Esc. 99.00 | Esc. 99.00 |
| Lisboa — Cambio sobre Londres á vista (t/compra), por £ | Esc. 98.75 | Esc. 98.75 |

## Stock exchange de Londres

LONDRES, 30.

| Titulos brasileiros: | COMPRADORES Hoje 3 p.m. | Anterior 3 p.m. |
|---|---|---|
| FEDERAES: | | |
| Funding, 5 % | 92.5.0 | 92.5.0 |
| Novo Funding, 1914 | 75.0.0 | 75.0.0 |
| Conversão, 1910, 4 % | 17.5.0 | 17.5.0 |
| Emprestimo de 1913, 5 % | 21.10.0 | 21.10.0 |
| Funding 1931, 5 % | 62.0.0 | 62.0.0 |
| ESTADUAES: | | |
| Districto Federal, 6 % | 30.0.0 | 30.0.0 |
| Rio de Janeiro, 1927, 7 % | 20.0.0 | 20.0.0 |
| Bahia, 1928, 5 % | 10.0.0 | 10.0.0 |
| Pará, 5 % | 4.0.0 | 4.0.0 |
| **Titulos diversos:** | | |
| Anglo South American Bank, Ltd., Série B, Integralizado | 0.6.9 | 0.6.9 |
| Bank of London & South America, Ltd. | 4.17.0 | 4.17.0 |
| Brazilian Traction, Light & Power Co., Ltd. ($) | 10.62 | 10.62 |
| Brazilian Warrant Agency & Finance Co., Ltd. (£) | 0.2.3 | 0.2.3 |
| Cables & Wireless, Ltd. ("B" Shares) | 0.15.0 | 0.15.0 |
| Royal Mail Steam Packet Co., Ltd. | 2.0.0 | 2.0.0 |
| Imperial Chemical Industries, Ltd. | 1.16.0 | 1.16.0 |
| Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 ½ %, Perm., Deb., 1988 | 78.0.0 | 78.0.0 |
| Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares) | 2.17.0 | 2.17.0 |
| Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd. | 0.13.6 | 0.13.6 |
| Rio Flour Mills & Granaries, Ltd. | 1.19.0 | 1.19.0 |
| S. Paulo Railway Co., Ltd. | 54.0.0 | 53.10.0 |
| Western Telegraph Co., Ltd., 4 % Deb. Stock | 101.0.0 | 101.0.0 |
| **Titulos estrangeiros:** | | |
| Emp. de Guerra Britannico, 3 ½ %, 1927/47 | 102.15.0 | 102.15.0 |
| Consols 2 ½ % | 79.0.0 | 78.17.6 |

COMPANHIA FRANCEZA DE NAVEGAÇÃO
TRANSPORTS MARITIMES
**ALSINA**
Sahirá em 7 de maio, para: Victoria, Bahia, Recife, Dakar, Casablanca, Gibraltar, Oran, Alger, Barcelona e Marseille.
CARGAS, PASSAGENS, ETC., Com os consignatarios
COMPANHIA COMMERCIAL & MARITIMA
RUA BENEDICTINOS N. 1
Tel. 3-2930
(36508)

## CAFÉ

Rio de Janeiro, em 30 de abril de 1934.

Movimento do dia 28:

ESTATISTICA

| Entradas: | Saccas | |
|---|---|---|
| Pela Leopoldina: | | |
| Do E. do Rio | — | |
| De Minas | 40 | |
| De Nictheroy | — | |
| | | 40 |
| Pela Maritima: | | |
| De Minas | 265 | |
| De São Paulo | — | |
| Rio | — | |
| | | 265 |
| Cabotagem: | | |
| De Minas | — | |
| | | — |
| Regul. Fluminense (Rio) | 226 | |
| Regulador Espirito Santo | 2 | |
| Reguladores de Minas | — | |
| Regulador D. N. C. (S. Paulo) | — | |
| Regul. Fluminense (Nictheroy) | — | |
| | | 228 |
| Total | | 533 |
| Idem o anno passado | | 157.818 |
| Desde 1 do mez | | 157.818 |
| Média | | 5.636 |
| Desde 1 de julho | | 2.766.318 |
| Média | | 9.697 |
| Desde 1 de julho do anno passado | | 3.899.281 |
| Café revertido ao stock, desde 1 de julho | | 217.523 |
| Café retirado do mercado desde 1 do mez | | [illegible] |

EMBARQUES

| | | |
|---|---|---|
| Europa | 150 | |
| America do Norte | 1.300 | |
| Cabotagem | 156 | |
| America do Sul | — | |
| Asia | — | |
| Africa | 375 | |
| Total | 2.025 | |
| Desde 1 do mez | | 16.212 |
| Idem o anno passado | | 106.800 |
| Desde 1 de julho | | 2.480.203 |
| Idem o anno passado | | 3.014.425 |
| Stock | | 751.326 |
| Café retirado pelo D. N. C. no dia 28 do corrente | | — |
| Menos o consumo do dia 28 do corrente | | 600 |
| Café entregue como bonificação | | — |
| Café devolvido | | — |
| Existencia | | 751.326 |
| Idem o anno passado | | 407.655 |
| Pauta (de 29 de abril a 6 de maio) | | 1$820 |
| Imposto mineiro (abril) | | 3$000 |
| Imposto ouro (E. do Rio) | | 3$000 |

O mercado desse producto funccionou, hontem, em posição sustentada, com procura escassa e cotações inalteradas. Nas primeiras horas foram registrados negocios de 1.197 saccas e á tarde de 1.218 ditas, ao preço de 16$500, por 10 kilos do typo 7.

### COTAÇÕES

| | Por 10 kilos |
|---|---|
| Typo 3 | 17$700 |
| Typo 4 | 17$400 |
| Typo 5 | 17$100 |
| Typo 6 | 16$800 |
| Typo 7 | 16$500 |
| Typo 8 | 16$200 |

### CAFE' A TERMO

(Typo 7)

PRIMEIRA BOLSA

| | V. Por 10 kilos | C. | Da cotação anterior |
|---|---|---|---|
| Maio | 16$575 | 16$450 | — $125 |
| Junho | 16$900 | 16$825 | — $100 |
| Julho | 16$950 | 16$825 | — $125 |
| Agosto | 16$950 | 16$900 | — $025 |
| Outubro | 16$950 | 16$775 | — — |
| Setembro | 17$000 | 16$850 | — $050 |

Vendas — 11.500 saccas.
Estado do mercado — Estavel.

SEGUNDA BOLSA

| | V. Por 10 kilos | C. | Da cotação anterior |
|---|---|---|---|
| Maio | 16$500 | 16$350 | — $100 |
| Junho | 16$850 | 16$825 | — — |
| Julho | 16$900 | 16$850 | + $075 |
| Agosto | 16$950 | 16$850 | — $050 |
| Setembro | 17$000 | 16$800 | — $050 |
| Outubro | 16$950 | 16$825 | + $150 |

Vendas — 11.000 saccas.
Estado do mercado — Estavel.

NOVA YORK, 30.
*Abertura:*

| Contratos do Rio | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Café para entrega em maio | N/Cot. | 8.20 |
| Café para entrega em julho | 8.33 | 8.33 |
| Café para entrega em setembro | 8.45 | 8.40 |
| Café para entrega em dezembro | N/Cot. | 8.49 |

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.
Desde o fechamento anterior, alta de 5 pontos, parcial.

NOVA YORK, 30.
*Fechamento:*

| Contratos do Rio | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Café para entrega em maio | 8.22 | 8.20 |
| Café para entrega em julho | 8.37 | 8.33 |
| Café para entrega em setembro | 8.47 | 8.40 |
| Café para entrega em dezembro | 8.55 | 8.49 |
| Vendas do dia | 5.000 | 5.000 |

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.
Desde o fechamento anterior, alta de 2 a 7 pontos.

HAVRE, 30.
*Abertura:*

| | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Café para entrega em maio | 167 | 166 ¾ |
| Café para entrega em julho | 166 ¾ | 166 ¼ |
| Café para entrega em setembro | 167 ¾ | 166 ¾ |
| Café para entrega em dezembro | 167 ¾ | 166 ½ |
| Vendas | 4.000 | 1.000 |

Estado do mercado: firme; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1/4 a 1 1/4 francos.

HAVRE, 30.
*Fechamento:*

| | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Café para entrega em maio | 169 ¼ | 166 ¾ |
| Café para entrega em julho | 169 ½ | 166 ¼ |
| Café para entrega em setembro | 170 ¼ | 168 ¾ |
| Café para entrega em dezembro | 169 ¾ | 166 ½ |
| Vendas do dia | 3.000 | 1.000 |

Estado do mercado: hoje, estavel; anterior, estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 3 a 3 1/2 francos.

LONDRES, 30.
*Mercado disponivel.*

| Disponivel | Hoje | Ant |
|---|---|---|
| Preço do typo 4, superior, Santos, prompto para embarque | 47/— | 47/— |
| Preço do typo 7, Rio, prompto para embarque | 43/6 | 43/6 |

SANTOS, 30.
Contracto "A" — Typo 4, molle

| *Abertura.* | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Café typo 4, para entrega em abril | 20$075 | 20$075 |
| Café typo 4, para entrega em junho | 20$000 | 20$000 |
| Café typo 4, para entrega em julho | 20$000 | 20$000 |
| Café typo 4, para entrega em agosto | 20$000 | 20$000 |
| Café typo 4, para entrega em setembro | 20$075 | 20$075 |
| Café typo 4, para entrega em outubro | 20$000 | 20$000 |
| Café typo 4, para entrega em novembro | 20$000 | 20$000 |
| Café typo 4, para entrega em dezembro | 20$050 | 20$050 |
| Café typo 4, para entrega em janeiro | 20$050 | 20$050 |
| Vendas conhecidas até á hora acima | — | — |

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, firme.

SANTOS, 30.
Contrato "A" — Typo 4, molle:
*Fechamento:*

| *Fechamento.* | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Café typo 4, para entrega em maio | 20$075 | 20$075 |
| Café typo 4, para entrega em junho | 20$000 | 20$000 |
| Café typo 4, para entrega em julho | 20$000 | 20$000 |
| Café typo 4, para entrega em agosto | 20$000 | 20$000 |
| Café typo 4, para entrega em setembro | 20$075 | 20$075 |
| Café typo 4, para entrega em outubro | 20$000 | 20$000 |
| Café typo 4, para entrega em novembro | 20$000 | 20$000 |
| Café typo 4, para entrega em dezembro | 20$050 | 20$050 |
| Café typo 4, para entrega em janeiro | 20$050 | 20$050 |
| Total das vendas | — | — |
| Preço do disponivel, typo 4, por 10 kilos | 17$500 | 17$500 |

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, firme.
Estado do mercado do disponivel: hoje, calmo; anterior, calmo.

SANTOS, 30.
*Fechamento:*

Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo; no mesmo dia no anno passado foi domingo.

N. 4, disponivel, por 1 kilos: hoje, 17$500; anterior, 17$500; no mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Embarques: hoje, 60.371 saccas; anterior, 37.864 saccas; no mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Entradas até ás 2 horas da tarde hoje, 29.027 saccas; anterior, 29.841 saccas; no mesmo dia no anno passado, foi domingo.

Existencia de hontem por embarque: 2.461.805 saccas; anterior, 2.483.339 saccas; no mesmo dia no anno passado, foi domingo.

| *Saidas:* | Saccas |
|---|---|
| Para os Estados Unidos | 63.057 |
| Para a Europa | 20.335 |
| Diversos | 50 |
| Total | 83.442 |

S. PAULO, 30.

| *Entradas de café:* | Hoje Saccas | Anterior Saccas |
|---|---|---|
| Em Jundiahy, pela Estrada Paulista | 3.000 | 3.000 |
| Em São Paulo, pela Estrada Paulista | 11.000 | 13.000 |
| Total | 14.000 | 16.000 |

## NAVEGAÇÃO E SERVIÇO AEREO

ENTRADAS E SAHIDAS

Da Europa para America do Sul — MAIO

| Procedencia | Vapores | Tons. | Ch. | Sah. |
|---|---|---|---|---|
| Bremen | Madrid | 7.500 | 4 | 4 |
| Southampton | Arlanza | 14.622 | 7 | 7 |
| Hamburgo | Vigo | 7.500 | 8 | 8 |
| Havre | Kerguelen | 10.000 | 9 | 9 |
| Trieste | Oceania | 8.500 | 10 | 10 |
| Liverpool | Lautaro | ...... | 12 | 12 |
| Londres | Andalucia Star | 14.000 | 14 | 14 |
| Amsterdam | Orania | 12.000 | 14 | 14 |
| Cardiff | Ambassador | ...... | 15 | 15 |
| Hamburgo | Siqueira Campos | 6.454 | 15 | 15 |

Da America do Sul para Europa — MAIO

| Destino | Vapores | Tons. | Ch. | Sah. |
|---|---|---|---|---|
| Trieste | Neptunia | 22.000 | 3 | 3 |
| Bremen | Sierra Nevada | 14.000 | 3 | 3 |
| Antuerpia | Josep. Charlotte | 8.000 | 4 | 4 |
| Finlandia | P. Christophersen | ...... | 5 | 5 |
| Southampton | Alcantara | 22.181 | 6 | 6 |
| Genova | Princ. Giovanna | 8.585 | 7 | 7 |
| Marselha | Alsina | 12.500 | 7 | 7 |
| Amsterdam | Zeelandia | 10.000 | 8 | 8 |
| Londres | High. Chieftain | 14.131 | 8 | 8 |
| Hamburgo | General Osorio | 11.400 | 9 | 9 |
| Havre | Lipari | 10.000 | 10 | 10 |

Do Norte para o Sul — MAIO

| Destino | Vapores | Sah. |
|---|---|---|
| Porto Alegre | Itaguassu' | 1 |
| Laguna | Laguna | 1 |
| Porto Alegre | Jambahu' | 2 |
| Porto Alegre | Serra Negra | 2 |
| Porto Alegre | Commandante Alcidio | 3 |
| Porto Alegre | Ararangua' | 3 |
| Porto Alegre | Itaipé (14 horas) | 3 |
| S. Francisco | Odette | 4 |
| Antonina | Campinas | 7 |
| Laguna | Carl. Hoepcke | 9 |
| Porto Alegre | Aratimbó | 9 |

Do Sul para o Norte — MAIO

| Destino | Vapores | Sah. |
|---|---|---|
| Aracaju' | Itapuhy | 1 |
| Belém | Campos Salles | 1 |
| Belém | Itanagé (16 horas) | 3 |
| Cabedello | Araraquara (10 horas) | 3 |
| Recife | Porto Alegre | 4 |
| Belém | Pará (10 horas) | 4 |
| Bahia | Alice | 4 |
| Pará | Commandante Castilho | 5 |
| Penedo | Tres de Outubro | 8 |

Da America do Norte e Japão — MAIO

| Procedencia | Vapores | Tons. | Ch. | Sah. |
|---|---|---|---|---|
| Nova Orleans | Poconé | 6.750 | 2 | 2 |
| Nova York | Southern Prince | 10.000 | 4 | 4 |
| Nova York | Ruy Barbosa | 9.791 | 10 | 10 |

Do Brasil para America do Norte e Japão — MAIO

| Destino | Vapores | Tons. | Ch. | Sah. |
|---|---|---|---|---|
| Nova York | Camamu' | 4.570 | 2 | 2 |
| Nova York | Northern Prince | 10.000 | 3 | 3 |
| Nova York | Pan America | ...... | 10 | 10 |

### SERVIÇO AEREO

MAIO

| Destino | Aviões da | Ch. | Sah. |
|---|---|---|---|
| Porto Alegre | Condor | — | 1 |
| Buenos Aires | Pannir | 2 | 3 |
| Natal | Condor | 3 | 3 |
| Natal | Air France | 3 | 3 |
| Europa | Condor-Lufthansa | 3 | 3 |
| Porto Alegre | Condor | — | 4 |
| Estados Unidos | Pannir | 4 | 5 |
| Europa | Air France | 5 | 5 |

MAIO

| Destino | Aviões da | Ch. | Sah. |
|---|---|---|---|
| Porto Alegre | Condor | — | 8 |
| Buenos Aires | Pannir | 9 | 10 |
| Natal | Condor | 10 | 10 |
| Natal | Air France | 10 | 10 |
| Porto Alegre | Condor | — | 11 |
| Estados Unidos | Pannir | 11 | 12 |
| Europa | Air France | 12 | 12 |
| Porto Alegre | Condor | — | 15 |

Fitas e Papeis Carbono
HELIOS
Entre os bons são os melhores
(34899)

### TYPHO, UREMIA, INSOLAÇÃO

Nesta quadra de excessivo calor, para evitar a insolação, o typho e a uremia, que quasi sempre são fataes, convém ter o apparelho urinario e os intestinos bem desinfectados e para isso não ha melhor do que a **Uroformina**, de Giffoni, precioso antispetico desinfectante e diuretico, muito agradavel ao paladar.

(33726)

## Instituto de Café do Estado de São Paulo

### AGENCIA DO RIO DE JANEIRO

BOLETIM DE ENTRADAS, EMBARQUES E EXISTENCIA DE CAFE' NA PRAÇA DO RIO DE JANEIRO, EM 30 DE ABRIL DE 1934

| ENTRADAS | S. Paulo | Minas | Rio de Janeiro | Espirito Santo | TOTAES |
|---|---|---|---|---|---|
| | QUANTIDADE EM SACCAS DE 60 KILOS — Procedentes dos Estados de | | | | |
| E. F. Central do Brasil | 327 | 300 | — | — | 627 |
| Cabotagem | — | — | — | — | — |
| E. F. Leopoldina | — | — | — | — | — |
| Cabotagem | 20 | — | — | — | 20 |
| E. F. Central do Brasil | — | — | — | — | — |
| E. F. Leopoldina | — | — | — | — | — |
| Regulador | — | — | — | — | — |
| Regulador — Nictheroy | — | — | — | — | — |
| Nictheroy — Leopoldina | — | — | — | — | — |
| Regulador | — | — | — | — | — |
| Somma das entradas | 347 | 300 | — | — | 647 |
| De 1 do mez até o dia 28 | 21.600 | 103.206 | 25.830 | 7.182 | 157.818 |
| Até esta data | 21.947 | 103.506 | 25.830 | 7.182 | 158.465 |

| | |
|---|---|
| Existencia anterior — dia 28 | 751.320 |
| Entradas de hoje | 647 |
| Café entregue (bonificação) | 1.268 |
| Café devolvido | 4 |
| | 753.240 |

| EMBARQUES: | | |
|---|---|---|
| Europa — Oeste e Norte | 1.250 | |
| Europa — Sul e Leste | 2.132 | |
| America do Norte | 7.256 | |
| America do Sul | 10.550 | |
| Africa — Oeste e Norte | — | |
| Africa — Sul e Leste | — | |
| Asia | — | |
| Cabotagem — Norte | — | |
| Cabotagem — Sul | — | |
| Somma dos embarques | 21.188 | 21.188 |
| De 1 do mez até o dia 28 | 106.800 | |
| Até esta data | 127.988 | |
| Retirado do mercado | 15 | 15 |
| De 1 do mez até o dia 28 | 792 | |
| Até esta data | 807 | |
| Consumo local diario (2... | — | 1.000 | 
| | | 23.203 |
| Existencia ás 5 horas da tarde | | 731.037 |

LLOYD NACIONAL
Avenida Rio Branco n. 20 — 1º andar — Teles. 3-3566 e 4-5351
Linha rapida de passageiros
Carga (incl. inflammaveis no costado) pelo Armazem 5 do Cáes do Porto — Tels. 4-4192 e 4-4173
CARGUEIROS

SUL — **ARARANGUA'** — Sairá quinta-feira, 3 do corrente, ás 10 horas, para: SANTOS, Sexta-feira; RIO GRANDE, Domingo; PELOTAS, Domingo; P. ALEGRE, Segunda-feira. Proxima saida: ARATIMBO' em 9 do corrente.

NORTE — **ARARAQUARA** — Sairá quinta-feira, 3 do corrente, ás 10 horas, para: VICTORIA, Sexta-feira; BAHIA, Domingo; MACEIÓ, Segunda-feira; RECIFE, Terça-feira; CABEDELLO, Quarta-feira. Proxima saida: ARARANGUA' em 17 do corrente.

**Serra Negra** — Sairá no dia 3 do corrente, para: SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS, PORTO ALEGRE.

**Cte. Castilho** — Sairá no dia 7 do corrente, para: *Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão e Pará.* Recebe cargas para: *Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos, com bald. em Belém do Pará.*

PASSAGENS Avenida Rio Branco, 20, Loja, Tel. 3-3438 — Expriuter, Av. Rio Branco, 37 Tel. 3-5656 S. A. V. Av. Rio Branco, 21. Tel. 3-0476.
Carga, frete e seguro: com o agente LUIZ PORTUGAL — Rua Visconde Inhauma, 38-1º andar. Tels. 3-3268 — 3-1297.
(34777)

| | | |
|---|---|---|
| Para Santos, saccos de 60 kilos | 3.000 | Nada |
| Para outros portos do Sul do Brasil, saccos de 60 kilos | 2.000 | Nada |
| Para outros portos do Norte do Brasil, saccos de 60 kilos | Nada | Nada |
| Existencia em saccos de 60 kilos | 963.900 | 970.600 |

## ALGODÃO

(RIO)

Regulou o mercado desse producto, ainda hontem, em posição calma, com as cotações inalteradas e procura destituida de interesse.

### MOVIMENTO DO MERCADO

| | Fardos |
|---|---|
| Stock anterior | 2 963 |

MOVIMENTO DO DIA 28 DE ABRIL

| | |
|---|---|
| *Entradas:* Não houve. | |
| Total | — |
| Stock actual | 9.601 |
| Saidas | 393 |
| Desde 1 do mez | 10.865 |
| Stock actual | 2.570 |

### COTAÇÕES

| | |
|---|---|
| *Fibra longa — Typo Seridó:* | |
| Typo 3 | 41$000 a 41$500 |
| Typo 4 | 40$000 a 40$500 |
| *Fibra média — Typo Sertões:* | |
| Typo 3 | 38$500 a 39$000 |
| Typo 5 | 35$000 a 36$000 |
| *Fibra média, Ceará:* | |
| Typo 3 | Nominal |
| Typo 5 | Nominal |
| *Fibra curta, Matta:* | |
| Typo 3 | 34$000 a 35$000 |
| Typo 5 | 32$000 a 32$000 |
| *Fibra curta — Paulista:* | |
| Typo 3 | 34$000 a 36$000 |
| Typo 5 | 32$000 a 33$000 |

LIVERPOOL, 30.

| | Hoje 12.30 p.m. | Anterior |
|---|---|---|
| Mercado | Calmo | Calmo |
| Pernambuco Fair | 5.66 | 5.65 |
| Maceió Fair | 5.60 | 5.65 |
| American Fully Middling | 5.36 | 5.35 |
| American Futures, para maio | 5.71 | 5.71 |
| American Futures, para julho | 5.73 | 5.72 |
| American Futures, para outubro | 5.67 | 5.66 |
| American Futures, para janeiro | 5.65 | 5.64 |

Disponivel brasileiro, alta de 1 ponto.
Disponivel americano, alta de 1 ponto.
Termo americano, alta parcial de 1 ponto.

LIVERPOOL, 30.
*Fechamento:*

| | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| American Futures, para maio | 5.69 | 5.71 |
| American Futures, para julho | 5.71 | 5.72 |
| American Futures, para outubro | 5.65 | 5.66 |
| American Futures, para janeiro | 5.63 | 5.64 |

Mercado — Melhorou depois da abertura, porem afrouxou novamente devido ás noticias de Nova York e aos avisos de Nova York.
Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 28.
*Fechamento:*

| | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| American Middling Uplands | 11.15 | 11.15 |
| American Futures, para maio | 11.01 | 11.00 |
| American Futures, para julho | 11.11 | 11.11 |
| American Futures, para outubro | 11.25 | 11.27 |
| American Futures, para janeiro | 11.46 | 11.45 |

Mercado — Melhorou depois da abertura, mas afrouxou novamente. Os operadores do Sul vendem.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 e baixa de 2 pontos, parcial.

NOVA YORK, 30.
*Abertura:*

| | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| American Futures, para maio | 11.01 | 11.01 |
| American Futures, para julho | 11.11 | 11.11 |
| American Futures, para outubro | 11.27 | 11.25 |
| American Futures, para janeiro | 11.47 | 11.46 |

Mercado — Commercio de caracter normal. Os baixistas estão se cobrindo. Houve pedidos dos commerciantes.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 a 2 pontos, parcial.

RECIFE, 30.
Estado do mercado: hoje, calmo; anterior, calmo.

| *Preço por 15 kilos:* | | |
|---|---|---|
| Preço de 1.ª Sorte, vendedores | — | — |
| Preço de 1.ª Sorte, compradores | 44$000 | 44$000 |
| *Entradas:* | | |
| Desde hontem em saccas de 80 kilos | 400 | Nada |
| Desde 1º de setembro proximo passado, em saccas de 80 kilos | 182.700 | 182.300 |
| *Exportação:* | | |
| Para Santos, fardos de 180 kilos | Nada | Nada |
| Para Liverpool, fardos de 180 kilos | 900 | Nada |
| Para outros portos da Europa, fardos de 180 kilos | Nada | Nada |
| Para outros portos do Brasil, fardos de 180 kilos | Nada | Nada |
| Existencia em saccas de 80 kilos | 23.100 | 24.000 |

(33051)

## ASSUCAR

(RIO)

Funccionou esse mercado, ainda hontem, em posição estavel, com procura moderada e sem alteração nos preços.

### MOVIMENTO DO MERCADO

| | Saccos |
|---|---|
| Stock anterior | 150.347 |

MOVIMENTO DO DIA 28 DE ABRIL

| *Entradas:* | |
|---|---|
| De Pernambuco | 1.000 |
| De Campos | 2.083 |
| De Maceió | 520 |
| De Sergipe | 395 |
| Total | 3.998 |
| Desde 1 do mez | 248.583 |
| Saidas | 11.567 |
| Desde 1 do mez | 172.623 |
| Stock actual | 142.758 |

### COTAÇÕES

| | |
|---|---|
| Branco crystal | 50$000 a 51$000 |
| Demerara | 44$500 a 45$500 |
| Mascavo | 35$000 a 36$500 |
| Mascavinhos | 33$000 a 45$000 |

LONDRES, 30.
*Fechamento:*

| | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Assucar para entrega em maio | 4/5 ¾ | 4/5 ¾ |
| Assucar para entrega em agosto | 4/9 ½ | 4/9 ½ |
| Assucar para entrega em setembro | 4/10 | 4/9 ½ |
| Assucar para entrega em outubro | 4/10½ | 4/10 |

NOVA YORK, 28.
*Fechamento:*

| | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Assucar para entrega em maio | 1.45 | 1.44 |
| Assucar para entrega em julho | 1.47 | 1.47 |
| Assucar para entrega em setembro | 1.54 | 1.54 |
| Assucar para entrega em dezembro | 1.60 | 1.60 |

Mercado — Estavel.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 ponto parcial.

NOVA YORK, 30.
*Abertura:*

| | Hoje | Fechamento anterior |
|---|---|---|
| Assucar para entrega em maio | 1.45 | 1.45 |
| Assucar para entrega em julho | 1.48 | 1.47 |
| Assucar para entrega em setembro | 1.55 | 1.54 |
| Assucar para entrega em dezembro | 1.61 | 1.60 |

Mercado — Calmo.
Desde o fechamento anterior, alta de 1 ponto parcial.

RECIFE, 30.
Estado do mercado: hoje, firme; anterior, firme.
Preço por 15 kilos:
Usina de 1ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Usina de 2ª: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Crystaes: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Demeraras: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Terceira Sorte: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Somenos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.
Brutos Seccos: hoje, não cotado; anterior, não cotado.

| *Entradas:* | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| Desde hontem em saccos de 60 kilos | 300 | 1.300 |
| Desde 1º de setembro p. passado, em saccos de 60 kilos | [illegible] | [illegible] |
| *Exportação:* | | |
| Para Rio de Janeiro saccos de 60 kilos | 1.100 | Nada |

## A BOLSA

O mercado de Titulos regulou, hontem, sem maior actividade, tendo sido moderados os negocios levados a effeito na Bolsa. As apolices da União regularam em condições calmas, com os preços sem alteração de importancia. As municipaes estiveram calmas e as Obrigações do Thesouro Nacional estaveis.

Ficaram as Obrigações de Minas um pouco accessiveis, com as apolices estaduaes calmas.

As acções do Banco do Brasil, ficaram mais fracas e funccionaram as dos outros bancos em posição estavel. Os demais titulos ficaram destituidos de importancia, como se vê adeante.

VENDAS

| *Apolices:* | |
|---|---|
| Uniformizada de 200$, 1, a | 160$000 |
| Ditas de 1:000$, 1, 2, 2, 3, 3, a | 845$000 |
| Diversas Emissões de réis 1:000$, nom., 1, 10, 13, 50, 60, 65, a | 840$000 |
| Ditas port., 2, 17, 22, a | 841$000 |
| Ditas idem, 2, 1, 6, 10, 10, 61, a | 842$000 |
| Obrig. do Thesouro (1921), de 1:000$, 20, a | 1:005$000 |
| Ditas (1932) de 1:000$000, 350, a | 1:005$000 |
| Ditas Ferroviarias de réis 1:000$, 14, a | 1:030$000 |
| *Municipaes:* | |
| Emprestimo de 1914, port., 5, 18, a | 158$000 |
| Decreto 1.045, port., com juros, 50, a | 180$000 |
| Emprestimo de 1931, port., 10, a | 198$000 |
| Dito idem, 2, 30, a | 198$500 |
| Dito idem, 5, 1, 1, 1, 1, 5, 7, 10, a | 199$000 |
| *Estaduaes:* | |
| Obrigações de Minas Geraes de 200$000, 9 %, port., 5, a | 202$000 |
| Ditas de 500$, 1, 6, a | 505$000 |
| Ditas de 1:000$, 83, a | 1:012$000 |
| Ditas idem, 10, 1, 7, 8, 2, 50, a | 1:013$000 |
| *Bancos:* | |
| Funccionarios Publicos, 20, a | 46$500 |
| Mercantil do Rio de Janeiro, 200, a | 140$000 |

### OFFERTAS DA BOLSA

| | Vend. | Comp. |
|---|---|---|
| Obrigações do Thesouro | | |
| Ditas (1932) | — | 1:005$ |
| Ditas (1930) | 1:030$ | — |
| Ditas Ferroviarias | 1:032$ | 1:031$ |
| Ditas Ferroviarias | 1:038$ | — |
| Rodoviarias de réis 1:000$, nom. | 780$000 | — |
| Uniform., de 1:000$ | — | 841$000 |
| Div. Emissões, nom. | 842$000 | 840$000 |
| Ditas, port. | 842$000 | 841$000 |
| Emprestimo de 1903 | 845$000 | 838$000 |
| Rio (Popular), 4 % | 105$000 | — |
| Ditas de 500$, 5 %, nom. | — | 560$000 |
| Ditas de 1:000$000, n. 2.318, 5 % | — | 950$000 |
| Ditas de 500$ | 458$000 | 455$000 |
| Ditas Espirito Santo de 1:000$, 6 % | 700$000 | — |
| Ditas de 8 % | 820$000 | — |
| Ditas de Minas Geraes, 5 %, nom. | 700$000 | — |
| Ditas de Minas Geraes, 5 %, antigas | 710$000 | — |
| Antarctica Paulista, 100, a | | 191$000 |
| [illegible] | 608$000 | — |
| [illegible] | — | 860$000 |
| Ditas, nom. | 870$000 | — |
| Obrigações de Minas Geraes | 1:013$ | 1:012$ |

| | | |
|---|---|---|
| Ditas de 1901, £ 20 | 480$000 | 460$000 |
| Ditas, nom. | 480$000 | — |
| Ditas de 1906, port. | 150$000 | — |
| Ditas de 1917, port. | 157$000 | — |
| Ditas de 1914, port. | 158$000 | — |
| Ditas de 1920, port. | 155$000 | — |
| Ditas de 1931, port. | 198$500 | 198$000 |
| Ditas (lotes miudos) | 199$000 | 198$500 |
| Ditas decreto 1.535 (Lagos) | 177$000 | 175$000 |
| Ditas decreto 1.948 (Lagos) | 180$000 | — |
| Ditas decreto 1.993 (Castello) | — | 173$000 |
| Ditas decreto 1.550 (Castello) | 182$000 | — |
| Ditas decreto 1.983 (Lyra) | 195$000 | 194$000 |
| Ditas (titulos definitivos) | — | 195$000 |
| Ditas decreto 2.093 (Lyra) | 194$000 | — |
| Ditas decreto 2.264 | 174$500 | 174$000 |
| Ditas decreto 2.097 | 182$000 | 180$000 |
| Ditas decreto 2.339 | — | 180$000 |
| Ditas decreto 1.622 (Av. Atlantica) | — | 175$000 |
| Ditas decreto 1.023 | — | 148$000 |
| Ditas de Porto Alegre de 500$, 8 % | 455$000 | 450$000 |
| Ditas de Petropolis, de 200$, 7 % | 200$000 | — |
| Ditas de Bello Horizonte, de 1:000$, 7 % | — | 880$000 |
| Ditas de Therezopolis de 200$ | — | 165$000 |
| *Bancos:* | | |
| Brasil | 406$000 | 400$000 |
| Mercantil do Rio de Janeiro | — | 140$000 |
| Funccionarios Publicos | 47$000 | 46$000 |
| Commercio | 182$000 | — |
| Portuguez do Brasil | 140$000 | 131$000 |
| Ditas nom. | 180$000 | — |
| Boavista | — | 540$000 |
| Economico | 60$000 | 40$000 |
| Regional | — | 120$000 |
| *Comp. de Tecidos:* | | |
| Brasil Industrial | — | 130$000 |
| Manuf. Fluminense | 150$000 | 135$000 |
| [illegible] | — | [illegible] |
| America Fabril | 190$000 | 185$000 |
| Metropolitana | — | [illegible] |
| Tijuca | 15$000 | 10$000 |
| Taubaté Industrial | — | 10$000 |
| Industrial Campista | 35$000 | 20$000 |
| Alliança | 65$000 | — |
| *Comp. de Seguros:* | | |
| Confiança | — | 200$000 |
| Argos Fluminense | — | 2:620$ |
| União dos Proprietarios | — | 280$000 |
| Guanabara | — | 90$000 |
| "Sul America" (Seg. Vida) | 876$000 | 874$000 |
| *Comp. de Estradas de Ferro:* | | |
| Minas São Jeronymo | — | 110$000 |
| Docas de Santos portador | 260$000 | 257$000 |
| Ditas nom. | 240$000 | 235$000 |
| Mercado Municipal | 235$000 | 230$000 |
| Terras e Colonização | — | 11$000 |
| *Comp. diversas:* | | |
| Aguas de Caxambú | 65$000 | — |
| Usinas S. Luiz | — | 320$000 |
| *Debentures:* | | |
| Docas de Santos | — | 201$000 |
| S. Helena | — | 160$000 |
| Manuf. Fluminense | 200$000 | — |
| Bellas Artes | 220$000 | 215$000 |
| Mercado Municipal | 212$000 | 201$000 |
| Progresso Industrial | 155$000 | — |
| Tecidos Alliança | 144$000 | 140$000 |
| C. Brahma | — | 1:030$ |
| Usinas Nacionaes | 202$000 | 200$000 |
| Tecidos Corcovado | — | 185$000 |
| Industrial Campista | 140$000 | 135$000 |
| Nova America | 1:015$ | 1:010$ |
| Fluminense Foot-Ball Club | — | 70$000 |
| Antarctica Paulista | — | 190$000 |

(33781)

### INFORMAÇÕES DIVERSAS

### CAIXA DE AMORTIZAÇÃO

TRANSFERENCIA DE APOLICES

As medias das cotações das apolices da Divida Publica, fornecidas pela Camara Syndical á Caixa de Amortização para effeito de transferencia, no dia 2, são as seguintes:

| | |
|---|---|
| Uniformizadas miudas | 800$000 |
| Ditas de 1:000$ | 845$000 |
| Diversas Emissões, miudas | — |
| Ditas de 1:000$ | 840$000 |

### ALFANDEGA

| | |
|---|---|
| Renda do dia 30 de abril de 1934 | 1.245:145$000 |
| Renda arrecadada de 1 a 30 do corrente | 34.592:480$100 |
| Em egual periodo, em 1933 | 35.688:471$600 |
| Differença a maior em 1933 | 696:041$500 |

### MERCADO DO TRIGO

BUENOS AIRES, 28.
*Fechamento:*

| | Hoje | Anterior |
|---|---|---|
| *Preço por 100 ks.:* | | |
| Para entrega em maio | 5.77 | 5.75 |
| Para entrega em junho | 5.75 | 5.76 |
| Para entrega em julho | 5.77 | 5.77 |
| Mercado | Calmo | Calmo |
| Disponivel — Typo "Barletta" para o Brasil | 5.75 | 5.75 |
| CHICAGO — Preço por bushell: | | |
| Para entrega em maio | — | 78.75 |
| Para entrega em julho | — | 78.75 |

### CARNES VERDES

MATADOURO DE SANTA CRUZ

Foram abatidos hontem:

| | |
|---|---|
| Bois | 125 |
| Vitellos | 12 |
| Porcos | 4 |

Vigoraram os seguintes preços no Entreposto de S. Diogo:

| | |
|---|---|
| Rezes | $980-1$100 |
| Vitellos | 1$100-1$120 |
| Porcos | 2$100 |

### RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

| | |
|---|---|
| Renda arrecadada de 2 a 28 de abril de 1934 | 21.363:635$000 |
| Renda arrecadada no dia 30 de abril de 1934 | 2.880:212$800 |
| Total | 24.243:847$800 |
| Em egual periodo de 1933 | 18.573:117$100 |
| Differença para mais em 1934 | 5.670:730$700 |

### CONCORRENCIAS ANNUNCIADAS

Dia 2 — Departamento dos Correios e Telegraphos, para a construcção do edificio destinado a agencia postal telegraphica de Campo Grande, Estado de Matto Grosso.

Dia 2 — Commissão de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 3 e 36.

Dia 4 — Commissão de Compras da Prefeitura Municipal, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 11 e 23.

Dia 7 — Commissão Central de Compras do Governo Federal, para o fornecimento de 65.000 metros cubicos de oxygenio.

— Para o fornecimento de 80.000 latas de carbureto de calcio, de 50 kilos cada uma.

— Para o fornecimento de carvão de forja, cock e vegetal.

— Para o fornecimento de 4.800 kilos de acetyleno.

Dia 7 — Directoria da Intendencia da Guerra, para o fornecimento dos artigos constantes dos grupos 5 a 8.

### CAES DO PORTO

Navios e pequenas embarcações atracadas no caes do porto do Rio de Janeiro, hontem, ás 10 horas da manhã:

Armazem 1 — Vapor nacional "Jupiter" — Cabotagem.
Armazem 1 — Hiate nacional "São Matheus" — Cabotagem.
Armazem 9 — Vapor chileno "Angol" — Importação.
Armazem 10 — Chatas diversas com carga do "Sheart Spear" — Importação.
Armazem 10 — Vapor americano "West Calumb" — Importação.
Pateo 11 — Falúa nacional "Sofia" — Cabotagem.
Armazem 11 — Hiate nacional "Coral" — Cabotagem.
Armazem 11 — Hiate nacional "Leão" — Cabotagem.
Armazem 13 — Vapor nacional "Campos Salles" — Importação.
Armazem 14 — Vapor italiano "Laura C" — Importação.
Armazem 15 — Vapor hollandez "Aldebaran" — Importação.
Armazem 18 — Vapor inglez "Port Pirie" — Importação.
Armazem 18 — Chatas diversas com carga do "Pan America" — Importação.
P. Mauá — Vago.

### MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS DE ANTE-HONTEM

De Buenos Aires e escalas, vapor americano "West Mahwah".
De Buenos Aires e escalas, vapor italiano "Laura C."
De Buenos Aires e escalas, vapor francez "Formose".
De Philadelphia e escalas, vapor americano "West Calumb".
De Londres e escalas, vapor inglez "Avila Star".
De S. Francisco e escalas, motor nacional "S. Matheus".

SAIDAS DE ANTE-HONTEM

Para Republica Argentina, vapor inglez "Gretaston".
Para Buenos Aires e escalas, vapor nacional "Lages".
Para Porto Alegre e escalas, vapor nacional "Itaquicé".
Para Cabedello e escalas, vapor nacional "Itaquatiá".
Para Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Avila Star".
Para Havre e escalas, vapor francez "Formose".

ENTRADAS DE HONTEM

De Santos (directo), vapor nacional "Bagé".
De Buenos Aires e escalas, vapor nacional "Campos Salles".
De Itajahy e escalas, vapor nacional "Itapema".
De Nova Zelandia e escalas, vapor inglez "Por Pirie".
De Londres e escalas, vapor inglez "Highland Princess".
De Genova e escalas, vapor italiano "Conte Biancamano".
De Hamburgo e escalas, vapor nacional "Raul Soares".
De Hamburgo e escalas, vapor japonez "La Plata Maru".

SAIDAS DE HONTEM

Para Itajahy e escalas, vapor nacional "Tutoya".
Para Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Avila Star".
Para Buenos Aires e escalas, vapor americano "West Calub".
Para S. F. California e escalas, vapor americano "West Mahwah".
Para Trieste e escalas, vapor italiano "Laura C."
Para Buenos Aires e escalas, vapor italiano "Conte Biancamano".
Para Buenos Aires e escalas, vapor inglez "Highland Princess".
Para Republica Argentina, vapor yugo-slavo "Frederico Glavic".

### COMPRA-SE

Um consultorio dentario com pouco tempo de uso, em perfeito funccionamento, tendo as seguintes peças da fabrica Ritter ou White: 1 equipo ultimo modelo, 1 cadeira, 1 compressor, 1 esterilizador, 1 mocho, 1 torno de officina, etc. Cartas com os preços para o Dr. Oswaldo Abreu, cidade de Santos Dumond, Minas, E. F. C. B. até o dia 6 de maio proximo.

(34900)

# 1.568:675$000

## É O MONTANTE DA DISTRUIÇÃO FEITA, ATÉ AGORA, PELA

# Predial Sul America Ltda.

## NOSSAS CONCORRENCIAS

O criterio adoptado por muitos proprietarios de submetter a concorrencia de preço, obras de pequeno custo, é contraproducente, e constitue um erro que geralmente traz ao dono da obra sérios aborrecimentos.

Quando se pretende construir uma casa de pequeno custo, até 30 contos, por exemplo, nunca se deve recorrer ás concorrencias.

Ora, si um proprietario se julga com conhecimentos capazes de fazer um juizo previo do custo de uma obra, não é justo que submetta a mesma a uma concorrencia, porque, nesse caso, está se contradizendo.

Ha, não ha duvida, constructores que pelo desejo de vencer uma concorrencia, apresentam preços muito abaixo do custo real, e ainda abaixo da previsão do proprietario.

E' claro, que, quando o proprietario é consciencioso, elle acceita o orçamento cujo montante vae para pouco mais que a sua previsão; isto porque, elle, proprietario, sabe muito bem, que não pode orçar com a precisão de um profissional e nesse caso, os orçamentos inferiores á sua previsão, são viciados, e portanto, si os acceita, está sujeito a prejudicar-se a si proprio.

O mais acertado seria que as reformas ou construcções de pouca monta fossem feitas por administração ou então, por concorrencia de qualidade e não de preço.

Este é o systhema adoptado pela Predial Sul America Ltda.

Exemplo:

O sr. X foi contemplado com 30 contos; é aberta a concorrencia entre quatro constructores idoneos, sendo dois destes apresentados pelo contratante e dois pela Cia.

Baseados num unico projecto, cada constructor apresentará uma proposta de 30 contos de réis justos, acompanhada de um memorial descriptivo de sua autoria.

Deste modo, a Cia. e o proprietario cogitarão apenas, das condições de execução propostas pelos constructores, e não do preço.

DEPARTAMENTO DE ARCHITECTURA

**Convence-te que, a casa em que habitas, deve ser tua!**

**LUA DE MEL**
E O NOME DESTA CASINHA, CUSTA APENAS 18:000$000 E PODE SER PAGA EM MENSALIDADES DE RS. 110$000 SEM JUROS! SEM SORTEIOS!

## RELAÇÃO DOS CONTEMPLADOS EM 30 DE ABRIL

| Nome | Valor |
|---|---|
| D. Maria Angelica da Cunha — Rio de Janeiro | 46:000$000 |
| D. Elizabeth O. Neil " " " | 23:000$000 |
| " " " " " " | 23:000$000 |
| Manoel Alves Ferreira Lopes " " " | 33:000$000 |
| Waldyr Olavo Segato — Bello Horizonte | 11:500$000 |
| Henrique Haupp — Rio de Janeiro | 46:000$000 |
| D. Anna Maria C. Chaves — Rio de Janeiro | 23:000$000 |
| Dr. Alberto Burle Figueiredo " " | 115:000$000 |
| Luiz Capelli — Porto Alegre | 8:250$000 |
| Piero Minoli — " | 115:000$000 |
| Paulo G. Copelhuchnick — Passo Fundo | 34:500$000 |
| Adolpho M. Duarte — Porto Alegre | 34:500$000 |
| Haguel Botomé — Cachoeira | 16:100$000 |
| Leiser Steinbruch — Santa Maria | 57:500$000 |
| Aparicio de Castro — Porto Alegre | 28:750$000 |
| Carlos Einsenfeld " " | 34:500$000 |
| Notarice de Almeida " " | 34:500$000 |
| Sebastião Martins Michel — S. Leopoldo | 11:500$000 |
| Julius Brutos Barcellos — Pelotas | 23:000$000 |
| " " " " | 23:000$000 |
| " " " " | 11:500$000 |
| Euclides Puperi — Guaporé | 11:500$000 |
| Paulo G. Copelhuchnick — Passo Fundo | 17:250$000 |
| Zeferino Anicet — Porto Alegre | 17:250$000 |
| João Silveira Antunes — São Gabriel | 23:000$000 |
| Dr. José Lisboa Neto — São Gabriel | 28:750$000 |

## RELAÇÃO DOS CONTEMPLADOS EM 30 DE JANEIRO

| Nome | Valor |
|---|---|
| Luiz Capelli — Porto Alegre | 17:250$000 |
| Karl Ohliger — " " | 23:000$000 |
| Edgar P. R. Rihl — " " | 17:250$000 |
| " " " " | 5:750$000 |
| Alexandre Ramos — Caxias | 23:000$000 |
| Domingos Ribeiro — Porto Alegre | 28:750$000 |
| Contrato n. 181 — Porto Alegre | 57:500$000 |
| João Baldwin — S. Leopoldo | 11:500$000 |
| Heitor Brum Coelho — Caçapava | 28:750$000 |
| Antonio Fonseca — Santa Maria | 14:375$000 |
| Accacio Faria Corrêa — Porto Alegre | 40:250$000 |
| João de Lima Pinto — Porto Alegre | 28:750$000 |
| João Dihel Neto — Pelotas | 34:500$000 |
| José Ferreira Oliveira — Pelotas | 23:000$000 |
| Adalberto Moojen Dutra — Porto Alegre | 36:800$000 |
| Maria C. de Souza " " | 28:750$000 |
| R. P. Diehl " " | 34:500$000 |
| Padre Luiz Victor Sartori " " | 23:000$000 |
| Cezar Bergamaschi " " | 23:000$000 |
| Feliz Guz " " | 11:500$000 |
| Luiz Antonio Mautone " " | 17:250$000 |
| Aristides Azevedo " " | 33:000$000 |
| João Noal Sobrinho " " | 5:750$000 |
| Haguel Botomé — Cachoeira | 41:400$000 |
| João Otto Klein — S. Leopoldo | 28:750$000 |
| " " " " | 28:750$000 |
| Nestor Ramires — Porto Alegre | 17:250$000 |
| Raul Roth — Porto Alegre | 34:500$000 |

PREDIAL SUL AMERICA LTDA.

RIO DE JANEIRO
Rue Buenos Aires, 17
Fones
3-3698 Directoria
3-5391 Expediente
Teleg. PREDIALSUL

PORTO ALEGRE
Rua Gal. Victorino, 63
Fone: 5757
Caixa postal, 306
Teleg. PREDIASUL

(32476)

# PALACIO

TELEPHONE 2-0838

Complemento: 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
ESKIMO':

A MAIS ESTRANHA HISTORIA DE AMOR, DESVENDANDO O ESTRANHO CODIGO MORAL QUE REGE OS ESQUIMAUS!

Um grande film sob a direcção de

## W. S. VAN DIKE

(PROHIBIDO PARA MENORES)

# ODEON

TELEPHONE 4-4033

Complemento: 2,00; 4,00; 6,00; 8,00 e 10,00
A HUMANIDADE MARCHA: 2,25; 4,25; 6,25; 8,25 e 10,25

A WARNER FIRST apresenta

PAUL MUNI

MARY ASTOR
Margaret Lndsay
PATRICIA ELLIS
ALINE MAC MAHON

em

## A HUMANIDADE MARCHA

(THE WORLD CHANGES)

HOTEL DA LUA DE MEL — desenho sonóro
PARAMOUNT SOUND NEWS — actualidades

# IMPERIO

TELEPHONE 2-0504

Complemento: 2,00; 4,00; 6,00; 8,00 e 10,00
ALICE NO PAIZ DAS MARAVILHAS: 2,30; 4,30, 6,30; 8,30 e 10,30

A PARAMOUNT PICTURES apresenta

## ALICE NO PAIZ DAS MARAVILHAS

com

Charlotte Henry -- Richard Arlen -- Gary Cooper -- Louize Fazenda -- Cary Grant

O DENTISTA — comedia da Paramount
FOX MOVIETONE AIRPLANE NEWS

# GLORIA

A CASA DO CAMONDONGO MICKEY
TELEPHONE 4-0097

Complemento: 2,00; 4,00; 5,20; 7,00; 8,00 e 10,20
DINHEIRO DE SANGUE: 2,35; 4,15; 5,55, 7,35; 9,15 e 10,55

A UNITED ARTISTS apresenta

## DINHEIRO DE SANGUE

com

## GEORGE BANCROFT

FRANCES DEE

(IMPROPRIO PARA MENORES)

Este film não será exhibido nos cinemas de Copacabana, Praia de Botafogo, Rua Carioca, Av. Paulo Frontin, Tijuca, Villa Isabel, Maracanã e Grajahu'.

PERDIDOS NA FLORESTA - Symphonia colorida
PAE DE ORPHAOS — desenho do MICKEY
PARAMOUNT SOUND NEWS

# PATHE' PALACIO

## massacre

HORARIO
2 — 3,40 — 5,20 — 7
8,40 — 10,20

ANN DVORAK e RICHARD BARTHELMESS

COMPLEMENTO:
MYSTERIO MUSICAL
2 partes

# ALHAMBRA

O CINEMA DOS BONS FILMS
TELEPHONE 2-7032

— HORARIO —
2,00 — 4,00 — 6,00 — 8,00 e 10,00

A FOX FILM apresenta

EU SOU SUZANNA

— com —

## LILIAN HARVEY

FOX

GENE RAYMOND

O NAVIO PIRATA — desenho sonóro

MOTOMANIA — Aventuras de um "cameraman"
FOX MOVIETONE AIRPLANE NEWS
(Actualidades)

# REX

RUA ALVARO ALVIM, 33 a 37 — TEL. 2-8329

**HOJE** A's 2-4-6-8-10 horas

JOHN BARRYMORE
BEBE DANIELS
DORIS KENYON
THELMA TODD
ONSLOW STEVENS

Na super producção da Universal

## "O Conselheiro"

— Um drama magistral! Empolgante! Que fará vibrar os corações pela emotividade de seu entrecho!

Complemento: — "INFERNO GELADO" — Sensacional e authentica caçada ás phocas, em pleno Polo Norte, feita pelo famoso explorador Bob Bartlett, capitão da expedição Peary.

SEGUNDA-FEIRA, Dia 7

O super film da Universal

## "O Trem Correio de Bombay"

Com EDMUND LOWE
Shirley Grey -- Ralph Forbes
Onslow Stevens

# THEATRO RECREIO

HOJE — A'S 3 HORAS DA TARDE — HOJE
MATINÉE — Dedicada a CLASSE OPERARIA
Com POLTRONA A 3$000
A NOITE — DUAS SESSÕES — A's 8 e 10 horas

## SONHO AZUL

Linda comedia-fantasia-musicada, em 2 actos movimentados e 18 quadros deslumbrantes de CYRO RIBEIRO e RAUL SERRANO, com musica de JOSE' MARIA DE ABREU.

REAPPARIÇÃO DE UMA ACTRIZ QUERIDA, QUE O PUBLICO SEMPRE APPLAUDIU COM ENTHUSIASMO:

## ISMENIA SANTOS

que fará a protagonista!...

SABBADO — ás 4 horas — MATINÉE DA MOCIDADE
Com 50% de abatimento.

MARÇO...
ABRIL...
MAIO...

## Amôr...

de

Oduvaldo Vianna

com

## DULCINA

ODILON
DURÃES
ARISTOTELES

Continúa firme no cartaz
— DO —

## Rival-Theatro

(Rua Alvaro Alvim, 33 — Cinelandia)

Hoje — ás 15 horas VESPERAL DO PROLETARIO, DO SOLDADO E DO MARINHEIRO
A preços reduzidos
(Poltronas 4$400)

A' noite, ás 20 e 22 horas
97.ª e 98.ª
representações de

**AMOR...**

O MAIOR SUCCESSO DO THEATRO BRASILERO!

Amanhã, grandioso festival para commemorar o 1º CENTENARIO de AMOR... Brilhante acto variado em que tomam parte, por especial deferencia da Radio Mayrink Veiga o festejado Luiz Barbosa e seu chapéo de palha, Custodio Mesquita e O BANDO DA LUA

Sabbado, VESPERAL DO ESTADO DO RIO
Falará o grande AGRIPINO GRIECO

Bilhetes á venda das 11 horas em deante.

# PARISIENSE — HOJE

Estudantes e Creanças . . . . . . . . . 1$000
Poltronas . . . . . . . . . . . . . . . 2$000

RUTH CHATTERTON em

## TU ÉS MULHER

E mais:

2ª feira: — DOROTHEA WIECK em "FILHA DE MARIA"
"DE GUARDA AO SEU AMOR" com JAMES DUNN.
Estudantes e Creanças.......... 1$000
Poltronas .......... 2$000

# THEATRO JOÃO CAETANO

TEMPORADA DE TURISMO DE 1934

HOJE — A'S 3 HORAS DA TARDE — HOJE
MATINÉE — Dedicada a CLASSE OPERARIA
A NOITE — DUAS SESSÕES — A's 8 e 10 horas

Continuação do grande exito de

## A Grande Estréa

Comedia-féerie em 2 actos e 18 quadros, a maneira das operetas espectaculares que o cinema poz em voga — Photographando a gente de Theatro do Brasil e a scenação de uma grande revista!...

REIS DO RISO!... — CANTORES DE LINDA VOZ!...
BAILARINAS ACROBATAS!... — JAZZ!...
E GIRLS!... GIRLS!... LINDAS GIRLS!...

COR — MOVIMENTO — SOM

SABBADO — ás 4 horas — MATINÉE DA MOCIDADE
Com 50% de abatimento.

# AGUA FIGARO

**Tinge o cabello e a barba em preto, castanho escuro ou claro. Applicação simples. Resultado immediato. Resiste aos banhos de mar e não é cara.**

# A princeza dos dollars

HOJE — A' 8 3/4 — HOJE

— NO —

## Theatro Republica

com a seguinte distribuição

Alice, ENRICA SPINELLI; Fredy, PEDRO CELESTINO; Barão Hanse, JOÃO CELESTINO; Daisy, ROSALIA POMBO; Corder, Eduardo Arouca; Dick, Armando Celestino; Olga, Branca Arouca; Tom, Francisco Rubio; Visconde, Arthur Sanches; Miss Thompson, Lili Ferreira; creado, Americo Ramos.

Rege a orchestra de 24 professores o maestro MILTON CALASANS — Afinada massa coral de 30 figuras de ambos os sexos.

MONTAGEM DE GRANDE EFFEITO
e material electrico de Ernin & Dietorle, rua Pedro 1º, 29

— PREÇOS —

Frisas, 20$; Camarotes, 15; Poltronas, 4$; Balcões, 3$; Galerias e Geraes, 1$500.

Amanhã e todas as noites: A PRINCEZA DOS DOLLARS

# NACIONAL

R. V. PATRIA — T. 6-0072

Hoje e todos os dias Matinée das 2 á 1|2 noite

**LEVADA A FORÇA**
por MIRIAN HOPKINS
No mesmo programma:
**Loucuras de Monte Carlo**

QUINTA a DOMINGO
**SERPENTE DE LUXO**
por George Brent e BARBARA STANWICK
No mesmo programma:
**SORTE DE MARINHEIRO**
por JAMES DUNN e SALLY EILERS

DIAS 7, 8 e 9 DE MAIO
Segunda a Quarta-feira
**FLAGRANTE DELICTO**
por LILIAN HARVEY
No mesmo programma:
**BISBILHOTICES**
por LEE TRACY e MARY BRIAN

Dias 10, 11, 12 e 13 de Maio
QUINTA a DOMINGO
**NO'S E O DESTINO**
por JOHN BOLES e MARGARET SULLAVAN
No mesmo programma:
**AMOR POR ATACADO**
por LORETTA YOUNG

QUER ESQUECER AS TRISTEZAS DA VIDA? — Vá ao

# CASINO

e rebentará de rir com

## PROCOPIO

em

**Se eu fosse rico...**

A COMEDIA DO MOMENTO — que HOJE se representa em VESPERAL ás 15 horas e á noite, ás 20 e 22 horas

# TEMPORADA JARDEL JERCOLIS

HOJE HOJE

Ás 3 horas - Matinée proletaria. Soirée ás 7 ¾ e 10 ¼ hs.

Caminhando para o CENTENARIO, a maravilhosa revista da "dupla de ouro", Jercolis — Iglesias:

## "Allô... Allô... Rio?!"

que regista um successo sem precedentes

HOJE — A'S 3 HORAS:
MATINE'E PROLETARIA
em homenagem ás CLASSES TRABALHISTAS
PREÇOS REDUZIDOS

O notavel quadro "O Homem e a maquina" vem sendo applaudido como brilhante homenagem ao Proletariado Nacional.

CARLOS GOMES
O THEATRO DE TODO RIO CHIC

# CINE CASINO TABARIS

RUA PEDRO I N. 25

HOJE — A interessante pellicula do genero "só para adultos"

## O DESPERTAR DOS SEXOS

Maravilhosas scenas de arte realista com lindas poses de NU' ARTISTICO.

Prohibido para menores e senhoritas.

# CASA DO CABOCLO

Emp. PASCHOAL SEGRETO — Direcção de DUQUE

HOJE A's 3 - 4 1|2 - 8 e 10 horas HOJE

## Honra do Garimpo

da autoria de DUQUE, H. MIRANDA e CALAZANS com a collaboração de PAULO CHAVANTES, com Jararaca, Ratinho, Mattos e a excellente folklorista AURORA GUANABARA.

HOJE — Matinée ás 3 e 4 1|2 horas, em homenagem ao "DIA DO TRABALHO".

# POPULAR — Hoje

1ª SESSÃ A'S 10 HORAS DA MANHA

EDWARD G. ROBINSON em
**A MULHER QUE EU AMEI**

BUDDY ROOSEVELT em
**A VINGANÇA DO COW BOY**

AFRICA INDOMAVEL
A COMPARSA DE BUDDY

Amanhã: O homem Leão — Fogo e fumaça — Guarda negra — O rei da força, 3º e 4º ep.

# MASCOTTE — HOJE

MATINÉE A'S 2 HORAS

JANES DUNN em
**A BELLA DESCONHECIDA**

NOAH BEERY em
**NA PISTA DO CRIMINOSO**

COMMIGO E' NO DURO

5ª feira: Nós e o destino — Casino fluctuante.

# PRIMOR — HOJE

GEORGE BRENT em
**SERPENTE DE LUXO**

RICARDO CORTEZ em
**PRESA DO DESTINO**

GEORGE O' BRIEN em
JUSTA RECOMPENSA
TALENTO E DINHEIRO

5ª feira: Luar e melodia — Sempre no meu coração.

# HADDOCK LOBO - HOJE

MATINÉE A'S 2 HORAS

RICHARD ARLEN em
A COMEDIA DE UM LAR
com CLAUDETTE COLBERT.

JOHN WYNE em
NA TERRA DE NINGUEM

No palco: ás 4 — 7 — 9,30 horas:

## GENESIO ARRUDA

na chanchada:

**O DOMINO' MYSTERIOSO**

5ª feira: Prisioneiros — A mulher faz o marido.
No palco: Felisberto do Café com Genesio Arruda.

## Predio em Paquetá

Aluga-se o optimo predio sito á Praia José Bonifacio n. 219, chaves no local com o encarregado. Trata-se com o sr. Seixas, na Secção Predial da Companhia de Seguros Varegistas, á rua Primeiro de Março 39, loja.

(L 11735)

## Vae a São Lourenço?

Procure o PONTO CHIC-HOTEL, inteiramente novo, a dois passos das fontes. Installações modernas. Peçam informações e detalhes ao proprietario, Arthur G. de Souza — S. Lourenço, — Sul de Minas.

(36516)

## Capitalista - Hypotheca

Precisa-se de 17 contos, dando-se em garantia predio acabado de construir, melhor local do Meyer. Sr. Cunha, R. Uruguayana n. 96, 3º andar, phone 2-9051.

(L 11763)

## Quartos — Icarahy

Alugam-se em casa de familia como unico inquilino, para casal ou estudantes, um quarto grande e um menor, encerados, sem mobilia, com ou sem pensão, Casa nova, com todo o conforto, banho quente e frio, 1 minuto da praia á rua Nilo Peçanha 56.

(L 11762)

## COSINHEIRA

Precisa-se de boa cosinheira para casa de familia. Paga-se bem. Rua Sta. Christina 135 casa II Sta. Thereza.

(L 11761)

## Automovel x Terreno

Troca-se um phaeton "Chrysler Imperial" por terreno ou casa. Recebe-se ou se paga a differença. Ver e tratar á Praia de Botafogo 406 até meio dia.

(L 11753)

## PENSÃO

Traspassa-se uma bem afreguezada, dando bom rendimento. Motivo de viagem; preço de occasião á rua dos Andradas n. 95, 1º andar.

(L 11750)

## Terreno de 18 x 28,50 no Sampaio

Vende-se por 9:000$000 (dinheiro a vista) optimo terreno prompto a edificar, com 18 metros de frente por 28 e meio de fundos, servido por bonde e omnibus. Tratar com sr. Olavo na casa forte do Banco Credito Mercantil, Quitanda 71 e 75.

(L 11757)

## COPACABANA

Vende-se um predio á rua Barata Ribeiro com dois pavimentos e entrada para automovel. Ver e tratar telephone 7-1812.

(L11756)

## "MOVEIS"

Reformas completas, chamados ao Pedro, telephone 8-0-107.

(L 13785)

## PYORRHÉA

Cura garantida por processo ainda não conhecidos. Os casos mais graves são tratados em 3 ou 4 semanas, mais de 200 curas radicaes constatadas em pessoas da nossa melhor sociedade; a quem desejar se fará uma applicação de prova — T. 2-0300.

DR. RUBEM SILVA
R. 7 de Setembro, 94-3º andar
(34630)